

VOTOS DE CONFIANCA



edit. Super Group, Inc.
c) D. Adalgisa.

Tempo: bom, nebuloso, e inst. ao amanhecer. Temp.: em elevação. Ventos: Este, fracos. Visib.: boa. Máxima: 29,0. Mínima: 17,7 (Detalhes na 1.ª pág. do C. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de novembro de 1969

TERCEIRO CLICHE

Ano LXXIX — N.º 181

Marighela morre metralhado em São Paulo

A BATALHA PERDIDA

Telefoto JB-UP1



Ao ver que fora atraído à uma cilada, Marighela correu para o Volkswagen, onde acabou metralhado

Ciclamato sai do mercado até fim de exames

Desde ontem está proibido o emprego de ciclamatos em alimentos e bebidas nacionais. A decisão foi tomada pela Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos, e vai perdurar até as conclusões dos estudos científicos que estão sendo feitos pelo Ministério da Saúde sobre os efeitos da substância.

Os meios científicos dos Estados Unidos analisaram ontem com ceticismo o primeiro isolamento do vírus da leucemia, tarefa inédita conseguida por uma equipe de pesquisadores da Universidade escocesa de Glasgow. Os cancerologistas norte-americanos admitiram, no entanto, que o feito contribui para antecipar a cura da moléstia.

O chefe do Departamento de Virologia da Universidade do Texas, Dr. Leon Dmochowsky, declarou que "difícilmente a descoberta de Glasgow seria um grande acontecimento." O redator científico da Sociedade Norte-Americana de Combate ao Câncer criticou os cientistas escoceses por "exagerarem um pouco o seu trabalho." (Págs. 9, 13 e Caderno B)

SIP pede a Médicos mais liberdade

A Sociedade Interamericana de Imprensa enviou telegrama ao Presidente Garrastazu Médici, ontem, solicitando o cancelamento das medidas restritivas da liberdade de imprensa.

Diz a mensagem: "A 25.ª Assembleia da Sociedade Interamericana de Imprensa considerou, com satisfação, a declaração no sentido de que seu Governo tem a firme intenção de restabelecer a democracia no Brasil. Agradecemos a esperança de que esta resolução será cumprida em futuro próximo. Como primeiro passo, fundamental para esse fim, respeitosa e pedimos que seu Governo revogue toda legislação que restrinja a liberdade de imprensa e que Sua Excelência expeça as ordens necessárias para que essa liberdade seja, na prática, respeitada plenamente."

Chuva parou trânsito no Rio inteiro

A chuva na manhã de ontem parou o tráfego em toda a cidade. Quem vinha da Zona Norte para o Centro topou com engarrafamentos nas Avenidas Brasil, Suburbana e Marechal Rondon. Quem vinha da Zona Sul teve problemas na Venceslau Brás e na Avenida Pasteur. No Centro o congestionamento também foi quase permanente.

As multas de trânsito emitidas até 31 de agosto e ainda por saldar "não sofrerão juros e correção monetária" antes da época do licenciamento, em 1970, segundo garantiu ontem o assessor jurídico do Departamento de Trânsito, Sr. Alvaro Rocha, apesar das declarações em contrário da Secretaria de Finanças, encaregada da cobrança. (Página 5)

Boeing brasileiro é desviado para Cuba

Um Boeing 707 da Varig com 101 pessoas a bordo — 89 passageiros e 12 tripulantes — foi desviado ontem por cinco rapazes e uma moça no trajeto Buenos Aires—Santiago e sequestrado para Cuba. Este foi o segundo avião brasileiro vítima de pirataria em menos de um mês.

Um jato BAC 111 das Linhas Aéreas da Nicarágua, que decolara de Manágua para São Salvador, também foi obrigado a desviar sua rota e seguir para Cuba, ante a ameaça das armas de sequestradores.

O jato da Varig deixou o Galeão às 8h, e, após a esca-

la normal em Buenos Aires — onde os sequestradores subiram — seguiu para Santiago. Cinco rapazes e uma moça, ao que se acredita argentinos, anunciaram o desvio na rota minutos antes do pouso em Santiago do Chile, para reabastecimento. Nesta capital saltou o casal Maurício Menegale, cuja mulher, grávida, sofreu uma crise nervosa.

Ao tomar conhecimento do sequestro, o Itamarati solicitou ao Governo suíço todas as providências necessárias para assistir os 12 tripulantes e seis passageiros brasileiros em Havana. (Pág. 2)

Hanoi inicia ataque ao redor de Saigon

Menos de 24 horas depois do discurso em que o Presidente Richard Nixon anunciou seu plano para solucionar o conflito no Vietnã, tropas norte-vietnamitas apoiadas por comandos vietcongs iniciaram violenta ofensiva em pelo menos 11 províncias do Vietnã do Sul, ao redor de Saigon. Os comunistas perderam 138 homens durante os ataques.

Em Paris, as delegações do Vietnã do Norte e da Frente Nacional de Libertação rejeitaram o discurso de Nixon e consideraram-no "um desafio, não apenas ao povo vietnamita, como também ao povo norte-americano e a todos

os povos amantes da paz no mundo." Reiteraram, entretanto, sua decisão de prosseguir as conversações de paz.

O Presidente Richard recebeu uma quantidade de telegramas que seus assessores disseram nunca ter visto, em apoio à sua anunciada política para o problema vietnamita. Circulos politicos norte-americanos, porém, mostraram-se desapontados com a mensagem. Na maioria dos países da Europa, as reações foram negativas, exceto na Inglaterra e na Alemanha, onde os Governos apoiaram oficialmente as intenções de Nixon. (Pág. 8)

Israel não admite terror do Líbano

O Chanceler israelense, Abba Eban, afirmou ontem que o Líbano sofrerá represálias se permitir que os terroristas árabes usem livremente seu território para atacar Israel.

Eban assinalou que Israel respeita a independência e a integridade do Líbano, o que obriga este país a ter igual atitude em relação a Israel — evitando ataques procedentes de seu solo contra o povo israelense — sem o que será alvo de medidas militares à altura.

Na frente de batalha, um avião israelense sobrevoou ontem o Cairo, enquanto outros aparelhos bombardeavam posições perto da Ponte Allenby. (Página 11)

TFR vê ação movida pelo Conde D'Eu

Brasília (Sucursal) — O Diário da Justiça de 30 de outubro, agora posto em circulação, publica edital do Tribunal Federal de Recursos citando o Conde D'Eu e a Princesa Isabel para, no prazo de 30 dias, dizerem se desejam prosseguir uma ação de reintegração de posse ajuizada em 1935 para reaver o Palácio Guanabara. Se os herdeiros não se manifestarem nesse prazo, a ação será arquivada.

Em outro edital, a União é citada para dizer se pretende continuar uma ação iniciada em 1902 contra Laura Sauer. Foi pedida pelo Ministério do Exército a apreensão de cinco canhões de ferro que existiam ou existem no edifício n.º 2 da Rua Jardim Botânico, no Rio.

O chefe terrorista Carlos Marighela foi morto pela polícia com uma rajada de metralhadora, ontem à noite, em São Paulo, quando tentava entrar num Volkswagen azul, na esquina das Alamedas Lorena e Casa Branca, onde se encontraria com dois padres presos que serviam de isca.

Carlos Marighela, que chegara ao local numa camioneta Willys, não atendeu à voz de prisão que lhe deu o delegado Fleury, do DOPS, e foi atingido pela rajada no peito e na cabeça, enquanto os seus dois companheiros reagiram a tiros, matando a investigadora Estela de Barros Borges, que participava da operação.

A polícia descobriu a maneira de encontrar Carlos Marighela há dias, quando prendeu 11 padres num convento do bairro do Paraíso. Dois deles se dispuseram a colaborar com a polícia na prisão de Marighela e agacharam-se na parte de trás do Volkswagen quando o terrorista foi atingido pela rajada de metralhadora.

Para prender Marighela, a polícia espalhou pelas imediações vários casais de investigadores, que fingiam estar namorando. No momento em que o terrorista e seus companheiros chegaram para encontrar-se com os padres, a investigadora Ana Teresa Leite beijava um colega para ficar de frente para o grupo subversivo.

Marighela ao ser morto trajava um terno cinza e uma camisa azul, além de usar peruca castanha, que caiu no assoalho do Volkswagen quando ele foi atingido. O DOPS e a Polícia Federal examinaram todos os prédios das imediações do local onde ocorreu o tiroteio. (Pág. 14)

Declaração de renda em 70 tem data fixa

A Secretaria da Receita Federal baixou instrução ontem fixando o dia 15 de maio de 1970 como o último prazo para as pessoas físicas, cujo rendimento este ano foi superior a NCr\$ 10 mil, fazerem sua declaração de imposto de renda, e o dia 25 do mesmo mês para as pessoas que perceberam de NCr\$ 4.201,00 até 10 mil.

Segundo determinação do Ministério da Fazenda, no próximo ano o imposto de renda será pago em um mínimo de 12 prestações, e não mais apenas em oito, como atualmente. A Secretaria da Receita informou que a dilatação do prazo para o imposto devido este mês e no próximo implica a liberação de quase NCr\$ 240 milhões para o consumo. (Página 17)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMESTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e serviços gerais. Sal. 900 novos. Preferência a portuária. Tratar pessoalmente. Visconde de Albuquerque 210.

ARRUMADEIRA precisa para 150 mil e cozinha 180 mil. apt. 1.ª andar. R. 7 Setembro 176 apt. 11.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma pl. atender senhora idosa (paciente) e que saiba cozinhar para a família. Referência: Dormir no emprego. R. Dias da Rocha, 25 apt. 701 — Copacabana. Pósto 4.

ARTUMADEIRA — Precisa-se que possa ajudar na cozinha. Deve dormir no emprego e poss. ter carteira e referências. Or. diário NCr\$ 120.000. Tratar na Av. Edison Passos, 944 — Fone 58.0345 — Ilicia.

ATENÇÃO empregada precisa para família estrangeira p. todo o serviço que saiba cozinhar bem de boas referências e ser limpa. Paga-se bem. Constante Ramo, 30, ap. 701, Copacabana. Telefone 237-9272.

ARRUMADEIRA/COPEIRA — Com gr. e referências. Or. diário de 3 a 5 mil. R. 94, apt. 1201 — Tel. 226-0037.

ARRUMADEIRA das 8 às 12 horas. 70.000 — Referência: Rua Humberto de Campos, 974 apt. 404 Leblon.

BABA — Precisa-se uma ótima ordenada exigente referências. Rua Machado de Assis 35 apt. 801 — Flamengo.

BABA — Precisa-se com referência da Guanabara para duas crianças pequenas. Sal. 900 a combinar. Tratar na Rua Gustavo de Sampaio, 411/112.

BABA — Precisa-se com multa prática e referências para crianças de 3 e 5 anos sendo uma no colégio. Paga-se bem. General Glicério 183 apt. 301.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — NCr\$ 120.000. Carteira e referências. Passand. 7, apt. 1201.

COPEIRO faxineiro. Preciso com prática boa e referências. ref. mínima 1 ano. R. Joaquim Nabuco, 258 apt. 201.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se p/ todos os serviços, menos cozinhar. Família pequena. Exigir referências. Rua Dr. Abelardo de Barros, 6 — Ilicia.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se para serviços domésticos. ótimo ordenado exigente referências Rua Machado de Assis 35 — Apto. 801, Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, poss. se referências. Rua Allan Kardec, nº 30 casa 22.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de pag. família p/ todo serviço e que saiba cozinhar, e durma no emprego. Rua General Caldwell, 269, 1.º andar.

EMPREGADA para coz. ar. com ou sem dormida, tenha ref. Av. N. S. Fátima, 22/301.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e prática para tomar conta de pessoas idosas ou doentes. Tel. 227-4955.

EMPREGADA — Tudo o serviço menos lavar. Carteira e referências. Gali. Roca 485 apt. 101.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de arrumação e de casa. Precisa-se em Botafogo. Tel. 246-0977.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço 3 pessoas não com referências. NCr\$ 140.000. Av. Atlântico de Paiva 269 apt. 302.

MOCINHA — Precisa-se a Rua Ministro Viveiros de Castro 54 apt. 402.

OFERECESE uma senhora com boa referência e prática para tomar conta de pessoas idosas ou doentes. Tel. 227-4955.

PRECISA-SE de uma senhora para serviços leves. Rua Joaquim Pelhares 149 casa 15.

PRECISA-SE — Empregada para todo o serviço. Exigir carteira e referências. Orientado 150 mil. Tratar depois das 3h da tarde Rua Gustavo Sampaio 195 apt. 502 Leblon.

PRECISA-SE de empregada p. todo serviço referências R. Barão de Iguatemi nº 187 apt. 402 Pça. Bandeira.

PRECISA-SE de empregada doméstica. Av. Ministro Edgar Romero, 383 Madureira.

PROCURA-SE empregada para todo o serviço em apartamento de 3 pessoas adultas em Botafogo. Trate na Rua São Clemente 120, Bloco B, apt. 104 todas as noites depois das 8 horas ou sábado das 2 — 6.

PRECISA-SE de braba à Rua São Paulo n. 42 Sampaio. — Pague-se ref.

PROCURA-SE empregada para todo o serviço para uma pessoa idosa. Pagar valor fixo e encostar experiência no serviço. Pedir carteira e referências. Informações 237-6320.

PRECISA-SE doméstica de responsabilidade para o serviço de casa. Sal. 500 mil. Não serve moças telefonar 247-2144.

PRECISA-SE empregada doméstica. Rua Gaspar n. 28 apt. 303. Pílar. Edil. Super Globo. Tratar com D. Adelga.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Exigir referências. R. Toméiros, 13 apt. 501 — Tel. 237-1838.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço que saiba cozinhar com referências ou carteira. Rua Domingos Pereira 108 apt. 201.

PRECISA-SE empregada para casa. Dormir fora do emprego. Av. Copacabana 651 — apt. 1002.

RUA ALMIRANTE COCHRANE, 56-414 Ilicia — Precisa-se de uma empregada p/ todos os serviços e uma babá c/ referências.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Exigir referências. R. Toméiros, 13 apt. 501 — Tel. 237-1838.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço que saiba cozinhar com referências ou carteira. Rua Domingos Pereira 108 apt. 201.

PRECISA-SE empregada para casa. Dormir fora do emprego. Av. Copacabana 651 — apt. 1002.

RUA ALMIRANTE COCHRANE, 56-414 Ilicia — Precisa-se de uma empregada p/ todos os serviços e uma babá c/ referências.

A BATALHA PERDIDA

Telefoto JB-UPM

A-SE de babá à Rua São
4, 42 Sapalmo - Páze-
RA-SE empregada para fo-
r serviço para uma pessoa
cria soltar ler e escrever
seriência no serviço. Pre-
fagista e referências. In-
R. 202/1838.

A-SE doméstica de res-
sidade para os serviços
al. Sa com informações.
R. 202/1838.

A-SE empregada domes-
tica. Gostar n. 28, apt. 303,
R. 202/1838.

A-SE de Adalgisa. In-
R. 202/1838.

PRECISA-SE de empregada me-
r todo serviço. Paga-se mu-
to bom. Exigimos referên-
R. Tencelara, 13 apto. 501 -
Tel. 237/1838.

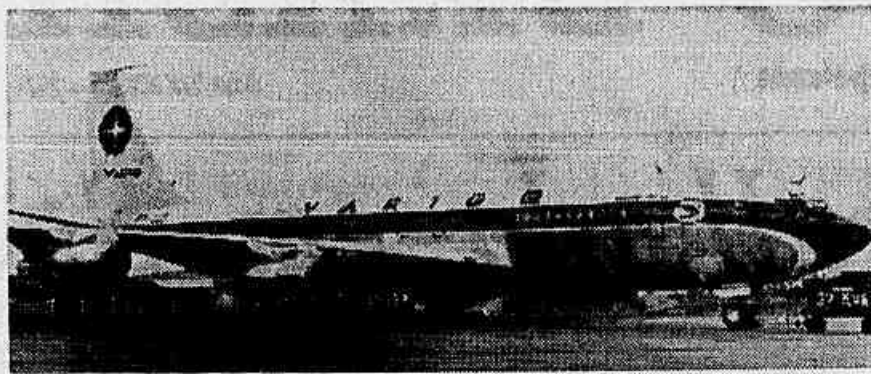
PRECISA-SE empregada para
todo serviço que saiba cozi-
nar com referências cu Catu-
R. Rua Domingos Ferreira 14
apto. 201.

PRECISA-SE empregada para
casal. Dormir fora do emprego.
A. Cupcabana 661 - apto.
1002.

A-SE ALMIRANTE COCHRANE,
56-414 Tijuca - Precisa-se de
uma empregada que fale de
português e uma babá de referências.

ARRUMADEIRA-COPEIRA - Com
prática e referências. Ótimo or-
denado R. Sta. Clara n.º 42
ap. 1201 - Telef. 236-0335.

Sequestro



Depois do Caravelle da Cruzeiro do Sul, ontem foi a vez de um Boeing da Varig, segundo avião brasileiro a ser seqüestrado para Havana em menos de três meses. Menos sorte ainda teve a empresa nicaraguana Lanica, que teve, também ontem, seqüestrado para Cuba o único jato de sua frota

Avião brasileiro seqüestrado segue para Havana

Seis brasileiros viajam no Boeing rumo a Cuba

Dos 89 passageiros que viajavam no Boeing da Varig seqüestrado ontem, apenas seis são brasileiros, um deles nascido na Holanda, mas naturalizado.

Todos os seis embarcaram no Rio, juntamente com outros 27 passageiros de várias nacionalidades. Ao escalar em Buenos Aires, o quadrante recebeu mais 56 passageiros que se destinavam a Santiago do Chile, ponto final do voo 863. Contando com os 12 tripulantes, um total de 101 pessoas se tornou vítima do novo ato de pirataria aérea.

Rumo ao Caribe

A Varig divulgou os nomes dos passageiros forçados a ir a Cuba, com exceção dos nove alemães que embarcaram no Rio, vindos de Frankfurt, num outro avião da companhia. Não foram também revelados os nomes dos passageiros embarcados no Galeão que desceram em Buenos Aires.

Quanto aos nove alemães, o Serviço de Divulgação da empresa não teve tempo de apurar seus nomes na noite de ontem. Sabe-se, no entanto, que eles adquiriram passagens para Santiago.

É a seguinte a lista de passageiros do Boeing seqüestrado:

Brasileiros embarcados no Rio — Luis Gonzaga Xavier Pitas, Lilla dos Santos, Arno Matias Pesch, Hélio Edwal de Sales Lopes, Jorge Ernani Pinheiro, Erivan Alves de Araújo e Willen Antonius Neefjes (holandês naturalizado brasileiro).

Estrangeiros embarcados no Rio: Silvia Margrit Burni e Alfred Burni (suíços); Rosa Maria Isabel Corbett Hundobro (chilena); James Anthony Shanon e Isabel Marie Shanon (norte-americanos); Maria Isabel Riera Martínez (chilena); Giovanni di Napoli (italiano); Uldarica Constanza Canobra Corbett (chilena); Alberto Adilio Alceira Pena (chileno); Rubens Clodomiro Soto Cespedes (chileno); Nelson José Olavo Pena (chileno); Pamela K. Kappmeyer (norte-americana); Irene Posada Morales (colombiana); Francisco Javier Munizaga Villavicencio (chileno); Duane

Ellis Welch (norte-americano); Patricio Cox Urrejola (chileno); Margarita Vital Castilho (chilena); e os nove alemães cujos nomes não foram divulgados.

Em Buenos Aires

Segundo a lista fornecida pela Varig, embarcaram em Buenos Aires os seguintes passageiros: M. Costa; Santacruz; S. Klen; Dujour; J. Castelleiro; Facheite; R. Junqueira Prado; L. Junqueira Prado; M. Menegale; M. Alanis; H. Ollarum; M. Duchols; M. Gifuentes; J. Gally; B. Dubinowsky; E. Kleimans; R. Torrealba; N. Rincon; L. Perez; T. Vivanco; P. Iglesias; M. Lewyshon; I. Molles; V. Rallo; E. Arauena; O. Barria.

Entre as 56 pessoas que embarcaram na Argentina, ainda estão as que se seguem: J. Crostogini; R. Burns; D. Burns; M. Kaplan; J. Scheitinger; outro passageiro que deu apenas o sobrenome de Scheitinger; Robertson; V. Ellorrieta; V. Constantines; J. Edwards; J. Lamarque; R. Murillo; A. Piza; F. Samaron; Desouza; J. Motta; D. Papp; S. Costabal; M. Caraciol; F. Gimenez; C. Campos; P. Pizzoli; L. Santoris; K. Zales; S. Montes; Valbuja; I. Dimitru; H. Romero e M. de Feltaman.

Nota oficial

A empresa proprietária do avião seqüestrado distribuiu a seguinte nota oficial:

"A Varig comunica que o seu Boeing 707, prefixo PP-VJX, quando realizava a etapa Buenos Aires—Santiago do Chile, do voo 863, segundo informações recebidas de bordo, foi forçado a desviar sua rota, a partir de Santiago, tomando o rumo de Cuba. Encontravam-se a bordo 101 pessoas, sendo 12 tripulantes e 89 passageiros, dos quais 56 embarcados em Buenos Aires, e os demais no Rio de Janeiro, Europa e Estados Unidos. A diretoria da Varig está em contato com as autoridades brasileiras, para que seja dada toda a assistência aos passageiros e tripulantes."

NA ONU

No dia 10 de outubro, a Mesa Diretora da Assembleia-Geral das Nações Unidas recomendou que fosse incluída no tratado da comissão que se ocupa dos assuntos jurídicos e legais uma proposição intitulada Desvio Forçado de Aviação Comerciais Civis em Voo, co-patrocinada pelo Brasil, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Equador, Lesoto, Luxemburgo, Madagascar, Holanda, Nova Zelândia e República Dominicana.

A proposição, em seus principais pontos, tem esta redação:

— Pede aos Estados que tomem todas as disposições apropriadas para assegurar que em suas respectivas legislações nacionais se estabeleça uma estrutura adequada para a adoção de medidas jurídicas eficazes contra toda espécie de atos ilícitos de ingerência, apressamento ou outro exercício prejudicial de controle pela força, ou de ameaça de tais atos, em relação a aviões em voo;

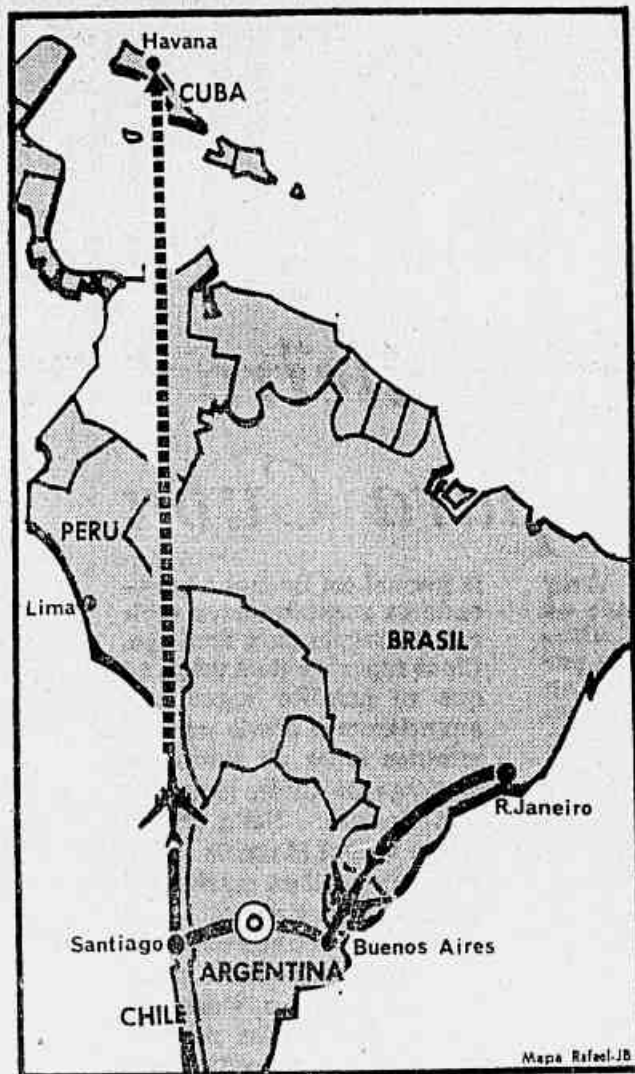
— Pede aos Estados que assegurem em particular o castigo das pessoas que, achando-se a bordo, cometam atos de ingerência ilícita em aviões civis;

— Pede ao apoio sem reservas aos esforços da Organização da Aviação Civil Internacional para acelerar a preparação e aplicação de um convênio relativo ao castigo daqueles que se apoderem ilícitamente de aviões civis;

— Pede aos Estados que tornem efetivos os princípios do Artigo 11 do Convênio sobre Infracções e certos atos cometidos a bordo de aeronaves referentes à liberação imediata de passageiros, tripulantes e aviões.



O comandante do jato da Varig: Geraldo Werner Knippling. O avião brasileiro saiu do Rio de Janeiro ontem de manhã com destino a Buenos Aires e Santiago. O seqüestro ocorreu a poucas horas da aterrissagem na capital chilena



O comandante

O comandante do avião seqüestrado, Geraldo Werner Knippling, vem voando ininterruptamente desde 1944, já tendo acumulado 24 mil horas de voo, correspondentes a 16.800 mil quilômetros, que equivalem a 420 voltas ao redor da Terra, ou 22 viagens de ida e volta a Lua.

Foi ele quem, em 1955, trouxe ao Brasil o primeiro avião Super-Constellation. Em 1959, pilotou o primeiro jato comercial adquirido por uma empresa nacional: um Caravelle.

Nascido em Porto Alegre no ano de 1922, Geraldo Werner Knippling iniciou suas atividades na aviação aos 16 anos, em planadores da Varig Aero Esporte.

Em 1939, obteve o breve de aviador civil. Um ano depois tornava-se instrutor de

pilotagem na Varig Aero Esporte, organização que veio a transformar-se, depois, na Varig.

Em 1943, Geraldo Werner Knippling fez o curso de piloto comercial, por instrumento, nos EUA. Diplomando-se no ano seguinte, tornou-se o comandante de aviação mais jovem do Brasil, com 21 anos. Em 1949, foi nomeado piloto-chefe da Varig, cargo que exerceu até 1954, tendo sido diretor interino de operações da empresa em 1950.

Por ter mais de 25 anos de serviços prestados à aviação comercial brasileira e, particularmente, à Varig, foi homenageado na Semana da Asa pela companhia, que lhe deu uma placa de prata em que agradece "todo o seu empenho profissional."

SETENTA SEQÜESTROS

Em 1969, 15 países tiveram um total de 70 aviões seqüestrados. O levantamento destes seqüestros apresenta o seguinte quadro:

Argentina — 1	Etiópia — 2
Brasil — 2	Grécia — 2
Colômbia — 18	Honduras — 1
Estados Unidos — 32	México — 1
Equador — 4	Nicarágua — 1
	Peru — 2
	Polônia — 1
	Rep. Árabe Unida — 1
	Turquia — 1
	Venezuela — 1

Santiago, Lima, Buenos Aires (UPI-AP-UP-JB) — Cinco homens e uma mulher, aparentemente de nacionalidade argentina, seqüestraram ontem para Cuba um Boeing-707 da Varig no trajeto Buenos Aires—Santiago, com 12 tripulantes e 89 passageiros a bordo.

Após fazer escala na capital chilena para reabastecimento, os seqüestradores permitiram o desembarque de dois passageiros — Mauricio Regner Menegale e sua mulher Maria de Lourdes, grávida de sete meses e que sofreu uma crise de nervos — e obrigaram os demais a seguir para Havana, levantando voo às 17h34m (hora de Brasília).

O ASSALTO

O avião saiu do Aeroporto do Galeão (Rio de Janeiro) às 8 horas e pousou normalmente em Buenos Aires, daí seguindo para Santiago. No cruzamento dos Andes, perto do pouso final, um dos seqüestradores ameaçou o comandante com um revólver, enquanto a mulher anunciava aos passageiros que eles não seriam molestados.

A mando dos seqüestradores, a tripulação preveniu os passageiros de que o aparelho desceria em Santiago e dali seguiria para Havana, provavelmente com outra escala em Lima.

Durante a operação de reabastecimento a polícia chilena cercou o avião mas não tomou nenhuma medida para impedir o êxito do seqüestro, recosa de criar problemas para os passageiros. Fontes locais informaram que o aparelho tomou combustível suficiente para voar até Havana sem necessidade de outras escalas.

REAÇÕES

Representantes da Varig anunciaram que seria divulgado um comunicado oficial oportunamente, limitando-se a esclarecer que os seqüestradores impediram a descida de qualquer pessoa, além do casal Menegale, em Santiago.

O gerente da Varig no Chile, Pablo Hamilton, esclareceu que no momento do seqüestro o comandante do aparelho, Geraldo Werner Knippling, mandou que o alô fosse servido imediatamente para acalmar os passageiros.

Hamilton acrescentou que, segundo as informações do passageiro que desceu em Santiago, os seqüestradores (aparentando todos entre 17 e 20 anos de idade) procuraram ser cordiais com os passageiros, pedindo-lhes desculpas pelo transtorno. A moça, qualificada como bonita, cantava e brincava com os seqüestradores.

Apenas o jovem que entrou na cabina de comando exibiu uma arma, não se sabendo se os demais também estavam armados.

O passageiro que ficou em Santiago, Menegale, levou a mulher imediatamente para um hospital da capital chilena, mas seu estado não inspira maiores cuidados.

TRIPULAÇÃO

O Boeing voava pelas mãos do comandante Geraldo Knippling, tendo como segundo-comandante Abel Flores e como co-piloto Alfredo Sampaio.

Os demais tripulantes eram: engenheiro de voo, Elji Toukunt; primeiro-comissário, Eduardo Benfate; comissário Valmor Boock; comissário Eliseu de Oliveira; comissário Paulo Pereira; comissário Aldo Rodrigues; comissário Antônio Eduardo Sousa; comissária Shirley Wisse; e comissária Arlete Marilene Annekuio.

SEGUNDO

O Boeing da Varig foi o segundo avião comercial brasileiro seqüestrado para Havana em menos de três meses. A 8 de agosto último um Caravelle da Cruzeiro do Sul que voava entre Belém do Pará e Manaus foi obrigado a desviar a rota para Cuba.

No mesmo dia em que o Caravelle rumava para Havana, outro aparelho latino-americano, um Boeing-70 das Aerolíneas Argentinas, na rota Buenos Aires—Santiago, também era seqüestrado para Cuba.

Seqüestrado único jato da Nicarágua

Miami, Manágua e Havana (AP-AP-UP-JB) — Dois homens armados de revólver seqüestraram ontem o avião BAC-111 (One-eleven) das Linhas Aéreas da Nicarágua — Lanica — obrigando-o a pousar em Havana. O avião é o único jato da empresa, cujo maior acionista é o próprio Presidente da Nicarágua, General Anastasio Somoza.

O avião, que fazia a rota Miami-Cidade do México, acabava de decolar de Manágua, rumo a São Salvador, sua terceira escala, quando, sob a mira de revólveres, a tripulação desviou-o para Cuba. Realizou um pouso na pequena ilha de Gran Calman, onde policiais chegaram a prender um dos seqüestradores, sendo forçados a deixá-lo voltar à bordo quando seu companheiro tomou a aeronave como refém.

ESPERTEZA

Funcionários da Lanica declararam, em Miami, que o comandante do One-eleven, Orlando Pineda, tinha instruções para, em caso de seqüestro, dirigir-se para Gran Calman, 250 milhas ao Sul de Havana, e tentar enganar os seqüestradores.

A operação quase teve êxito — pela primeira vez na história dos seqüestros dos aviões para Cuba — não fosse a presteza com que um dos seqüestradores

apontou seu revólver para a cabeça de uma aeronave, exigindo que os policiais dessem seu companheiro.

Os 25 passageiros e alguns dos sete tripulantes que se encontravam a bordo foram deixados em Gran Calman pelos seqüestradores que, momentos depois, pousavam no Aeroporto José Martí, em Havana.

Entre os passageiros encontrava-se Fernando Agüero, líder do Partido Conservador nicaraguense, atualmente na oposição, acompanhado de sua mulher.

A Embaixada da Suíça em Havana, responsável pelos negócios da Nicarágua em Cuba, iniciou, imediatamente após o pouso, as providências necessárias à liberação rápida do One-Eleven pelas autoridades cubanas.

Sessenta e sete seqüestros de avião foram realizados com êxito este ano, sendo que 49 foram dirigidos para Cuba, onde um sistema especial de liberação de aviões seqüestrados já foi acertado, facilitando o ingresso dos seqüestradores no país e devolvendo o aparelho de volta a seu destino original.

O BAC-111 da Lanica, uma vez liberado em Havana, era aguardado no Aeroporto Internacional de Miami, de onde havia decolado na manhã de ontem, com destino à Cidade do México.

Pilotos articulam um movimento de boicote

Washington (AP-AP-UP-JB) — O presidente da Associação de Pilotos da Aviação Comercial (APAC), Charles H. Ruby, declarou ontem que deveria ser imposto um boicote de transportes aéreos, marítimos e terrestres a qualquer país que detivesse algum tripulante ou passageiro de avião seqüestrado.

Ruby afirmou que "no caso da Síria, Argélia e Egito, o boicote atingiria a aviação e também paralisaria os barcos, trens e automóveis." Segundo o presidente da APAC, o problema apresentado pelos aviões seqüestrados e levados a Cuba é menos grave que o do Oriente Médio porque, até agora, Havana devolveu todos os

aparelhos e seus tripulantes e passageiros com um mínimo de demora.

APLICAÇÃO

Segundo Ruby, a solução do problema está na Convenção de Tóquio, assinada em 1963, que considera delito internacional o roubo de aviões em voo. A Convenção está conjugada a acordos de extradição e penas similares em todos os países que prevêm de 20 anos de prisão até a pena de morte.

Disse também que os Estados Unidos e a União Soviética têm meios para pressionar os países que empregam a pirataria aérea com fins políticos a ratificar a Convenção de Tóquio.

EUA acham positiva participação cubana

Washington (AP-AP-UP-JB) — Os Estados Unidos consideram "significativa" a atitude do Governo cubano em deixar partir livremente os seis seqüestradores que retornaram aos EUA e esperam negociar com Cuba, através da Embaixada da Suíça em Havana, a devolução dos norte-americanos que desviaram aviões para esse país.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, disse que o Departamento não participou de nenhuma negociação para o retorno dos seis norte-americanos que encontram-se agora presos no Estado de Nova Iorque.

Cuba anunciou a 19 de setembro que está disposta a assinar acordos bilaterais para a extradição recíproca de seqüestradores. Poucos dias depois, o Departamento de Estado respondeu que um tratado de extradição de 1994 poderia ser utilizado como base para o acordo com Cuba.

A falta de relações diplomáticas entre os dois países dificulta as negociações, que poderiam ser iniciadas através das Nações Unidas. O Governo de Cuba, contudo, já advertiu que não acatará acordos multilaterais.

Italiano não deverá voltar para os EUA

Roma (AP-AP-UP-JB) — Os advogados de Raffaele Minichielli, de 20 anos, autor do seqüestro de um avião da TWA da Califórnia para Roma, tentam evitar a todo custo a sua extradição para os Estados Unidos e pediram que o jovem seja submetido a exame psiquiátrico.

Em Avellino, cidade natal de Minichielli, cerca de 100 pessoas fizeram uma passeata para pedir ao Governo da Itália que não conceda a extradição. Nos Estados Unidos ele poderia ser condenado à morte, ao passo que pelas leis italianas, de-

ve cumprir a pena máxima de 30 anos de prisão.

DEFESA

Minichielli, herói da guerra no Vietnã lutando como fuzileiro naval, terá hoje seu primeiro encontro com os advogados Mário Siniscalchi e Nicola Lombardi, escolhidos pelo seu pai, que vive no Sul da Itália.

O vice-procurador-geral da Justiça italiana, Massimo Carli, encerrou anteontem o interrogatório de Minichielli, cuja incomunicabilidade foi levantada ontem. Ele está preso na penitenciária Rainha do Céu.

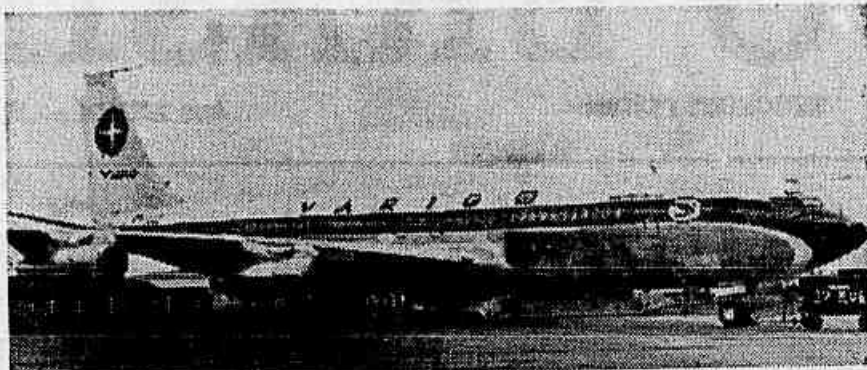
QUESTÃO DELICADA

No mês passado, a Interpol reuniu na Cidade do México representantes de todos os seus países membros, para discutir medidas de combate ao crime em escala mundial. A inclusão dos seqüestros de aviões entre os temas debatidos foi recusada pela maioria das delegações, por se tratar de "questão muito complexa, envolvendo outros aspectos que não os estritamente policiais."

Em março, reunido em Amsterdã, na Holanda, o XXIV Congresso da Federação Internacional de Associações de Pilotos de Linhas Aéreas (FIAPLA) decidiu aconselhar uma greve mundial de 24 horas, "cada vez que ocorrer um seqüestro de avião em pleno voo." As 42 delegações presentes resolveram — com a abstenção apenas do Sudão — que cada vez que ocorrer um seqüestro um membro da FIAPLA seja enviado ao país atingido, para consultas oficiais com as autoridades.

Em setembro, o Governo de Cuba — para onde se dirige a maioria dos

Sequestro



Depois do Caravelle da Cruzeiro do Sul, ontem foi a vez de um Boeing da Varig, segundo avião brasileiro a ser sequestrado para Havana em menos de um mês. Sorte menor foi a da empresa nicaraguana Lanica, que teve, também ontem, sequestrado para Cuba o único jato de sua frota

Avião brasileiro sequestrado segue para Havana

Seis brasileiros viajam no Boeing rumo a Cuba

Dos 89 passageiros que viajavam no Boeing da Varig sequestrado ontem, apenas seis são brasileiros, um deles nascido na Holanda, mas naturalizado.

Todos os seis embarcaram no Rio, juntamente com outros 27 passageiros de várias nacionalidades. Ao descer em Buenos Aires, o quadrante recebeu mais 58 passageiros que se destinavam a Santiago do Chile, ponto final do voo 863. Contando com os 12 tripulantes, um total de 101 pessoas se tornou vítima do novo ato de pirataria aérea.

Rumo ao Caribe

A Varig divulgou os nomes dos passageiros forçados a ir a Cuba, com exceção dos nove alemães que embarcaram no Rio, vindos de Francfort, num outro avião da companhia. Não foram também revelados os nomes dos passageiros embarcados no Galeão que desceram em Buenos Aires.

Quanto aos nove alemães, o Serviço de Divulgação da empresa não teve tempo de apurar seus nomes na noite de ontem. Sabe-se, no entanto, que eles adquiriram passagens para Santiago.

E a seguinte a lista de passageiros do Boeing sequestrado:

Brasileiros embarcados no Rio — Luís Gonzaga Xavier Pitas, Lília dos Santos, Arno Matias Pesch, Hélio Edwal de Sales Lopes, Jorge Ernani Pinheiro, Erivan Alves de Araújo e Willen Antonius Neefjes (holandês naturalizado brasileiro).

Estrangeiros embarcados no Rio: Silvia Margrit Burni e Alfred Burni (suíços); Rosa Maria Isabel Corbett Hundobro (chilena); James Anthony Shanon e Isabel Marie Shanon (norte-americanos); Maria Isabel Riera Martinez (chilena); Giovanni di Napoli (italiano); Uldarica Constanza Canobra Corbett (chilena); Alberto Adilio Alicera Pena (chileno); Rubens Clodomiro Soto Cespedes (chileno); Nelson José Olavo Pena (chileno); Pamela K. Kappmeyer (norte-americana); Irene Posada Morales (colombiana); Francisco Javier Munizaga Villavicenci (chileno); Duane

Ellis Welch (norte-americano); Patricia Cox Urrejeia (chileno); Margaritha Vital Castilho (chilena); e os nove alemães cujos nomes não foram divulgados.

Em Buenos Aires

Segundo a lista fornecida pela Varig, embarcaram em Buenos Aires os seguintes passageiros: M. Costa; Santacruz; S. Klen; Dujour; J. Castelleiro; Facheite; R. Junqueira Prado; L. Junqueira Prado; M. Menegal; M. Alanis; H. Ollarsun; M. Duchois; M. Cluentes; J. Gallay; B. Dubinowsky; E. Klemens; R. Torrealba; N. Rincon; L. Perez; T. Vivanco; P. Iglesias; M. Lewyshon; I. Motles; V. Rallo; E. Arauena; O. Barria.

Entre as 58 pessoas que embarcaram na Argentina, ainda estão as que se seguem: J. Crotogini; R. Burns; D. Burns; M. Kaplan; J. Schteinger; outro passageiro que deu apenas o sobrenome de Schteinger; Robertson; V. Ellorrieta; V. Constantines; J. Edwards; J. Lamarque; R. Muriilo; A. Pizsa; F. Samarone; Desouza; J. Motta; D. Papp; S. Costabal; M. Caracel; F. Gimenez; C. Campos; P. Pizzoli; L. Sartoris; K. Zales; S. Montes; Valbuj; I. Dimitru; H. Romero e M. de Feltaman.

Nota oficial

A empresa proprietária do avião sequestrado distribuiu a seguinte nota oficial:

"A Varig comunica que o seu Boeing 707, prefixo PP-VJX, quando realizava a etapa Buenos Aires-Santiago do Chile, do voo 863, segundo informações recebidas de bordo, foi forçado a desviar sua rota, a partir de Santiago, tomando o rumo de Cuba. Encontravam-se a bordo 101 pessoas, sendo 12 tripulantes e 89 passageiros, dos quais 58 embarcaram em Buenos Aires, e os demais no Rio de Janeiro, Europa e Estados Unidos. A diretoria da Varig está em contato com as autoridades brasileiras, para que seja dada toda a assistência aos passageiros e tripulantes."

COMO O BRASIL PUNE PIRATAS DO AR

Departamento de Pesquisa

O sequestro de aviões, no Brasil, é crime contra a segurança nacional e a ordem política e social, punido com prisão de oito a 20 anos, de acordo com decreto-lei do dia 16 de outubro deste ano.

O decreto foi assinado pelos Ministros Militares que substituíram o Marechal Costa e Silva na Presidência da República, oito dias após haver sido sequestrado, quando voava de Belém para Manaus, um Caravelle da Cruzeiro do Sul. O avião transportava 42 passageiros e sete tripulantes e foi desviado para Havana, escalando, para reabastecimento, em Georgetown, na Guiana, e em San Juan, Porto Rico. Os sequestradores foram quatro rapazes, aparentemente idade entre 20 e 22 anos, que se apresentaram aos passageiros como integrantes do Movimento Revolucionário 8 de Outubro e ficaram em Cuba, após o regresso do avião, no dia 9 de outubro.

O primeiro sequestro aéreo no Brasil ocorreu na madrugada de 3 de dezembro de 1959. Um avião Constellation, da Panair, voava do Rio para Belém e foi desviado pelo major Teixeira Pinto, da FAB, para Aracaju, em Goiás, como parte de um plano de revolta de oficiais da Aeronáutica que pretendiam depor o Presidente Juscelino Kubitschek. O avião conduziu 38 passageiros, entre os quais o Senador Remy Archer, e oito tripulantes.

QUESTÃO DELICADA

No mês passado, a Interpol reuniu na Cidade do México representantes de todos os seus países-membros, para discutir medidas de combate ao crime em escala mundial. A inclusão dos sequestros de aviões entre os temas debatidos foi recusada pela maioria das delegações, por se tratar de "questão muito complexa, envolvendo outros aspectos que não os estritamente policiais".

Em março, reunido em Amsterdã, na Holanda, o XXIV Congresso da Federação Internacional de Associações de Pilotos de Linhas Aéreas (FIAPLA) decidiu aconselhar uma greve mundial de 24 horas, "cada vez que ocorrer um sequestro de avião em pleno voo." As 42 delegações presentes resolveram — com a abstenção apenas do Sudão — que cada vez que ocorra um sequestro um membro da FIAPLA seja enviado ao país atingido, para consultas oficiais com as autoridades,

Em setembro, o Governo de Cuba — para onde se dirige a maioria dos aviões sequestrados — promulgou uma lei de "devolução de sequestradores de aviões e navios aos países de origem", mas resguardando o direito do país de "conceder asilo, quando seja considerado justificável, a pessoas que por motivos políticos chegam a Cuba depois de ser necessário o uso deste método" (o sequestro). Comentando a lei cubana, uma fonte do Departamento de Estado dos Estados Unidos disse que era "a primeira ação significativa de Cuba para resolver o problema da pirataria aérea."

NA ONU

No dia 10 de outubro, a Mesa Diretora da Assembleia-Geral das Nações Unidas recomendou que fosse incluída no texto da comissão que se ocupa dos assuntos jurídicos e legais uma proposição intitulada Desvio Forçado de Aviões Comerciais Civis em Voo, co-patrocinada pelo Brasil, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Equador, Lesoto, Luxemburgo, Madagascar, Holanda, Nova Zelândia e República Dominicana.

A proposição, em seus principais pontos, tem esta redação:

— Pede aos Estados que tomem todas as disposições apropriadas para assegurar que em suas respectivas legislações nacionais se estabeleça uma estrutura adequada para a adoção de medidas jurídicas eficazes contra toda espécie de atos ilícitos de ingerência, apressamento ou outro exercício prejudicial de controle pela força, ou de ameaça de tais atos, em relação a aviões em voo;

— Pede aos Estados que assegurem em particular o castigo das pessoas que, achando-se a bordo, cometem atos de ingerência ilícita em aviões civis;

— Pede o apoio sem reservas aos esforços da Organização da Aviação-Civil Internacional para acelerar a preparação e aplicação de um convênio relativo ao castigo daqueles que se apoderam ilícitamente de aviões civis;

— Pede aos Estados que tornem efetivos os princípios do Artigo 11 do Convênio sobre Infrações e certos atos cometidos a bordo de aeronaves referentes à liberação imediata de passageiros, tripulantes e aviões.

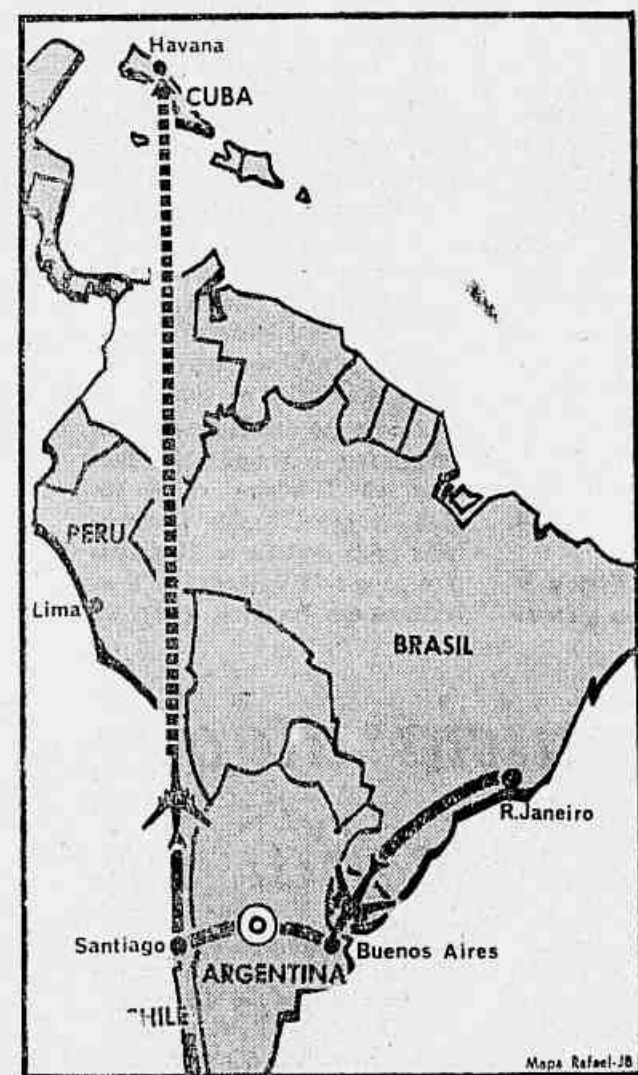


O comandante do jato da Varig: **Geraldo Werner Knippling.** O avião brasileiro saiu do Rio de Janeiro ontem de manhã com destino a Buenos Aires e Santiago. O sequestro ocorreu a poucas horas da aterrissagem na capital chilena

CALMA



A família do comandante aguarda tranqüila sua volta



O comandante

O comandante do avião sequestrado, Geraldo Werner Knippling, vem voando ininterruptamente desde 1944, já tendo acumulado 24 mil horas de voo, correspondentes a 16.800 mil quilômetros, que equivalem a 420 voltas ao redor da Terra, ou 22 viagens de ida e volta à Lua.

Foi ele quem, em 1955, trouxe ao Brasil o primeiro avião Super-Constellation. Em 1959, pilotou o primeiro jato comercial adquirido por uma empresa nacional: um Caravelle.

Nascido em Porto Alegre no ano de 1922, Geraldo Werner Knippling iniciou suas atividades na aviação aos 16 anos, em planadores da Varig Aero Esporte.

Em 1939, obteve o breve de aviador civil. Um ano depois tornava-se instrutor de

Santiago, Lima, Buenos Aires (UPI-AP-UPI-JB) — Cinco homens e uma mulher, aparentemente de nacionalidade argentina, sequestraram ontem para Cuba um Boeing-707 da Varig no trajeto Buenos Aires-Santiago, com 12 tripulantes e 89 passageiros a bordo.

Ao fazer escala na capital chilena para reabastecimento, os sequestradores permitiram o desembarque de dois passageiros — Maurício Regner Menegale e sua mulher Maria de Lourdes, grávida de sete meses e que sofreu uma crise de nervos. Os demais foram obrigados a seguir para Havana, levando o voo às 17h34m (hora de Brasília).

O ASSALTO

O avião saiu do Aeroporto do Galeão (Rio de Janeiro) às 8 horas e pousou normalmente em Buenos Aires, daí seguindo para Santiago. No cruzamento dos Andes, perto do pouso final, um dos assaltantes ameaçou o comandante com um revólver, enquanto a mulher anunciava aos passageiros que eles não seriam molestados.

A mando dos sequestradores, a tripulação preveniu os passageiros de que o aparelho desceria em Santiago e dali seguiria para Havana, provavelmente com outra escala em Lima.

Durante a operação de reabastecimento a polícia chilena cercou o avião mas não tomou nenhuma medida para impedir o êxito do sequestro, recosa de criar problemas para os passageiros. Fontes locais informaram que o aparelho tomou combustível suficiente para voar até Havana sem necessidade de outras escalas.

REAÇÕES

Representantes da Varig anunciaram que seria divulgado um comunicado oficial oportunamente, limitando-se a esclarecer que os sequestradores impediram a descida de qualquer pessoa, além do casal Menegale, em Santiago.

O gerente da Varig no Chile, Pablo Hamilton, esclareceu que ao momento do sequestro o comandante do aparelho, Geraldo Werner Knippling, mandou que o almôço fosse servido imediatamente para acalmar os passageiros.

Hamilton acrescentou que, segundo as informações do passageiro que desceu em Santiago, os sequestradores (aparentando todos entre 17 e 20 anos de idade) procuraram ser cordiais com os passageiros, pedindo-lhes desculpas pelo transtorno. A moça, qualificada como bonita, cantava e brincava com os sequestradores.

Apesar o jovem que entrou na cabine de sonado exibiu uma arma, não se sabendo se os demais também estavam armados.

O passageiro que ficou em Santiago, Menegale, levou a mulher imediatamente para um hospital da capital chilena, mas seu estado não inspira maiores cuidados.

TRIPULAÇÃO

O Boeing voava pelas mãos do comandante Geraldo Knippling, tendo como segundo-comandante Abel Flores e como co-piloto Alfredo Sampaio.

Os demais tripulantes eram: engenheiro de voo, Eiji Tokumaki; primeiro-comissário, Eduardo Benfatto; comissário Valmor Boock; comissário Eliseu de Oliveira; comissário Paulo Pereira; comissário Aldo Rodrigues; comissário Antônio Eduardo Sousa; comissária Shirley Wise; e comissária Arlete Marlene Amêzola.

FAMÍLIA DO COMANDANTE

Porto Alegre (Sincursal) — Um colega de Geraldo Werner Knippling, comandante do avião da VARIG desviado para Cuba, telefonou ontem para sua casa, informando do sequestro à família do piloto. A mulher de Knippling, D. Almar, tinha saído de casa pouco antes de telefonema em companhia de uma amiga.

A notícia foi então transmitida aos dois filhos do casal, Guilherme de 13 anos, e Marjorie, de seis, pela cunhada do comandante, D. Lella, que mora com a família. As crianças ficaram muito, principalmente a menina, que perguntava "quando é que meu pai volta?"

SURPRESA

D. Almar levou um grande susto ao chegar em casa às 19h30m, quando viu repórteres que a aguardavam.

Pensou que seu marido tivesse sofrido um acidente com o avião. Quando lhe transmitiram notícias de que o aparelho fora sequestrado, ficou mais aliviada, certa de que seu marido retornaria para casa, sem maiores problemas.

Sequestrado único jato da Nicarágua

Miami, Managua e Havana (AP-AFP-UPI-JB) — Dois homens armados de revólver sequestraram ontem o avião BAC-111 (One-eleven) das Linhas Aéreas da Nicarágua — Lanica — obrigando-o a pousar em Havana. O avião é o único jato da empresa, cujo maior acionista é o próprio Presidente da Nicarágua, General Anastasio Somoza.

O avião, que fazia a rota Miami-Cidade do México, acabava de decolar de Managua, rumo a São Salvador, sua terceira escala, quando, sob a mira de revólveres, a tripulação desviou-o para Cuba. Realizou um pouso na pequena ilha de Gran Caiman, onde policiais chegaram a prender um dos sequestradores, sendo forçados a deixá-lo voltar a bordo quando seu companheiro tomou a aeronave como refém.

Funcionários da Lanica declararam, em Miami, que o comandante do One-eleven, Orlando Pineda, tinha instruções para, em caso de sequestro, dirigir-se para Gran Caiman, 250 milhas ao Sul de Havana, e tentar enganar os sequestradores.

A operação quase teve êxito — pela primeira vez na história dos sequestros dos aviões para Cuba — não fosse a presteza com que um dos sequestradores apontou seu revólver para a cabeça de uma aeromoça, exigindo que os policiais desviassem seu companheiro.

Os 25 passageiros e alguns dos sete tripulantes que se encontravam a bordo foram deixados em Gran Caiman pelos sequestradores que, momentos depois, pousavam no Aeroporto José Martí, em Havana.

Pilotos articulam um movimento de boicote

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O presidente da Associação de Pilotos da Aviação Comercial (APAC), Charles H. Ruby, declarou ontem que deveria ser imposto um boicote de transportes aéreos, marítimos e terrestres a qualquer país que detivesse algum tripulante ou passageiro de avião sequestrado.

Ruby afirmou que "no caso da Síria, Argélia e Egito, o boicote atingiria a aviação e também paralisaria os barcos, trens e automóveis." Segundo o presidente da APAC, o problema apresentado pelos aviões sequestra-

dos e levados a Cuba é menos grave que o do Oriente Médio porque, até agora, Havana devolveu todos os aparelhos e seus tripulantes e passageiros com um mínimo de demora.

APLICAÇÃO

Segundo Ruby, a solução do problema está na Convenção de Tóquio, assinada em 1963, que considera delito internacional o roubo de aviões em voo. A Convenção está conjugada a acordos de extradição e penas similares em todos os países que prevêem de 20 anos de prisão até a pena de morte.

EUA acham positiva participação cubana

Washington (AP-JB) — Os Estados Unidos consideram "significativa" a atitude do Governo cubano em deixar partir livremente os seis sequestradores que retornaram aos EUA e esperam negociar com Cuba, através da Embaixada da Suíça em Havana, a devolução dos norte-americanos que desviaram aviões para esse país.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, disse que o Departamento não participou

de nenhuma negociação para o retorno dos seis norte-americanos que encontram-se agora presos no Estado de Nova Iorque.

Cuba anunciou a 19 de setembro que está disposta a assinar acordos bilaterais para a extradição recíproca de sequestradores. Poucos dias depois, o Departamento de Estado respondeu que um tratado de extradição de 1904 poderia ser utilizado como base para o acordo com Cuba.

Italiano não deverá voltar para os EUA

Roma (AFP-UPI-JB) — Os advogados de Raffaele Minichelli, de 20 anos, autor do sequestro de um avião da TWA da Califórnia para Roma, tentaram evitar a todo custo a sua extradição para os Estados Unidos e pediram que o jovem seja submetido a um exame psiquiátrico.

Em Avellino, cidade natal de Minichelli, cerca de 100 pessoas fizeram uma passeata para pedir ao Governo da Itália que não conceda a extradição. Nos Estados Unidos ele poderia ser condenado à morte, ao passo que pelas leis italianas, de-

ve cumprir a pena máxima de 30 anos de prisão.

DEFESA

Minichelli, herói da guerra no Vietnã lutando como fuzileiro naval, terá hoje seu primeiro encontro com os advogados Mário Siniscalchi e Nicola Lombardi, escolhidos pelo seu pai, que vive no Sul da Itália.

O vice-procurador-geral da Justiça Italiana, Massimo Carli, encerrou anteontem o interrogatório de Minichelli, cuja incomunicabilidade foi levantada ontem. Ele está preso na penitenciária Rainha do Céu.

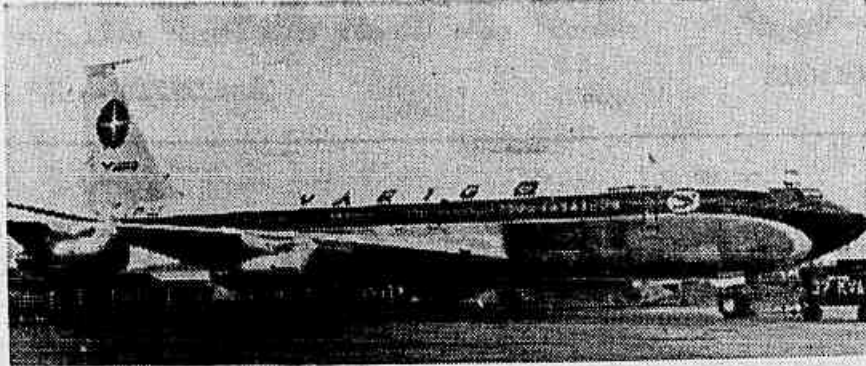
OS SEQUESTROS

Em 1969, 15 países tiveram um total de 70 aviões sequestrados. O levantamento destes sequestros apresenta o seguinte quadro:

- Argentina — 1
- Brasil — 2
- Colômbia — 18
- Estados Unidos — 32
- Equador — 4

- Etiópia — 2
- Grécia — 2
- Honduras — 1
- México — 1
- Nicarágua — 1
- Peru — 2
- Polônia — 1
- Rep. Árabe Unida — 1
- Turquia — 1
- Venezuela — 1

Seqüestro



Depois do Caravelle da Cruzeiro do Sul, ontem foi a vez de um Boeing da Varig, segundo avião brasileiro a ser seqüestrado para Havana em menos de um mês. Sorte menor foi a da empresa nicaraguana Lanica, que teve, também ontem, seqüestrado para Cuba o único jato de sua frota

Avião brasileiro seqüestrado segue para Havana

Seis brasileiros viajam no Boeing rumo a Cuba

Dos 89 passageiros que viajavam no Boeing da Varig seqüestrado ontem, apenas seis são brasileiros, um deles nascido na Holanda, mas naturalizado.

Todos os seis embarcaram no Rio, juntamente com outros 27 passageiros de várias nacionalidades. Ao embarcar em Buenos Aires, o quadrilátero recebeu mais 56 passageiros que se destinavam a Santiago do Chile, ponto final do voo 863. Contando com os 12 tripulantes, um total de 101 pessoas se tornou vítima do novo ato de pirataria aérea.

Rumo ao Caribe

A Varig divulgou os nomes dos passageiros forçados a ir a Cuba, com exceção dos nove alemães que embarcaram no Rio, vindos de Francfort, num outro avião da companhia. Não foram também revelados os nomes dos passageiros embarcados no Galeão que desceram em Buenos Aires.

Quanto aos nove alemães, o Serviço de Divulgação da empresa não teve tempo de apurar seus nomes na noite de ontem. Sabe-se, no entanto, que eles adquiriram passagens para Santiago.

E' a seguinte a lista de passageiros do Boeing seqüestrado:

Brasileiros embarcados no Rio — Luis Gonzaga Xavier Pitas, Lilia dos Santos, Arno Matias Pesch, Hélio Edwal de Sales Lopes, Jorge Ernani Pinheiro, Eralvan Alves de Araújo e Willen Antonius Neefjes (holandês naturalizado brasileiro).

Estrangeiros embarcados no Rio: Silvia Margrit Burni e Alfred Burni (suíços); Rosa Maria Isabel Corbett Hundobro (chilena); James Anthony Shanon e Isabel Marie Shanon (norte-americanos); Maria Isabel Riera Martinez (chilena); Giovanni di Napoli (italiano); Uldarici Constancia Canobra Corbert (chilena); Alberto Adilio Alcega Pena (chileno); Rubens Clodomiro Soto Céspedes (chileno); Nelson José Olavo Pena (chileno); Pamela K. Kappmeyer (norte-americana); Irene Posada Morales (colombiana); Francisco Javier Munizaga Villavicencio (chileno); Duane

Ellis Welch (norte-americano); Patricia Cox Urrejola (chileno); Margarita Vital Castillo (chilena); e os nove alemães cujos nomes não foram divulgados.

Em Buenos Aires

Segundo a lista fornecida pela Varig, embarcaram em Buenos Aires os seguintes passageiros: M. Costa; Santacruz; S. Klen; Dujour; J. Castelleiro; Pachette; R. Junqueira Prado; L. Junqueira Prado; M. Menegali; M. Alanis; H. Ollarsun; M. Duchols; M. Clufuentes; J. Gallay; B. Dubinowsky; E. Kleimans; R. Torrealba; N. Rincon; L. Perez; T. Vivanco; P. Iglesias; M. Lewyshon; I. Motles; V. Rallo; E. Arauena; O. Barria.

Entre as 56 pessoas que embarcaram na Argentina, ainda estão as que se seguem: J. Crotogini; R. Burns; D. Burns; M. Kaplan; J. Schteinger; outro passageiro que deu apenas o sobrenome de Schteinger; Robertson; V. Elorrieta; V. Constantines; J. Edwards; J. Lamarque; R. Murillo; A. Piza; F. Samarone; Desouza; J. Motta; D. Papp; S. Costabal; M. Caracol; F. Gimenez; C. Campos; P. Pizzoli; L. Sartoris; K. Zales; S. Montes; Valbuj; I. Dimiltru; H. Romero e M. de Feitaman.

Nota oficial

A empresa proprietária do avião seqüestrado distribuiu a seguinte nota oficial:

"A Varig comunica que o seu Boeing 707, prefixo PP-VJX, quando realizava a etapa Buenos Aires-Santiago do Chile, do voo 863, segundo informações recebidas de bordo, foi forçado a desviar sua rota, a partir de Santiago, tomando o rumo de Cuba. Encontravam-se a bordo 101 pessoas, sendo 12 tripulantes e 89 passageiros, dos quais 56 embarcados em Buenos Aires, e os demais no Rio de Janeiro, Europa e Estados Unidos. A diretoria da Varig está em contato com as autoridades brasileiras, para que seja dada toda a assistência aos passageiros e tripulantes."

COMO O BRASIL PUNE PIRATAS DO AR

Departamento de Pesquisa

O seqüestro de aviões, no Brasil, é crime contra a segurança nacional e a ordem política e social, punido com prisão de oito a 20 anos, de acordo com decreto-lei do dia 16 de outubro deste ano.

O decreto foi assinado pelos Ministros Militares que substituíam o Marechal Costa e Silva na Presidência da República, oito dias após haver sido seqüestrado, quando voava de Belém para Manaus, um Caravelle da Cruzeiro do Sul. O avião transportava 42 passageiros e sete tripulantes e foi desviado para Havana, escalando, para reabastecimento, em Georgetown, na Guiana, e em San Juan, Porto Rico. Os seqüestradores foram quatro rapazes, aparentemente idade entre 20 e 22 anos, que se apresentaram aos passageiros como integrantes do Movimento Revolucionário 8 de Outubro e ficaram em Cuba, após o regresso do avião, no dia 9 de outubro.

O primeiro seqüestro aéreo no Brasil ocorreu na madrugada de 3 de dezembro de 1959. Um avião Constellation, da Panair, voava do Rio para Belém e foi desviado pelo major Teizera Pinto, da FAB, para Aracaju, em Goiás, como parte de um plano de revolta de oficiais da Aeronáutica que pretendiam depor o Presidente Juscelino Kubitschek. O avião conduziu 38 passageiros, entre os quais o Senador Remi Archer, e oito tripulantes.

QUESTÃO DELICADA

No mês passado, a Interpol reuniu na Cidade do México representantes de todos os seus países-membros, para discutir medidas de combate ao crime em escala mundial. A inclusão dos seqüestros de aviões entre os temas debatidos foi recusada pela maioria das delegações, por se tratar de "questão muito complexa, envolvendo outros aspectos que não os estritamente policiais."

Em março, reunião em Amsterdã, na Holanda, o XXIV Congresso da Federação Internacional de Associações de Pilotos de Linhas Aéreas (FIAPLA) decidiu aconselhar uma greve mundial de 24 horas, "cada vez que ocorrer um seqüestro de avião em pleno voo." As 42 delegações presentes resolveram — com a abstenção apenas do Sudão — que cada vez que ocorra um seqüestro um membro da FIAPLA seja enviado ao país atingido, para consultas oficiais com as autoridades,

Em setembro, o Governo de Cuba — para onde se dirige a maioria dos aviões seqüestrados — promulgou uma lei de "devolução de seqüestradores de aviões e navios aos países de origem", mas resguardando o direito do país de "conceder asilo, quando seja considerado justificado, a pessoas que por motivos políticos chegam a Cuba depois de ser necessário o uso deste método" (o seqüestro). Comentando a lei cubana, uma fonte do Departamento de Estado dos Estados Unidos disse que era "a primeira ação significativa de Cuba para resolver o problema da pirataria aérea."

NA ONU

No dia 10 de outubro, a Mesa Diretora da Assembleia-Geral das Nações Unidas recomendou que fosse incluída no texto da comissão que se ocupa dos assuntos jurídicos e legais uma proposição intitulada Desvio Forçado de Aviões Comerciais Civis em Voo, co-patrocinada pelo Brasil, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Equador, Lesoto, Luxemburgo, Madagascar, Holanda, Nova Zelândia e República Dominicana.

A proposição, em seus principais pontos, tem esta redação:

— Pede aos Estados que tomem todas as disposições apropriadas para assegurar que em suas respectivas legislações nacionais se estabeleça uma estrutura adequada para a adoção de medidas jurídicas eficazes contra toda espécie de atos ilícitos de ingerência, apresamento ou outro exercício prejudicial de controle pela força, ou de ameaça de tais atos, em relação a aviões em voo;

— Pede aos Estados que assegurem em particular o castigo das pessoas que, achando-se a bordo, cometam atos de ingerência ilícita em aviões civis;

— Pede o apoio sem reservas aos esforços da Organização da Aviação Civil Internacional para acelerar a preparação e aplicação de um convênio relativo ao castigo daqueles que se apoderem ilícitamente de aviões civis;

— Pede aos Estados que tornem efetivos os princípios do Artigo 11 do Convênio sobre Infrações e certos atos cometidos a bordo de aeronaves referentes à liberação imediata de passageiros, tripulantes e aviões.



O comandante do jato da Varig: Geraldo Werner Knipping. O avião brasileiro saiu do Rio de Janeiro ontem de manhã com destino a Buenos Aires e Santiago. O seqüestro ocorreu a poucas horas da aterrissagem na capital chilena

CALMA



A família do comandante aguarda tranqüila sua volta



O comandante

O comandante do avião seqüestrado, Geraldo Werner Knipping, vem voando ininterruptamente desde 1954, já tendo acumulado 24 mil horas de voo, correspondentes a 16.800 mil quilômetros, que equivalem a 420 voltas ao redor da Terra, ou 22 viagens de ida e volta a Lua.

Foi ele quem, em 1955, trouxe ao Brasil o primeiro avião Super-Constellation. Em 1959, pilotou o primeiro jato comercial adquirido por uma empresa nacional: um Caravelle.

Nascido em Porto Alegre no ano de 1922, Geraldo Werner Knipping iniciou suas atividades na aviação aos 16 anos, em planadores da Varig Aero Esporte.

Em 1939, obteve o breve de aviador civil. Um ano depois tornava-se instrutor de

pilotagem na Varig Aero Esporte, organização que veio a transformar-se, depois, na Varig.

Em 1943, Geraldo Werner Knipping fez o curso de piloto comercial, por instrumento, nos EUA. Diplomando-se no ano seguinte, tornou-se o comandante de aviação mais jovem do Brasil, com 21 anos. Em 1949, foi nomeado piloto-chefe da Varig, cargo que exerceu até 1954, tendo sido diretor interino de operações da empresa em 1950.

SURPRESA

D. Almar levou um grande susto ao chegar em casa às 19h30m, quando viu repórteres que a aguardavam.

Pensou que seu marido tivesse sofrido um acidente com o avião. Quando lhe transmitiram notícias de que o aparelho fora seqüestrado, ficou mais aliviado, certa de que seu marido retornaria para casa, sem maiores problemas.

Santiago, Lima, Buenos Aires (UPI-AP-AP-JB) — Cinco homens e uma mulher, aparentemente de nacionalidade argentina, seqüestraram ontem para Cuba — onde aterrissou hoje às 14h30m GMT — um Boeing-707 da Varig no trajeto Buenos Aires-Santiago, com 12 tripulantes e 89 passageiros a bordo.

Ao fazer escala na capital chilena para reabastecimento, os seqüestradores permitiram o desembarque de dois passageiros — Mauricio Regner Menegali e sua mulher Maria de Lourdes, grávida de sete meses e que sofreu uma crise de nervos. Os demais foram obrigados a seguir para Havana, levando voo às 17h34m (hora de Brasília).

O ASSALTO

O avião saiu do Aeroporto do Galeão (Rio de Janeiro) às 8 horas e pousou normalmente em Buenos Aires, daí seguindo para Santiago. No cruzamento dos Andes, perto do pouso final, um dos assaltantes ameaçou o comandante com um revólver, enquanto a mulher anunciava aos passageiros que eles não seriam molestados.

A mando dos seqüestradores, a tripulação preveniu os passageiros de que o aparelho desceria em Santiago e dali seguiria para Havana, provavelmente com outra escala em Lima.

Durante a operação de reabastecimento a polícia chilena cercou o avião mas não tomou nenhuma medida para impedir o êxito do seqüestro, recosa de criar problemas para os passageiros. Fontes locais informaram que o aparelho tomou combustível suficiente para voar até Havana sem necessidade de outras escalas.

REAÇÕES

Representantes da Varig anunciaram que seria divulgado um comunicado oficial oportunamente, limitando-se a esclarecer que os seqüestradores impediram a descida de qualquer pessoa, além do casal Menegali, em Santiago.

O gerente da Varig no Chile, Pablo Hamilton, esclareceu que no momento do seqüestro o comandante do aparelho, Geraldo Werner Knipping, mandou que o almoço fosse servido imediatamente para acalmar os passageiros.

Hamilton acrescentou que, segundo as informações do passageiro que desceu em Santiago, os seqüestradores (aparentando todos entre 17 e 20 anos de idade) procuraram ser cordiais com os passageiros, pedindo-lhes desculpas pelo transtorno. A moça, qualificada como bonita, cantava e brincava com os seqüestradores.

Apenas o jovem que entrou na cabina de comando exibiu uma arma, não se sabendo se os demais também estavam armados.

O passageiro que ficou em Santiago, Menegali, levou a mulher imediatamente para um hospital da capital chilena, mas seu estado não inspira maiores cuidados.

TRIPULAÇÃO

O Boeing voava pelas mãos do comandante Geraldo Knipping, tendo como segundo-comandante Abel Flores e como co-piloto Alfredo Sampaio.

Os demais tripulantes eram: engenheiro de voo, Elji Too-kun; primeiro-comissário, Eduardo Benfatto; comissário Valmor Boock; comissário Elisier de Oliveira; comissário Paulo Pereira; comissário Antônio Rodrigues; comissário Aldo Eduardo Sousa; comissária Shirley Wise; e comissária Arlete Marlene Annekulo.

FAMÍLIA DO COMANDANTE

Porto Alegre (Sucursal) — Um colega de Geraldo Werner Knipping, comandante do avião da VARIG desviado para Cuba, telefonou ontem para sua casa, informando do seqüestro à família do piloto. A mulher de Knipping, D. Almar, tinha saído de casa pouco antes de telefonarem em companhia de uma amiga.

A notícia foi então transmitida aos dois filhos da casal, Guilherme de 13 anos, e Marjorie, de seis, pela cunhada do comandante, D. Lélia, que mora com a família. As crianças se excitaram muito, principalmente a menina, que perguntava "quando é que meu pai volta?"

SURPRESA

D. Almar levou um grande susto ao chegar em casa às 19h30m, quando viu repórteres que a aguardavam.

Pensou que seu marido tivesse sofrido um acidente com o avião. Quando lhe transmitiram notícias de que o aparelho fora seqüestrado, ficou mais aliviado, certa de que seu marido retornaria para casa, sem maiores problemas.

Seqüestrado único jato da Nicarágua

Miami, Managua e Havana (AP-AP-AP-AP-JB) — Dois homens armados de revólver seqüestraram ontem o avião BAC-111 (One-eleven) das Linhas Aéreas da Nicarágua — Lanica — obrigando-o a pousar em Havana. O avião é o único jato da empresa, cujo maior acionista é o próprio Presidente da Nicarágua, General Anastasio Somoza.

O avião, que fazia a rota Miami-Cidade do México, acabava de decolar de Managua, rumo a São Salvador, sua terceira escala, quando, sob a mira de revólveres, a tripulação desviou-o para Cuba. Realizou um pouso na pequena ilha de Gran Calman, onde policiais chegaram a prender um dos seqüestradores, sendo forçados a deixá-lo voltar a bordo quando seu comparsa tomou a aeronave como refém.

Funcionários da Lanica declararam, em Miami, que o comandante do One-eleven, Orlando Pineda, tinha instruções para, em caso de seqüestro, dirigir-se para Gran Calman, 250 milhas ao Sul de Havana, e tentar enganar os seqüestradores.

A operação quase teve êxito — pela primeira vez na história dos seqüestros dos aviões para Cuba — não fosse a presteza com que um dos seqüestradores apontou seu revólver para a cabeça de uma aeronave, exigindo que os policiais desviassem seu companheiro.

Os 25 passageiros e alguns dos sete tripulantes que se encontravam a bordo foram deixados em Gran Calman pelos seqüestradores que, momentos depois, pousavam no Aeroporto José Martí, em Havana.

Pilotos articulam um movimento de boicote

Washington (AP-AP-AP-AP-JB) — O presidente da Associação de Pilotos da Aviação Comercial (APAC), Charles H. Ruby, declarou ontem que deveria ser imposto um boicote de transportes aéreos, marítimos e terrestres a qualquer país que detivesse algum tripulante ou passageiro de avião seqüestrado.

Ruby afirmou que "no caso da Síria, Argélia e Egito, o boicote atingiria a aviação e também paralisaria os barcos, trens e automóveis." Segundo o presidente da APAC, o problema apresentado pelos aviões seqüestrados e levados a Cuba é menos grave que o do Oriente Médio porque, até agora, Havana devolveu todos os aparelhos e seus tripulantes e passageiros com um mínimo de demora.

APLICACÃO

Segundo Ruby, a solução do problema está na Convenção de Tóquio, assinada em 1963, que considera delito internacional o roubo de aviões em voo. A Convenção está conjugada a acordos de extradição e penas similares em todos os países que prevêem de 20 anos de prisão até a pena de morte.

EUA acham positiva participação cubana

Washington (AP-JB) — Os Estados Unidos consideram "significativa" a atitude do Governo cubano em deixar partir livremente os seis seqüestradores que retornaram aos EUA e esperam negociar com Cuba, através da Embaixada da Suíça em Havana, a devolução dos norte-americanos que desviaram aviões para esse país.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, disse que o Departamento não participou

de nenhuma negociação para o retorno dos seis norte-americanos que encontram-se agora presos no Estado de Nova Iorque.

Cuba anunciou a 19 de setembro que está disposta a assinar acordos bilaterais para a extradição recíproca de seqüestradores. Poucos dias depois, o Departamento de Estado respondeu que um tratado de extradição de 1904 poderia ser utilizado como base para o acordo com Cuba.

Italiano não deverá voltar para os EUA

Roma (AFP-AP-AP-JB) — Os advogados de Raffaele Minichelli, de 20 anos, autor do seqüestro de um avião da TWA da Califórnia para Roma, tentaram evitar a todo custo a sua extradição para os Estados Unidos e pediram que o jovem seja submetido a exame psiquiátrico.

Em Avellino, cidade natal de Minichelli, cerca de 100 pessoas fizeram uma passeata para pedir ao Governo da Itália que não conceda a extradição. Nos Estados Unidos ele poderia ser condenado à morte, ao passo que pelas leis italianas, deve cumprir a pena máxima de 30 anos de prisão.

DEFESA

Minichelli, herói da guerra no Vietnã lutando como fuzileiro naval, terá hoje seu primeiro encontro com os advogados Mário Sincischi e Nicola Lombardi, escolhidos pelo seu pai, que vive no Sul da Itália.

O vice-procurador-geral da Justiça italiana, Massimo Carli, encerrou anteontem o interrogatório de Minichelli, cuja incommunicabilidade foi levantada ontem. Ele está preso na penitenciária Rainha do Céu.

OS SEQÜESTROS

Em 1969, 15 países tiveram um total de 70 aviões seqüestrados. O levantamento destes seqüestros apresenta o seguinte quadro:

● Argentina — 1	● Etiópia — 2
● Brasil — 2	● Grécia — 2
● Colômbia — 18	● Honduras — 1
● Estados Unidos — 32	● México — 1
● Equador — 4	● Nicarágua — 1
	● Peru — 2
	● Polônia — 1
	● Rep. Árabe Unida — 1
	● Turquia — 1
	● Venezuela — 1

Pedro Aleixo devolve vencimentos

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Pedro Aleixo (MDB-SP), que vai falar, hoje, na Câmara, sobre questões que envolvem os atos institucionais, leu, ontem, no plenário, a carta que o ex-Vice-Presidente Pedro Aleixo enviou ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, devolvendo subsídios que lhe foram creditados, relativos ao mês de outubro.

Informa, também, o Sr. Pedro Aleixo que, da dotação de NCr\$ 100 mil, constante do orçamento em vigor e destinada a despesas de manutenção do gabinete da Vice-Presidência da República, havia, na data do ato institucional que declarou a vacância do cargo, o saldo de NCr\$ 67.341,83, muito embora houvessem decorrido 10 meses do exercício financeiro.

MAL-ENTENDIDO

Na sua explanação, o Sr. Pedro Aleixo disse que "as razões desta vacância que surpreendem toda a nação brasileira não foram reveladas por quem a decretou ou pelos que a decretaram."

O Deputado Américo de Sousa, que se encontrava na liderança do Governo não ouviu bem as palavras do representante oposicionista e, segundo suas próprias palavras, "apressou-se" em protestar contra a expressão "depredar", não empregada.

E, mostrando-se indignado, afirmou:

— Usou S. Exa. a expressão "depredar", com a qual não concordamos, porque os Excelentíssimos Senhores Ministros Militares, que respondiam pelo Presidente da República, usaram de um direito que lhes conferia o Ato Institucional n.º 5, e, como tal, encontraram a melhor solução política para a crise institucional que atravessava o país.

CARTA

O texto da carta que o Sr. Pedro Aleixo enviou ao Ministro Delfim Neto é o seguinte: "Brasília, 4 de novembro de 1969.

Senhor Ministro: Acabo de verificar que na minha conta no Banco do Brasil — Agência Parlamento — me foi creditada a importância de NCr\$ 2.214,90 (dois mil, duzentos e quatorze cruzeiros novos e noventa centavos), correspondente ao subsídio de Vice-Presidente da República durante o mês de outubro de 1969.

Nos termos do Ato Institucional n.º 12, publicado no Diário Oficial de 1.º de setembro de 1969, em virtude do qual os Ministros da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica se atribuíram as funções que, pelo Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, seriam exercidas pelo Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, foi expedido o Ato Institucional n.º 16, publicado no Diário Oficial de 15 de outubro de 1969, que declarou vago o cargo de Vice-Presidente da República, cujo exercício me cabia segundo a legislação constitucional então vigente.

Com o respeito devido à situação de fato criada, não posso receber subsídio relativo ao período de vacância correspondente ao mês de outubro.

Por esta razão, remeto a V. Exa. o cheque número 636.400, a cargo do Banco do Brasil S. A., no valor de NCr\$ 1.107,45 (um mil, cento e sete cruzeiros novos e quarenta e cinco centavos) e cuja importância deverá ser recolhida convenientemente ao Tesouro Nacional.

Aproveito o ensejo para registrar havia oportunamente comunicado que, da dotação de 100 mil cruzeiros novos, constante do Orçamento em vigor e destinada a despesas de manutenção do gabinete da Vice-Presidência da República, havia, na data do ato institucional que declarou a vacância do cargo de Vice-Presidente da República, existia um saldo superior a duas terças partes da importância dotada, isto é, que decorridos cerca de 10 meses do exercício financeiro, verificava-se a existência de um saldo no montante de NCr\$ 67.341,83.

Com o devido apreço, Pedro Aleixo."

Lira fez elogio a Médici em boletim especial

Ao deixar as funções de Ministro do Exército, o General Lira Tavares fez consignar em boletim especial um louvor ao General Garrastazu Médici, que deixava o comando do III Exército por ter sido indicado "pelo consenso de seus pares e pela unanimidade do Alto Comando das Forças Armadas e eleito pelo Congresso Nacional para exercer a mais alta magistratura da nação."

Depois de passar em revista toda a vida militar do Presidente Médici, o General Lira Tavares acentua que "sua aptidão para o trato das questões políticas e internacionais ficou comprovada no período em que desempenhou as funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Washington."

— "Naqueles cargos importantes — assinala o louvor — o General Garrastazu Médici proporcionou valiosa contribuição para o aperfeiçoamento do sistema de defesa coletiva do Continente e para o estreitamento das relações bilaterais com os Estados Unidos."

— A Revolução de março de 64 — prossegue o louvor ministerial — veio encontrar o General Médici no comando da Academia Militar das Agulhas Negras. Pressentindo a avalanche que se aproximava com a maré montante da subversão, o ilustre comandante da AMAN já se empenhara de longa data na preparação psicológica e material da tropa, de enraizados sentimentos democráticos. Ao eclodir o movimento, o General Médici demonstrou inextinguível espírito de decisão e não vacilou um só instante em lançar mão a nossa mocidade militar, o que, em outras circunstâncias, talvez não se recomendasse, pela necessidade de manter o cadete afastado de atividades estranhas à sua formação profissional. Tratava-se, todavia, de preservar as mais caras tradições democráticas de nosso povo e de salvar o Brasil do abismo em que pretendiam lançá-lo, com a complacência e a conivência das autoridades governamentais. A Academia Militar tornou-se, desse modo, a vanguarda das tropas que, de São Paulo, convergiam sobre a Guanabara, através do vale do Paraíba, contribuindo decisivamente para a vitória daquele movimento.

Ao instalar-se o segundo Governo da Revolução, foi confiada ao Gen. Médici a delicada e difícil tarefa de dirigir o Serviço Nacional de Informações, e ele o fez com invulgar correção, espírito de justiça, irrepreensível devotamento à causa pública e inflexível fidelidade à Revolução de março de 1964, numa reafirmação de suas excelentes qualidades de caráter e acendrado patriotismo.

— Ao ascender ao posto de General-de-Exército, em março do corrente ano — diz o louvor ministerial — foi nomeado comandante do III Exército, ingressando, automaticamente, no Alto Comando. Nessa última investitura, delineou-se em toda plenitude a estatura moral e a capacidade de liderança do chefe, à medida em que soube manter unido e coeso, sob suas ordens, em graves momentos da vida nacional, o maior contingente de forças do Exército, tendo sob sua orientação 14 oficiais-generais. Quanto à eficiência e alto padrão de adestramento das tropas sob o comando do eminente militar, merece destaque as impressões transmitidas ao Alto Comando pelo chefe do Estado-Maior do Exército, após recente inspeção realizada no III Exército, nas quais ressaltava a ação do General Médici nas atividades relacionadas com a transformação da 3.ª Divisão de Cavalaria (3.ª DC) em 3.ª Brigada de Reconhecimento Mecanizado e a implantação dos Centros de Instrução das Armas, em particular o da Cavalaria.

SOLDADO

O General Lira Tavares, prosseguindo no seu louvor, acentua que "no episódio da sucessão do eminente Marechal Artur da Costa e Silva, nobilitou-se o General Médici pela desambigação e inatável honradez, em consonância com os seus pares do Alto Comando do Exército, numa demonstração de civismo e despreendimento que a História há de registrar, com justo orgulho para os que têm a honra de envergar a farda do Exército."

— É pois, com a maior honra e satisfação que louvo o Excelentíssimo Senhor General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici pelos inestimáveis serviços prestados ao Exército e à pátria, no comando do III Exército e como membro do Alto Comando. No momento em que o insigne soldado se transfere para a reserva, a fim de assumir a mais alta magistratura da nação, formulo votos para que S. Exa. possa concretizar, com a graça de Deus, a esperança que nele depositamos neste momento os seus irmãos de armas e o povo brasileiro.

O General Lira encerra seu louvor assinalando que "cumpre-se assim, uma verdadeira vocação de soldado, com o coroamento de uma longa e fecunda vida militar, com mais de 45 anos de integral devotamento ao Exército e à pátria, no exercício das mais relevantes comissões e no desempenho de importantes comandos em que pôs em evidência a sua vasta cultura geral e especializada, largo tirocinio profissional, lúcida inteligência, invulgar capacidade de chefia e reconhecida serenidade diante das mais graves e imprevistas situações."

Presidente despacha com seus Ministros

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Garrastazu Médici recebeu, hoje, despacho, na manhã de ontem, os Ministros do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, e da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Na parte da tarde, o Presidente Garrastazu Médici despachou com os chefes das Casas Civil e Militar, Sr. Leônidas de Abreu e General João Batista Figueiredo, e com o chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado ontem para a segunda subchefia do Gabinete Civil da Presidência da República o Sr. Paulo Laitano Távora, que tomou posse às 14h30m, perante o Sr. João Leônidas de Abreu, chefe da Casa Civil.

Outras nomeações no dia de ontem para o Gabinete Civil foram as dos Srs. João de Carvalho Oliveira, adjunto da chefia, e Gibson Ferreira Pontes, para a direção do expediente da Presidência da República.

AUDIÊNCIAS

Hoje pela manhã o Presidente Garrastazu Médici receberá em audiência o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza. Para amanhã, à tarde, foram marcados dois despachos, com os Srs. Alfredo Buzaid, da Justiça, e Costa Cavalcanti, do Interior.

Passarinho recebe estudante, que o convida para palestra

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, recebeu ontem o primeiro estudante a lhe solicitar audiência, acadêmico Paulo Osório Silveira Bueno, da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, que o foi convidar para uma conferência após os 30 dias em que, como já anunciou, não fará pronunciamentos.

Informou o Ministro da Educação que já recebeu os pedidos de exoneração de todos os diretores do MEC, mas pediu-lhes que ficassem nos cargos até conhecer o melhor, já tendo aceito os do Sr. Jorge Furtado (secretário-geral) e General Turola (diretor da Divisão de Segurança).

ESCUSA-SE

Em palestra informal com os jornalistas, antes do encontro com o estudante, o Ministro Jarbas Passarinho disse que enquanto estava no Ministério do Trabalho escusava-se de aceitar os convites, para encontrar com estudantes porque isso ficava mais afeto ao Ministro da Educação.

Esclareceu, porém, que em sua última visita como Ministro do Trabalho a São Paulo, já estava a caminho da presidência da Arena, para onde tinha sido convidado. Nessa ocasião e como Senador, aceitou convites para falar no Centro Acadêmico Leão XIII e na Universidade Mackenzie. Agora, iniciava o seu "diálogo" com os estudantes através de um representante dessa escola.

O substituto do General Turola na Divisão de Segurança será o Brigadeiro Armando Tóia, que exercia o mesmo cargo no Ministério do Trabalho. O novo secretário-geral do Ministério da Educação deverá ser anunciado pelo Sr. Jarbas Passarinho na tarde de hoje e será apresentado à imprensa amanhã, na Guanabara, para onde segue o Ministro.

Cavalcanti tem plano de irrigação

O Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, anunciou ontem que o Programa Nacional de Irrigação será um dos que obterá o maior volume de recursos nos próximos anos, ressaltando que os projetos principais mobilizam NCr\$ 150 milhões.

Segundo o Ministro do Interior, o esforço que se fará na irrigação, em áreas selecionadas do território nacional, visa a alcançar um aproveitamento mais adequado das terras, elevando o nível de produtividade e concorrendo para a estabilidade da produção.

O coronel Costa Cavalcanti disse que os projetos de irrigação, compreendendo não só os trabalhos técnicos de regularização da oferta da água como os de colonização, eletrificação e industrialização no meio rural, formarão núcleos agroindustriais, de grande capacidade de absorção de mão-de-obra e de aproveitamento de potencial agropecuário.

Informou que grande esforço já está sendo desenvolvido pelo Governo federal, através dos órgãos executivos do Ministério do Interior, com o apoio dos Ministérios do Planejamento, da Agricultura e da Fazenda.

De acordo com o Ministro Costa Cavalcanti, os 234 açudes

públicos e 581 açudes particulares registrados em 1968 acumulavam 12,4 bilhões de metros cúbicos de água, enquanto que a área irrigada no Nordeste não ultrapassa a 30 hectares.

— Em todo o país, a área irrigada, assinalada pelo Censo Agrícola de 1960, atingia 462 mil hectares, dos quais 266 mil se encontravam nas lavagens irrigadas de arroz do Rio Grande do Sul. O Programa Nacional de Irrigação — acrescentou — aproveitará adequadamente a água acumulada, sobretudo no Nordeste.

No seu primeiro dia de trabalho no Rio, como Ministro, o Sr. Júlio Barata esteve com o Sr. Sílvio Pinto Lopes, que manterá no cargo de diretor do Serviço Atuarial, e recebeu vários telefonemas de dirigentes de entidades sindicais de empregados e empregadores, que desejavam marcar audiência.

Um deles foi o Sr. Teófilo de Azevedo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara. Informava-se ontem que o Ministro Júlio Barata tem trabalhado principalmente na formação de quadro de auxiliares, já que não está definido sobre os nomes que dirigirão os Departamentos Nacional de Salário, de Segurança

e Higiene do Trabalho, de Mão-de-Obra, de Segurança e Informações, de Administração e do Departamento Nacional do Trabalho (um dos postos mais importantes do Ministério).

Provavelmente, permanecerão em seus cargos os Srs. Antônio Ferreira Bastos (DNMO), e o Almirante Bóris Markenson (Administração). Informou-se ainda que o Sr. Júlio Barata já assegurou a seus assessores que seu desejo é dar continuidade à administração do coronel Jarbas Passarinho, e que a palavra de ordem no Ministério será desenvolvimento de atividades coordenadas com as outras Pastas do Governo.

Barata seleciona seus auxiliares

O Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, deverá encaminhar, até o final desta semana, ao Presidente da República, os decretos de nomeação do novo presidente do INPS, Sr. Válio Graciosa, dos diretores dos departamentos do Ministério, e do secretário-geral, Sr. Armando de Brito.

O Sr. Júlio Barata comparecerá às 14 horas de hoje à sessão solene do Tribunal Superior do Trabalho, em sua primeira visita oficial, quando será saudado pelo Ministro Fernando Nóbrega, que é corregedor-geral da Justiça do Trabalho. Ontem, o Ministro do Trabalho fez vários contatos e despachou demoradamente com o chefe do gabinete.

Procurador será escolhido por Médici

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro da Justiça deverá levar o problema da escolha do novo procurador-geral da República ao Presidente Garrastazu Médici, no despacho que terá amanhã, quinta-feira.

De acordo com informações do gabinete do Ministro da Justiça, ainda não há nenhum nome fixado, sendo até mesmo possível que do despacho de amanhã não resulte a escolha do novo procurador-geral da República.

COMISSÃO

O professor Manuel Gonçalves Ferreira Filho, que exerce o cargo de chefe do gabinete do Ministro Alfredo Buzaid, em Brasília, e que integrou recentemente a comissão encarregada de adaptar a Constituição do Estado de São Paulo à Constituição brasileira, disse ontem que o Ministro da Justiça foi à Guanabara informar-se de vários assuntos, inclusive dos relacionados com a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos.

Essa comissão, criada por projeto apresentado pelo ex-Deputado Bilel Pinto, foi instituída pelo ex-Ministro da Justiça, Senador Milton Campos. A comissão, no entanto, só veio realizar sua primeira reunião em meados do ano passado.

O atual procurador-geral da República, Sr. Décio Miranda, logo após o Sr. Alfredo Buzaid ter assumido a Pasta da Justiça, procurou-o para dizer que estava doente e desejava afastar-se do cargo, o que fez, transmitindo-o a seu substituto.

TRANSMISSÃO

O Sr. Décio Miranda enviou carta ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Cavalcanti Trigueiro, comunicando-lhe haver transferido ao seu sucessor legal, Sr. Oscar Correia Lima, o cargo de procurador-geral da República. Isso porque pediu sua exoneração ainda aos Ministros Militares, que a concederam.

O STF prestará hoje homenagem ao ex-procurador-geral da República.

DUAS NOMEAÇÕES

O Sr. Décio Miranda foi nomeado pelo ex-Presidente Castelo Branco para o cargo de Ministro do Tribunal Superior Eleitoral.

No TSE destacou-se principalmente nos processos em que se apurou extensa fraude eleitoral no Maranhão, abuso de poder econômico no Rio Grande do Norte e nos que negaram registro às candidaturas do Marechal Lott a Governador da Guanabara e do Sr. Sebastião Pais de Almeida a Governador de Minas Gerais.

Barros Nunes receberá oficialidade

O Ministro da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes, será apresentado oficialmente como Ministro a todos os escalões da Marinha, inclusive ao pessoal civil, em solenidade marcada para às 15 horas de depois de amanhã, no Salão Nobre de seu gabinete.

Como a transmissão do cargo já se verificou em Brasília, no dia da posse do novo Governo, esta apresentação, ao contrário do que ocorre habitualmente, não será dirigida apenas aos almirantes. Estarão presentes, ainda, comandantes de navios e unidades, aspirantes da Escola Naval, alunos do Colégio Naval e da Escola de Marinha Mercante, bem como antigos chefes navais hoje na reserva.

NO RIO

O Ministro Adalberto de Barros Nunes, que teve ontem o seu primeiro despacho com o Presidente Garrastazu Médici, volta hoje para o Rio, devendo decolar às 11h35m, no Aeroporto Santos Dumont.

Geisel entregará diplomas na ECEME

O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, presidirá às 20 horas de hoje a solenidade de entrega de diplomas a mais uma turma de oficiais que concluíram os diversos cursos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

No primeiro dia como Ministro do Exército, ontem, o General Orlando Geisel chegou cedo ao seu gabinete. Na tarde, recebeu vários chefes militares e amigos que o foram cumprimentar por sua nomeação para o Ministério do Exército.

O General Newton Fontoura Reis assumiu ontem a chefia do gabinete do Ministro do Exército, em substituição do General Arnaldo Caldeira, que vai chefiar o gabinete do Estado-Maior do Exército.

Leia editorial "Chave do Desenvolvimento"

Lino de Matos pede ao Presidente que reabra Assembléias

Brasília (SUCURSAL) — O Senador Lino de Matos, do MDB de São Paulo, concitou o Presidente da República a reabrir as assembléias estaduais e câmaras de vereadores em recesso, a fim de que o 80.º aniversário da Proclamação da República seja comemorado com todos os legislativos em funcionamento.

Secundou, ainda, o apelo feito pelo presidente do seu Partido, Senador Oscar Passos, no sentido de que o Presidente Médici, usando poder de que dispõe, revogue o quanto antes os atos institucionais, a fim de que "a boa intenção se complemente pela ação eficiente."

GRATUITO

No tocante à revogação dos atos institucionais, o Sr. Eurico Resende discorreu do orador, dizendo que o Presidente não pode, de forma alguma, abrir mão de "instrumentos válidos para o combate à baderna e à subversão", estranhando que a iniciativa tenha partido de um representante de São Paulo, Estado que tem sido a maior vítima da subversão, tornando-se mesmo "a capital nacional do terrorismo."

Destacou, então, trecho do discurso proferido na solenidade de posse pelo Almirante Rademaker, no qual disse o Vice-Presidente: "Herança mais rica, porém, é a riqueza espiritual da retomada do processo democrático, representada pela reabertura do Congresso Nacional que, como autêntico representante do povo, elegeu V. Exa. Presidente da República."

Senado aprova Prates para governar o DF

Brasília (SUCURSAL) — O Senado aprovou, por 39 votos e quatro abstenções, a indicação do coronel Hélio Prates da Silveira para Governador do Distrito Federal, em sua sessão ordinária de ontem.

Os quatro votos de abstenção vieram demonstrar não só a unidade de votação da Arena como, também, a boa-vontade do MDB. A despeito deste Partido não dispor, no momento da votação, da maioria de seus membros presentes, houve apenas quatro abstenções.

O Senado aprovou ontem requerimento do líder Filinto

Müller para transcrição nos Anais da Casa dos discursos proferidos pelo General Médici e o Almirante Rademaker na solenidade de investidura do Poder, realizada no último dia 30.

Toda a parte do Grande Expediente da sessão de ontem daquela Casa foi dedicada a homenagens póstumas ao ex-Governador e ex-Senador Alvaro Maia, sobre quem faleceram os Srs. Flávio de Brito, Edmundo Levi, Aloísio de Carvalho e, na presidência, o Senador Gilberto Marinho.

Comissão de Justiça da Câmara visitará Buzaid

Brasília (SUCURSAL) — Em sua primeira reunião deste ano, a Comissão de Justiça da Câmara decidiu formar um grupo com os deputados que a compõem e fazer uma visita ao Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, convidando-o a expor seus planos de ação numa reunião da comissão, especialmente convocada, e mais breve possível.

Na Comissão de Relações Exteriores, seu presidente, Deputado Raimundo Padilha, anunciava a disposição de convocar uma reunião para debater o recente discurso do Presidente Richard Nixon, em que abordava as relações dos Estados Unidos com a América Latina.

Espera o presidente da comissão que o novo Ministro das Relações Exteriores anuncie na Câmara dos Deputados as diretrizes que pretende impor ao Itamaraty durante sua administração.

A sugestão de visita ao Ministro Alfredo Buzaid com o

JUSTIÇA

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Justiça já contou com a participação dos novos representantes do MDB, designados no início da semana para suprir as vagas oposicionistas, decorrentes da renúncia de todos os antigos representantes da Oposição, em dezembro.

A sugestão de visita ao Ministro Alfredo Buzaid com o

RELAÇÕES EXTERIORES

O Deputado Raimundo Padilha confirmou que recebeu a promessa do Chanceler Gibson Barbosa de comparecer à Comissão de Relações Exteriores tão logo retorne dos Estados Unidos, onde foi apresentar despedidas.

Espera o presidente da comissão que o novo Ministro das Relações Exteriores anuncie na Câmara dos Deputados as diretrizes que pretende impor ao Itamaraty durante sua administração.

por que proibir os adocantes?



EXCLUSIVO:

LEIA NO SUPLEMENTO QUE CIRCULARÁ AMANHÃ JUNTO COM A EDIÇÃO DESTA JORNAL

pela primeira vez no Brasil o relatório do Secretário Finch, que estabelece uma relação entre o uso de adocantes artificiais e a incidência do câncer. E MAIS: Quando o Brasil vai proibir os adocantes?

A PRÉ VEM AÍ
roberto simões
nas 5 lojas

Coluna do Castelo Como uma oferta sem aceitação

BRASÍLIA (SUCURSAL) — O Congresso, por todos os seus grupos, deseja acreditar no General Médici e anseia pelo êxito da política anunciada pelo Presidente da República, e sua capacidade de realizá-la, como que constituem a esperança exclusiva de reorganização pacífica e a prazo médio de instituições livres no país.

Sentem, todavia, deputados e senadores que, por enquanto, a margem de participação e influência que lhes é permitida permanece muito estreita. Praticamente só pela omissão, pela concordância e pela presença das convocatórias poderão manifestar sua adesão à política oficial e sua confiança na ação do Governo da República. Se o Presidente e seus auxiliares de maior relevo são identificados por uma fé objetiva nos valores institucionais, a verdade é que persiste nas áreas do poder uma atitude restritiva em relação à validade de uma colaboração política já tão alcançada em seus fundamentos morais.

As críticas se fazem sob evidente espírito experimental e visam mais à situação interna do Congresso do que a alcançar uma influência na faixa das decisões. Na verdade, elas não se complementam com iniciativas capazes de revelar dinamismo do Poder Legislativo. Não surgem requerimentos de informações nem se pensa em tomar contas através dos diversos processos deitados pela Constituição à autonomia congressual. Câmara e Senado não querem saber muito. Talvez mesmo nada queiram saber, mas apenas realizar a mimica adequada a assinalar sua volta numa cena política por enquanto imprecisa.

"Estamos aqui", dizia ontem uma das figuras mais expressivas deitadas à Câmara dos Deputados, "como num daqueles antigos bailes de interior. Somos as moças. Sentamo-nos nas cadeiras dispostas ao longo das paredes do salão, à espera de que venham nos tirar para dançar." E, com melancolia: "Como já não temos armas para seduzir e nossos encantos são mínimos, corremos o risco de continuar solteironas."

Essa timidez do Congresso, fruto de uma persistente contestação, não contribui para lhe devolver um papel no jogo político do país. A oposição tenta reanimar as Casas Legislativas, mas a maioria sente que o aplauso ou o silêncio são as maneiras adequadas a estimular a restauração de uma confiança já não abalada mas perdida. É claro que nessa primeira fase de prudência e do recato são inevitáveis. Mas, no futuro, não será se omitindo e se apagando que Câmara e Senado conseguirão sobreviver. A instituição parlamentar, que confia no Presidente da República, está necessitando urgentemente de demonstrações de apreço e de injeções de coragem para justificar a sua reabertura e o seu funcionamento.

Se as coisas continuarem indefinidamente como estão, o Presidente da República encontrará dificuldades crescentes para repor no centro da vida política do país um poder que não pode e que não quer perder. O êxito final dos propósitos do Governo Médici está na dependência de uma colaboração mais ativa e mais eficaz daqueles que devem fazer alguma coisa para alcançar a salvação. O Congresso não pode continuar como uma oferta sem aceitação.

Fazer e sumir

Ao final de um exame das dificuldades encontradas para organizar o novo Diretório Nacional da Arena, o Senador Filinto Müller dizia ao Deputado Rondon Pacheco: "O jeito é você fazer a chapa e sumir."

O Sr. Rondon Pacheco é persistente, porém. Até o fim da tarde de ontem continuava a ouvir e a articular, certo de que chegará a um resultado.

O comparecimento

As Mesas da Câmara e do Senado nada decidiram sobre se se aplica a esta sessão legislativa de um mês o princípio constitucional da obrigatoriedade de comparecimento a dois terços das reuniões. Entende-se que o princípio não deve ser invocado para período tão curto e excepcional, mas, por via das dúvidas, numerosos senadores e deputados já pediram licença para tratar de assuntos particulares.

Quanto ao princípio, sua interpretação também tornou-se incerta, pois há quem entenda que basta o comparecimento a um terço das sessões para que desapareça a ameaça de sanção ao congressista.

Contestação

O Senador Josafá Marinho preparava-se ontem para pedir ao Governo que defina o que seja contestação e afirme qual o regime em vigor, se o da Constituição, se o dos atos institucionais.

Virgílio lá e cá

O Deputado Virgílio Távora decidiu dividir seu tempo entre Brasília e o Ceará. O Rio só excepcionalmente.

Lomanto com Rondon

Entre os políticos ontem ouvidos pelo Sr. Rondon Pacheco, figurou o Sr. Lomanto Júnior, que continua como candidato a Governador da Bahia.

Milton por dois dias

O Senador Milton Campos reapareceu em Brasília, mas apenas por dois dias. Deverá pedir licença a partir de amanhã.

Carlos Castello Branco

Arena se adapta à nova Constituição e vai alterar os estatutos no dia 20

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Na Convenção Nacional da Arena, dia 20, serão aprovados os novos estatutos do Partido, preparados por uma comissão integrada por alguns Deputados Arnaldo Prieto (coordenador), Dail de Almeida e José Lindoso e Senador Manuel Vilela, cuja preocupação maior foi a de adaptar as normas partidárias ao novo texto constitucional.

Consta dos novos estatutos que a Arena declara aceitar e se propõe a defender como valor básico, "a dignidade da pessoa humana e como fim último de sua ação política, o bem comum, entendido como bem atual votado a todo homem e ao homem todo, a partir da preservação dos fundamentos éticos da família, do destino social da propriedade e da primazia do trabalho, tendo em vista realizar os ideais de justiça e fraternidade, tanto na ordem interna quanto no campo internacional."

INSTITUTO

Os estatutos estabelecem a obrigatoriedade de ser criado e mantido pela Arena o Instituto de Educação Política e Formação Partidária, que será custeado com recursos do Fundo Partidário e da contribuição de todos os inscritos no Partido. O órgão terá Brasília como sede, mas poderá manter delegacias nos Estados.

Está também prevista a criação de comissões técnicas, pelas direções nacionais e regionais, tendo em vista os vários setores da administração pública, "com o fim específico de tomar conhecimento da política e da execução dos planos de governo, apresentar sugestões ou críticas, fiscalizar a ação dos órgãos do serviço público,

apoiar, promover ou criticar as atividades desses órgãos."

Durante todo o dia de ontem o Deputado Rondon Pacheco manteve conversas com parlamentares de quase todos os Estados, para ultimar a elaboração da chapa de candidatos ao Diretório Nacional da Arena, a ser eleito na Convenção do dia 20. O maior problema reside na dificuldade de conciliar todas as reivindicações apresentadas com o número de vagas — 49, que na verdade são 47, já que os líderes na Câmara e no Senado são membros natos do Diretório.

O registro da chapa terá de ser feito hoje, perante a Comissão Executiva. Entre os não parlamentares, deverão integrar o Diretório Nacional da Arena os ex-Presidentes Eurico Dutra e Costa e Silva, o ex-Ministro Hélio Beltrão, o escritor Raquel de Queiroz e o ex-Ministro Artur Bernardes Filho.

Apesar do sigilo mantido na elaboração da chapa, sabe-se que alguns dos mais conhecidos nomes do Congresso não deverão figurar no novo Diretório, entre os quais os Senadores Auro de Moura Andrade, Mem de Sá, Carvalho Pinto, Daniel Krieger, Nel Braga, Milton Campos e Aloísio de Carvalho.

Vários dos atuais membros do Diretório deverão continuar, como os Srs. Arnaldo Prieto, Batista Ramos, Rui Santos, Teófilo de Albuquerque, Antônio Feliciano, Wilson Gonçalves, Plínio Lemes, Dinarte Mariz, Emival Calado, Arnon de Melo, Raimundo Padilha, Virgílio Távora, Fernando Corrêa da Costa, Joaquim Parente, José Leite, Celso Ramos, Pereira Lopes e Gustavo Capanema.

Baldacci quer orientação da Arena nacional

São Paulo (SUCURSAL) — O Deputado Rafael Baldacci Filho, escolhido presidente da Arena paulista na eleição anulada pelo Tribunal Regional Eleitoral, vai pedir hoje em Brasília que a Comissão Executiva Nacional determine quem dirigirá o Partido em São Paulo, enquanto o Tribunal Superior Eleitoral não julgar o recurso que ele vai encaminhar contra a anulação. Embora continue respondendo pelo expediente rotineiro, aconselhado pelo presidente nacional do Partido, Senador Filinto Müller, o Sr. Rafael Baldacci sabe que sua autoridade é contestada pelo grupo do Governador Abreu Sodré e lembrou que o Partido está prestes a ser despedido do prédio que ocupa de graça há 30 meses, por falta de direção efetiva.

ÚLTIMA ETAPA

Sem desprezar a possibilidade de um acordo em torno dos sete cargos da Comissão Executiva, o Governador e seus adversários se preparam para a terceira fase da luta pelo controle da Arena paulista, que deverá ser decidida pelo TSE, enquanto o Partido em São Paulo permanece sem direção.

Na primeira fase, os adversários do Governador conseguiram derrotá-lo, elegendo a Executiva contra a sua vontade, com o Sr. Rafael Baldacci como presidente; na segunda, o Sr. Abreu Sodré e aliados conseguiram anular a eleição através do TRE, que acatou a alegação da falta de quórum. Agora, enquanto esperam a decisão final da Justiça, no julgamento do recurso dos impugnados, alguns elementos dos dois lados adotaram a solução negociada: três postos com a presidência, para uma ala e quatro com a secretaria para outra.

O Sr. Rafael Baldacci, porém, é incisivo: "Não haverá acordo antes que o TSE se pronuncie sobre nosso recurso."

O recurso ao TSE será encaminhado logo que o acórdão do TRE for publicado no Diário Oficial, o que se espera para hoje, mas enquanto se prepara para a batalha judicial e encaminham acordos, limitados, ambos os lados procuram conseguir a adesão de um ou dois elementos da facção oposta, o que garantiria, para quem o obtiver, a maioria absoluta e indiscutível e consequentemente a direção da Arena.

A luta pelo controle do Partido situacionista em São Paulo começou antes da eleição

dos presidentes da Câmara e do Senado, Srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho, deverão integrar o novo Diretório da Arena.

NO MDB

A Comissão Executiva do MDB também vai se reunir hoje, para registrar a chapa dos candidatos ao novo Diretório Nacional, que será integrada por 49 membros. Deverão figurar os Srs. Oscar Passos, Adolfo de Oliveira, Chagas Freitas, Erasmo Martins Pedro, Benjamin Farah, Pedro Faria, Anapolino de Faria, José Freire, José Carlos Teixeira, Cleto Marques, Lino de Matos, Pedroso Horta, Ulisses Guimarães, Santilli Sobrinho, Franco Monteiro, Agostinho Figueiredo, Rui Carneiro, Amaral Peixoto, Ario Teodoro, Edgar de Almeida, Aldo Fagundes, Jairo Brum, Vítor Issler, Pedro Simon, João Meneses, Fernando Gama, José Rêgo, Nogueira da Gama, Renato Azeredo e Tancredo Neves.

Os diretórios da Arena e do MDB deverão escolher, até cinco dias depois de eleitos, as novas comissões executivas nacionais. O Senador Oscar Passos deverá permanecer na presidência do MDB e o Deputado Rondon Pacheco será eleito presidente da Arena.

Os participantes da Convenção Nacional da Arena, a realizar-se nesta capital no próximo dia 20, vão assistir a demonstrações de televisão a cores, no circuito fechado, que na oportunidade o salão negro do Palácio do Congresso, como parte da exposição dos trabalhos e metas do Ministério das Comunicações.

As demonstrações, ao que se informa, poderão ser feitas mediante a transmissão dos trabalhos de plenário para as principais dependências do Palácio, assim facilitando o acompanhamento dos debates pelos conveniônicos que necessitem afastar-se do recinto da reunião. A ideia sobre a instalação do circuito fechado foi adotada pelo Ministro Hílgio Caetano Corsetti logo após receber ontem em seu gabinete as bancadas da Arena gaúcha no Congresso, à frente da qual compareceu o ex-Ministro da Educação, Deputado Tasso Dutra.

O novo Ministro das Comunicações já está encaminhando providências no sentido de sua fixação com a família na capital da República, e para isso busca no momento obter a transferência da filha Maria Isabel, que estuda em Porto Alegre, para o segundo ano científico de um dos colégios de Brasília.

Na tarde de ontem, o coronel Caetano Corsetti, acompanhado de seu chefe de gabinete, coronel José Roberto Santos, visitou as diversas dependências do Ministério nesta capital, conversando com chefes e subordinados. Pediu aos diversos diretores que se mantivessem nos cargos até que possa ele recompor a alta administração da pasta. Inspeccionou também o 3.º andar do Bloco Nova, que pertence ao Ministério dos Transportes e onde serão instalados em breve a secretaria-geral do Ministério das Comunicações e parte do Contel. Anteriormente, o Ministro Corsetti recebeu a visita do Ministro da Marinha, Almirante Adalberto Barros Nunes.

será divulgada depois de ter sido entregue. A nota oficial é a seguinte:

"No dia 30 de outubro próximo passado o Presidente da República recebeu, por intermédio do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Elbrick, uma carta do Presidente dos Estados Unidos da América, em que S. Exa. lhe remetia cópia do discurso que pronunciaria no dia seguinte, na Associação Interamericana de Imprensa."

O Presidente da República, nesta data, autorizou o Embaixador Mário Gibson Barbosa, Ministro das Relações Exteriores, em Washington, a agradecer a gentileza da comunicação e a entregar ao Presidente Richard Nixon mensagem do Governo brasileiro, acerca do discurso proferido por S. Exa. O texto da mensagem será divulgado logo se verificar que sua entrega."

NOTA OFICIAL

Mais tarde, era distribuída uma nota pela Secretaria de Imprensa anunciando que o Governo brasileiro encaminhará ao Presidente dos Estados Unidos uma mensagem, que só

será divulgada depois de ter sido entregue. A nota oficial é a seguinte:

"No dia 30 de outubro próximo passado o Presidente da República recebeu, por intermédio do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Elbrick, uma carta do Presidente dos Estados Unidos da América, em que S. Exa. lhe remetia cópia do discurso que pronunciaria no dia seguinte, na Associação Interamericana de Imprensa."

O Presidente da República, nesta data, autorizou o Embaixador Mário Gibson Barbosa, Ministro das Relações Exteriores, em Washington, a agradecer a gentileza da comunicação e a entregar ao Presidente Richard Nixon mensagem do Governo brasileiro, acerca do discurso proferido por S. Exa. O texto da mensagem será divulgado logo se verificar que sua entrega."

NOTA OFICIAL

Mais tarde, era distribuída uma nota pela Secretaria de Imprensa anunciando que o Governo brasileiro encaminhará ao Presidente dos Estados Unidos uma mensagem, que só

será divulgada depois de ter sido entregue. A nota oficial é a seguinte:

"No dia 30 de outubro próximo passado o Presidente da República recebeu, por intermédio do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Elbrick, uma carta do Presidente dos Estados Unidos da América, em que S. Exa. lhe remetia cópia do discurso que pronunciaria no dia seguinte, na Associação Interamericana de Imprensa."

O Presidente da República, nesta data, autorizou o Embaixador Mário Gibson Barbosa, Ministro das Relações Exteriores, em Washington, a agradecer a gentileza da comunicação e a entregar ao Presidente Richard Nixon mensagem do Governo brasileiro, acerca do discurso proferido por S. Exa. O texto da mensagem será divulgado logo se verificar que sua entrega."

NOTA OFICIAL

Mais tarde, era distribuída uma nota pela Secretaria de Imprensa anunciando que o Governo brasileiro encaminhará ao Presidente dos Estados Unidos uma mensagem, que só

será divulgada depois de ter sido entregue. A nota oficial é a seguinte:

"No dia 30 de outubro próximo passado o Presidente da República recebeu, por intermédio do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Elbrick, uma carta do Presidente dos Estados Unidos da América, em que S. Exa. lhe remetia cópia do discurso que pronunciaria no dia seguinte, na Associação Interamericana de Imprensa."

O Presidente da República, nesta data, autorizou o Embaixador Mário Gibson Barbosa, Ministro das Relações Exteriores, em Washington, a agradecer a gentileza da comunicação e a entregar ao Presidente Richard Nixon mensagem do Governo brasileiro, acerca do discurso proferido por S. Exa. O texto da mensagem será divulgado logo se verificar que sua entrega."

NOTA OFICIAL

Mais tarde, era distribuída uma nota pela Secretaria de Imprensa anunciando que o Governo brasileiro encaminhará ao Presidente dos Estados Unidos uma mensagem, que só

será divulgada depois de ter sido entregue. A nota oficial é a seguinte:

"No dia 30 de outubro próximo passado o Presidente da República recebeu, por intermédio do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Elbrick, uma carta do Presidente dos Estados Unidos da América, em que S. Exa. lhe remetia cópia do discurso que pronunciaria no dia seguinte, na Associação Interamericana de Imprensa."

O Presidente da República, nesta data, autorizou o Embaixador Mário Gibson Barbosa, Ministro das Relações Exteriores, em Washington, a agradecer a gentileza da comunicação e a entregar ao Presidente Richard Nixon mensagem do Governo brasileiro, acerca do discurso proferido por S. Exa. O texto da mensagem será divulgado logo se verificar que sua entrega."

NOTA OFICIAL

Mais tarde, era distribuída uma nota pela Secretaria de Imprensa anunciando que o Governo brasileiro encaminhará ao Presidente dos Estados Unidos uma mensagem, que só

será divulgada depois de ter sido entregue. A nota oficial é a seguinte:

"No dia 30 de outubro próximo passado o Presidente da República recebeu, por intermédio do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Elbrick, uma carta do Presidente dos Estados Unidos da América, em que S. Exa. lhe remetia cópia do discurso que pronunciaria no dia seguinte, na Associação Interamericana de Imprensa."

O Presidente da República, nesta data, autorizou o Embaixador Mário Gibson Barbosa, Ministro das Relações Exteriores, em Washington, a agradecer a gentileza da comunicação e a entregar ao Presidente Richard Nixon mensagem do Governo brasileiro, acerca do discurso proferido por S. Exa. O texto da mensagem será divulgado logo se verificar que sua entrega."

NOTA OFICIAL

Mais tarde, era distribuída uma nota pela Secretaria de Imprensa anunciando que o Governo brasileiro encaminhará ao Presidente dos Estados Unidos uma mensagem, que só

será divulgada depois de ter sido entregue. A nota oficial é a seguinte:

"No dia 30 de outubro próximo passado o Presidente da República recebeu, por intermédio do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Elbrick, uma carta do Presidente dos Estados Unidos da América, em que S. Exa. lhe remetia cópia do discurso que pronunciaria no dia seguinte, na Associação Interamericana de Imprensa."

O Presidente da República, nesta data, autorizou o Embaixador Mário Gibson Barbosa, Ministro das Relações Exteriores, em Washington, a agradecer a gentileza da comunicação e a entregar ao Presidente Richard Nixon mensagem do Governo brasileiro, acerca do discurso proferido por S. Exa. O texto da mensagem será divulgado logo se verificar que sua entrega."

NOTA OFICIAL

Mais tarde, era distribuída uma nota pela Secretaria de Imprensa anunciando que o Governo brasileiro encaminhará ao Presidente dos Estados Unidos uma mensagem, que só

será divulgada depois de ter sido entregue. A nota oficial é a seguinte:

"No dia 30 de outubro próximo passado o Presidente da República recebeu, por intermédio do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Elbrick, uma carta do Presidente dos Estados Unidos da América, em que S. Exa. lhe remetia cópia do discurso que pronunciaria no dia seguinte, na Associação Interamericana de Imprensa."

Estados querem relação normal com Executivo

Em contatos pessoais ou através de telefonemas, ao futuro presidente nacional da Arena, Sr. Rondon Pacheco, alguns dos Governadores, como os Srs. Abreu Sodré, João Agripino e Luis Viana Filho, reclamaram a necessidade de esforços do Governo no sentido de normalizar as relações entre o Executivo e o Legislativo.

Segundo um informante qualificado, ainda antecorrem, o Governador Abreu Sodré voltou a se comunicar com o Sr. Rondon Pacheco, insistindo na necessidade de uma série de medidas destinadas a fortalecer as relações do Executivo com o Congresso, através de sua bancada.

DESALENTO

Depois dos contatos mantidos em Brasília, os Governadores Abreu Sodré e João Agripino encontraram-se em São Paulo, chegando à conclusão de que são imprescindíveis algumas medidas políticas da parte do Governo para estabelecer um razoável clima de relação com o Legislativo e evitar a repetição de crises políticas.

Nos contatos com o Sr. Rondon Pacheco, o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e institucionalizar as relações dos dois poderes.

Entendem alguns líderes e Governadores dos mais expressivos — entre esses últimos o Sr. Abreu Sodré — que o novo Governo só deveria escolher os novos líderes no Senado e na Câmara depois de uma consulta às respectivas bancadas nas duas Casas do Congresso. Tal consulta se constituiria numa das medidas destinadas a superar desentendimentos e ressentimentos e

Engenheiros negam que elevado engarrafasse Av. Paulo de Frontin

Sujeira, lama, árvores arrancadas, barulho — tudo isso pode ser atribuído aos trabalhos de construção do elevado da Avenida Paulo de Frontin, mas os engenheiros de tráfego, não — asseguram os engenheiros.

— Ao término de 18 meses de trabalho, teremos o orgulho de afirmar que o tráfego não ficou interrompido em momento algum devido às obras, porque tudo foi planejado pela firma que o executou nos mínimos detalhes, por exigência do DER na concorrência pública.

Sem necessidade

As obras do elevado da Paulo de Frontin estão sendo feitas sobre o canal do Rio Comprido, tomando quando muito uma faixa de tráfego, quando há caminhões carregando ou descarregando material ou árvores sendo arrancadas. Esta faixa não é necessária ao tráfego, de vez que o Túnel Rebouças funciona ainda com somente uma das faixas de rolamento.

A obra dá a impressão de estar sendo feita um tanto desorganizada, devido aos diferentes ritmos de trabalho, ao longo da Paulo de Frontin, mas sua execução assim foi planejada para imprimir maior rendimento, pois enquanto uma fase está sendo preparada,

a outra começa a receber os tubulões e outra ainda, mais adiantada, está prestes a ter iniciada a construção dos pilares, isto tudo num ritmo incessante de 24 horas por dia.

Acrescentam os engenheiros que a obra está dentro do cronograma: "Não resta dúvida, salvo algum grande imprevisto, que entregaremos o elevado ao tráfego no dia 2 de fevereiro de 1971." A esta altura, o Túnel Rebouças já terá recebido todos os seus sistemas: proteção contra o monóxido de carbono, iluminação, ventilação, segurança; poderá estar revestido e terá até inovações como a do circuito interno de TV e a do controle de raio de rotação em cada sentido, na plenitude de sua capacidade.

Atualmente, o Rebouças é mantido apenas com uma pista de rolamento em tráfego por duas razões: a primeira é que não há ventilação artificial no interior da galeria e as duas pistas funcionando acarretariam maior volume de tráfego e consequentemente uma acumulação duplicada de gases venenosos; a segunda é que a atual Avenida Paulo de Frontin, cheia de sinais luminosos e sempre acessível de tráfego local, não teria condições de escoar o tráfego.

Barra abre este mês seu viaduto

O primeiro viaduto construído na Barra da Tijuca — área ainda sem problemas de tráfego — será inaugurado este mês pelo Governador Negrão de Lima, no cruzamento da Rio-Santos com a Via 11, que, segundo o plano Lúcio Costa, será o mais congestionado de toda a região.

Na ocasião, o Governador visitará diversas obras ao longo do anel rodoviário, inclusive o trecho, cujo asfaltamento termina hoje, da vertente de Jacarepaguá da variante da Grota Funda, com dois quilômetros de extensão, que será entregue ao tráfego esta semana.

A visita do Governador Negrão de Lima às obras do anel rodoviário, nas baixadas de Jacarepaguá e Campo Grande, deverá ter data fixada nos próximos dias. O Sr. Negrão de Lima verá ainda as obras de terraplenagem, no trecho da Rio-Santos, entre as Estradas da Magarça e da Ilha, e as obras de pavimentação entre a Estrada da Ilha e a da Matriz.

O Governador será o primeiro a chegar por terra à Praia, local que antes só tinha acesso por mar, mas que ainda esta semana, através de uma nova estrada aberta pelo DER, será acessível aos automóveis.

Detran porá mais placas no Leblon

Uma freada, uma batida, um grito. Isto já é cotidiano em quase todas as esquinas do Leblon. Agora o Detran vai colocar placas de Pare e Parar em cinco delas, mas os moradores daquela via de Santa Tereza começaram a se afligir: eles temem novos deslizamentos de terra, como em 1966 e 1967.

Na ocasião, o Governador visitará diversas obras ao longo do anel rodoviário, inclusive o trecho, cujo asfaltamento termina hoje, da vertente de Jacarepaguá da variante da Grota Funda, com dois quilômetros de extensão, que será entregue ao tráfego esta semana.

A morte na preferência

No Leblon quase todas as esquinas de ruas secundárias são perigosas, porque muitos motoristas se consideram na preferência. Só param mesmo quando chegam à Avenida Ataulfo de Faria ou General San Martin.

A maioria dos cruzamentos tem placas de Pare, mas quase nenhum motorista para. No máximo diminui a marcha, olha para os lados ou buzina. O diretor da Divisão de Engenharia de Tráfego do Detran, Sr. Gerardo Penaforte, afirma que a placa de Pare é como o parapeito de uma janela:

— O engenheiro o coloca para que ninguém caia. Mas não pode impedir que alguém queira se suicidar. O que não podemos, evidentemente, é colocar um guarda em cada esquina, para punir todos os infratores.

Esquinas mortais

Nos próximos dias serão colocadas placas de Pare nas esquinas de Humberto de Campos com

Bartholomeu Mitre e com General Urquiza, e de Arthur Ramos com General Urquiza e Venâncio Flores, além da esquina desta com a Rua João de Barros.

Também visando evitar mais acidentes e mortes serão invertidas as mãos das Ruas Humberto de Campos, no sentido da General Venâncio Flores para Avenida Bartholomeu Mitre, e da João de Barros, no sentido de General Urquiza para a General Venâncio Flores.

O sossego perdido

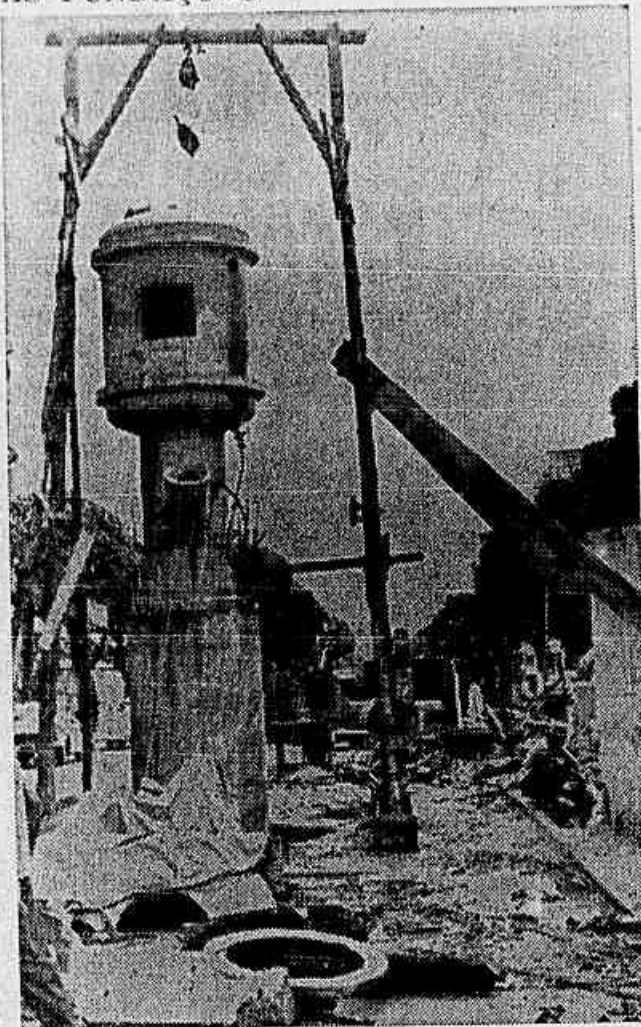
Na área onde serão feitas as modificações os moradores apontaram as três esquinas mais perigosas: João de Barros com General Urquiza, Arthur Ramos com General Urquiza e Arthur Ramos com Venâncio Flores.

A pior de todas, que registrou sete batidas em 15 dias, é a João de Barros com General Urquiza. Os moradores destas ruas estão desolados com o trânsito do bairro. Afirmam que só os cachorros param nos postes onde estão as placas.

— Nós viemos morar aqui — contam — buscando sobretudo a tranquilidade. Realmente o bairro é muito calmo, e nessas ruas secundárias quase não há trânsito. Mas as esquinas acabam perturbando tudo: como é que se pode ter calma ouvindo todas as noites o barulho das freadas e das batidas. Isto bola qualquer um neurótico.

É esse o problema do Leblon: como o trânsito nas ruas secundárias é pouco intenso, alguns motoristas se consideram "os donos da rua" e não ligam para as esquinas.

AS FUNDAÇÕES



Os tubulões já estão sendo colocados no canal.

Sursan começa obras do túnel da R. Frei Caneca

Quando os operários começaram ontem a trabalhar nas escavações do Túnel Frei Caneca — Henrique Valadares, que passará sob a Rua Paula Matos, os moradores daquela via de Santa Tereza começaram a se afligir: eles temem novos deslizamentos de terra, como em 1966 e 1967.

Os moradores da Rua Paula Matos correram para as janelas ao escutar os primeiros barulhos, como faziam há dois anos todas as vezes que ameaçava chover. Eles argumentam que o terreno é mole, de sal-

Ponte do Jardim de Alá inicia sua concretagem

Já está em fase de concretagem a nova ponte sobre o canal do Jardim de Alá. Ela deverá ficar pronta até o fim do ano, quando for completada a duplicação da pista que contorna a lagoa Rodrigo de Freitas, no trecho entre os clubes Católicas e Pirajá.

No trecho entre o Drive-In e o Clube Pirajá, a pista está quase pronta, restando apenas cerca de 20 metros, onde estão sendo feitos os últimos trabalhos de terraplenagem.

NOVA PISTA

A nova ponte, paralela à atual, tem largura total de 13

metros, para dar continuidade à duplicação das pistas, sendo toda em concreto protendido, com um vão de 25 metros. Na ilha das Dragas, a fim de solucionar o problema do entroncamento, das pistas do Jardim de Alá, será construída uma rotunda, com áreas ajardinadas e estacionamento.

Entre o Jóquei Clube e a Lagoa, está sendo duplicada a pista existente, formando outra rotunda, com áreas ajardinadas, posto de serviço e estacionamento.

Chuva pára o Rio e congestiona o trânsito na cidade inteira

Manhã chuvosa ontem no Rio: o trânsito esteve congestionado em todas as direções. Quem veio de manhã para o centro, da Zona Norte, Zona Sul ou subúrbios, chegou atrasado pelo menos uns 20 minutos ao trabalho.

As Avenidas Marechal Rondon, Lauro Sodré, Venâncio Brás, Presidente Vargas, Alfredo Agache e Perimetral e as Ruas São Francisco Xavier, Primeiro de Março, Buenos Aires, Sete de Setembro e Voluntários da Pátria foram apenas algumas das vias que ficaram engarrafadas na manhã de ontem. As causas foram muitas, sobretudo, pequenas batidas, obras da Light e falta de planejamento.

Zona Norte: congestionamento

Os que vieram da Zona Norte já tiveram problemas logo na Marechal Rondon, a principal via de acesso para a cidade. Por causa de uma obra da Cedag na Rua Barão de Bom Retiro todo o tráfego de coletivos daquela rua foi desviado para a Marechal Rondon, que em geral já recebe um grande fluxo de veículos.

O trecho entre as Ruas Pedro Rodrigues e Sousa Dantas foi o que ficou mais engarrafado e levou-se em média 15 minutos para se sair deste local e chegar à Radial Oeste. No largo onde se encontram a Radial Oeste e São Francisco Xavier a retenção de tráfego perdurou durante toda a manhã, sem que três guardas de trânsito conseguissem ordená-lo.

Na Avenida Radial Oeste, que agora tem mão dupla até às 16 horas, o trânsito também correu moroso, sobretudo até a esquina com Mata Machado. Daí até a altura do cruzamento com a Avenida Maracanã, há agora engarrafamentos diários, com qualquer tempo.

O Detran resolveu colocar um sinal em cada esquina da Avenida Maracanã, para acabar com as constantes batidas. Resolvido um problema, ficou criado outro: o tráfego moroso na Mata Machado, agora sobrecarregado com a mão dupla na Radial Oeste.

Nas proximidades da Praça da Bandeira de novo na Radial Oeste, estava o maior de todos os congestionamentos. Como a pista da Avenida Presidente Vargas não pode absorver todo o trânsito da Zona Norte e dos subúrbios há uma retenção que começa na própria Avenida, prolongando-se pelo viaduto dos Fuzileiros, Radial Oeste até quase a Avenida Maracanã.

A Rua Arquias Cordeiro, no Méier, foi outra que teve engarrafamento ontem, por causa das recentes modificações introduzidas pelo Detran, na área, para melhorar o aproveitamento do Viaduto Castro Alves.

Batidas

Pequenas batidas ocorreram ontem por toda a cidade. Os guardas de trânsito não estão cumprindo a nova legislação que determina a retirada imediata dos carros acidentados na via pública, desde que não haja vítimas.

A Avenida Brasil esteve congestionada desde o seu início, na sua confluência com Francisco Bicalho até a altura da Refinaria de Mangueiras. A Rodrigues Alves, por causa do seu trânsito intenso, e em razão das obras do via-

Um mês do ano é para o tráfego

O trânsito rouba ao cidadão no mínimo um mês de vida por ano: inúmeros pontos de estrangulamento dificultam o fluxo normal dos veículos e transformam o Rio numa das cidades mais lentas do mundo.

O próprio Túnel Rebouças, a maior obra planejada para facilitar a ligação Norte-Sul da cidade, não cumpre a finalidade, por causa de diversos pontos críticos existentes no lado Norte. Quem passar por ele ficará retido na Avenida Paulo de Frontin, na Rua Santa Alexandrina ou no Trevo dos Militares.

Obra não atrapalha

Das 7h30m às 9h30m os carros saem do Rebouças a menos de 10 metros uns dos outros, a velocidade de 30/40 km/h. A fila não pára até chegar em frente ao Hospital Aristarco Pessoa, do Corpo de Bombeiros, situado a uns 300 metros da boca do Rebouças. Quando a Paulo de Frontin fica cheia dali para baixo, os guardas do DER passam a desviar o trânsito para a Rua Santa Alexandrina.

Em toda a extensão da Avenida, operários trabalham 24 horas por dia na construção do plano elevado que passará sobre o Rio Comprido.

A razão do congestionamento é o número de carros que vão para a Zona Norte nesse horário: perto de 80 por minuto. Como a Avenida só tem duas faixas, basta que o sinal localize na Praça Condessa Paulo de Frontin feche, para que 200 carros fiquem retidos. Quando o sinal abrir novamente, menos de 100 poderão aproveitá-lo e cada vez mais a pista vai ficando tomada, até chegar ao desvio construído em frente ao Hospital dos Bombeiros.

O sinal da Praça Condessa Paulo de Frontin é o primeiro ponto crítico da Avenida. O segundo fica pouco mais abaixo, na entrada à direita, muito usada: a Rua Campos da Paz. Quem vai para a Tijuca, normalmente dobra ali.

A seguir, há uma ponte à esquerda, que muitos motoristas preferem contornar, para ir rumo à Tijuca, São Cristóvão ou outro bairro qualquer da Zona Norte. A ponte fica em frente à Rua Sampaio Viana e, entrando nela, os carros podem alcançar a Rua Barão de Itapagipe. Basta tomar uma transversal à direita. Junto à ponte costumam acontecer transtornos semelhantes aos da confluência com a Campos da Paz, mais em cima.

Nos sinais da Barão de Itapagipe, da Haddock Lobo e da Joaquim Palhares, a retenção de veículos é sempre superior ao fluxo.

Das 17 às 20 horas, o congestionamento é maior. É hora de sofrimento para os que vão para a Zona Sul. Os problemas começam de baixo do Viaduto dos Prazeres, onde um carro leva mais de 10 minutos para chegar ao sinal da Joaquim Palhares, distante dali uns 100 metros.

Naquele trecho, a Paulo de Frontin é bastante larga e sua pista comporta até seis carros pequenos, empilhados. Mas, à medida que o sinal se aproxima, ela vai-se estreitando até comportar apenas os dois.

Logo a seguir há outro sinal, que se fecha para os carros que querem seguir, mas permanece favorável aos que vão dobrar à direita na Rua Santa Amélia. A uns 200 metros, outro sinal: o da Haddock Lobo. Novamente o fenômeno: ficam mais carros do que passam.

Zona Sul: engarrafamento

Na Zona Sul, os focos na manhã chuvosa de ontem foram os mesmos de sempre: Avenidas Lauro Sodré, Pasteur, Venâncio Brás e Ruas Voluntários da Pátria, trecho inicial da Rua do Catete, Rua Humaitá, Jardim Botânico, nas proximidades com Pacheco Leão e Epitácio Pessoa, perto do Túnel Rebouças.

O congestionamento na Lauro Sodré, nos dois sentidos, é causado pela mão dupla, permitida até as 10 horas, justamente para escoar melhor o tráfego em direção à cidade. Os carros quase não andam, sobretudo nas proximidades da esquina com a Rua General Góes Monteiro.

O engarrafamento no Venâncio Brás é apenas o reflexo do acúmulo, pouco antes, da pista rebaixada da Praça Paraguai, na Avenida Pasteur. O acúmulo por sua vez é consequência da pista estreita da Praia de Botafogo, que não tem condições para absorver todo o tráfego procedente da Urca, Botafogo, Copacabana, e Leme. O Viaduto Castro Alves, no meio do caminho, também ficou congestionado, como sempre.

O problema da Rua Voluntários da Pátria, além da incapacidade para absorver todo o tráfego da Gávea, Leblon, Jardim Botânico, Humaitá e parte de Ipanema, é o excesso de sinais seguidos, e desincronizados. A Rua do Catete, no seu trecho inicial, de mão dupla, é um verdadeiro funil, sem condições para dar vazão ao tráfego do Flamengo, Laranjeiras e Catete.

A Rua Humaitá sofre os reflexos do congestionamento da Rua Voluntários da Pátria, além da entrada à esquerda, dos carros que vão para a Lagoa. Também é a entrada à esquerda para a Rua Pacheco Leão que congestiona a pista da Rua Jardim Botânico em direção à cidade, até quase o Jóquei Clube.

Centro: confusão

As Ruas Primeiro de Março, Buenos Aires e Sete de Setembro e as Avenidas Alfredo Agache e Perimetral foram, na manhã de ontem, como sempre, as vias mais engarrafadas do centro da cidade. Um buraco da Light, na Presidente Wilson, e outro na Presidente Antônio Carlos, entre as Avenidas Chirac e Presidente Roosevelt, pioraram o tráfego no Castelo, que não estava ruim nas últimas semanas.

Na primeira de Março as causas são muitas: entrada à esquerda para a Rua Sete de Setembro, obra da Light na esquina com Ovidor, acúmulo no trecho final da rua, pontos de ônibus todos concentrados no mesmo local, e entradas dos ônibus vindos da Rua do Rosário.

As Ruas Sete de Setembro e Buenos Aires sofrem os efeitos de serem praticamente os dois únicos escoa-douros estreitos para o verdadeiro centro da cidade.

O congestionamento nas Avenidas Perimetral e Alfredo Agache — a que corre por baixo — tem como origem a garganta formada, pela curva que leva à Avenida Presidente Vargas.

Ontem o congestionamento lá deste ponto até o Museu da Imagem e do Som, numa extensão de 500 metros. A solução para esse problema será a construção do prolongamento da Perimetral.

Esquina da Barão de Itapagipe: outro sinal. A mesma coisa, com uma agravante: o estreitamento provocado pela junção da Paulo de Frontin com a Batista das Neves. Nesse sinal, também os carros ficam empilhados em filas de três ou quatro veículos, mas a passagem só permite a entrada de dois.

Quando eles chegam à Praça Condessa Paulo de Frontin, precisam enfrentar dois sinais. O primeiro é de pedestres e quase sempre é desrespeitado. O outro fica na esquina da Rua do Bispo. Desse sinal até o túnel, o tráfego segue lentamente, às vezes numa só faixa.

Desvio não adianta

Sempre que os carros são desviados da Paulo de Frontin para a Santa Alexandrina, essa rua fica congestionada.

O problema principal é o sinal existente no início da rua, na Praça Condessa Paulo de Frontin. A Santa Alexandrina, que corre paralela à Paulo de Frontin, tem menos de 10 metros de largura, e é usada em regime de mão dupla.

Muitos acidentes já ocorreram por invasão de pista contrária, os motoristas pensam que essa rua é de mão única.

Os carros, obrigados a seguir a Santa Alexandrina chegam à praça e esperam o sinal. Quando ele abre, têm de dobrar à direita, para a Rua da Estrela e contornar à esquerda, mais adiante, na Rua Visconde de Jequitinhonha. Ao chegarem na Rua Campos da Paz, dobram à esquerda novamente e seguem para a Rua Aristides Lobo. Ali, normalmente dobram à direita e seguem até a Rua Barão de Itapagipe, que está sempre sobrecarregada pelos veículos que vêm da Zona Sul pelo Túnel Santa Bárbara. Na esquina com a Paulo de Frontin, o sinal.

Se os carros quiserem mesmo ir para a Tijuca poderão seguir pela Barão de Itapagipe até a Rua Aguiar.

Largura não chega

A Rua do Bispo costuma ficar congestionada desse cruzamento até a Praça Condessa Paulo de Frontin. Ela recebe todo o tráfego que vem dos lados da Tijuca e tem no sinal da praça o seu principal ponto crítico.

Esse sinal fica aberto mais tempo para os carros que trafegam pela Paulo de Frontin, mas na hora do rush é muito grande o número de veículos que vêm da Zona Norte pela Barão de Itapagipe e dobram na Rua do Bispo.

Cada vez que o sinal se abre, menos de 50 carros podem cruzar a Paulo de Frontin e, aos poucos, toda a Rua do Bispo fica tomada. A largura dessa rua é semelhante à da Santa Alexandrina e, embora ela seja de mão única, não tem condições de suportar o tráfego que recebe.

Nesse caso estão os ônibus da Linha 616 — Santa Alexandrina-Usina (que sobem a Santa Alexandrina em direção ao desvio de comunicação com a Paulo de Frontin) e todos os carros que seguirão para o Catumbi pela Rua da Estrela.

Para perder um mês por ano, basta alguém passar quatro vezes por dia pelo Rebouças, onde gastará, no mínimo, duas horas, em virtude desses pontos críticos.

Multas não terão correção

O assessor jurídico do Departamento de Tráfego, Sr. Alvaro Rocha, com base no Art. 242 do Código Nacional de Tráfego, reafirmou ontem que não sofrerá juros de mora e correção monetária os motoristas que não pagaram suas multas por infrações cometidas de janeiro a agosto.

O Sr. Alvaro Rocha esclareceu que os motoristas só terão esses juros e multa penal, apreensão do veículo e até penhora de bens caso não liquidem seus débitos até 30 dias depois do fim do prazo de renovação da licença do veículo, no próximo ano.

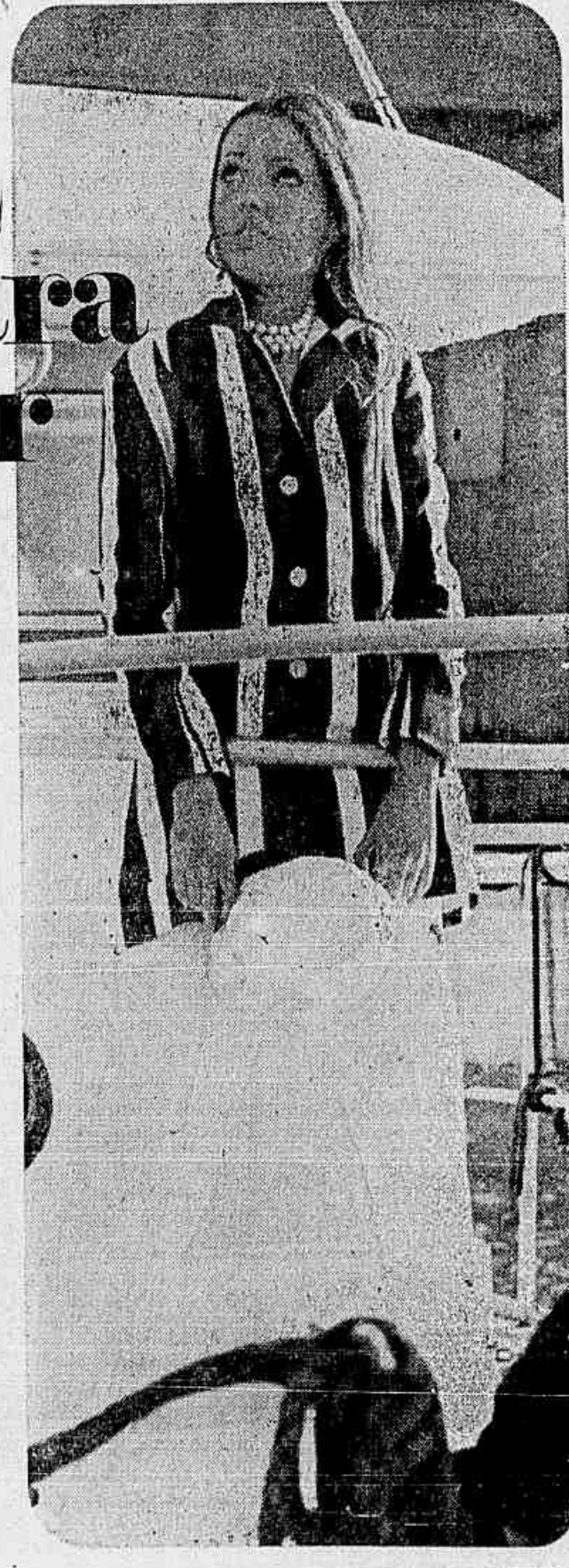
A BASE LEGAL

O Art. 242 diz: "Os débitos de proprietários e condutores de veículos decorrentes da falta de pagamento ou de recolhimento, na data devida, de multas impostas por infração a dispositivos do Código Nacional de Tráfego, que não forem efetivamente liquidados no trimestre civil em que deveriam ter sido pagos, terão o seu valor atualizado monetariamente, em função da variação do poder aquisitivo da moeda nacional, atendidas as normas legais sobre a correção monetária dos débitos fiscais."

As multas lavradas até 31 de outubro e que ainda não foram pagas serão acumuladas para pagamento na época da renovação da licença e emplacamento no próximo ano. Essas exigências — acrescentou o assessor jurídico do Detran — só poderão ser cumpridas em conjunto, sem o que o motorista não poderá circular com o veículo, sob pena de apreensão e multas correspondentes.

regina tirou férias para conhecer o brasil

Regina é nossa repórter. Nosso manequim também. E quando resolvemos contar a você o que há para ver por este Brasil agora, principalmente em tempo de férias, nós mandamos a Regina de 007. Ela, um fotógrafo e uma redatora. Não precisa dizer que os três voltaram encantados. Principalmente a Regina. Ela vasculhou Porto Alegre, Salvador e Recife, fazendo compras, fotografando moda. Provou pratos, aprovou pratos, trouxe dezenas de receitas. E voltou dizendo que tinha descoberto o Brasil. Como a Regina é exagerada! O que ela descobriu — ela e nossa equipe — foi apenas um pedaço, três cidades, que vão ser contadas para você, com detalhes, em três edições sucessivas da REVISTA DE DOMINGO. A começar por Porto Alegre, no próximo domingo.



REVISTA DE DOMINGO

Todas as informações importantes para a mulher atual.

A PRÉ
VEM AÍ
roberto simões
nas 5 lojas

"Comunicando a assinatura, pelos senhores Ministros Militares no exercício temporário das funções de Presidente da República, de decreto lei que concede incentivos fiscais ao desenvolvimento econômico do Espírito Santo, apresento a prova da gratidão do Governo e do povo capixaba, pela contribuição do JORNAL DO BRASIL para que se definissem, clara e precisamente, perante os centros nacionais de decisão, os verdadeiros problemas do Estado.

Importantes órgãos da imprensa nacional, entre os quais o JORNAL DO BRASIL, ofereceram atenção especial ao desdobrar da luta dos capixabas pela consecução de um eficaz instrumento de progresso, afinal corporificado no decreto federal 880, de 18 de setembro de 1959. Daí o reconhecimento do Espírito Santo, que desejo aqui expressar. E de se registrar, com a prova da nobreza do comportamento da imprensa, que tal solidariedade de força ditada pelo seu admirável senso de justiça, tendo em vista a limitada expressão política deste pequeno Estado.

O Espírito Santo era visto como uma unidade socialmente tranquila e economicamente estável, que poderia, portanto, dispensar, face à placidez do suposto equilíbrio, quaisquer medidas especiais de proteção e apoio. A sombra dessa equivocada concepção, porém, o Estado correu-se em crises, caminhando célere rumo a um impasse econômico. A renda per capita o situava abaixo de muitas das unidades em favor das quais o Governo Federal implantara singulares e eficientes dispositivos de amparo econômico.

A participação do JORNAL DO BRASIL contribuiu para que se situasse perante o país a realidade daquele quadro, o que resultou na constituição de um clima de ampla compreensão quanto às nossas reivindicações básicas.

Cabe agora somente aos capixabas a tarefa de assegurar o Estado. O Governo estadual além do exemplo de sua dedicação ao trabalho, oferece ainda, o sacrifício de parte de sua receita, para compor, com os incentivos permitidos pelo decreto lei federal citado, uma efetiva política de estímulos ao desenvolvimento industrial.

Assim, é que será permitido a qualquer empresa industrial, em implantação ou expansão, obter dedução no ICM devido ao Estado até ao montante de 80% e pelo prazo necessário para compensar o investimento feito. Por outro lado, todos os contribuintes daquele imposto estadual poderão reservar 5% do valor do tributo, para a compra de ações e empreendimentos industriais ou agropecuários.

Associando-se essa legislação a determinados estímulos de lei estadual já confere à importação pelo porto de Vitória e, ainda, outros decisivos fatores, como o adiantado estágio de nossa infra-estrutura e as condições de proximidade de centros consumidores, é de se esperar que o Espírito Santo venha a ter, finalmente, a grande oportunidade que desejava por toda a sua história. A presença do JORNAL DO BRASIL no desdobrar de nossa luta por tais conquistas haverá de ser perenemente lembrada pelos capixabas.

Christiano Dias Lopes Filho, Governador do Espírito Santo.

Reclamação

"Quero, através do JORNAL DO BRASIL, apresentar os meus protestos contra a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, isto é, o seu serviço de entrega rápida de correspondências entre as cidades do Rio e São Paulo, ou vice-versa.

Não é possível que uma carta demore três dias para chegar ao destinatário (no centro de cada cidade). Paga-se tão caro por um serviço que não funciona, e, além do mais, sujeito a extravio.

E preciso que os responsáveis pelo setor das duas cidades tomem energéticas providências, pois não só para mim como para outras pessoas tem trazido muitos prejuízos.

D. P. Mesquita — R. Riachão do Machado, 288 — Rio.

Esclarecimento

"Na edição de 31/10/60, na coluna Gente, foram atribuídas à minha pessoa declarações que, em absoluto, não correspondem à verdade e que solicito a competente retificação.

Afirma a coluna que eu pretendo montar um musical no próximo ano, o que corresponde à realidade. Entretanto, acrescenta ter eu dito que a peça não seria nacional, pois "não trabalho com este artigo porque não acredito no seu possível sucesso."

Desejo desmentir categoricamente tais declarações já que nunca as fiz a quem quer que seja e por não corresponderem às minhas ao meu pensamento sobre a matéria. Muito ao contrário sempre considerei o autor nacional, em qualquer campo de criação, como possuidor de talento invulgar, merecedor das suas obras e mesmo nível de tratamento de quaisquer outras de autores estrangeiros.

Victor Berbara — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

O que é possível fazer a curto e médio prazos

Reexame Fiscal

O Ministério da Fazenda adiou para os meses de fevereiro e março próximos o pagamento das quotas do imposto de renda relativas aos meses de novembro e dezembro. A pessoa física, tão carregada de tributação, recebe neste final de exercício um prêmio de bom comportamento fiscal e pontualidade no recolhimento. O próprio Ministro da Fazenda é o primeiro a reconhecer que a arrecadação deste ano foi espetacular, além da medida mesmo.

Por isso, entende o Governo que não há qualquer razão financeira que desaconselhe a transferência do pagamento dos dois meses finais para fevereiro e março. A fêria tributária apurada no âmbito do imposto de renda superou a expectativa e deu para fazer face aos custos previstos. Sobram para o ano que vem as duas parcelas finais da receita gorda deste ano.

Vamos assim entrar na reta final do ano sem risco de retração no comércio de Natal, já que depois das expectativas dos dois últimos meses o movimento de compra poderia registrar efeito retardado das incertezas já superadas. Para antecipar um clima salutar de confiança e animar a paisagem comercial, a Fazenda executou com agilidade a manobra de adiar de três meses o pagamento das últimas quotas do imposto de renda.

Com isso será injetado no comércio de fim de ano um bom alento. Haverá uma quota extra para o consumo, já que não estava prevista nos orçamentos individuais. E será paga no interstício entre o fim de um período e o início do outro. Portanto, não acarreta efeito negativo: é apenas reescalonamento fiscal, realista e hábil.

Mas, trata-se sem sombra de dúvida de uma

pequena dose de ópio tributário no contribuinte vergado pelo peso excessivo da carga que transporta. A pessoa física está hoje onerada a um grau tão alto como insuportável. Tanto assim que o próprio Governo adiou, por dispensável, o pagamento das duas últimas quotas deste ano. Se não fosse adiável, a medida poderia ter sentido político e até aspecto demagógico. Mas, como não é o caso, o que ressalta é que a carga fiscal se tornou realmente excessiva.

Até 64 o Brasil tributava com espírito de privilégio e cobrava com injustiça. Depois, entretanto, revolucionou a teoria e a prática fiscais, apertou a máquina de arrecadação e reformou realmente a engrenagem tributária. Pessoa física e pessoa jurídica tiveram de se adaptar a uma nova realidade. Todo o peso desta reforma caiu de repente sobre empresas e contribuintes que estavam condicionados pela inflação e mal acostumados aos seus hábitos perniciosos. A eficiência tributária apanhou empresários e contribuintes quando eles já suportavam a carga maior no combate à inflação.

A arrecadação melhorou muito, em eficiência. Mas, também, se ela era injusta antes, quando não conseguia cobrar de notórios sonegadores, ela de certa forma mantém a injustiça na eficiência, pois a carga está excessiva. Pode não haver mais privilegiados, porém todos se sentem castigados. Por isso, à luz de sua magnanimidade fiscal, tocada de espírito natalino por antecipação, não será difícil ao Governo discernir que o peso tributário está além do suportável, e partir para o restitutivo com a coragem inclusive de aliviar a carga excessiva, em proveito do consumo e das possibilidades da poupança.

Chave do Desenvolvimento

Tomando posse ontem no cargo de Ministro da Educação, o Sr. Jarbas Passarinho evitou, no que fez bem, formular um programa. Em lugar disso, tocou nos pontos fundamentais de engarrafamento da educação nacional, confiando em que, conhecido seu temperamento realizador, não vai perder tempo em buscar soluções. O que desespera os brasileiros no trato da educação é que o problema, segundo o jargão, está mais do que equacionado. O que tem faltado é ministro que saiba equacionar.

O Ministro Passarinho deu uma informação de cunho pessoal que vale anotar: "Tive a curiosidade de manusear as publicações onde se contêm os discursos de posse e transmissão de vários de meus antecessores. Em todos (...) li palavras de compromisso em favor da luta sem tréguas para a redução dos terríveis obstáculos. Ingresso, hoje, na mesma legião, o que não me apavora, mas nem por isso me tranquiliza."

Lendo os discursos de seus predecessores o Ministro terá reparado que, comparado o discurso com as realizações, o que ficou faltando foi um certo empenho humano, um entusiasmo, uma compreensão de que o problema educacional é o problema do país e que quem se lançar com fervor à sua solução verá, com surpresa, que tem atrás de si todas as classes e grupos do país inteiro. De um ponto-de-vista meramente administrativo, burocrático, alguns Ministros da Educação fizeram alguma coisa, mas deixando, todos eles, a impressão de que educação não envolve gente e cultura e sim que é uma fábrica impessoal, destinada a produzir para-fusos ou rolamentos. Disse o Ministro no discurso de posse.

se: "Pouco mais de 0,3 por cento dos que ingressam na escola primária chegam ao término do ensino superior, devido à enorme evasão ao longo dos cursos. Ademais, ouço que há quase 30 milhões de brasileiros analfabetos, dos 14 aos 30 anos." Tudo isso é gente, gente que se interessa em aprender porque se matriculou no primário. Por que não prosseguir no caminho da educação? E 30 milhões de pessoas na faixa dos 14 aos 30 anos são gente adulta, que não se condenou às trevas do analfabetismo por gosto. Que houve com toda essa gente que aí está, sem oportunidade de nada, e que, no entanto, tão abstrato é o Ministério da Educação, que não o procura, não lhe bate à porta com energia?

Porque quando se fala no diálogo fala-se em diálogo com um número reduzido de estudantes vociferantes que criam problemas imediatos. Mas os 30 milhões de analfabetos — isto é, quase a população do México, um terço além da população da Argentina — estes são mudos, humildes, e nenhum Ministro lhes propôs diálogo nenhum. "Entendo o ensino como investimento, e não como consumo. Estou convencido de que, se não reduzirmos a taxa brutal de analfabetos e a assustadora evasão do ensino primário, perdemos a perder o nosso pungente esforço pelo desenvolvimento." Correta a colocação. Nenhum país se desenvolve jamais sem saber ler e escrever. Na Pasta da Educação está a chave do desenvolvimento. Mas esta chave deve abrir antes o Ministério, a liderança educacional do país, para que conclame todas as classes, todos os homens de boa vontade para a grande cruzada educacional que nunca foi empreendida no Brasil.

Rio Limpo

Coincidência ou não, a Guanabara é sede de um Seminário de Limpeza Urbana, já iniciado. Conta ele, ao que se diz, com a presença de renomados técnicos, europeus e latino-americanos, todos empenhados em aperfeiçoar, por via de um melhor recolhimento do lixo, o bem-estar de suas cidades.

A pauta em debate é ampla, incluindo vários aspectos pertinentes a um problema que cresceu com a expansão desordenada das metrópoles e as crises em serviços essenciais. O Governador do Estado saudou os participantes do Seminário desejando que eles descubram novas técnicas e — o que é mais importante para nós — tragam a sua experiência.

O Rio está muito necessitado de que lhe acenem com uma limpeza mais racional, dentro de novos critérios que incluam a automação dos serviços. A coleta de lixo deixa muito a desejar e a limpeza das ruas limita-se, em geral, ao que se convencionou chamar de sala-de-visitas da cidade: as artérias do Centro. Basta sair-se um pouco do núcleo geográfico e das ruas principais de alguns bairros para se constatar que há algo de podre no reino da limpeza urbana.

O empenho de dar-se ao lixo um tratamento industrial, fugindo-se aos inconvenientes de seu depósito na periferia da cidade, esmoreceu

logo nas primeiras tentativas. Frustrado o enfoque econômico do problema, agravou-se o aspecto sanitário. Em boa hora a Sursan sentiu a importância de revolver o assunto a que as administrações, em geral, torcem o nariz, por considerá-lo uma questão menor.

Mas a introdução de técnicas, por mais avançadas que sejam, não significa que o Rio apure, em curto prazo, o seu olfato. Por mais bem intencionada que esteja a Sursan, ao patrocinar o Seminário, os resultados práticos de suas recomendações tenderão a se deteriorar com o tempo se não forem acompanhados de uma campanha sistemática junto à população, a fim de inculcar-lhe hábitos de higiene pública, limpeza e conservação. Quanto a isso, atramos fora, por desleixo, os exemplos salubres de outros países, onde todos contribuem conscienciosamente para o conforto geral, recolhendo em recipientes colocados para esse fim todas as inutilidades do viver diário.

Trata-se de sedimentar o hábito da limpeza — e, para isso, urge uma campanha educativa. A população do Rio é ordeira, disciplinada e de inegável vocação democrática. Tem, arraigado, o hábito de zelar pelo direito natural do próximo. Falta-lhe apenas motivação e o bom exemplo que vem de cima, emanado da autoridade. O resto ficará por conta dos garis.

Brasília (Sucursal) —

Os presidentes do Senado e da Câmara estiveram conversando, preocupados em acertar providências para reajustar e dinamizar as atividades das duas Casas. O Senador Gilberto Marinho e o Deputado Acioli Filho não entraram, porém, no terreno propriamente político. Apenas verificaram quais as medidas de ordem prática necessárias para que o Congresso apresente a melhor produção possível durante o brevíssimo período da sessão legislativa deste ano.

Será feito o levantamento dos projetos em condições de figurar em ordem do dia para votação, e se procurará dar prioridade às matérias de maior importância. Além disso, prossegue, já em fase final, o trabalho de adaptação dos regimentos de cada uma das Casas ao texto da Constituição. Trabalho fácil, de vez que se trata apenas de averiguar quais os dispositivos regimentais derogados e pinçar, transpondo-os para os regimentos, os dispositivos regimentais que vieram com a nova Constituição, os quais estão em vigor, é claro.

Há ainda a questão do regimento comum, um pouco menos simples e que terá de ser submetida à votação. Quanto a esta parte, o Sr. Acioli Filho ficou incumbido de preparar o projeto de resolução, com base aliás em estudos que ele pró-

prio havia feito, antes da crise de dezembro, como relator, pois já naquela época as Mesas estavam preocupadas em melhorar as condições de funcionamento do Congresso.

Nisso se resumem as providências capazes de produzir resultados este ano. O importante, no entanto, é outra coisa e reside no plano da construção política. O importante é que haja talento e imaginação suficientes para abreviar os constrangimentos que naturalmente ainda dificultam a fixação de articulações tendentes a reerguer o Congresso até o lugar que lhe deve caber no regime. Essas articulações precisariam ser iniciadas desde logo para que haja possibilidade de colheita de alguns frutos em abril, quando se instalar a próxima sessão legislativa.

O caminho do diálogo

É salutar que alguns parlamentares se mostrem empenhados em despertar o problema no Congresso e, especialmente, em fazer sentir também ao Executivo aquela necessidade. Um dos que o tentam, e com vigor, é o Deputado Raimundo Padilha. Ele já teve dois contatos com o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, e conversará com o Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, sobre o esforço comum indispensável para que

se faça o diálogo institucional, único caminho capaz de desenvolver em segurança uma convivência compatível entre os Poderes.

Sustenta o Sr. Raimundo Padilha que, para substituir a "linguagem afetiva", que não leva a nada, pela "linguagem institucional", será fundamental que o Congresso adquira liberdade para cuidar de sua organização interna, elegendo seus líderes e os presidentes de cada uma das Casas. Lembra que o Marechal Castelo Branco, ao escolher os líderes, realizava prévia consulta informal às bancadas parlamentares. Foi assim que ele, Sr. Padilha, chegou à liderança. Agora, entende que seria conveniente ir além, que o Presidente da República não se limitasse às consultas informais, mas permitisse às bancadas do seu Partido escolher os líderes. Não há que falar em contestação, e ninguém poderia imaginar que a Câmara ou o Senado cometeriam "a estupidez de contestar." O Congresso escolheria entre as opções possíveis para a convivência os seus porta-vozes e condutores para as relações com o Governo.

Observa o Deputado que quem faz política na base de amizade ama e odeia da forma mais desordenada. A afetividade é capaz de tornar antropofágico um regime que começa vegetariano.

O equilíbrio do poder grego

Peter Calvocoressi do The Times

Londres — A situação na Grécia mudou fundamentalmente no ano que passou. Por algum tempo, após o golpe militar de abril de 1967, a junta militar parecia apolar-se, como os regimes português e espanhol o fazem há anos, em força repressiva mais aquiescência. Agora, é claro que a junta grega perdeu esta aquiescência. Isto não significa que ela esteja para cair, mas perderá. As perguntas se, quando e como ela cairão são perguntas políticas ativas, não apenas um pensamento especulativo ou acadêmico.

MUDANÇA

As razões para esta mudança são várias. O golpe de 1967 foi justificado pelos coronéis, seus adeptos e um grupo relativamente grande de opinião, sob dois fundamentos principais: que um golpe comunista era iminente e que o regime democrático era irremediavelmente corrupto e ineficaz. A ameaça comunista não mais existe. Nem mesmo os coronéis a levam a sério, e suas promessas de apresentar a prova não foram jamais cumpridas. Sob este aspecto, o apoio de que dispunham ficou reduzido a um núcleo de pessoas que chamam aos que se encontram à sua esquerda de comunistas e consideram que o único lugar adequado para eles é a prisão.

Mas os gregos, em geral, são sofisticados demais para aceitarem a segunda proposição durante muito tempo, ou a primeira em qualquer hipótese. Há um crescente grupo de opinião que acha que os coronéis — como o regime indonésio — estão, na verdade, fabricando comunistas de não comunistas, ao manter na prisão pessoas sem julgamento e em condições intoleráveis, reduzindo suas famílias a privações penosas.

A corrupção também del-

xou de lhes aproveitar pela simples razão de estar pior do que nunca. A existência da corrupção antes do golpe era bem conhecida e livremente discutida. Ela é bem conhecida agora, embora não livremente discutida, porque isto é perigoso e não há mais imprensa livre. Um elemento subsidiário, mas importante, no fracasso dos coronéis em ocupar o centro, foi a recusa dos políticos de todos os Partidos em colaborar, apesar de, em alguns casos, as ofertas serem tentadoras. Os coronéis estão sozinhos, até os políticos da extrema direita e outros elementos, antes-querdistas não se aproximam deles.

SÉRIE DE FRACASSOS

Há, então, a questão de barbaridade. Existe, naturalmente, uma forte restrição em se acreditar em histórias de tortura, especialmente quando elas derivam de fontes externas. Mas, muita coisa foi perpetrada, que não deixasse de vir à tona. O desmentido padrão "não acredite em tudo que ouve", já não produz efeito, uma vez que já se tornou óbvio que ele quer realmente dizer: "você não deve acreditar em coisa alguma do que ouve."

Os gregos não são um povo bárbaro. Eles ficaram profundamente chocados com as atrocidades comunistas em 1944 e estão, agora, chocados e humilhados.

Finalmente, neste catálogo de fracassos, vem a necessidade de o regime continuar prendendo pessoas e realizando julgamentos políticos, dois anos e meio depois de assumirem o poder. Os afastamentos de professores, não só os apolíticos como os de mentalidade política, das Universidades de Atenas e Salônica; o contínuo expurgo nas Forças Armadas, acima de tudo as demissões de juizes, por

cumprirem o seu dever — estas e outras coisas mostram um regime lutando, não contra o comunismo, e a corrupção, mas contra o fracasso — e lutando deslealmente. A rejeição do regime por parte da opinião pública foi mais claramente demonstrada no referendo do ano passado. O dado mais significativo no referendo não foi o 92% dos votos favoráveis, mas o número dos que se recusaram a votar. Apesar da imposição de pesadas penalidades, mais pessoas recusaram-se a votar no referendo do que o tinham feito nas últimas eleições livres. Tendo-se em vista as penalidades, este protesto foi uma forma de resistência passiva.

E chegamos, assim, à resistência. A pergunta que geralmente se faz a respeito do movimento de resistência é se ele pode derrubar seu inimigo. A resposta é, na maioria das vezes, não — até que, repentinamente, passou a ser sim. Mas a primeira pergunta a fazer-se a respeito de um movimento de resistência é se ele existe.

A resistência, no tempo da guerra, começou a crescer quando o povo comum teve consciência dela. Coisa semelhante começou a acontecer na Grécia, neste verão. Tem havido incidentes — mais de 100 bombas explodiram em Atenas. Após cada incidente, são efetuadas prisões, mas aparentemente existem outras pessoas para tomar o lugar dos presos, pois se seguirão outros incidentes.

Não se pode esconder isto. Então, o povo começou não só a falar de um movimento de resistência como a compreender que teria de tomar uma atitude em relação a ele. Com o tempo, a resistência adquirirá coesão e autoridade para garantir que seus líderes, sejam eles quem forem, não fiquem fora de qualquer governo que se seguir a dos coronéis.

Edifício Banco do Estado de São Paulo

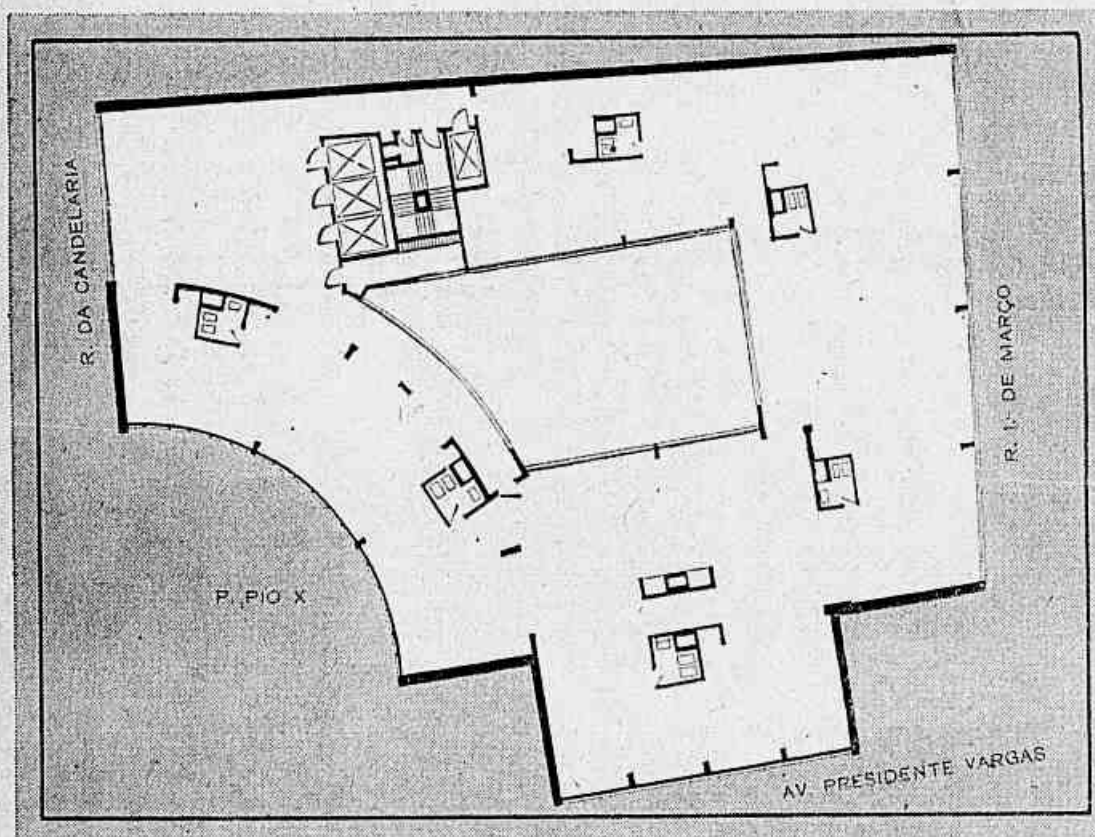
Só para homens
bem-sucedidos



Luxo.

Exclusivamente comercial. Você tem três opções: andares corridos; metade de um andar; um terço de andar. Ao todo são doze andares, cada um com uma área de 1.113 m². As divisões dos conjuntos ficam por conta do seu bom gosto. Fachada em mármore,

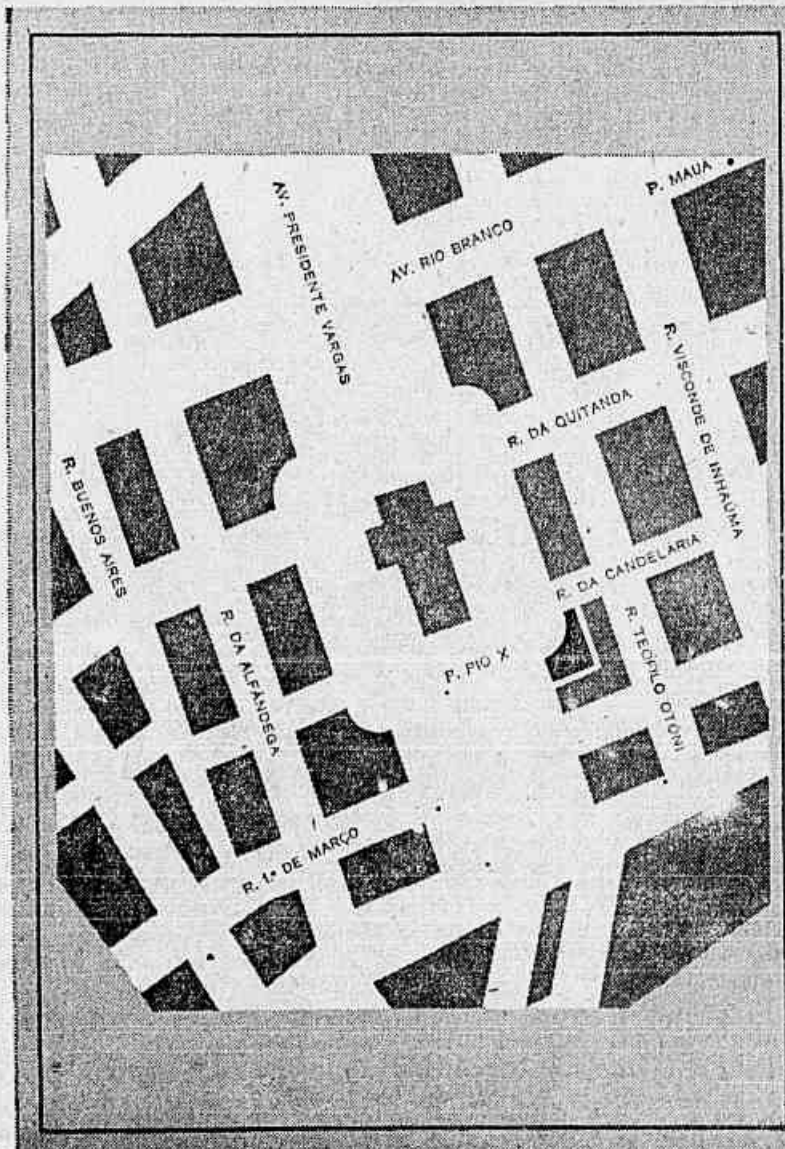
alumínio anodizado e cristal fumê (importado). Hall também em mármore (piso e paredes), teto em acrílico, iluminação embutida e fluorescente. Quatro elevadores Atlas. O Edifício Banco do Estado de São Paulo será entregue em 12 meses. Todos os trabalhos de alvenaria já foram concluídos.



Luxo.

Para quem sabe o que quer. Quem sabe o que quer dá-se ao luxo de querer o Edifício Banco do Estado de São Paulo. Praça Pio X, Pres. Vargas, esquina de 1.º de Março.

Preço fixo. Sem reajustamento.
Financiado em 30 meses.



Praça Pio X,
Pres. Vargas,
esquina de
1.º de Março

Construção:

ogcontal
CONSTRUTORA CONTINENTAL LTDA.

Planejamento e vendas:

IMOBILIARIA
NOVA YORK S.A.
— UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 81 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Relicário) - tel. 5-2233
Corretor responsável: José Sylvia Magalhães (CRECI 3.1.1.º Região)

Memorial inscrito no 7.º Ofício de Registro de Imóveis, na folha 261, livro 8F sob o nº 9.

NIXON e o Vietname



O Presidente Nixon está satisfeito com o apoio recebido após o seu discurso, embora líderes políticos americanos e a maioria dos países do mundo considerem-no um desapontamento. Vietname do Norte e Vietcong continuam as negociações em Paris, mas rejeitam a posição assumida por Nixon. Inglaterra e França foram os únicos a apoiar a proposta americana.

Vietcongs lançam sua ofensiva em 11 províncias

De Nixon a Ho Chi Minh

Em seu discurso de segunda-feira, o Presidente Nixon revelou a correspondência secreta que manteve com o Presidente Ho Chi Minh, do Vietname do Norte, na procura de uma solução para a guerra vietnamita.

Esta é a íntegra da carta escrita por Nixon:

"Muito estimado senhor Presidente:

Dou-me conta de que é difícil comunicar-se frutiferamente através do abismo de quatro anos de guerra. Mas precisamente devido a esse abismo, quis reafirmar solenemente meu desejo de trabalhar por uma paz justa. Creio profundamente que a guerra do Vietname durou demasiado e que toda demora em pôr-se um termo não beneficia a ninguém, menos ainda ao povo vietnamita.

Meu discurso de 14 de maio enunciou uma proposta que creio equitativa para todas as partes. Outras propostas tentaram dar ao povo do Vietname do Sul a possibilidade de que decidia seu próprio futuro. Essas propostas têm em conta condições razoáveis em todos os campos. Mas estamos dispostos a discutir também outros programas e especificamente o problema em 10 pontos da Frente Nacional de Libertação.

Tal como disse em várias ocasiões, nada se ganha com esperar, toda demora só pode aumentar os perigos e multiplicar os sofrimentos.

Chegou o momento de progredir na mesa de conferências para uma solução rápida desta guerra trágica. O senhor não achará dispostos a um esforço comum para proporcionar as vantagens da paz ao valioso povo do Vietname. Que a História possa dizer que neste momento crítico ambas as partes se voltaram para a paz muito mais que para o conflito e a guerra.

Sinceramente vosso, Richard Nixon."

Resposta de Ho Chi Minh

Ho Chi Minh respondeu a Nixon no dia 25 de agosto, três dias antes de sua morte:

"Senhor Presidente:

Tenho a honra de acusar o recebimento de vossa carta.

A guerra de agressão que os Estados Unidos fazem ao nosso povo, violentando nossos direitos nacionais, fundamentais, prossegue ainda no Vietname do Sul. Os Estados Unidos continuam intensificando suas operações militares e os bombardeios de B-52 e o emprego de produtos químicos tóxicos multiplicam os crimes contra o povo vietnamita.

Quanto mais tempo durar a guerra, mais acumulará lutos e cargas para o povo norte-americano. Estou bastante indignado ante as baixas e destruições provocadas pelas tropas norte-americanas ao povo do nosso país. Estou também profundamente triste com o número crescente de jovens norte-americanos que caíram no Vietname como consequência da política dos círculos governamentais norte-americanos.

Nosso povo está profundamente dedicado à paz, uma paz real da independência e liberdade real. Está decidido a lutar até o fim, sem temor a sacrifícios ou dificuldades, para defender seu país e seus direitos nacionais mais caros.

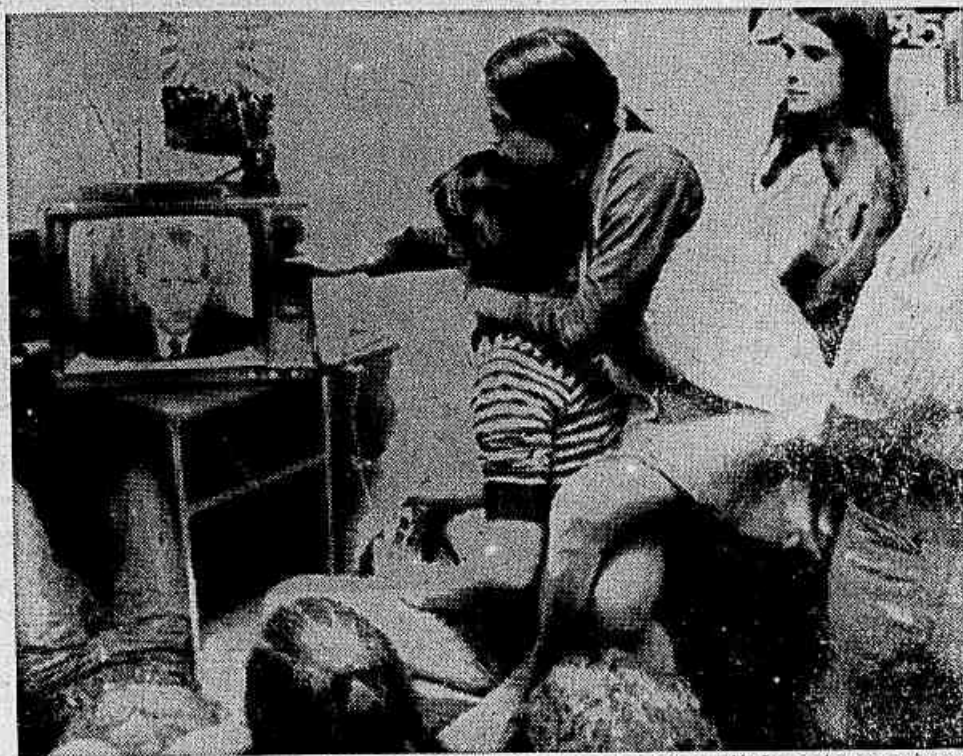
A solução geral em 10 pontos da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul e do Governo Revolucionário Provisório constitui uma base lógica e razoável para a solução do problema vietnamita, e obteve a simpatia e apoio dos povos do mundo. Vossa Excelência expressou em vossa carta o desejo de uma paz justa. Para isso, os Estados Unidos devem cessar a guerra de agressão e retirar suas tropas do Vietname do Sul, respeitar o direito da população do Sul e da nação vietnamita a dispor de si mesma, sem ingerência estrangeira.

Esse é o modo correto de resolver o problema vietnamita, de acordo com os direitos nacionais do povo vietnamita e as esperanças de paz dos povos do mundo. É o caminho que permitirá aos Estados Unidos sair honrosamente da guerra.

Com boa vontade por ambas as partes, é possível que cheguemos a esforços comuns visando a uma solução correta do problema vietnamita.

Sinceramente, Ho Chi Minh."

DIÁLOGO COM O POVO



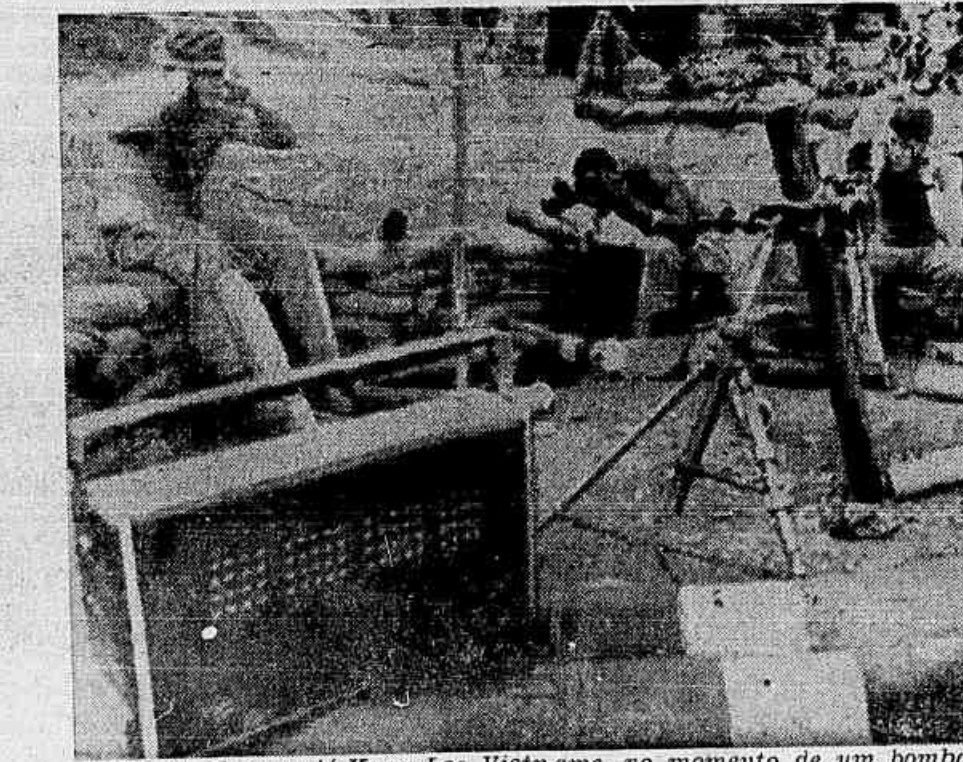
Os jovens pacifistas ouviram Nixon com atenção na capital norte-americana



Jornalistas de todo o mundo presenciaram o discurso na Casa Branca



Os ex-combatentes escutaram silenciosamente o pronunciamento presidencial



O discurso chegou até Kuan Loc, Vietname, no momento de um bombardeio

Saigon, Moscou (AP-UPI-JB) — Fôças norte-vietnamitas e vietcongs lançaram ontem a maior ofensiva dos últimos dois meses contra posições norte-americanas e sul-vietnamitas, em 11 províncias ao redor de Saigon. Alguns oficiais consideram que os ataques — num total de 45 — podem ser a primeira parte da ofensiva comunista de inverno.

Cinco capitais provinciais e cinco povoados distritais foram atacados com foguetes e morteiros pelas fôças comunistas, que assaltaram ainda quatro bases norte-americanas ao Norte da capital, um acampamento norte-americano na Serra Central e duas posições sul-vietnamitas na Serra Central-Sul.

LUTAS

Nos ataques às províncias, em que dois civis sul-vietnamitas morreram e 26 saíram feridos, foram identificadas duas Divisões procedentes dos acampamentos ao longo da fronteira do Camboja, onde descansaram durante a redução das hostilidades.

Nos ataques às bases norte-americanas a 100 km de Saigon, 138 norte-vietnamitas e vietcongs morreram. As baixas aliadas foram de cinco sul-vietnamitas e quatro norte-americanos mortos e 12 sul-vietnamitas e 61 norte-americanos feridos, segundo o comando norte-americano em Saigon.

Cento e oitenta norte-vietnamitas e vietcongs morreram nos ataques de ontem. Sete soldados do Vietname do Norte foram capturados pelas tropas norte-americanas na luta ao Norte da capital.

RETIRADA

Um porta-voz do General Creighton Abrams, comandante das fôças norte-americanas no Vietname, afirmou que os ataques comunistas das últimas 48 horas podem ser o início de uma nova ofensiva, pondo fim à pausa que dera esperança ao comando norte-americano de poder retirar mais tropas brevemente.

Em seu discurso de segunda-feira, Nixon assinalou que "se o nível das atividades de vulto aumentar, precisaremos nos ajustar à situação. Chegamos à conclusão de que a ação inimiga pode representar perigo para nossas fôças que ainda permanecem no Vietname."

Os observadores a chamam que o aumento da atividade inimiga pode levar Nixon a adiar seu plano para retirar as tropas norte-americanas do Vietname, mas uma fonte oficial norte-americana disse que a intensidade dos ataques não cresceu a ponto de fazer o Presidente modificar seus planos.

INTERESSE

Uma delegação da Frente Nacional de Libertação conferenciou ontem no Kremlin com o Primeiro-Ministro da União Soviética, Alexei Kossiguin. A delegação é chefiada por Nguyen Thy Tho, presidente do Presidium do Comitê Central da FNL e do Conselho Consultivo do Governo Revolucionário Provisório.

O anúncio oficial sobre o encontro não mencionou os temas abordados, limitando-se a dizer que "foram tratados assuntos de interesse para ambas as partes", mas é provável que tenha sido discutido o discurso de Nixon sobre a guerra do Vietname.

Hanoi recusa plano de paz

Paris e Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — A delegação do Vietname do Norte às negociações de paz de Paris recusou novamente a proposta de paz e considerou o discurso do Presidente Nixon sobre o Vietname como "um desafio, não apenas ao povo vietnamita, como também ao povo norte-americano e a todos os povos amantes da paz, no mundo."

O Presidente Nguyen Van Thieu, do Vietname do Sul, disse em comunicado oficial que Nixon entendeu "a política certa para pôr fim à guerra e restabelecer a paz genuinamente no Vietname." Thieu considerou que os sul-vietnamitas devem assumir gradativamente suas responsabilidades na defesa do país.

Porta-voz da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul declarou em Paris que o discurso de Nixon não acrescenta "nada de novo" ao que já foi dito. "Não haverá nenhuma manobra pífida que possa comover a decisão da população do Vietname do Sul de levar até a vitória final a sua luta pela salvação nacional", disse o porta-voz da Frente Nacional. As delegações comunistas às negociações de Paris deverão emitir um comunicado oficial nas próximas horas, reiterando a necessidade de retirada imediata e total dos norte-americanos do Vietname, bem como remoção do atual Governo de Saigon e substituição por outro, de coligação, em que estaria representada a FNL, para chegar-se à paz.

Vietname do Sul

Saigon (UPI-JB) — As tropas americanas no Vietname opinaram sobre o discurso de Nixon, expressando pontos-de-vista diversos e equilibrados, mas de um modo geral não se mostraram surpreendidas pelas declarações do Presidente dos Estados Unidos.

O bolna-verde Richard Starnann disse não saber como a guerra pode ser solucionada, mas depositou confiança em Nixon. "Acho que nenhuma minoria deve ditar a política de Washington. Creio firmemente que Nixon está realizando

um sincero esforço para conseguir a paz."

Em Saigon, o Presidente Van Thieu considerou que o discurso de Nixon sobre o futuro norte-americano no Vietname foi "um dos mais importantes que já pronunciou um mandatário americano."

Disse que "através dos esforços em busca da paz que o Presidente Nixon revelou, o povo americano, bem como o mundo inteiro, tem de haver notado que os agressores comunistas constituem o único obstáculo no caminho da volta à paz no Vietname."

Estados Unidos

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado americano, William Fulbright, disse ontem que o Presidente Nixon "assumiu agora, completamente, a guerra de Lyndon Johnson", e considerou isso um "erro fundamental". Anunciou que a comissão que preside vai reanalisar examinando a política americana no Vietname, que interrompeu para aguardar o discurso de Nixon.

Outro membro da comissão, Senador Mike Mansfield disse que esperava de Nixon "maiores esperanças de pôr fim à guerra." Fulbright, ao contrário, revelou-se esperançoso de que a manifestação pacifista marcada para o próximo dia 15, em Washington traga bons resultados. Alertou, entretanto, para o perigo de "incidentes quase certos."

União Soviética

Moscou (AFP-UPI-JB) — A Agência Tass, do Governo soviético, denunciou o discurso do Presidente Nixon como "pura propaganda" destinada a conter o protesto público do povo norte-americano contra a "guerra suja" no Vietname.

O correspondente da Tass, Vassil Kharkov, comentou que o povo americano "ficou decepcionado." Afirmou que apesar do "otimismo precipitado da imprensa norte-americana, prognosticou uma

mudança radical na política dos Estados Unidos no Vietname."

Kharkov salientou ainda, em despacho de Nova Iorque, que o discurso de Nixon representa uma "rejeição pura e simples" da moção apresentada ao Congresso americano, que pede a complementação da retirada das tropas dos Estados Unidos do Vietname, até dezembro de 1970.

Nixon aceita o desafio

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Nos nove primeiros meses de seu Governo, o Presidente Nixon deu ênfase à conciliação, à moderação e à unidade do país. Mas na segunda-feira, à noite, pôs-se em guarda contra os críticos de sua política vietnamita, assegurando ter um plano para "acabar com a guerra e servir a causa da paz — não só no Vietname, mas no Pacífico e no mundo inteiro."

Seu caminho "é o certo", insistiu Nixon, que apelou à "maioria silenciosa" da nação para que o apoiasse. "Unamo-nos para a paz", disse ele. "Unamo-nos também contra a derrota. Porque devemos entender que o Vietname do Norte não pode derrotar nem humilhar os Estados Unidos. Só os americanos podem fazê-lo."

Expectativa

Assim, após as longas discussões sobre a guerra, o Presidente tomou uma decisão, mantendo-se fiel à promessa de não se deixar influenciar pelos manifestantes pacifistas. Ele apoiou o ponto-de-vista dos comandantes e chefes de Estado-Maior, achando que "a maioria" do povo americano apoia seu plano. Isto seria não só correto, como o que daria certo, se o Presidente realmente tivesse apoio interno visível.

Em suma, o Presidente agiu no caso do Vietname de forma oposta à que vem agindo em outras questões desde que chegou à Casa Branca. Ele levantou a voz e aceitou o desafio de enfrentar a questão mais emocional de todas diante da nação.

Quando Nixon anunciou que iria pronunciar um discurso sobre sua política no Vietname, pouco antes do Dia da Moralidade, pensou-se que ele iria anunciar não uma nova retirada de tropas do Vietname do Sul mas que proporia o cessar-fogo. Com ou sem ação recíproca por parte do inimigo e supervisão internacional.

Até os negociadores norte-americanos em Paris pensavam que Nixon iria sugerir o cessar-fogo. Os altos funcionários franceses que mantêm contato estreito com os representantes do Vietname do Norte e da Frente Nacional de Libertação em Paris acreditavam numa possibilidade de um acordo de paz sob certas condições.

Conciliação

As condições para a paz seriam as seguintes:

Hanoi e a FNL concordariam com uma paz dividindo o Vietname em duas nações independentes, desde que os Estados Unidos se comprometessem a retirar todas as suas fôças dentro de dois anos e concordassem com a formação de um Governo de transição, que incluía membros da FNL e representantes das

várias organizações políticas do Vietname do Sul, mas sem o Presidente Nguyen Van Thieu e o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky.

Poderia haver discussões secretas para resolver todos esses pontos, entre os representantes dos EUA e da FNL, sem o Governo Thieu-Ky em Saigon.

A FNL e Hanoi aceitariam não só uma divisão do país no Paralelo 17, mas concordariam com eleições presidenciais pelo Governo de transição em Saigon e supervisão das eleições pelos Estados Unidos, União Soviética e China.

Afirma-se que esta conciliação possível foi mostrada ao Presidente Nixon pelo Ministro das Relações Exteriores da França, Maurice Schuman, quando foi a Washington no mês passado. Mas nada no discurso do Presidente indicou que ele estaria interessado nesse tipo de conciliação.

O Presidente indicou que tinha um plano para trazer todas as unidades do combate, apesar de não estabelecer uma escala. Mas o peso maior de seu discurso foi o apoio ao Governo de Saigon e a indicação de que só fará concessões quando o inimigo mostrar que pretende fazê-las também.

Futuro em jogo

As repercussões da fala do Presidente são muito mais visíveis nos Estados Unidos que no exterior. Nos últimos dias, as pesquisas de opinião pública indicaram que a maioria do povo norte-americano vem se opondo às demonstrações pacifistas. Notícias de Saigon insistem que a guerra está indo bem para os Estados Unidos. Nixon parece ter baseado seu discurso nesses dois pontos.

Nixon se referiu aos seus opositores como "uma minoria vocal" que tenta "prevaler sobre a razão." Se essa minoria fosse satisfeita, segundo o Presidente, os Estados Unidos seriam não só derrotados e humilhados, mas "não teriam futuro nenhum como uma sociedade livre."

Isto quer dizer, em outras palavras, que Nixon segue as ideias de Agnew: o Governo está "certo", sua política está levando à paz e estabilidade e seus críticos não só estão "errados", mas ameaçam a estabilidade e a democracia nos Estados Unidos.

A proposta de Nixon é a de que o povo americano "persista em nossa busca de paz através de um acordo negociado, se possível, ou através de um contínuo desenvolvimento do nosso plano de vietnamização da guerra, se necessário."

O plano, Nixon descreveu como destinado "a retirar todas as nossas fôças do Vietname dentro de um programa estabelecido, à medida que os sul-vietnamitas se tornem fortes o bastante para defender sua própria liberdade."

Médicos americanos acham exagêro falar em cura da leucemia

Nova Iorque (AP-JB) — Câncerologistas norte-americanos manifestaram, ontem, ceticismo em relação ao anúncio de que médicos da Universidade de Glasgow teriam isolado o vírus da leucemia (câncer no sangue). Todavia, estão de acordo em que o feito científico torna próximo o dia em que a leucemia poderá ser curada.

O Dr. Léon Dmochowsky, de Houston, chefe do Departamento de Virologia da Universidade do Texas e conselheiro da Sociedade Norte-Americana Contra a Leucemia, afirmou que a descoberta de Glasgow "dificilmente seria um grande acontecimento."

DESDÉM

Al Davis, redator científico da Sociedade Norte-Americana de Combate ao Câncer, declarou que os britânicos estavam "exagerando um pouco o alcance de sua descoberta" e

acrescentou que não deveriam ter mencionado a palavra cura em seu comunicado.

O professor de Patologia Veterinária da Universidade de Glasgow, William Jarrett, chefe dos pesquisadores responsáveis pela descoberta, disse: "Não nos devemos entusiasmar muito com a possibilidade que possa ser descoberta uma cura insidiosa, mas as perspectivas são promissoras."

Seu irmão, Oswald Jarrett, membro do grupo de pesquisas, afirmou que o vírus da leucemia dos gatos cresce bem em tecidos humanos em provas de laboratório, mas "não se pode concluir que ocorre o mesmo no ser humano."

Os professores Jarrett e sua equipe, trabalhando no Hospital Real de Beaton, em Glasgow, Escócia, disseram domingo que um vírus causador de leucemia em gatos havia se desenvolvido em tecidos humanos.

Transplante pode provocar o câncer

O tratamento anti-rejeição aplicado principalmente nos pacientes submetidos a transplantes pode provocar o câncer, principalmente do tipo denominado linfoma, que atinge os gânglios linfáticos e tem sido observado numa proporção de um atingido por mil tratados, considerada "bastante alta" pelos médicos.

A revelação foi feita ontem pelo Dr. Nelson Mendes, imunologista da equipe do professor Campos Freire, do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, durante o curso sobre Temas Atuais de Imunologia, promovido pela Sociedade de Investigações em Alergia e Imunologia do Brasil.

PERIGO

— Os maiores problemas surgidos após o transplante, além da rejeição, são o aparecimento de septicemias (processos infecciosos generalizados) e de tumores — disse o Dr. Nelson Mendes.

Explicou que no estágio atual da medicina o tratamento imunossupressivo é geral inibindo todas as defesas orgânicas, adiando o problema da rejeição, mas deixando o organismo à mercê de processos infecciosos, que uma vez instalados assumirão caráter grave.

— Os tumores são outro problema e além dos atribuídos provavelmente à medicação imunossupressiva, existem os que são transmitidos pelo próprio órgão transplantado, já tendo sido registrados quatro casos na literatura médica.

Os doentes receberam órgãos de doadores mortos pelo câncer e nos quais a causa mortal não foi precisada. Ao cabo de um certo tempo o tumor apareceu nos receptores.

Um fato curioso foi notado pelos médicos em um dos quatro casos, no qual as metástases (ramificações à distância de um tumor) e o próprio tumor sede, regrediram ao cessar a medicação anti-rejeição.

No Hospital das Clínicas — disse — em 51 casos de transplante, registraram-se até o momento apenas dois casos de aparecimento de tumores, sendo um de leucemia mieloide crônica e outro que há seis anos apresentava um melanoma — câncer na pele — operado e sem sintomas desde então. O processo reapareceu após o transplante e o doente veio a falecer.

PREFERÊNCIAS

Referindo-se especificamente aos transplantes renais, disse o Dr. Nelson Mendes que foram realizados em todo o mundo — até hoje — 1.741 transplantes. Os maiores doadores foram cadáveres, com 43% do total; seguidos pela mãe, com 18%; irmão, 10%; pai, 8% e irmã, 7%.

Os índices de sobrevivência por um ano foram de 90% no caso de irmão gêmeo idêntico,

Atrofia arterial é gerada pelo cigarro

Chicago (AP-JB) — Os cientistas dinamarqueses Poul Astrup, Knud Kjeldsen e John Wamstrup anunciaram ontem, no II Simpósio Internacional de Aterosclerose, que o monóxido de carbono da fumaça de cigarro pode contribuir para a atrofia arterial nos fumantes. O monóxido de carbono é um gás formado pela combustão incompleta dos compostos de carbono.

Mencionaram a aterosclerose, doença caracterizada pelo

acúmulo de gordura nas artérias maiores. A aterosclerose é semelhante à arteriosclerose, distúrbio responsável pela maioria dos ataques cardíacos, derrames cerebrais e outras doenças do sistema circulatório.

Astrup formulou a hipótese de que a deficiência de oxigênio nos tecidos do corpo provocada pelo monóxido de carbono poderia ser um fator importante na aceleração do ritmo das doenças cardiovasculares do tipo arteriosclerótico.

Peruano de 50 anos vive com quatro rins

Lima (AP-JB) — O professor peruano Luis Kobashikawa revelou ontem aos participantes da sessão de encerramento das II Jornadas Internacionais de Urologia, realizadas na cidade setentrional de Trujillo, que um homem de 50 anos e uma menina de seis viveram no Peru com quatro rins cada um.

O médico acrescentou que houve a necessidade de extrair, tempos atrás, dois rins da menina, já que ela não podia resistir aos quatro. Agora, só tem dois no costado direito e sua saúde é deficiente. O homem, contudo, mantém-se com os quatro rins, embora seu estado também não seja totalmente satisfatório.

A proibição do ciclismo no Brasil está na pág. 13. Mais cura da leucemia, no "Caderno B"

O CONFRONTO FINAL



Marchi (D), Lindsay e Procaccino encerraram campanha na TV

Nova Iorque escolhe o seu novo prefeito

Nova Iorque (AP-AP-UPJ-JB) — Os nova-iorquinos votaram ontem para escolher seu prefeito e o atual ocupante do cargo, John Lindsay — candidato do Partido Liberal — foi apontado pelas pesquisas de opinião como provável vencedor do pleito.

Os outros dois candidatos na segunda eleição em importância dos Estados Unidos são John Marchi, republicano-conservador, e Mário Procaccino, do Partido Democrata. Também ontem outras 25 eleições municipais foram realizadas em território norte-americano e em dois Estados — Virgínia e Nova Iorque — os eleitores compareceram aos centros eleitorais para escolher seus respectivos governadores.

ANTECIPAÇÃO

A última prévia organizada pelo New York Daily News dava a Lindsay 48% dos votos, 27% a Procaccino e 23% a John J. Marchi. O jornal nunca errou na previsão de sete eleições para prefeito de Nova Iorque.

As eleições para designar o prefeito de Nova Iorque são consideradas nos Estados Unidos como o segundo pleito em importância, imediatamente depois das eleições presidenciais. Os especialistas acreditam que a abstenção será significativa e que só serão computados cerca de 2.500 mil votos.

As escolas e os bancos de Nova Iorque fecharam ontem suas portas, por motivos de consulta popular. Os postos eleitorais começaram a funcionar às seis horas da manhã e fecharam às nove da noite (hora local).

Nas eleições primárias de 17 de junho último, Lindsay perdeu a postulação republicana para John Marchi. A derrota de Lindsay nas primárias não o deixou derrotado politicamente. Logo depois, o atual prefeito se apresentou como candidato pelo Partido Liberal, organização cuja influência se limita ao Estado de Nova Iorque.

Lindsay pleiteou sua indicação a candidato e jogou ontem uma cartada política decisiva tanto no plano municipal como nacional. Sua campanha teve como tônica a paz no Vietnã, manifestando-se também a favor da ajuda federal às cidades para que estas resolvam seus problemas sociais, raciais e econômicos.

Mário Procaccino, que tem grande influência na Câmara Municipal da qual é funcionário administrativo, prédisse seu triunfo por 200 mil votos. John Marchi, Senador do Estado, obteve o apoio do Partido Republicano e do Governador Nelson Rockefeller.

CARTADA

Outras eleições municipais de ontem nos Estados Unidos, como parte do quadro de ressurgimento de minorias, são as de Cleveland e Detroit. Na primeira, grande centro industrial, Carl B. Stokes — primeiro prefeito negro de uma cidade — enfrenta a um republicano branco, Ralph Perk. Em Detroit, Richard Austin, negro, enfrentou a Roman Gribbs, republicano conservador.

Na área estadual, os candidatos de Virgínia são o democrata William Battle e o republicano Linwood Holt. Em Nova Jérsei, enfrentam-se o democrata Robert Meyner, atual Governador, e o republicano William Cahill.

Saturno e o novo motor são testados

Huntsville, Alabama (AP-UPJ-AP-JB) — O foguete Saturno que transportará em 1971 cosmonautas à Lua foi testado ontem, com êxito, e seu novo motor, S-1C-12, produziu um ruído que foi ouvido em Mobile, Alabama, a mais de 160 km de distância.

Os cosmonautas da Apollo-11 e suas mulheres chegaram ontem a Tóquio, última etapa de sua viagem de boa vontade, e foram aclamados por milhares de japoneses. A polícia nipônica calcula que pelo menos 120 mil japoneses estiveram formando alas ao longo do trajeto que vai do aeroporto ao centro da cidade.

HIPÓTESE

As análises das amostras do solo lunar confirmam a teoria de que a Lua despreendeu-se da Terra, segundo afirmou um cientista da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. A teoria do Dr. John O'Keefe explicaria por que a Terra e a Lua são deficientes em metais ricos em níquel e cobalto.

Durante conferência que realizou na Universidade de Northern, Illinois, O'Keefe afirmou: "O fato de não haver metais preciosos na Lua sugere que nosso satélite saiu da parte da Terra que estava privada destes metais preciosos, assim como do níquel e do cobalto. Portanto, a Lua despreendeu-se da Terra."

Soviéticos terão estações em 1974

Moscou (AP-UPJ-JB) — O Presidente da Academia soviética de Ciências da URSS, professor Mstislav Keldysh, anunciou ontem que seu país construirá em menos de cinco anos estações orbitais permanentes.

Os sete cosmonautas que participaram dos vãos conjuntos das naves Soyuz, presentes à entrevista coletiva à imprensa, responderam as perguntas dos jornalistas, mas não revelaram pormenores dos seus vãos.

Perguntado se os soviéticos projetavam vãos tripulados à Lua, substituindo com eles os das cosmonaves automáticas, Keldysh respondeu que "não estamos planejando semelhante lançamento para os próximos meses", porém acrescentou que "algum dia voaremos à Lua e a outros planetas."

A União Soviética lançou ontem um novo satélite artificial da Terra, Cosmos 308.

Guerrilheiro se rende em Moçambique

Lourenço Marques (AP-JB) — O ex-líder da Frente de Libertação de Moçambique — Alexandre Marno — rendeu-se no dia 1.º às forças portuguesas do Distrito de Zambeze, anunciou ontem o Governo de Moçambique.

O comunicado oficial sobre a rendição de Marno — um golpe no movimento guerrilheiro de Moçambique — afirma, que o ex-líder manifestou às autoridades seu desejo de colaborar com os portugueses de agora em diante.

A PRÉ VEM AÍ
roberto simões
nas 5 lojas

Esta semana em Manchete

✓ O PLANO DE MÉDICI: 30 ANOS EM TRÊS

Os novos horizontes presidenciais em Brasília engalanada para as solenidades de posse.

✓ OS INCRÍVEIS PIRATAS DO AR

Depois de vários seqüestros bem sucedidos de aviões, uma série de capturas poderá antecipar o fim desta nova modalidade de pirataria.

✓ O BEBÊ OPERADO ANTES DE NASCER

Fotos impressionantes de mais um espetacular avanço da cirurgia. A operação que abre caminho ao nascimento em série de supergênios.

✓ RUMO A MARTE: A VIAGEM DO ANO 2000

Uma espetacular antecipação do próximo grande salto para as estrelas. Em cores maravilhosas, a verdadeira odisséia do espaço.

✓ TÔDA A RIQUEZA DE MINAS GERAIS

Um caderno especial dedicado ao desenvolvimento e à beleza do estado onde nasceu, à sombra da tradição barrôca, a moderna arquitetura da Pampulha.

✓ EU FUI PRISIONEIRO DE MAO

O relato exclusivo das aventuras de Anthony Grey, jornalista inglês prêsso como relém na China Comunista.

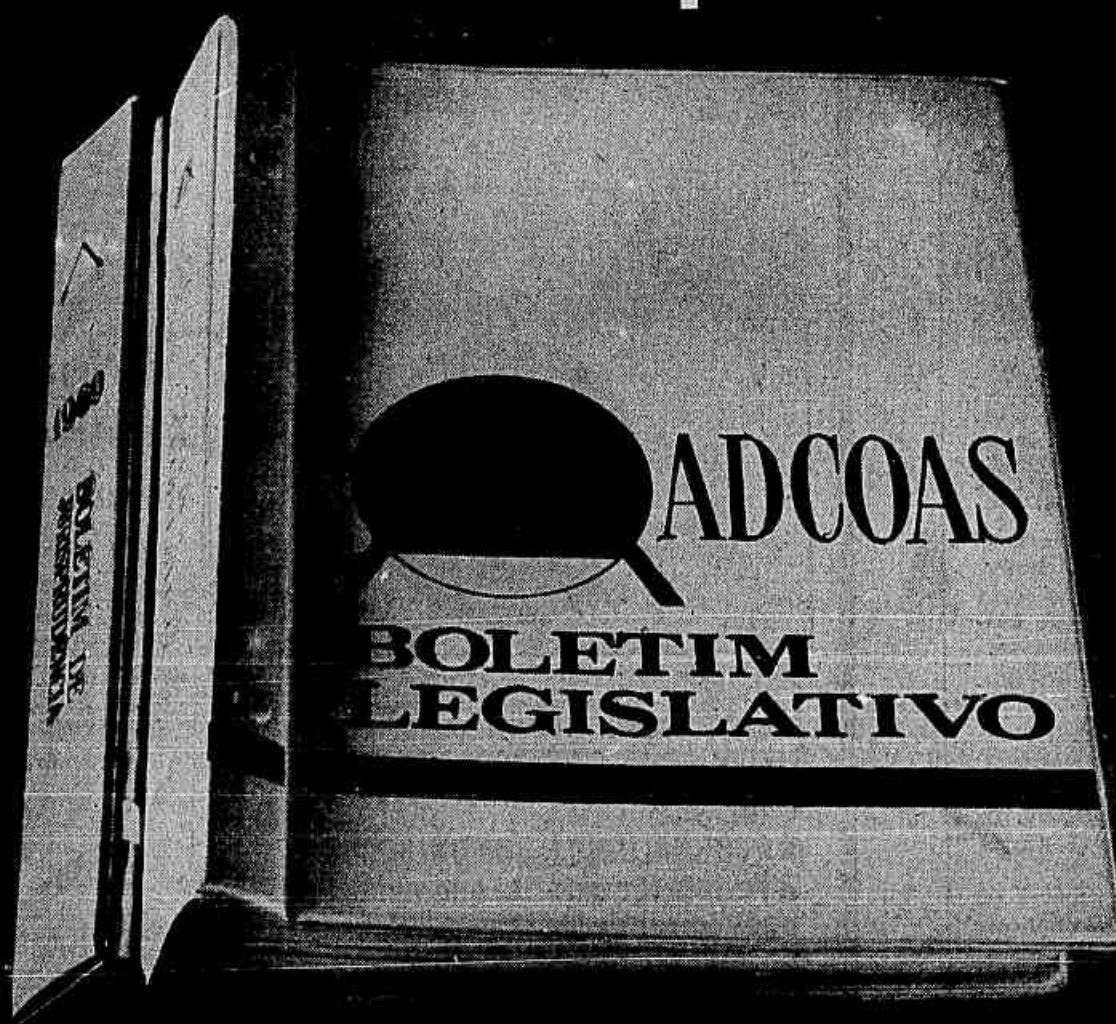
✓ IBRAHIM SUED: FIM DE NOITE EM PARIS

O mais famoso colunista brasileiro diz como e onde se diverte na capital francesa o top-set internacional.

Meia em Manchete

a notícia em todas as cores
JÁ NAS BANCAS

Êstes boletins salvaram a pátria.



O Boletim Legislativo e o Boletim de Jurisprudência Adcoas não deixam de você se perca no grande volume de leis e suas alterações.

O Boletim Legislativo informa tudo que existe sobre leis, decretos, atos normativos, instruções, regulamentos nos setores judiciário, executivo, legislativo e administrativo.

O Boletim de Jurisprudência interpreta a maneira de aplicar as leis. Os dois saem às ruas, semanalmente. São fáceis de consultar, ler, arquivar.

Um homem sem informação pode ter prejuízos incalculáveis.

Ouçã o nosso representante. Ele vai ao seu encontro. Para você ficar por dentro da lei.

ADCOAS VENDAS
Listas Telefônicas Brasileiras S.A.
Paginas Amarelas
Rua Desembargador Viçoso, 2
Tel.: 252-6052
Rio de Janeiro - GB

Informe JB

Inflação e desenvolvimento

Uma autoridade em assuntos econômicos lembrou ontem para um grupo de amigos que a inflação no mundo anda atualmente em torno de 5%. Tomando-se por base aquele dado e as previsões de que a inflação no Brasil deverá alcançar este ano o total de 20%, o nosso excedente inflacionário será de 15%.

Entre os países que acusam maior índice de inflação estão a Argentina, Uruguai, Brasil, Chile, Bolívia e Colômbia. A propósito, diz o nosso informante que, excluindo a Coreia, todos os demais países dessa relação experimentaram, de um modo ou de outro, as teses dos economistas da CEPAL de que não pode haver desenvolvimento sem inflação.

Milton Campos

Há o propósito de fazer com que no próximo ano o Senado eleja uma Mesa Diretora de grande expressão política, tendo na presidência o Senador Milton Campos, na vice-presidência o Senador Aluísio de Carvalho e na primeira-secretaria o Senador Mem de Sá. O objetivo dessas articulações, que se processam debaixo do maior sigilo, é o de fazer com que o Senado tenha uma Mesa Diretora de grande força e representatividade política.

Por falar em Milton Campos, o Presidente Costa e Silva, pouco antes de adoeecer, convidou o ex-Governador de Minas para Ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga do Ministro Temístocles Cavalcanti, que se aposentou. Depois de agradecer o convite, o Senador Milton Campos deu as razões da recusa: não poderia ir para o Supremo e ser aposentado, mesmo compulsoriamente, dentro de oito meses, quando completa 70 anos de idade.

Anuidades

Somente na próxima semana o Conselho Interministerial de Preços deverá divulgar o resultado dos seus estudos sobre o aumento das anuidades escolares, a partir do próximo ano. Antes, o CIP pretende levar o assunto ao exame e à consideração do Ministro da Educação, Jarbas Passarinho. A fórmula de aumento que o CIP examina — e que leva em conta o salário dos professores, número de alunos por turma, investimentos, etc. — foi idealizada pela UNESCO e é adotada em diversos países do mundo. O que o Conselho Federal de Educação fez foi adaptá-la às condições peculiares do nosso país e o CIP tenta no momento testar todos os efeitos do seu comportamento econômico e das repercussões que provocará.

Metró

O Geifcom (Grupo Executivo de Financiamento das Companhias das Metrópolis) reúne-se na quinta-feira para continuar examinando as fórmulas de financiamento estrangeiro para a construção dos metrô do Rio e de São Paulo. O Governo da Guanabara decidiu só iniciar a abertura dos primeiros buracos para construção do metrô carioca depois que o Geifcom tiver aprovados os critérios do financiamento externo.

Café: um bom negócio

Quem ainda tiver dúvidas de que o café se transformou este ano no melhor negócio no Brasil, que atente para os seguintes dados: em 1.º de junho uma saca de café no Pa-

raná estava sendo vendida por NCr\$ 67,00 e em São Paulo por NCr\$ 78,00. Pois bem, agora mesmo esta mesma saca de café, no Paraná, tem a sua cotação fixada entre NCr\$ 100,00 e NCr\$ 150,00 e em São Paulo o seu valor oscila entre NCr\$ 125,00 a NCr\$ 130,00.

Só estes preços já representam um estímulo para quem planta café. Não contente com isto, o Governo de São Paulo está pensando em financiar, com juros de 4% no prazo de seis anos, a quem plantar café. O que perguntam os técnicos, desde já, é quem irá comprar, dentro de quatro anos, o excesso de café: o IBC ou o Governo de São Paulo? No entender dos técnicos, o Governo federal terá que partir breve para uma disciplina da política dos Estados de estímulo ao plantio de café.

Advogados em Caracas

Foi iniciada ontem em Caracas a 16a. Conferência Interamericana de Advogados, que tem como tema principal de seus trabalhos A Problemática dos Aspectos Jurídicos da Integração Latino-Americana. O Direito Militar, nas três Américas, será outro assunto a ser debatido na conferência. Terminando seu mandato bienal de presidente da Federação Interamericana de Advogados, o professor Nemesio Gueiros seguiu para Caracas, onde chefiará a delegação do IAB e participará da escolha do novo presidente. Foram ainda para a conferência os Srs. Lauro de Camargo, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Carlos A. Dunshee de Abranches, representante do Brasil na Comissão de Direitos Humanos da OEA, Hélio de Moura, de São Paulo, e Júlio Fleichman, do Rio.

Indústria farmacêutica

O Conselho Interministerial de Preços já concluiu os seus estudos sobre uma melhor disciplina das atividades da indústria farmacêutica brasileira. Esses estudos, submetidos a debate, obtiveram a aprovação da maioria das entidades de classe da indústria. A conclusão a que chegaram os técnicos é a de que devem ser eliminadas, gradativamente, as bonificações concedidas pela indústria ao comércio farmacêutico.

O novo CPA

O economista Carlos Antônio Rocca, assessor do Ministro Delfim Neto e professor de Economia da Universidade de São Paulo, é o novo secretário-executivo do Conselho de Política Aduaneira do Governo federal. O CPA foi recentemente reformulado nas suas funções: até aqui ele examinava, um a um, os processos que lhe eram submetidos, envolvendo problemas de tarifas aduaneiras. Não se pode negar que o CPA desempenhou um papel importante no processo de industrialização do país.

Agora, com os novos poderes de que se acha investido, o CPA passa a traçar toda uma política de tarifas, de acordo com os interesses da nova fase de industrialização que vive o país. Vai se concentrar, preferencialmente, nas normas globais da política de tarifa e proteção da indústria.

Coerente, ainda, com a nova fase de industrialização, o CPA irá desenvolver uma análise permanente de negociações tarifárias internacionais a fim de possibilitar a expansão das exportações dos produtos manufaturados e agrícolas.

Lance-livre

● O Dr. Ackermann foi passar uns dias na Europa, deixando o Marechal Costa e Silva aos cuidados de seu colega Paulo Niemeyer. No entanto, os dois médicos continuam se comunicando, quer por telefone, quer por telegrama, para que o Dr. Ackermann permaneça inteiramente a par do processo de recuperação do ex-Presidente da República.

● O Governo do Estado está preocupado com as implicações decorrentes da Lei do Silêncio, recentemente baixada, que está dando margem a atos inusitados, gerando, inclusive, piadas não a gosto do espírito irreverente do carioca. Em face disso, o Governador terá uma reunião com o diretor da Ficalização a fim de estabelecer normas gerais que garantam a aplicação, com seriedade, da referida lei.

● Nos bastidores do futebol, ainda não se considera encerrada a questão da ida dos jogadores Romualdo Azeiteiro e Ailton Vieira de Moraes, à Copa do Mundo, no México, embora já tenham sido escolhidos pela FIFA. É que o Sr. João Havelange está fazendo gestões junto à Comissão de Arbitragem da FIFA no sentido de incluir na lista o nome de Armando Marques, que é o nosso juiz nº 1.

● Aviso aos usuários da Rio-São Paulo: bastante atenção nas tabelas de preços dos restaurantes à beira da estrada, pois há um em que se o freguês não souber pedir vai acabar levando prejuízo. Quanto ao pão, por exemplo, a tabela é clara: pão com manteiga: NCr\$ 1,00; pão sem manteiga: NCr\$ 0,60; pão com margarina: NCr\$ 0,80 e pão sem margarina: NCr\$ 0,40.

● Depois de escolher o Almirante Raimundo Santa Cruz de Abreu para a chefia de seu gabinete, o jornalista Hideo Onaga para assessor de imprensa, o Ministro Fábio Yasuda convidou técnicos de alto gabarito para compor a cúpula de seu Ministério, entre eles o Ministro Oscar Lourenço Fernandes, e os Srs. João Marcondes Machado, Mário Decourt Homem de Melo, Shigaki Ueki, Rubens de Araújo Dias, Otto Ferreira Neves e Múcio Teixeira.

● O Ministro Delfim Neto exibiu ontem, muito satisfeito, o telegrama que recebeu do Marechal Costa e Silva em que o ex-Presidente da República afirmava: "Estou seguro de que a capacidade e o espírito público de V. Exa., tantas vezes patenteados, seja nas decisões de âmbito exclusivo da sua Pasta, seja naquelas to-

mas pelo Governo como um todo, haverão de recomendá-lo à admiração e ao respeito de nossos patrícios".

● Hoje, às 18 horas, no saguão do Edifício Rodolpho De Paoli, coquetel em que a Veplan Imobiliária festejará o lançamento do monumental prédio.

● O Senador Vitorino Freire veio ao Rio, interrompendo as suas atividades parlamentares, em face do estado de saúde melindroso de sua mulher, D. Maria Helena Freire.

● O ponto alto do XVI Congresso Nacional de Pediatra, que acaba de ser realizado em Curitiba, foi o trabalho apresentado pelo médico Rui Rosário, da delegação gaúcha, sobre o tratamento das desritmias infantis, que alcançou dupla repercussão entre os congressistas.

● O Sr. Hercúlio Leal Carneiro, foi escolhido, por unanimidade, coordenador do Centro de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos, criado anteontem pelo Diretório Regional da Arena da Guanabara.

● O compositor e pianista Antônio Adolfo, que estreou ontem na Casa Grande, acaba de aceitar com o empresário português José das Neves uma temporada, em janeiro, em Lisboa, com apresentações no Estoril e na TV portuguesa. De lá, seguirá para a Grécia, para um período de 15 dias.

● O desembargador Nelson Ribeiro Alves foi eleito presidente da Associação dos Magistrados da Guanabara.

● Em Paris, numa recepção que contou com a presença do Embaixador Bilac Pinto, a Varig promoveu a exibição de uma série de documentários sobre o Brasil e que constituem a parte cinematográfica de seu plano de promoções para o período de 1969/70.

● O prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, assinou amanhã o maior contrato de obras públicas de uma só vez: NCr\$ 106 milhões serão empregados em escolas, pavimentação e na construção da maior via elevada da América do Sul: um viaduto de três quilômetros de comprimento, que vai atravessar o centro da cidade.

Três filmes têm destaque no Festival de Cinema Amador JB

PRIMEIRA CRÍTICA

Alex Viany

5.º Festival de Cinema Amador

Um desenho animado desmontou ontem como um dos grandes favoritos do V Festival de Cinema Amador: Vida é Consumo, de Walter Hiroki Ono e Enio Lamoglia Possobon (SP) tem realmente qualidades para representar o Brasil em qualquer concurso internacional de filmes de animação.

Ontem, aliás, foi um grande dia para os persistentes pesquisadores da animação no Brasil. Sócinho, Enio Lamoglia Possobon confirmou seu talento em ... Pontos ... e Roberto Chitrou (GB) revelou-se com Sem Título.

Além desses, dentre os mais aplaudidos filminhos de 90 segundos, estiveram Blossismus (Rui Osamu Ohara, MG), Caranguejosem (Jamison Prazeres, BA), Espiral (Luís Antônio Cunha, BA), Labirinto (Fernando Wermelinger Barbosa, RJ), As Mãos (Arnon de Andrade e Cícero Bathomarcos, BA), Nada Se Perde, Tudo Se Transforma (Antônio Celso Teixeira Mendes, GB), Que Tempo é Este? (Olivio Tavares de Araújo, MG) e Ser (Henrique de Oliveira Jr., SP).

Por outro lado, a platéia preponderantemente jovem provou ser implacável para com a ingenuidade ou a pureza de intenções de filmes como Antítese (Válter Velloso, SP). Essa Vida é uma Esperança (Antônio de Pádua, SP), Incompreensão (Eduardo Humberto Bisso, SP) e A Origem da Vida e Sua Evolução (Adilson dos Santos Paulo, GB). O primeiro destes, baseado no poema O Menino da Sua Mãe, de Fernando Pessoa, é até um ensaio correto de cinema clássico, mas parece um tanto fora de lugar entre as ovas (mesmo as frustradas) de muitos dos concorrentes. Os dois filminhos seguintes refletem a pureza quase inacreditavelmente evangélica de seus autores. O quarto, por fim, com colagens e trucagens domésticas certamente trabalhadas, quer dar um curso inteiro em seus 90 segundos.

Muitos dos filmes, inevitavelmente, ou parecem sobras de cópias ou não passam de uma boa idéia desperdiçada. Assim, por exemplo, em Lua de Papel, Roberto Antônio Mendes (SP) não chega a registrar suas dúvidas quanto à validade da conquista da Lua; em 90 segundos, Luís Carlos Prado (GB) pouquíssimo nos dá de sua prometida História do Mundo do Princípio até um Feticcio Fim. Mesmo o aplaudido Nada Se Perde, talvez o filme que mais gargalhadas arrastou da platéia, não chega a dar qualquer golpe profundo na subcultura que pretende denunciar.

Os filmes de animação levam clara vantagem porque são cuidadosamente planejados para a metragem proposta. Assim, a dupla Hiroki Ono e Lamoglia Possobon obtém o excelente resultado de Vida é Consumo não só porque teve uma boa idéia, mas também porque, com seu talento criador, soube desenvolver a fotografia por fotografia.

Em torno do tema geral da vida, os cenários assinados por Miriam Alencar, em seu comentário sobre o primeiro programa, foram também uma constante no segundo. Contudo, nos melhores filmes de ontem, a partir dos exercícios de animação, a preocupação foi mesmo a chamada sociedade de consumo: o caranguejosem (que às vezes só mostra os pés ou as mãos) perdido na multidão, mergulhando num mundo de cartões e dísticos e letreiros, encontrando a cada passo dificuldade em falar e compreender, em ouvir e ser compreendido.

Fundação alemã que ajuda a educar adulto pela TV terá este mês escritório no Rio

A Fundação Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, abrirá no Rio, ainda este mês, a segunda representação na América Latina — a outra fica em Lima — do seu Instituto de Solidariedade Internacional, que se ocupa em incentivar a implantação do sistema de teleeducação de adultos no Continente. A importância de não se levar para a televisão educativa a escola tradicional, principalmente quando se for educar adultos, foi destacada ontem pela professora Marta Guimarães, uma das integrantes da equipe de coordenação do I Encontro Nacional de Teleeducação de Adultos, que está se realizando na Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

REPRESENTAÇÃO

A abertura no Rio de uma representação do Instituto de Solidariedade Internacional foi anunciada aos participantes do I Encontro Nacional de Teleeducação de Adultos pelo representante da Fundação Konrad Adenauer, Sr. Wolfgang Seeger.

A chefia da representação do Instituto no Brasil será confiada ao Sr. Lothar Kraft, atualmente servindo à Fundação Konrad Adenauer na República Federal da Alemanha. Sabe-se ainda que a nova representação iniciará seus trabalhos imediatamente após o encerramento do encontro, marcado para o próximo dia 15.

ERROS

— A teleeducação de adultos é algo novo — disse a prof.ª Marta Guimarães — e se formos repetir a escola tradicional na tela do aparelho de TV vamos incorrer numa porção de erros. Não se pode tratar o adulto como se fosse criança, devido à carga de conhecimentos que ele já traz. O adulto trabalha o dia todo e quan-

do chega em casa e liga o seu aparelho não pode ter um professor de gravatilha dizendo que foi Cabral quem descobriu o Brasil.

A professora Marta Guimarães é membro da Fundação Educacional Padre Landell de Moura, entidade pioneira no ramo da teleeducação de adultos, através do rádio e televisão, no Rio Grande do Sul. Ela discorda da corrente de educadores que defende uma TV educativa moldada no sistema ortodoxo de ensino, ou seja, transportando simplesmente para o estúdio uma sala de aula.

A professora Marta Guimarães considera que a teleeducação entre nós deve ser encarada dentro da realidade latino-americana, isto é, dando-se prioridade à educação de adultos "que integram a parte da população que produz, que participa do processo de desenvolvimento do país".

É por isso que o encontro que está se realizando na Casa de Nossa Senhora da Paz prende-se somente ao aspecto da teleeducação de adultos, disse ela.

Pacientes da ABBR estréiam a 8 de dezembro "Morreu um Gato na China" de P. Bloch

Um grupo de alunos e pacientes da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR), dirigido pelo ator e produtor Davi Conde — também paciente — está montando a peça *Morreu um Gato na China*, de Pedro Bloch, que será apresentada no Teatro Santa Rosa, às segundas-feiras, a partir de 8 de dezembro.

A iniciativa partiu do Diretório da Escola de Reabilitação, que deseja com isso angariar fundos para o seu desenvolvimento. Segundo a presidente do Diretório, D. Gláucia de Oliveira, a expressão cultural dos alunos, em colaboração com os pacientes, vai torná-la mais conhecida do público.

DIRETOR

Segundo Davi Conde, paciente em recuperação na ABBR que dirige o novo grupo, a escolha da peça de Pedro Bloch foi uma homenagem dos alunos aos vinte anos de vida teatral desse autor, que também é professor da Escola de Foniatria da ABBR. "Morreu um Gato na China", aliás, uma temática muito ligada ao trabalho que é feito aqui, falando da bondade não como uma virtude, mas como necessidade física — disse ele.

Desde o cenógrafo até o ator principal são todos alunos e pacientes da ABBR, continuou Davi Conde. O rapaz que faz os cenários é paraplético e não tinha nenhuma experiência anterior em teatro; os figurinos são de uma aluna

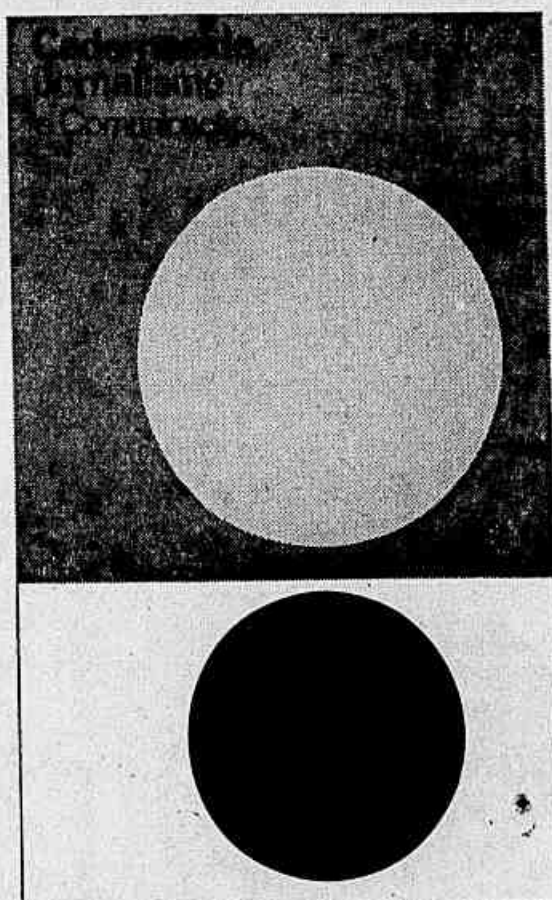
da Escola de Fisioterapia; dois papéis são feitos por alunos e o terceiro por mim, que também dirijo a peça.

Davi Conde tem quase vinte anos de experiência em teatro, tendo trabalhado como ator com Os Comediantes e nas companhias de Henriette Morineau, Cécilia Becker, Maria Della Costa e Bibi Ferreira. Como diretor e produtor trabalhou no Canal 5 de São Paulo e nas TVs Tupi e Rio, no Rio.

A presidente do Diretório da Escola de Reabilitação, Gláucia de Oliveira, que também compôs a música da peça, arranjada pelo maestro Guerra Peixe, disse que um dos objetivos do grupo é aproveitar os valores da Escola e pacientes da ABBR.

JÁ ESTÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS O Nº 20 DOS CADERNOS DE JORNALISMO E COMUNICAÇÃO

a primeira publicação regular brasileira no gênero



Alguns destaques:

- A imprensa do sexo ou a democratização do erotismo.
- Corredor de espelhos: o processo editorial da televisão.
- O sexo nas comunicações.
- Isolamento e opinião pública no Nordeste brasileiro.
- Relações Públicas e Comunicação de Massa.
- Vinte maneiras de obter o sim do anunciante.

CADERNOS DE JORNALISMO E COMUNICAÇÃO
A revista importante que você não pode deixar de ler. Uma publicação do JORNAL DO BRASIL

VARIZES
Meias elásticas medicinais
VARIAZ TONALIDADES
FIMAS E GANTES
ORTOPEDIA CAMPONEZ
Constituição, 35
Tel. 222-0304
R. Barata Ribeiro, 550-F
Tel. 256-3724

AMBIÇÃO
NÃO É PECADO
COMPRA LETRAS DE CÂMBIO

RIOCRED
CENTRO RIOCRED DE CREDITAMENTO L.A.
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar
Tels.: 243-4901/2/3/4/5 Sede Própria.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Libano teme que terroristas violem acôrdo de cessar fogo

Beirute (AP-AFP-UPI-JB)

Circulos ligados ao Governo libanês manifestaram ontem a opinião de que o acordo firmado com os terroristas palestinos, para a cessação das hostilidades, poderá levar ainda algumas semanas para ser plenamente aplicado, em virtude dos diversos detalhes que precisam ser acertados.

Outro receio dos libaneses é que grupos terroristas isolados provoquem novas lutas. Esse risco foi acentuado pelas declarações do líder palestino Yassir Arafat, logo após o acôrdo, segundo as

quais "a atividade militar não cessará até que tenhamos reconquistado o território ocupado pelas tropas israelenses", o que é uma ameaça indireta aos que pretendem limitar as atividades terroristas.

PROVIDÊNCIAS

Entre os vários pormenores a serem acertados para o cumprimento do acôrdo de cessar-fogo firmado no Cairo na última segunda-feira, figuram a troca de prisioneiros de ambos os lados e a desocupação de três al-

delas libanesas que os palestinos ainda não abandonaram.

Mesmo depois de anunciada a assinatura do acôrdo, ouviram-se disparos esporádicos em algumas regiões, entre elas a importante cidade de Sidon. Ontem foi suspenso o toque de recolher em Beirute, mantido porém em Trípoli e Sidon.

APÊLO

O Primeiro-Ministro libanês demissionário, Rashid Karamé, fez um apelo ontem a todos os seus compatriotas

para que apóiem a luta dos palestinos visando "recuperar a pátria e os direitos usurpados", acrescentando que depois do acôrdo do Cairo "devemos criar entre todos um clima de calma nacional que favoreça a normalização interna e o cumprimento de nossos deveres de árabes solidários."

A delegação libanesa que manteve as conversações com os palestinos, chefiada pelo comandante-em-chefe das Forças Armadas do Libano, General Emile Bustani, regressou ontem a Beirute.

A política francesa no Mediterrâneo

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — O cessar-fogo assinado na última segunda-feira por Yassir Arafat e os representantes libaneses, segundo opinião quase geral, não impedirá a curto prazo a deterioração da situação no Oriente Médio. O acôrdo foi também um sucesso pessoal de Nasser, que não só conseguiu se fazer mediador, como satisfaz os soviéticos, determinados desde o início da atual crise libanesa a impedir uma eventual repetição do desembarque norte-americano em Beirute, como o de 1958.

O caráter efêmero do armistício encontra sua verdadeira dimensão no atentado terrorista ao oleoduto da Tapline em território libanês e na recusa síria de modificar, com o acôrdo assinado no Cairo, suas conclusões políticas e estratégicas. Damasco acha que a manutenção de um corredor entre seu território e as bases dos fedayin, no Libano, lhe permitirá organizar incursões capazes de envenenar os antagonismos de seus vizinhos mais próximos.

MANOBRAS

Aparentemente bastante sincronizada com os métodos de guerra popular sugeridos pelos dirigentes de Pequim, e fiel à sua política dubia em relação tanto a Moscou como ao Cairo, a

Síria parece ter levado o Kremlin a contar com a diplomacia francesa no sentido dela intervir junto aos dirigentes de Damasco tendo em vista uma moderação de sua política no Oriente Médio.

Uma tal influência francesa corresponderia às linhas principais adotadas pela política internacional de Paris nos últimos anos. Não somente pelas garantias dadas pelo General De Gaulle ao Líbano após a famosa incursão israelense ao Aeroporto de Beirute, como também em função do esforço francês cada vez mais aparente de aumentar o seu raio de ação e seu círculo de aliados na bacia mediterrânea.

Não se trataria apenas da concretização dos objetivos de De Gaulle, definidos em sua entrevista à imprensa de 25 de março de 1969, sobre a "zona de ação da França." Uma ação francesa dentro do que quer Moscou atualmente se exerce sob a forma de reação às iniciativas de Bonn, cujos resultados já se fazem sentir através da reaproximação registrada entre a Alemanha Ocidental, por um lado, a Grã-Bretanha e os países da Europa setentrional, por outro: diante de um "bloco nórdico" em formação, a França procura constituir uma frente meridional ou medi-

terrânea, tirando sobretudo proveito do desengajamento britânico na região e da redução progressiva da zona de influência dos Estados Unidos.

APROXIMAÇÕES

As iniciativas francesas neste sentido se multiplicaram nos últimos meses. Da Presidência ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, o novo Governo francês, de "continuidade e de abertura" em relação à estratégia degaullista, tenta reaproximações com Roma e outros países mediterrâneos. Adida, sua visita, por motivos de saúde, o Chanceler italiano será recebido nos próximos dias por todos os principais dirigentes franceses.

Ao receber recentemente o General Marcopoulos, novo Embaixador da Grécia em Paris, Georges Pompidou exprimitu seu desejo de ver a Grécia retomar os caminhos de "sôcia da França", em clara alusão a uma reaproximação, mas fora do contexto da OTAN.

Pela primeira vez, desde a sua ascensão à independência, Chipre recebeu a visita de um membro do Governo francês, através de Jean De Lipkowsky, Secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, que foi inclusive recebido por Makarios; muito embora nada de oficial tenha sido dito depois da

declaração do Ministro Louis Jozé feita em Atenas em 1964, precisando que Paris considerava Chipre como uma ilha grega, os laços afetivos entre Nicósia e Paris jamais foram tão estreitos quanto atualmente. O que não impede as excelentes relações mantidas atualmente por Paris e Ancara, fato atestado pela calorosa recepção reservada pelo Governo turco ao General De Gaulle quando lá esteve há meses.

Apesar de perdurarem algumas divergências, evidenciadas pela recente visita do Chanceler Maurice Schumann a Argel, as posições da França e da Argélia tendem a se aproximar em matéria de política internacional desde o embargo de armas francesas imposto às compras militares israelenses.

O mesmo ocorre atualmente com a Tunísia — país objeto de uma impressionante ofensiva diplomática francesa desde o início do ano. E, consciente de que se trata de uma área específica onde três grandes francesas, a França, o quarto grande, deverá nos próximos meses mostrar até que ponto seus planos são coerentes com nova realidade adaptada ao Libano na segunda-feira.

EM LIBERDADE



O mecânico de automóvel Derek Deason, inglês, 38 anos, e sua mulher russa, uma professora de 39 anos, chegam ao aeroporto de Londres, procedentes de Moscou, onde se casaram no dia 31, quando o Governo suspendeu a proibição ao casamento, imposta há cinco anos. A medida foi tomada depois de uma troca de espões, entre a Grã-Bretanha e a União Soviética

EUA negam ingresso da China na ONU

Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — Como se esperava, os Estados Unidos rejeitaram ontem a proposta da Albânia e mais 16 países, pedindo o ingresso da China comunista na ONU.

O delegado J. Whalley, dirigindo-se à assembleia-geral, argumentou que os Estados Unidos continuarão procurando o diálogo com Pequim, para pôr fim a seu isolamento, mas duvidam que seu ingresso na ONU, agora, possa contribuir para a causa da paz.

DISCURSO

"Admitir Pequim na organização mundial significaria recompensar a in-

transigência, e representaria, em lugar de um progresso, um passo atrás" — disse Whalley.

O discurso de Whalley não fez senão reafirmar a política de Nixon de melhorar as relações com a China comunista, mas sem que isso implique em seu reconhecimento na ONU, que provocaria a expulsão da China Nacionalista. Whalley frisou, também, que Pequim impusera exigências inaceitáveis (a expulsão da delegação de Chiang Kai-shek), se negara a participar das conversações sobre o desarmamento e condenara as negociações para o fim da guerra no Vietnã.

Pediu, ainda, o delegado norte-americano que a assembleia-geral reafirme o

caráter "importante" de toda decisão relativa à representação chinesa, de modo que, como nos anos anteriores, o ingresso da China na ONU fica condicionado à aprovação por maioria de dois terços.

O vice-Chanceler albanês, Halim Budó, ao defender a proposta, fez ver a necessidade de a China ser admitida na organização, a fim de "criar as condições indispensáveis para dar equilíbrio à ONU e libertá-la das manipulações dos Estados Unidos e de sua sinistra coalizão com os revisionistas soviéticos."

O debate prossegue hoje.

URSS acusa Pentágono de impedir desarme

Moscou (AP-JB) — O órgão do Partido Comunista da União Soviética, Pravda, acusou ontem o Pentágono e as grandes empresas de material bélico norte-americanas de se esforçarem para impedir o êxito das próximas conversações entre Washington e Moscou, visando à limitação das armas nucleares estratégicas.

A conferência tem início marcado para o dia 17, em Helsinqui. Um dos pontos principais da agenda será a fabricação de foguetes de cargas nucleares múltiplas e é possível que os Estados Unidos proponham a proscrição de suas provas.

PROPAGANDA

"Lendo as páginas dos jornais norte-americanos — disse o Pravda — qualquer um observa claramente que o poderoso complexo industrial-militar, temendo a perda de novos projetos para a defesa, exerce pressão por meio da imprensa para colocar a opinião pública contra as conversações."

O comentarista do Pravda, B. Orkhov, nada comentou quanto às possíveis reações soviéticas à proposta norte-americana de proscrever as provas com as ogivas nucleares múltiplas. Referiu-se aos foguetes, declarando que as atuais experiências efetuadas pelos Estados Unidos são parte dos projetos de defesa, mas de-

veriam ser canceladas caso pretendessem o êxito das negociações.

PRELIMINARES

EUA e URSS se encontrarão no próximo dia 17 para decidir com, onde e o que negociar quando realmente se dispuserem a fazê-lo. Assim, o acôrdo a que chegaram será um passo definitivo em favor de negociações efetivas.

O encontro de Helsinqui se realiza após uma série de protelações por parte da União Soviética. É provável que, primeiro, se desejasse certificar até que ponto crescerá a ameaça chinesa. É possível que, primeiro, se desejasse certificar até que ponto os Estados Unidos incrementariam a guerra no Vietnã. E também ver para trás o primeiro aniversário da ocupação da Tcheco-Eslavaquia.

OBJETIVO

A delegação norte-americana às conversações será chefiada pelo diretor da Agência para o Controle de Armas e Desarmamento, Gerard Smith, e se prepara para meses e meses de negociações antes de se concluir qualquer acôrdo. O objetivo principal, em Helsinqui, será estabelecer um acôrdo mutuamente vantajoso que mantenha as duas potências na posição relativa em que se en-

DESARMAMENTO

Nos seis últimos anos, os Estados Unidos e a União Soviética, sucessivamente, concluíram quatro tratados destinados a reduzir os riscos da guerra nuclear.

Até então, as negociações geralmente se propunham a diminuir ou abolir a potência das armas mais destrutivas, ou proporcionar meios de defesa. O encontro de Helsinqui — SALT — Strategic Arms Limitation Talks (Conversações para a Limitação das Armas Estratégicas) — se propõe o oposto: preservar o poder letal das armas nucleares, manter a balança dissuasória e impedir o desenvolvimento, não só das novas armas, mas dos mísseis antibalísticos de defesa.

O que se espera é que, das próximas conversações, resulte a paralisação do armamento nuclear.

Erhard desmente conversações com Pankow

Bonn (AFP-JB) — O ex-Chanceler Ludwig Erhard desmentiu ontem as notícias divulgadas pelo semanário Der Spiegel, de que manteve conversações com as autoridades da Alemanha Oriental para criação dos consulados gerais e missões comerciais do Leste na Alemanha do Oeste.

Segundo o semanário, em 1964 uma delegação dirigida por Hans Konstantin

recebeu plenos poderes de Erhard para negociar com o Governo da Alemanha Oriental.

ESPIONAGEM

A imprensa de Bonn informou, ontem, da troca de espões, entre as Alemanhas Ocidental e Oriental.

Entre os libertados, estão o enge-

nhiero Harold Gottfried, condenado em outubro a dois anos, como agente a serviço da Alemanha Oriental, no centro de estudos nucleares de Karlsruhe.

Já na segunda-feira, o Secretário de Estado de Assuntos Internacionais, Witzel, admitiu a troca dos espões, "por motivos humanitários", mas se recusara a revelar seus nomes.

Grã-Bretanha faz protesto à Líbia

Londres (UPI-JB) — O Embaixador britânico na Líbia, Donald Maitland, apresentou um protesto contra as manifestações hostis realizadas na última segunda-feira diante do prédio da representação diplomática em Trípoli, motivadas pelo aniversário da Declaração Balfour, que, em 1917 preconizou a criação de um Estado judeu na Palestina.

Cerca de 700 pessoas cercaram a Embaixada e destruíram suas vitrais e pedradas e pauladas, além de danificar cinco automóveis, só não conseguindo invadir o prédio por causa da intervenção da polícia. O embaixador solicitou ao Governo libio proteção para a missão diplomática.

Incendiário sofre de esquizofrenia

Jerusalém (AP-UPI-JB)

— A psiquiatra australiana Loraine Livingston, declarou ontem no tribunal que julga o incendiário confesso da mesquita de Al Aksa, Michael Rohan, que ele já sofria de esquizofrenia aguda há mais de três anos, antes de atear fogo ao templo muçulmano.

A dra. Livingston, que veio da Austrália como testemunha de defesa, revelou haver tratado Rohan por doença mental em 1965 e 1966, quando o réu "se encontrava muitíssimo perturbado e sofria de ilusões de natureza religiosa, mas depois de dois meses de tratamento intensivo pôde alcançar perspectivas dentro de sua própria personalidade solitária."

DURANTE A TRÊGUA



Terroristas palestinos, em seu QG, num antigo refúgio das montanhas

Avião israelense sobrevoa o Cairo

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Amã (AFP-AP-JB)

— Portavozes militares egípcios revelaram que um avião israelense sobrevoou o Cairo às seis horas da manhã de ontem, conseguindo escapar ao fogo antiaéreo e retornar ao Leste graças a sua grande velocidade.

Na frente oriental, três jatos de Israel bombardearam posições jordanianas na região de Pont Allenby às 13h (hora local) regressando às bases sem nenhum problema depois de quinze minutos de ação.

O comando das Forças Armadas de Israel comunicou que um foguete disparado ontem do Sul do Líbano quebrou os vidros de um prédio do kibbutz Ramot Naftali, na Alta Galiléia, no primeiro atentado desde o início das lutas entre libaneses e palestinos.

As autoridades israelenses voltaram a prevenir que não tolerarão ações hostis em sua fronteira, em mais uma advertência ao Líbano depois da assinatura do acôrdo entre Beirute e os terroristas, dando a es-

tes liberdade de ação contra Israel no território libanês.

Os jornais de Israel deram grande destaque ao desfecho da crise libanesa, alertando de modo unânime que Beirute pagará preço bem elevado se os palestinos provocarem uma violação do cessar-fogo vigente na fronteira.

TÁTICA

Especialistas israelenses em questões árabes afirmaram que os terroristas mudaram de tá-

tica, procurando agora atemorizar os residentes em territórios ocupados para levá-los a ajudar nos atos de sabotagem contra Israel.

Segundo aqueles especialistas, os civis árabes dos territórios ocupados têm as seguintes opções: eles próprios combaterem os sabotadores, pedirem aos dirigentes dos Estados árabes que retirem os terroristas, pedirem ajuda a Israel, ou simplesmente nada fazerem.

Letras de Câmbio ao portador, com renda mensal.

Renda certa

As Letras de Câmbio Ipiranga com Renda Mensal têm correção monetária pré-fixada. A renda é certa e V. a recebe em dia certo. Mas não é só. As Letras de Câmbio Ipiranga têm renda crescente. De 6 em 6 meses ela é acrescida no seu valor.

Ao portador

As Letras de Câmbio Ipiranga são títulos ao portador, não identificáveis, com prazos de 12 a 24 meses. O Imposto de Renda é retido na fonte no ato do investimento. V. não precisa declarar. Consulte o

Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e Reservas do Grupo: NC\$ 32.218.199,76
Rio: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85
tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tels. 233-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 II, J.
tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350.

ASSOCIADO AOS: BANCO REAL DO CANADÁ S.A.
THE ROYAL BANK OF CANADA INTERNATIONAL
BANK OF AMERICA

RECIFE / PORTO ALEGRE / JOÃO PESSOA
S. PAULO / S. ANDRÉ / CAMPINAS / SOROCABA
S. JOSÉ DOS CAMPOS / PRES. PRUDENTE
CURITIBA / BLUMENAU / B. HORIZONTE / NITERÓI
JUIZ DE FORA / S. JOÃO DEL REI / SALVADOR.

MEC pagará bolsas no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Coordenação Regional do Ministério da Educação a partir do dia 13 pagará, em sua sede, NCr\$ 194.500,00 aos colégios fluminenses, referentes às bolsas-de-estudo deste ano.

A Inspeção Seccional anunciou que só receberá os colégios que entregaram seus relatórios de atividades escolares. Segundo o coordenador regional do órgão, professor Nelson Franch, "o prazo de entrega, marcado para o mês de abril, não foi obedecido por muitos estabelecimentos."

MAIS VERBAS

Outro acordo no valor de NCr\$ 295.800,00, para a concessão de bolsas-de-estudo ao Estado, foi assinado entre a Comissão Nacional de Bolsas-de-estudo e a Secretaria de Educação.

As bolsas concedidas pelo MEC no Estado do Rio de Janeiro em 1977, estando ainda incompletas as relações de bolsas renovadas, o que modificará esse total para mais de 2 mil. A verba empenhada para pagamento está discriminada em NCr\$ 158.100,00 para bolsas comuns, NCr\$ 26.140,00 para bolsas de órfãos e NCr\$ 10.260,00 para bolsas de ex-combatentes.

A Inspeção Seccional de Niterói, através de sua seção de bolsas-de-estudo, já está expedindo recibos e preparando os cheques para pagamento, tendo também providenciado os expedientes resultantes do convênio entre a Conab e a Secretaria de Educação.

Instituto de Niterói fixa vagas

Niterói (Sucursal) — Foi estipulado em 160 o número de vagas tanto para o curso ginásio como para o normal do Instituto Roberto Silveira, em Duque de Caxias. As inscrições estarão abertas até o dia 30 de novembro e as provas serão realizadas em dezembro.

As candidatas deverão apresentar para a inscrição certificados de conclusão dos cursos primário e ginásio ou atestado de que cursam a última série do curso ginásio, certidão de nascimento e dois retratos 3x4, além de pagar uma taxa de NCr\$ 5,00. Os demais documentos só serão exigidos às candidatas aprovadas.

As provas de seleção serão realizadas no próprio Instituto, na Rua General Mitrê, 300. As para o preenchimento das vagas do curso normal serão às 16 horas, nos dias 17 (Matemática) e 24 de dezembro (Português). As do curso ginásio serão às 14 horas dos dias 13, 20 e 27 de dezembro, sendo a primeira de Matemática, a segunda de Português e a última de Conhecimentos Gerais.

A nota mínima estipulada para a aprovação das candidatas em cada prova isoladamente e no conjunto, foi cinco, para os dois cursos. As datas das provas para o curso ginásio obedecem o critério de seleção unificada para todos os colégios estaduais.

O Instituto de Educação Roberto Silveira possui um corpo de 200 professores, responsáveis pelos cursos pré-primário, primário, ginásio e normal. A noite, em caráter particular, funciona um curso de Pedagogia, com 200 alunos.

Brasília diploma mecânicos

Brasília (Sucursal) — Mais 60 alunos, todos menores, receberam os diplomas do Centro de Ensino Técnico de Brasília (Ceteb), que lhes permite exercer a profissão de mecânico de autos e torneiro mecânico.

Alguns desses menores que concluíram os cursos — assinalou um dos técnicos da Fundação de Serviço Social do Distrito Federal (FSS) — não tinham sequer diploma de curso primário. O diploma profissional foi o primeiro e talvez o único que terão em toda a vida.

PIONEIRISMO

O programa, pioneiro no país, segundo técnicos da FSS, dispensa assistência integral ao menor na fase do aprendizado. Os assistentes sociais mantêm permanente contato com ele e com a família, visando prepará-lo para o futuro ingresso na vida profissional. Orientam quanto à obtenção de documentos, prestação de serviço militar, obrigações cívicas e relações humanas.

A FSS, em convênio com o Ceteb, manterá outros 30 menores em dois cursos — mecânico e marcenaria — realizando em colaboração com o Senai e que começarão em abril de 1970 e se prolongarão até dezembro do mesmo ano.

Uma vez de posse do diploma profissional, o aluno, cumprida sua obrigação com o serviço militar, estará em condições de procurar emprego, através da seção da Delegacia Regional do Trabalho.

Editais do concurso de Nutrição deve sair hoje ou amanhã

O Instituto Estadual de Nutrição, à Avenida Pasteur, 44, deverá lançar hoje ou amanhã o edital do vestibular de 1970. As inscrições estarão abertas durante todo o mês de dezembro, das 8 às 13 horas, e as seis provas, todas eliminatórias, serão realizadas em janeiro.

NUTRIÇÃO

A taxa de inscrição é de NCr\$ 40,00 e foram colocadas 40 vagas à disposição dos candidatos.

Todas as provas serão realizadas das 9 às 11 horas e o aluno que obtiver nota inferior a três em qualquer dos exames será eliminado. A primeira prova será de Matemática, no dia 5 de janeiro; seguem-se Física, no dia 8, Química, no dia 12, Biologia, no dia 14, Inglês ou Francês no dia 16, e finalmente Português no dia 19.

ENFERMAGEM

A Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira abrirá em janeiro as inscrições para o curso de auxiliar de enfermagem, de dois anos de duração. Os candidatos deverão apresentar prova de conclusão do curso ginásio ou equivalente. As provas serão de Português, Matemática, História, Geografia e Ciências Naturais, serão realizadas na segunda quinzena de fevereiro.

ENGENHARIA MILITAR

O Instituto Militar de Engenharia (IME) já recebeu 153 inscrições para o seu concurso de habilitação, que será realizado ainda este ano. As inscrições foram abertas no dia 13 de outubro e vão até o dia 21, diariamente, das 8 às 16h 30m.

Os candidatos devem levar duas fotos 3 x 4, certificado de quitação com o serviço militar ou prova de alistamento, carteira de identidade e título de eleitor e pagar a taxa de inscrição de NCr\$ 60,00.

O IME oferece apenas 32 vagas, que serão disputadas pe-

los alunos em cinco provas marcadas para dezembro. A primeira prova, de Álgebra, será realizada no dia 5 e em seguida, no dia 9, haverá Geometria e Trigonometria; dia 15, Desenho; dia 22, Física e Química e dia 27, Português, Inglês e Francês. Todos os exames serão realizados no prédio IME, na Praça General Tibúrcio, Praia Vermelha.

COLÉGIO NAVAL

As inscrições para admissão ao Colégio Naval serão encerradas no dia 10, segundo informou ontem o Departamento de Instrução do Ministério da Marinha. Os aprovados cursarão dois anos no Colégio e terão acesso direto à Escola Naval, onde, após quatro anos, obterão o diploma de guardamarinha.

Todas as provas estão marcadas para janeiro e assim distribuídas: dia 5, Matemática; dia 12, Português; dia 14, História e Geografia. No dia 20 será publicada a relação de aprovados que um mês depois se submeterão a exames de saúde e psicológico.

ESCOLA DE BARBACENA

Quem tem o curso ginásio completo e menos de 19 anos e pretende ser cadete-do-ar pode se inscrever na Escola Preparatória de Barbacena, Minas, que aceitará candidatos até o dia 20. O pedido de inscrição deve ser enviado pelo Correio, acompanhado de uma taxa de NCr\$ 4,00.

O início das provas está previsto para o dia 17 de janeiro, quando será realizada a de Português. No dia 18, haverá prova de Matemática e no dia 19 o teste psicológico, que é eliminatório.

VAGAS NO IITA

O comandante geral do pessoal assinou portaria fixando em 36 o número de vagas para matrícula de oficiais e ex-cadetes da Aeronáutica no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) em 1970.

Os lugares estão assim distribuídos: oficiais-aviadores, 10 vagas para o curso de Engenharia Aeronáutica; oficiais-especialistas de Infantaria de Guarda e de Administração, nove vagas para o curso de Engenharia Aeronáutica, 11 para o curso de Engenharia Eletrônica e seis para o curso de Engenharia Mecânica.

Inscrições de Economia terminam em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — As inscrições para o Centro de Seleção de Candidatos às Escolas de Economia e Administração (Cesca) terminaram ontem, com prorrogação por três dias do prazo marcado, o que possibilitou um aumento considerável do número de candidatos.

A Universidade Mackenzie, que abriu suas inscrições no dia 3 e as encerrará só no dia 6 de dezembro, fará exames em duas áreas: Ciências, Tecnologia e Arquitetura, e Letras e Educação. O total de vagas é de 2.600, 360 a mais em relação ao ano passado.

HUMANIDADES

A área de Humanidades da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP,

recebeu, somente nos dois últimos dias de inscrição, 1.800 candidatos, enquanto a Escola de Comunicações Culturais conta com 1.480 e a de Economia e Administração com 4 mil.

A Universidade Mackenzie distribuiu a área de Ciências, Tecnologia e Arquitetura em cursos de Matemática, Física, Ciências, Engenharia Civil, Engenharia Industrial, Química, Metalurgia e Mecânica, Engenharia de Eletricidade e Arquitetura. A área de Ciências Humanas, Letras e Educação compreende os cursos de Direito, Economia, Administração de Empresas, Letras Anglo-Germânicas, Neolatinas e Pedagogia.

Os exames serão realizados em fins de dezembro e início de janeiro e a taxa de inscrição é de NCr\$ 100,00.

Medicina no R. G. Sul tem 2.640 candidatos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O vestibular integrado que seis Faculdades de Medicina realizarão a partir de 5 de janeiro recebeu inscrições de 2.640 candidatos.

As Faculdades de Medicina de Pôrto Alegre, Católica de Pôrto Alegre, de Caxias do Sul, do Rio Grande e Católica e Ielga de Pelotas, que adotaram o sistema do vestibular integrado, dispõem de 450 vagas.

OPÇÕES

O candidato aprovado que na inscrição optou por três faculdades será, conforme sua

média geral, lotado em uma delas. A maioria das candidatas, por ser da capital ou de cidades próximas, prefere ficar nas duas faculdades de Pôrto Alegre.

Das faculdades de Medicina do Estado, a única que não adotou o vestibular integrado é a da Universidade de Santa Maria. Promoverá o seu exame mais tarde, dando oportunidade aos candidatos reprovados.

Este ano o número de candidatos à Medicina aumentou em 500 em relação ao ano passado.

Universidade do Recife marca o seu vestibular

Recife (Sucursal) — A Comissão do Concurso de Habilitação da Universidade Católica de Pernambuco determinou ontem que as provas do vestibular de 1970 comearão no dia 16 de janeiro.

A primeira delas será Português, valendo para todos os cursos, inclusive Filosofia Pura, que não funcionou este ano por falta de interessados. Todas as provas serão corrigidas por computador eletrônico.

A Comissão de Vestibulares criou uma dispensa es-

pecial para os jornalistas profissionais não diplomados que quiserem matricular-se no Curso de Jornalismo. Para eles serão exigidos apenas certificado de conclusão de curso secundário e prova de registro no Ministério do Trabalho.

O Reitor da Universidade Católica, Sr. Potiguar Mattos, disse que as normas definitivas do curso só serão divulgadas após contatos com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais e as empresas jornalísticas.

ESPERANÇA DE UM LUGAR



Os acadêmicos de Medicina deixaram o Maracanã satisfeitos

Alunos de Medicina acham fácil o teste do estágio

Será no dia 13 o resultado do teste preparado por 13 professores e respondido ontem por 719 acadêmicos de Medicina. Os estudantes saíram do Maracanã satisfeitos com a prova, achando que não será difícil conseguir uma das 504 vagas de estagiários nos hospitais da cidade.

O concurso para estagiários de Medicina é feito anualmente desde 1927, mas só pode ser disputado por quartanistas. Os aprovados receberão uma ajuda de custo equivalente a dois salários mínimos por mês e durante os dois últimos anos de faculdade poderão adquirir a prática necessária à profissão. Eles saberão o resultado da prova no segundo andar do Hospital Sousa Aguiar.

VANTAGEM REAL

As 9h30m os estudantes tiveram ordens para começar a responder as 100 questões de múltipla escolha. Havia perguntas sobre Pediatría, Clínica Médica, Obstetrícia e Cirurgia. A hora de entrega-las foi fixada para as 11h30m, admitindo-se uma prorrogação de 30 minutos. As questões estavam fáceis, segundo a maioria dos universitários. Apenas cinco faltaram.

De longe, vários professores observaram o desenrolar do exame, acompanhados pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho. Há 30 anos, o Secretário faz prova semelhante e era aprovado para estágio no Hospital Sousa Aguiar.

— A prática em Medicina será sempre indispensável. Esse é o maior mérito do estágio, que dará também aos alunos uma bolsa — espécie de ajuda de custo de aproximadamente dois salários mínimos — disse ele.

Semana da Cultura em Minas trata da "Nova Universidade"

Belo Horizonte (Sucursal) — A Semana da Cultura promovida pela UFMG prossegue hoje, Dia Nacional da Cultura, com a abertura do seminário A Nova Universidade, instalação do ciclo de estudos A Atividade Física na Universidade e do II Seminário Nacional de Arte, no Museu da Pampulha.

UNIVERSIDADE NOVA

O seminário A Nova Universidade será aberto com uma conferência do professor Ramatiana Gazinelli sobre A Estrutura da Universidade e a exposição sobre o campus da UFMG organizada pelo Conselho de Planejamento e Desenvolvimento da UFMG para a X Bienal de São Paulo.

O seminário terá Os Problemas da Graduação, Os Problemas da Pós-Graduação, A Pesquisa na Universidade, A Extensão na Universidade (a experiência do Festival de Inverno de Ouro Preto) e o Centro Pedagógico da UFMG, temas ligados à nova universidade brasileira.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O ciclo de estudos A Atividade Física na Universidade, realizado com o apoio da Divisão de Educação Física do Minis-

terio da Educação, pretende demonstrar a necessidade da educação física nos cursos superiores.

O diretor da Divisão de Educação Física do MEC, professor Artur Costa Pereira, abriu o ciclo com uma conferência sobre As Coordenadas da Educação Física no Brasil, seguida de uma palestra do professor Herbert de Almeida Dutra sobre O Centro Esportivo da UFMG — Perspectivas. No encerramento haverá a apresentação de alunos da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O IV Colóquio de Museus de Arte do Brasil terá hoje pela manhã a primeira mesa-redonda para discussão do tema Objetivos e Funções do Museu de Arte e pretende nos seus três dias de reunião arrumar fórmulas para atualizar a Museologia e difundir o seu conceito no país.

Na próxima terça-feira haverá teste para estagiários de Odontologia, Farmácia, Nutrição e Serviços Sociais. A prova será também no Maracanã.

LISTA SEXTUPLA

Belo Horizonte (Sucursal) — Em clima de competição, o Conselho Universitário da UFMG escolheu a lista sextupla que será encaminhada ao Presidente Médell para a nomeação do Reitor que substituirá o professor Gerson de Brito Melo Boson, aposentado recentemente.

Foram indicados os professores Cláudio Mendonça Pinto, da Escola de Engenharia, Milton Campos, do Instituto de Pesquisas Radiativas, Paulo Neves de Carvalho, da Faculdade de Direito, Marcelo Vasconcelos Coelho, do Instituto de Ciências Biológicas, José Vale Pereira, da Faculdade de Direito, e Wilton Cardoso de Sousa, da Faculdade de Letras.

Plano da UFRGS será analisado

Pôrto Alegre (Sucursal) — Professores e chefes de departamentos vão analisar o plano global da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que está em fase de conclusão, com quatro professores paulistas, entre eles o ex-Reitor da USP Antônio Barros Ulhoa Cintra.

Convindos pela Asplan, empresa paulista que elabora a reforma a ser introduzida na Universidade, os professores Antônio Barros Ulhoa Cintra, Carlos Correia Mascaro, José Meiches e Osvaldo Pontes Torres debaterão durante dois dias todas as alternativas da reforma

universitária, incluindo ensino, pesquisa, instalações, equipamento e currículos.

VESTIBULAR

Durante o encontro, será estudada também a viabilidade da introdução, dentro do esquema previsto pela reforma universitária, do vestibular unificado e aproveitamento e recrutamento de candidatos aos diversos cursos.

O plano global para a reformulação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul deverá ficar pronto em janeiro, depois de passar um ano em preparação.

Grupos-tarefa brasileiro e americano vão hoje para Costa Rica com a Unitas X

Com o emprêgo de aviões da FAB e helicópteros da Marinha, embarcados no navio-aeródromo Minas Gerais, dois grupos-tarefa, constituídos de navios brasileiros e norte-americanos, seguem amanhã para Costa Rica, exercitando-se na tática de guerra antissubmarina, como parte da Operação Unitas X.

Os navios de guerra argentinos e uruguaios que realizaram exercícios em conjunto com navios brasileiros e norte-americanos desde Buenos Aires até o Rio, retornaram ontem aos seus países. Eles somente participam da primeira etapa da Unitas, nesse trecho do Atlântico Sul, que lhes incumbe defender, juntamente com o Brasil.

QUAIS SÃO

Além do Minas Gerais, fazem parte do grupo-tarefa brasileiro os contra-torpedeiros Paraíba, Pernambuco e Piauí; o navio-tanque Marajó e o submarino Bahia. O comando geral estará a cargo do Contra-Almirante Gualter Maria de Menezes, que é o comandante da Aviação Embarcada.

Durante os exercícios, o comando das duas esquadras passará do Almirante brasileiro

para o Almirante norte-americano J. A. Dare, que se encontra a bordo do destróier Leahy. Além desse navio, fazem parte do GT norte-americano os destróieres Joseph e Tausing e o submarino Grampus.

Os navios farão escalas em Salvador, La Guaira, Caracas, San Juan, Fort Francis e Bridgetown. Os navios brasileiros chegarão de volta ao Rio no dia 23 do mês que vem.

Detran exhibe radar e sinal luminoso na exposição do Seminário de Limpeza Urbana

O Departamento de Trânsito está mostrando como funcionam um sinal luminoso e um radar para detectar veículos em excesso de velocidade, em seu stand montado na exposição do I Seminário de Limpeza Urbana, no Museu de Arte Moderna.

Estão também em exposição fotografias, mapas e estatísticas de todas as atividades relativas ao tráfego, desde o planejamento de operações, congestionamentos, sinalização, veículos de fiscalização e da engenharia, acidentes e educação, inclusive uma cartilha com noções de trânsito, para crianças.

NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Com o objetivo de trazer inovações ao Serviço de Limpeza Urbana da capital fluminense e o entrosamento com as modernas técnicas, a Prefeitura de Niterói enviou dois representantes ao I Seminário Nacional de Limpeza Urbana.

Os representantes são o assessor do prefeito Emilio Abu-

nahman, Sr. Váiter Viana, e o engenheiro Sérgio Abunahman. As autoridades responsáveis pela limpeza urbana consideram Niterói uma cidade sem maiores problemas no setor, embora tenham alertado a população para que evitem lançamento de detritos nos canais e galerias de águas pluviais, com o objetivo de evitar inundações por ocasião das chuvas.

Leia editorial "Rio Limpo"

I Salão da Bússola mostra no MAM 313 trabalhos das mais modernas tendências

Com 313 trabalhos sobre comunicação em geral, foi aberto ontem, no Museu de Arte Moderna, o I Salão da Bússola, que apresenta as mais modernas tendências de expressão plástica. O prêmio maior da mostra foi dado a Cildo Meireles por suas Propostas I, II e III.

Prêmios de aquisição e menções honrosas foram dados a vários concorrentes, nos setores pintura, gravura, escultura e objetos. A exposição, que é promovida pela Aroldo Propaganda e a Secretaria de Turismo, ficará no MAM até 5 de dezembro, podendo ser visitada das 9 às 18 horas.

SELEÇÃO E PRÊMIOS

Tendo por tema central a comunicação, 890 trabalhos foram enviados ao Salão, mas apenas 313 foram selecionados. A maioria dos trabalhos rompe com a estrutura acadêmica, destacando-se uma cabine de metal com seis lugares, onde o espectador entra e apenas uma luz acende e apaga. O Aparelho de Potencial de Neurose emite sons estranhos.

As Propostas I, II e III, de Cildo Meireles — Grande Prêmio Aroldo Araújo, NCr\$ 6 mil e uma viagem Rio-Nova Iorque-Paris-Rio — realizadas com fios de nylon e material de construção representam "a solidão do homem que vive na cidade."

Além de 12 prêmios de aquisição, foram dadas menções honrosas a 95 artistas. Foram

distinguidos com prêmios de aquisição: Darcielo de Paula Lima — Prêmio Assis Chateaubriand; Mari Ioshimoto — Prêmio Bloch; Ascânio Monteiro — Prêmio Belprato; George Milne — Prêmio Companhia Brasileira do Disco; Wilma Pasqualini — Prêmio Editora Abril; Teresa Miranda, Lobianco e Vanda Dias — Prêmio Elizabeth Arden; Vanda Pimentel — Prêmio L'Oréal de Paris; João Goldberg — Prêmio C. João; Henrique Amaral — Prêmio O Cruzeiro; Evelyn Panzeres — Prêmio Páginas Amarelas; Teresa Simões — Prêmio Revista Propaganda; Antônio Manuel — Prêmio Sistema Financeiro.

O júri que selecionou os trabalhos foi composto por Renina Katz, Mário Schember, Waldir Ayala, Frederico Moraes e Teixeira Leite.

Governo fluminense diz que fiscais do Estado poderão ganhar até NCr\$ 2 mil mensais

Niterói (Sucursal) — O Gabinete Civil do Palácio Nilo Peçanha esclareceu ontem que os servidores fiscais do Estado, com todas as vantagens previstas em decreto-lei, que reestruturou a carreira, poderão perceber, mensalmente, vencimentos entre NCr\$ 1,5 mil e NCr\$ 2 mil.

Os agentes fiscais, além das quotas estabelecidas em lei, tiveram os seus vencimentos fixados em NCr\$ 500,00, NCr\$ 530,00 e NCr\$ 560,00, e os fiscais de rendas em NCr\$ 590,00, NCr\$ 600,00 e NCr\$ 650,00. Esses níveis serão, porém, dobrados, porque todos os integrantes da carreira de servidores fiscais passaram a trabalhar em regime de tempo integral.

VANTAGENS

Os funcionários que forem lotados em municípios onde sejam mínimas as condições de transporte, serviços médicos-hospitalares e meios de recreação, terão direito, ainda, a acréscimos salariais entre 10 e 40%.

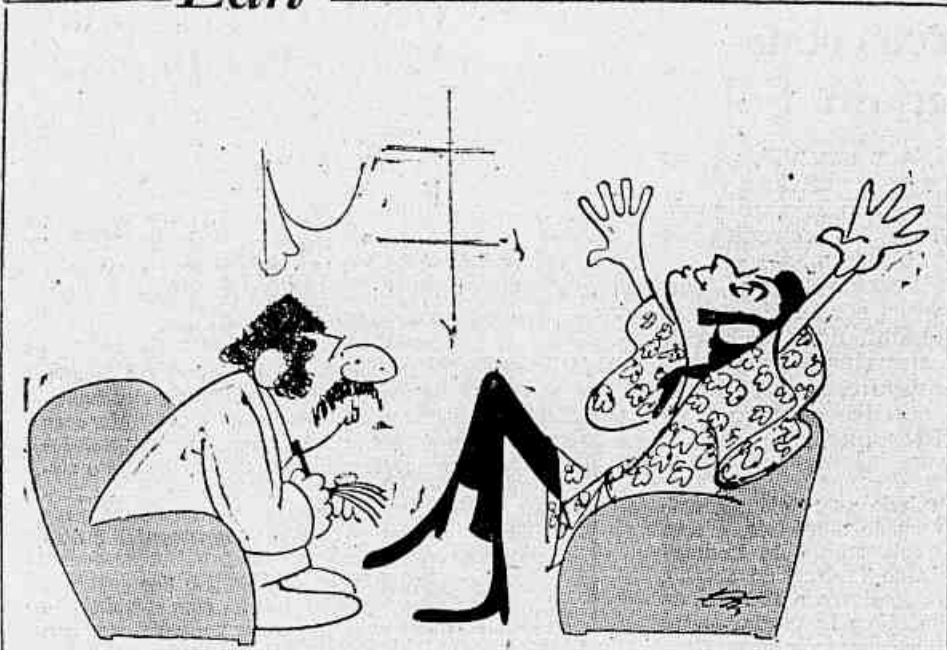
Os agentes fiscais e fiscais de rendas terão direito, também, a gratificações especiais, a serem concedidas pelo critério da produtividade.

A Associação dos Funcionários Fiscais está examinando o decreto-lei que reorganizou a carreira e atribuiu a classe ni-

veis especiais de vencimentos, para um pronunciamento oficial. O decreto foi provocado pelas alterações que a Emenda nº 1, aditada à Constituição do Brasil, introduziu no sistema tributário do país, vedando ao funcionalismo fiscal qualquer tipo de participação na receita federal, estadual ou municipal.

No estudo que as Secretarias de Administração e de Finanças estão elaborando para o aumento de vencimentos dos servidores fluminenses dos três Poderes, o pessoal da fiscalização voltará a ser beneficiado.

Lan



— Sr. Armando Marques, qual seu maior sonho como árbitro?
— Maracanã lotado. Pelé arranca para o milésimo gol. Dribla quatro. É aterrado na pequena área. Mesmo assim chuta de bico e... PRRR! Anulo o tento e o expulso. É a glória!

Gente



Russel Archibald

Atualmente vice-presidente da firma M. J. Richardson Inc., é um dos inventores do método Pert de computadores, mas, modestamente, pede para não ser chamado de inventor.

— Sou apenas um dos primeiros que pensou em visualizar todas as ações a serem levadas a efeito para a realização de um projeto, e a colocar todas as etapas em um pedaço de papel.

Quando iniciou seu trabalho, Russel Archibald não imaginou todos os problemas humanos que viria a enfrentar.

— A maioria das pessoas resiste muito à aplicação de novos métodos e não entende a importância do planejamento.

O método Pert é muito indiscreto: revela todos os conhecimentos do administrador e então o pouco que ele entende do assunto. E elimina o recurso de "dar um jeitinho": esquematiza todas as operações, que devem ser seguidas à risca.

Casado com uma peruana e pai de quatro filhos, o autor de Network Based Management Systems, divide sua vida com a família, o trabalho e as aulas. Considera-se um "médico clínico de firmas", que precisa ser muito prudente com seus doentes recalcitrantes — os empresários cheios de dívidas.

Russel Archibald ficará no Rio durante duas semanas, no Hotel Regente, e durante este tempo realizará uma série de conferências na Fundação Getúlio Vargas e na Petrobrás.



Fulgêncio Batista

O ex-ditador de Cuba, que permaneceu no poder por quase duas décadas, recebe os votos de pesames do ex-Ministro da Justiça da Espanha, Raimundo Fernandez Cuesta, e do médico J. Lara, pela morte de seu filho.

Carlos Manuel Batista Fernandez, de 19 anos, morreu segunda-feira, vítima de leucemia, e foi enterrado ontem em Madrid.

Gunther Sachs

Acaba de anunciar seu noivado oficial com Mirja Larsson, uma sueca de 26 anos, mas ainda não marcou a data do casamento. Este será o terceiro casamento do playboy alemão: em 1952, casou-se com Anne-Marie Faure, uma estudante argelina. Esta união durou seis anos, deu-lhe o filho Ralph, que hoje tem 13 anos, e que é sua maior paixão, e só foi desfeita com a morte brusca de Anne-Marie, em 25 de junho de 1958. Seu amor por Mimi — conforme chama sua primeira mulher — é tamanho que, até hoje deposita diariamente flores no seu túmulo e quando não se encontra em Lausanne, onde ela foi sepultada, manda colocar rosas.

A 14 de julho de 1966, Gunther se casou com a atriz Brigitte Bardot, divorciando-se em julho deste ano.

Agora, ele anuncia seu casamento com a filha de um agente imobiliário de Halmstad, 10 anos mais moça do que ele.

Paulo Fortes

O barítono brasileiro viajou ontem para Montevideo a fim de participar do encerramento da Temporada Internacional do Teatro Sodrê, interpretando o papel principal da ópera Falstaff, de Verdi.

Vanderlei Cardoso

Volta amanhã ao Rio após viajar por vários países da América do Sul: no Peru, participou da festa de inauguração da Televisão canal 5 de Lima; manteve diversos contatos para apresentações no Panamá; e, no México, gravou um long-play todo cantado em espanhol.

Hóspedes da cidade

Marcus Leland — É o guia de uma excursão composta de nove casais e três solteiros, que veio dos Estados Unidos, a turismo. Ficará até sexta-feira no Rio, hospedados no Hotel Glória, e a excursão denominada-se Unitours Grand Tour.

J. C. Kin — Arquiteto coreano, deixará o Rio dentro de cinco dias. Em sua companhia, hospedado no Hotel Glória, dois colegas, Pai Ki Lyung e H. C. Kin.

Georges Lhermitte — Vêlo da Bélgica, onde exerce a profissão de engenheiro. Ficará quatro dias hospedado no Hotel Lancaster.

John Reedy — Por quatro dias ele estará no Hotel Glória. Vêlo de Nova Iorque, e é industrial.

Romualdo Costa e Silva — Irmão do ex-Presidente Artur da Costa e Silva está no Hotel Serrador. Ele é engenheiro civil, trabalha e reside no Rio Grande do Sul. Ficará dois dias.

David Duk — Mora em Ottawa, no Canadá, de onde chegou ontem, hospedando-se no Hotel Glória. É diplomata e ficará no Rio durante quatro dias.

Julio Blankleder — Chefiando um grupo de nove agentes de viagem da Camilo Kahn, ele chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Hotel Glória. Vieram todos os nove de Telaviv, e ficarão até sexta-feira.

Antônio Lopes de Sá — Catedrático da Universidade Federal de Minas Gerais, veio ontem de Belo Horizonte, e está no Hotel Serrador. Ficará dois dias no Rio.

Antônio Borges de Araújo — Também veio de Belo Horizonte mas está no Brasil apenas a passeio. É português e estará hospedado até sexta-feira no Hotel Glória.

Carlos Alberto Infanteozzi — Professor universitário no Uruguai, veio com a mulher passar algum tempo no Rio. Chegou ontem de Madrid, hospedando-se no Hotel Lancaster.

Judith Ballard — Americana, ela é meteorologista, e vai ficar cinco dias hospedada no Hotel Glória.

Pierre Foncher — Mora em Brasília, veio do Paraná e é francês. Diplomata, vai ficar no Hotel Serrador quatro dias.

Governo proíbe ciclamato até conclusão de estudos

O emprego de ciclamato em alimentos e bebidas está proibido temporariamente no país até as conclusões dos estudos que estão sendo feitos pelo Ministério da Saúde sobre os efeitos da substância. A decisão foi tomada ontem pela Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos.

A resolução, aprovada unanimemente pelos seus membros, originou-se de um pedido de registro de novos produtos alimentares — pudins, gelatinas e sorvetes — que deveriam conter ciclamato, encaminhado à comissão pela Fábrica Kibon.

KIBON ANTECIPOU-SE

A proposição foi apresentada na reunião que durou três horas — pelo presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação, Sr. Antônio Manuel de Carvalho.

Dizendo-se autorizado para falar em nome da Kibon — uma das associadas da entidade que dirige — o Sr. Antônio Manuel de Carvalho pediu a retirada de apreciação pelo plenário do Processo n.º 26.444, através do qual a empresa solicitava o registro de novos produtos a serem lançados no mercado à base de ciclamato.

— Numa atitude de dignidade e antecipando-se ao Governo, a indústria de alimentação, através de um de seus membros, está agindo — ao pedir o arquivamento do processo — em defesa do consumidor. A indústria de alimentação tem sido acusada de ludibriar o povo. Esta é uma das manifestações inequívocas de que seu interesse é apenas o bem-estar e a saúde dos consumidores. Nós compreendemos o problema e tomamos a iniciativa de retirar do mercado os adoçantes à base de ciclamato — disse o Sr. Antônio Manuel de Carvalho.

GRANDE CONSUMO

A maior parte da reunião foi dedicada ao debate sobre a competência da CNIPA em relação à questão e às definições do que se entende por produto alimentício e produto dietético. O Sr. An-

tônio de Carvalho lembrou que o Decreto 986, de 21 de outubro, estabeleceu o Código de Alimentos e conferiu poderes à comissão de fiscalização e controle a produção de alimentos e bebidas destinados ao consumo geral. A fiscalização de produtos dietéticos e medicamentos cabe ao Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia.

— O problema que enfrentamos — explicou — é que devido ao grande consumo de produtos dietéticos, principalmente em decorrência da propaganda, torna-se difícil separar na prática o que seja produto dietoterapêutico, isto é, aquele destinado às pessoas doentes — os diabéticos, por exemplo — e o produto alimentar, consumido em larga escala, como refrigerantes, doces e conservas, à base de ciclamato.

ESTUDO CONJUNTO

Na discussão sobre a conveniência ou não de se proibir os produtos alimentares no Brasil contendo ciclamato, o químico Luís Piragibe, do Instituto Bromatológico, afirmou que é necessário fazer a distinção sobre o que ocorreu nos Estados Unidos e o que ocorre no Brasil, em relação ao ciclamato.

— Nos Estados Unidos era livre a venda de alimentos com ciclamato destinados ao grande consumo. O Governo norte-americano proibiu somente a venda daqueles produtos, mas permitiu os chamados produtos dietéticos sob recomendação médica. Em termos teóricos, no Brasil ainda não existem produtos alimentares com ciclamato destinados ao grande público. A propaganda é que estendeu o consumo em larga escala para as pessoas que não estão sob dieta médica, mas que consumiam os produtos dietoterapêuticos para evitar o açúcar, acreditando que este é um dos fatores que contribuem para engordar.

A comissão pretende participar dos estudos que estão sendo realizados pelo Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia, encarregado pelo Ministério da Saúde de dar seu parecer sobre os efeitos do ciclamato no organismo humano.

Disputa no Brasil começou em 51

A disputa entre o açúcar e os adoçantes artificiais começou no Brasil em 1951, quando os ciclamatos foram apresentados comercialmente sob a marca Sucaryl, do Abbott Laboratories.

Agora, 18 marcas de adoçantes são fabricadas ou registradas no país, lideradas pela Sulta — a que mais vende — e Dietil, que a segue de perto. As duas cobrem cerca de 80% do consumo nacional. Eis a relação dos 18 fabricantes: Adoçam — Instituto Medicamento e Alergia — Guanabara. Açúcarin — Produtos Químicos Ciba — São Paulo. Codiet — Química Médica Farmacêutica — Guanabara. Cristaloletes — Boehringer do Brasil — Guanabara. Ducolin —

A Novaquímica Laboratórios — São Paulo. Docemonor — Emb. Arte Indústria e Comércio — São Paulo. Dulcoril — Química Intercontinental Farmacêutica — Guanabara. Dietil — Dietrich S. A. — Guanabara. Lafit — Lafit S. A. — São Paulo. Noetil — Laboratório Ostam — Londrina. Regimex — Park Davies — Guanabara. Sacarina — Park Davies — Guanabara. Sacarvit — Laboratório Biologia Clínica — Guanabara. Sucaryl — Abbott — Laboratórios — São Paulo. Sucetline — De Mayo Ind. — Farmacêutica — Aeraras e Guanabara. Sulta — Squibb Indústria Química — São Paulo. Visucor — Laboratórios Natus — Guanabara.

O susto dos adoçantes

Departamento de Pesquisa

Desde 1959, quando o uso de corantes dietéticos, voltaria a ser consumida. Ela tinha sido suplantada pelos ciclamatos porque muitos dos que a tomavam achavam que deixava "um gosto ruim na boca." Mas mesmo a sacarina será agora submetida a rigorosos testes.

Apesar do susto causado pela interdição oficial, as indústrias parecem demonstrar que os fabricantes das bebidas que não engordam já estavam preparados para esta proibição há meses. Alguns deles colocaram à venda bebidas sem ciclamatos poucos dias depois do comunicado do Governo.

"O problema maior" — dizem os fabricantes — "não será criar novos produtos, mas sim mudar os rótulos das garrafas, latas, embalagens e caixas."

Entretanto, houve sérias repercussões nas firmas atingidas pela proibição: suas ações baixaram; os estoques de ciclamatos, bebidas e alimentos dietéticos ficaram encalhados nas lojas, enquanto as vendas de açúcar e de sacarina aumentavam consideravelmente.

A luta entre o açúcar e os adoçantes sintéticos surgiu no Brasil em 1951, mas só houve expansão de sua oferta em 1957, quando aqueles produtos foram transferidos da categoria de especialidade de farmácia para a de produtos dietéticos.

Em 1968 o Governo criou uma comissão de inquérito para verificar "as repercussões, sobre a saúde, do uso indiscriminado de adoçantes artificiais na alimentação popular, bem assim as consequências que desse uso decorrem para a economia nacional no setor da agro-indústria açucareira."

Participaram da comissão e das reuniões os Srs. Milton Campos, Rui Carneiro, Brito Velho, Perceio Horta, Wilson Martins e Magalhães Melo, entre outros, todos eles membros do Congresso Nacional. O grupo realizou um levantamento completo dos adoçantes artificiais existentes no país e em outras nações.

Em relação às repercussões sobre a saúde do uso indiscriminado dos adoçantes, a comissão ouviu depoimentos de várias pessoas. Entre elas estavam a Sra. Neusa Teresinha Cavalcanti, presidente da Associação Brasileira de Nutricionistas; professor Ribeiro Gandra, da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de São Paulo; professor Lauro Sotero, do Departamento de Farmacologia da UFRJ, e professor Benjamin Albagli, do Instituto de Nutrição da UBG, entre outros.

A grande maioria dos depoentes foi de opinião de que os ciclamatos não são substâncias tóxicas. Segundo disse a professora Neusa Teresinha Cavalcanti, na ocasião, "os estudos e pesquisas realizadas no exterior são conclusivos em relação à inocuidade dos ciclamatos e a continuidade das pesquisas evidencia a seriedade com que são tratados assuntos de tal natureza."

O professor Benjamin Albagli, tratando especificamente deste ponto, reconheceu a inexistência de ação cancerígena nos adoçantes, baseado nas suas "inscrições nos códigos oficiais e nas farmacopéias da maioria dos países."

O professor Benjamin Albagli reconheceu, entretanto, distúrbios graves por ciclamatos em doses elevadas, ressaltando, porém, que nas doses habituais "eles não parecem apresentar nenhum dos efeitos tóxicos apontados nas experiências citadas."

Em consequência dos depoimentos de várias autoridades, a Comissão Parlamentar de Inquérito resolveu recomendar a restrição da venda de adoçantes artificiais às farmácias, independentemente de prescrição médica.

O TÚNEL DA ESPERANÇA



Exploradores buscam tesouro no túnel de Guarulhos

Túnel achado a 8 metros de profundidade em Guarulhos já tem iluminação e rádio

São Paulo (Sucursal) — Rádio e iluminação foram colocados no interior do túnel — até agora com 180 metros de extensão — descoberto a oito metros de profundidade, no Parque das Nações, em Guarulhos, pelos moradores do bairro. Muitos deles não estão indo trabalhar há dois dias para poder explorá-lo.

O local está se tornando atração turística e o delegado de Guarulhos está interessado em interditar a entrada do túnel, para evitar acidentes com desmoronamentos, até que o geólogo do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo faça uma vistoria para determinar sua origem.

EXPLORADORES

Basta iniciar o dia e vários homens começam a descer para o interior do túnel e só retornam a suas casas quando anoitece. Por isso, alguns estão ameaçados de perder seus empregos, porque há dois dias não vão trabalhar.

— Esse túnel é a nossa alegria — disse José Luis de Santana, que se diz chefe da equipe de exploradores.

Da equipe de exploradores fazem parte sete homens. Eles se tratam e se referem ao túnel como se fossem técnicos e entendidos no assunto e as explicações que dão sobre as origens do túnel são as mais absurdas.

— Isso é obra dos incas — disse o electricista Lourival Carlos Duarte, que também é o responsável pela instalação de lâmpadas no interior do túnel.

Para mim isso é coisa de alguma minhoca pré-histórica explicou o japonês Hideo Uema.

A EXPLORAÇÃO

Para se alcançar a entrada do túnel é necessário descer preso a um sarilho — um pedaço de pau, amarrado à ponta de uma corda presa a uma pilhinha roldana — até oito metros de profundidade.

Os primeiros 10 metros têm que ser percorridos agachado

até que se chega a uma espécie de salão, com cerca de 20 metros quadrados de área. Ali, os exploradores instalaram a sua base. Há uma garrafa de pinga, um rádio de pilha — uma lâmpada de 500 velas.

— Aqui nós nos reunimos para traçar os planos da exploração. Toda a segurança dos homens é observada. Hoje (ontem), nós chegamos até 180 metros de extensão, e só não prosseguimos porque não tínhamos mais corda; ela vai amarrada na minha cintura, que sou o chefe da equipe — explicou José Luis de Santana.

Próximo ao salão, uma outra boca do túnel sai perpendicularmente à principal, mas ela já foi totalmente explorada e não vai além de 60 metros. A 130 metros foram encontrados sinais de picareta nas paredes do túnel, num sinal de que aquilo é obra do homem.

Na verdade, os sete homens esperam encontrar algum tesouro ou alguma mina. O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo não quer emitir nenhuma opinião até que um dos seus geólogos faça uma vistoria no túnel. O ar no interior do túnel é rarefeito e não se consegue acender um fósforo.

Naufrágio de barcaça lança 400 toneladas de óleo às águas da baía da Guanabara

Cerca de 400 toneladas de óleo foram despejadas ontem na baía da Guanabara devido ao naufrágio da barcaça Netaunave, que afundou nas primeiras horas da tarde, quando descarregava na Ilha da água, em frente à praia do Zumbi, na Ilha do Governador.

A Capitania de Portos já abriu inquérito para apurar a responsabilidade da empresa proprietária da embarcação, enquanto o Instituto de Engenharia Sanitária informou que hoje despejará produto químico na área, para diminuir os efeitos da poluição causada pelo óleo.

MISTÉRIO

As autoridades não conseguiram apurar, ainda, as causas do naufrágio da barcaça Netaunave que "misteriosamente" segundo os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária, afundou quando descarregava óleo na área de terminais marítimos da Petrobrás.

A Capitania de Portos e o Instituto não quiseram fornecer informações sobre o assunto, atraindo apenas que providências já foram tomadas para apurar a responsabilidade dos proprietários, e que o acidente não causou vítimas.

A ilha da água fica em frente à Ilha do Governador, na área ocupada por terminais marítimos da Petrobrás e com-

panhas de petróleo. Está localizada na região conhecida como Canal de Varredura, linha reta que passa pela entrada da barra, onde existem os maiores focos de poluição da baía da Guanabara.

O Instituto de Engenharia Sanitária disse que a quantidade de óleo despejado pela barcaça, devido à correnteza, em poucas horas espalhou-se por grande parte da baía, dificultando o controle da poluição, que se fez apenas a partir de hoje.

Os técnicos do Instituto lançarão sobre a região produtos orgânicos, para degradar as moléculas viscosas do óleo, e com isso esperam diminuir o índice de expansão do combustível.

Feira da Técnica Agrícola em S. Paulo terá folclore dentro do Festival Japonês

São Paulo (Sucursal) — Sete grupos folclóricos já se inscreveram para o Festival Japonês, a ser realizado dentro da II Feira da Técnica Agrícola (Fetag), no período de 22 de novembro a 7 de dezembro, no Parque do Ibirapuera, nesta capital.

Competições artísticas, com a apresentação de músicas folclóricas por membros da colônia japonesa e uma mostra de frutas e legumes mais desenvolvidos, com prêmios aos seus plantadores — passagem aérea de ida e volta à cidade japonesa de Osaka — são as principais atrações do Festival.

PRÊMIO AO PEÃO

A Fetag terá ainda um Torneio Internacional de Peões, do qual participarão os melhores peões brasileiros, argentinos, uruguaios e paraguaios. Ao vencedor será oferecida uma viagem de ida e volta, de avião, ao Texas.

Rodeios e competições de várias categorias serão realizadas simultaneamente,

sendo destacada uma exibição da famosa equipe equestre de Barretos.

Entre as atrações da Fetag este ano, promoção da Alcântara Machado Publicidade, haverá um centro de degustação dos produtos exibidos, como anexo do supermercado que ali será instalado, com produtos de 20 países que se farão representar.

Governo leva avante idéia dos trenzinhos em Paquetá com passagens a NCr\$ 0,50

Custará NCr\$ 0,50 a passagem dos trenzinhos que a Secretaria de Serviços Públicos resolveu colocar em circulação na Ilha de Paquetá. Ontem foram divulgadas as condições para a concorrência que apontará a permissionária do serviço de transportes.

Os trenzinhos serão puxados por minitratores diesel, como os que fazem passeios no Atterro do Flamengo. A Secretaria de Serviços Públicos esclareceu que não pretende extinguir as charretes, pois elas "já estão incorporadas à paisagem de Paquetá."

MORADORES

As autoridades observaram que a medida visa ao atendimento dos moradores de Paquetá, deixando as charretes para os turistas, "que remuneram melhor os charreteiros." Os trenzinhos viriam "regulando os transportes dentro da Ilha."

Segundo as especificações, divulgadas ontem, a tarifa será de NCr\$ 0,50 durante pelo menos 12 meses. A permissionária ficará obrigada a atender às determinações da Administração Regional da Ilha de Paquetá, que efetuará a fiscalização local dos serviços, por delegação da Secretaria de Serviços Públicos.

OS VEÍCULOS

As autoridades ainda não determinaram os horários dos trenzinhos, que deverão ser, em princípio, os de chegada e saída das lanchas, mas estipularam que de-

verão ser utilizadas entre três e cinco composições, equipadas com minitratores diesel, compostas de até quatro reboques cada uma.

O ponto de partida das composições será a Praça Pedro Bruno (Ponte das Barcas) e haverá dois trajetos: Norte, desde a Ponte das Barcas, passando pela Praia dos Tamoios, Ruas Maestro Anacleto e Alambri Luz, praia do Catimbau, Travessa Dois Irmãos, Ruas Adelaide Alambri e Feliciano Borges, praia Pintor Castagneto, Rua Padre Juvenal, praia Dr. Aristão, Ruas Príncipe Regente e Dr. Lacerda, e praia dos Tamoios, até o ponto inicial; e Sul, começando também na Ponte das Barcas e seguindo pelas Ruas Comendador Lajes, Manuel de Macedo, José Bonifácio, Luis de Andrade, Comandante Guedes de Carvalho e Manuel de Macedo, praia das Galvotas, praia Grossa e ponto inicial.

Comerciante gaúcho deixa como herança chave de um cofre que filho não acha

Pôrto Alegre (Sucursal) — O comerciante Hortêncio Jardim vivia separado da mulher e da família e esperou a morte para pregar-lhes uma peça: deixou de herança a chave de uma caixa-forte que guardaria uma pequena fortuna mas que ninguém sabe onde está.

Como o falecido, um tanto excêntrico, cultivava a mania de esconder dinheiro nos lugares mais imprevisíveis, seu filho Oscar Jardim acredita que em algum lugar de Pôrto Alegre existe mesmo uma herança à sua espera — desde que a localize.

O BILHETE

Hortêncio Jardim abandonara a mulher e, por isso, evitava os familiares, mas prometia sempre deixar-lhes "uma grata surpresa" quando morresse. Há tempos, sentindo que chegava a hora, chamou o sobrinho Olmiro Oliveira e entregou-lhe uma caixa de ferramentas, com a recomendação de que só fosse aberta após sua morte.

Olmiro cumpriu a vontade do tio. Só a 5 de outubro Hortêncio baixou à sepultura; no dia seguinte, o sobrinho procurou o primo e os dois abriram a caixa

de ferramentas. Encontraram uma chave de ferro de bom tamanho, com um bilhete preso por alfinete: "Esta chave guarda um pequeno tesouro numa caixa-forte de uma casa particular. Onde for encontrada deve entregar 50% à mesma."

Era a herança de Hortêncio Jardim. Agora, Oscar procura localizar a tal caixa-forte, mas nenhuma pista indica seu possível paradeiro. Os dois primos podem apenas supor que o cofre esteja na casa de algum amigo do excêntrico comerciante falecido.

E. do Rio abre temporada de excursões aéreas com viagens à Costa do Sol

Niterói (Sucursal) — Inicia-se amanhã, no Estado do Rio, a temporada de excursões aéreas à Costa do Sol, com viagens turísticas a Cabo Frio, ao preço de NCr\$ 195,00, incluindo-se refeições e circuito em automóvel pelos arredores do município.

O serviço de táxi aéreo da Costa do Sol, que fará, inicialmente, o percurso três vezes por semana, partindo do Aeroporto Santos Dumont, na Guanabara, será ampliado numa segunda etapa para os Municípios de Angra dos Reis e Friburgo e, mais tarde, a outras cidades litorâneas, no objetivo de proporcionar transporte rápido aos turistas, que, anualmente, visitam o Estado do Rio.

AUMENTO

As viagens turísticas estão sendo realizadas pela Companhia de Turismo do Estado — Flumitur — em convênio com a Kampeltur da Guanabara. De acordo com a procura, será estudada a possibilidade de aumentar o número de viagens por semana. A viagem inaugural sairá às 10h do Aeroporto Santos Dumont, com chegada prevista para as 16 horas.

Os aviões têm capacidade para seis passageiros e as viagens estarão coincidindo com o início das festividades que comemorará os 354 anos de fundação do Município de Cabo Frio.

Do dia 13 a 16 deste mês,

reunindo as principais empresas do município, e com a colaboração da Companhia de Turismo do Estado, será realizada a II Feira de Comércio e Indústria. Entre as comemorações programadas destaca-se a regata Rio-Cabo Frio, com saída do Iate Clube do Rio de Janeiro e vários prêmios aos vencedores, inclusive o Troféu Jeremias Fontes.

Haverá competições de remo, natação, caça submarina, pedalinhos, corridas de bicicletas e concurso de bandas e fanfarras. Dia 13, data do aniversário da cidade, terá lugar o grande desfile cívico, com a participação de colégios e clubes da cidade.

Flumitur aponta praias para o Festival do Siri

Niterói (Sucursal) — Três praias do litoral de Angra dos Reis — Ariró, Bracuí e Grataú — estão selecionadas para a realização no sábado, do I Festival Nacional do Siri, patrocinado pela Companhia de Turismo do Estado do Rio — Flumitur.

A competição será iniciada às 19h e vencerá a equipe que recolher, até às 21h 30m, o maior número de sirs, que deverão ser capturados usando-se apenas luvas e um gancho de madeira ou metal. A organização do Festival está a cargo da Flumitur, que escolheu o dia

8 devido ao movimento da maré e da fase da Lua.

Cada equipe de caçadores deverá ser formada por quatro membros, e um fiscal de outra equipe.

As equipes partirão para uma das três praias — escolhida por sorteio — e levarão apenas, dentro da embarcação, o material de iluminação necessário, gancho de metal ou madeira, luvas, saco e jacá para recolher o produto da caça.

Os quatro primeiros lugares receberão troféus e medalhas, bem como a equipe que se apresentar melhor uniformizada.

Leão a bordo morde braço do capitão Aerobarco ficará até dezembro

Belém (Sucursal) — O comandante do navio Suriname, José Fama Maciel, quase teve o braço direito arrancado por um leão enjaulado a bordo da embarcação. Juntamente com outras feras, o leão pertence ao Circo Romano, que vai exibir-se em Paramaribo.

O Suriname que transporta o circo está ancorado no porto de Belém, em trânsito. O comandante Maciel fazia a inspeção das jaulas quando, ao passar junto às grades do leão, teve o braço mordido, sangrando bastante. Levado para a Clínica dos Acidentados, o comandante foi medicado e mantido em observação.

REPARO

O aerobarco está no Centro de Armamento da Marinha sofrendo reparos e pintura no casco, mas a Capitania dos Portos já concedeu permissão para que ele trafegue até 31 de dezembro, em caráter experimental.

Em seu último despacho com o Governador, o Sr. Saramago Pinheiro apresentou relatório provando que a aquisição de um outro aerobarco, com financiamento do Departamento de Portos e Navegação do Estado, é de grande vantagem, pois ele seria autofinanciável.

FIRMA

Entretanto, o Governador e o Secretário dos Transportes preferem que a companhia de economia mista venha a ser formada, também, por uma empresa particular, em vez de ficar o Governo do Estado com a maioria de suas ações.

A companhia que irá explorar os serviços dos aerobarcos deve ser formada pelo Governo do Estado, os Estaleiros Rodrigues, da Itália, e por uma firma particular. Para tanto, o Secretário dos Transportes está empenhado em motivar uma firma brasileira a participar da empresa.

II - O juiz criminal pelo novo Código Penal deverá ter especialização penal e criminológica

Virgílio Donnici

Professor de Direito Penal na Faculdade de Direito Cândido Mendes, diretor-geral do Instituto de Ciências Penais da Faculdade de Direito Cândido Mendes 1.º secretário da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara.

No novo Código Penal, a vigência em janeiro de 1970, o capítulo da aplicação da pena mereceu especial atenção do legislador. Mantendo as mesmas circunstâncias agravantes e atenuantes do Código de 1940, modificando totalmente o sistema de fixação da pena, igualando crime formal e material no concurso de crimes e trazendo a nova figura de concurso de agravantes e atenuantes.

A grande novidade, porém, é a dos crimes habituais ou por tendência, com a aplicação da pena indeterminada, e, a reincidência, que não ocorrerá, se, depois de uma sentença condenatória, cumprida ou extinta, decorrer período de tempo superior a cinco anos, sendo excluídos para efeito da reincidência os crimes puramente militares ou políticos.

Para a aplicação da pena, o juiz terá, obrigatoriamente, de possuir uma especialização penal e criminológica. Pelo Código de 1940, o Artigo 42 continha diretrizes abstratas, ao contrário do novo, que determina ao juiz, na sentença, expressamente referir os fundamentos da medida da pena, apreciando a "gravidade do crime praticado, a maior ou menor extensão do dano ou perigo do dano, os meios empregados, o modo de execução, os motivos determinantes, as circunstâncias de tempo e lugar, os antecedentes do réu e sua atitude de insensibilidade, indiferença ou arrependimento após o crime", levando-se em consideração, também, na fixação da pena de multa, a situação econômica do condenado. É um dispositivo que obrigará o juiz, além da competência jurídico-penal e criminológica, uma sensibilidade a p a r a d a, fazendo-o participar de todo o processo, e, muito especialmente do interrogatório do acusado, fase processual que passará a ter grande importância.

A habitualidade no crime, segundo o novo Código, é presumida ou reconhecida pelo juiz, levando-se em conta a reincidência de crimes da mesma natureza, bem como circunstâncias com acentuada inclinação para tais crimes, em período de tempo não superior a cinco anos.

Os criminosos por tendência, são aqueles que cometem homicídio, tentativa de homicídio ou lesão corporal grave, revelando extraordinária torpeza, maldade ou perversão, nos motivos determinantes e meios ou modos de execução do crime. O legislador, no entanto sem a menor razão, não incluiu nos criminosos por tendência, aqueles que cometem crimes sexuais.

Estas inovações faziam parte do Projeto Alcântara Machado em 1939, e são admitidos no Código Italiano de 1930. Constituem, sem dúvida, um extraordinário elemento para o combate à criminalidade crescente no Brasil.

A pena indeterminada, a ser aplicada, agora, no Brasil para os criminosos habituais ou por tendência, começou em 1876, nos Estados Unidos, com Brockway, no famoso Reformatório de Elmira. A sua aplicação, intensa na América do Norte, tem sido acolhida na Europa, especialmente na Inglaterra, para os jovens delinquentes e jovens adultos (sistema Borstal). A pena indeterminada, no Brasil, a ser aplicada dentro de um mínimo (três anos) e de um máximo (dez anos), terá finalidade educativa e recuperadora, diretamente ligada ao livramento condicional, que será possível ao criminoso habitual ou por tendência, cumprido o mínimo da pena indeterminada, e, reparado, se possível, o dano causado pelo crime, permitindo-se supor e ficando demonstrado que o condenado não voltará ao crime.

A pena indeterminada será combatida pelos que entendem a condenação como proporcional à gravidade do fato criminoso, como também pela corrente doutrinária favorável às penas certas e predeterminadas pela lei. Virão alegações de que a pena indeterminada é contrária aos direitos da pessoa, mas o novo Código Penal tem como tônica fundamental, a pena como meio de recuperação e de educação do condenado. É um Código de Defesa Social. (Segue.)

A pena indeterminada, a ser aplicada, agora, no Brasil para os criminosos habituais ou por tendência, começou em 1876, nos Estados Unidos, com Brockway, no famoso Reformatório de Elmira. A sua aplicação, intensa na América do Norte, tem sido acolhida na Europa, especialmente na Inglaterra, para os jovens delinquentes e jovens adultos (sistema Borstal). A pena indeterminada, no Brasil, a ser aplicada dentro de um mínimo (três anos) e de um máximo (dez anos), terá finalidade educativa e recuperadora, diretamente ligada ao livramento condicional, que será possível ao criminoso habitual ou por tendência, cumprido o mínimo da pena indeterminada, e, reparado, se possível, o dano causado pelo crime, permitindo-se supor e ficando demonstrado que o condenado não voltará ao crime.

A pena indeterminada será combatida pelos que entendem a condenação como proporcional à gravidade do fato criminoso, como também pela corrente doutrinária favorável às penas certas e predeterminadas pela lei. Virão alegações de que a pena indeterminada é contrária aos direitos da pessoa, mas o novo Código Penal tem como tônica fundamental, a pena como meio de recuperação e de educação do condenado. É um Código de Defesa Social. (Segue.)

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (ELETOBRÁS)

USINA DE PÔRTO COLOMBIA

Aviso aos fabricantes de comportas

1. A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S. A. (FURNAS) receberá, em seu escritório central, até o dia 30 de dezembro de 1969, pedidos de pré-seleção de proponentes para projeto, fabricação e fornecimento de comportas, stoplogs e grades de proteção.
2. O fornecimento deverá abranger os seguintes equipamentos, para instalação no Aproveitamento Hidroelétrico de Pôrto Colômbia, localizado no Rio Grande, no município de Planura, Estado de Minas Gerais, próximo à cidade de Barretos, Estado de São Paulo — Brasil:
 - 9 (nove) comportas do vertedouro, tipo segmento, com 15m de largura por 15m de altura, completas, com guinchos, peças fixas e demais acessórios.
 - 1 (um) conjunto de stoplogs do vertedouro, com 15m de largura por 15m de altura.
 - 2 (dois) conjuntos de stoplogs da tomada d'água, cada um abrangendo uma área aproximada de 430m².
 - 4 (quatro) conjuntos de grades da tomada d'água, cada um abrangendo uma área aproximada de 460m².
 - 1 (um) conjunto de stoplogs do tubo de sucção, abrangendo uma área aproximada de 160m².
3. FURNAS recebeu um empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, no equivalente a US\$ 22,3 milhões, para a construção da Usina de Pôrto Colômbia, devendo ser utilizados fundos deste empréstimo nos pagamentos relativos ao contrato para o qual está sendo emitido este aviso de pré-seleção de concorrentes.
4. Só serão convidados a apresentar propostas, os fabricantes de países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e da Suíça, que se classificarem de acordo com as informações prestadas.
5. Os fabricantes poderão requerer pré-seleção em qualquer um dos seguintes grupos de equipamento, ou em ambos:
 - Grupo I — Comportas do Vertedouro, tipo segmento, Guinchos e Acessórios.
 - Grupo II — Stoplogs, Grades de Proteção e Acessórios.
6. Os convites para apresentação de propostas serão enviados apenas aos fabricantes selecionados entre os que se candidatarão, de acordo com o julgamento de FURNAS. A realização das concorrências está programada para o ano de 1970.
7. Os interessados deverão solicitar a remessa das instruções para pré-seleção, dirigindo-se a FURNAS:

Por carta: CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S. A.
Diretoria de Contratos e Suprimentos
Departamento de Contratos
Rua São José, 90 — 8.º andar
Rio de Janeiro — 20221
Guanabara — Brasil

Por telegrama: RIOFURNAS RIO DE JANEIRO
DIRETORIA SUPRIMENTOS

Por telex: FURNAS RIO N.º 031118
ATENÇÃO: DIRETORIA DE CONTRATOS E SUPRIMENTOS.

Na correspondência deverá ser feita referência a:
"PÔRTO COLOMBIA — COMPORTAS"

Companhia Nacional de Tecidos Nova América

(Sociedade de Capital Aberto)
(C.G.C. 33.007.592)

AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária, de 28 de outubro de 1969, autorizou promover-se o aumento do capital social, mediante a subscrição de três ações novas — para cada grupo de sete do capital aquela data, proporção esta guardada em cada classe, Ordinária ou Preferencial.

As ações subscritas serão integralizadas em sete parcelas sendo primeira de 10% (dez por cento) no ato da subscrição, e as demais seis, de 15% (quinze por cento) cada uma, em quotas mensais, a partir da Assembléia que homologar o aumento, sendo facultada a antecipação dos pagamentos.

As ações subscritas participarão dos dividendos a partir da data da sua total integralização.

Os senhores Acionistas poderão exercer o direito de preferência na subscrição, na sede social à Avenida Rio Branco n.º 39 — 14.º andar, nesta cidade, a partir desta data, até o dia 05 de dezembro próximo e, decorrido esse prazo, as sobras serão subscritas pelo Banco de Investimentos do Brasil S.A., nos termos do Decreto-Lei n.º 157 de 10 de fevereiro de 1967.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1969.

Pela Companhia Nacional de Tecidos Nova América

MANOEL GARCIA — Diretor Administrativo

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

Este é um móvel Cimo para executivos. Para colocá-lo no seu escritório basta tomar uma decisão de executivo.



MÓVELS CIMO
Rua dos Invalidos, 139
Tels.: 222-4372 - 222-7895
222-8899

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

"ITALMAR" S.A. Brasileira de Empresas Marítimas, agentes do navio italiano "GIULIO CESARE" que entrou neste Pôrto em 05-09-69, vem por meio da presente comunicar à praça de conformidade com a legislação em vigor, que extraviou-se um jogo de três conhecimentos originais amparando 60 caixas de papelão contendo produtos farmacêuticos, não perigosos, embarcados no citado navio do pôrto de Gênova, com destino ao Rio de Janeiro, consignados A ORDEM notifica: PRODUTOS QUÍMICOS CIBA S.A. Av. Santo Amaro 5137 São Paulo fone 267-1011 (Brasil). Não existindo qualquer impedimento dentro do prazo legal far-se-á a entrega do referido produto à citada firma, Produtos Químicos Ciba S.A., através de termo substitutivo ao conhecimento marítimo extraviado de número 13 Gênova/Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 1969.

"ITALMAR"
S.A. Brasileira de Empresas Marítimas
(Assinatura ilegível)

Feira da Técnica Agrícola em S. Paulo terá folclore dentro do Festival Japonês

São Paulo (Sucursal) — Sete grupos folclóricos já se inscreveram para o Festival Japonês, a ser realizado dentro da II Feira da Técnica Agrícola (Fetag), no período de 22 de novembro a 7 de dezembro, no Parque do Ibirapuera, nesta capital.

Competições artísticas, com a apresentação de músicas folclóricas por membros da colônia japonesa e uma mostra de frutas e legumes mais desenvolvidos, com prêmios aos seus plantadores — passagem aérea de ida e volta à cidade japonesa de Osaka — são as principais atrações do Festival.

PREMIO AO PEÃO

A Fetag terá ainda um Torneio Internacional de Peões, do qual participarão os melhores peões brasileiros, argentinos, uruguaios e paraguaios. Ao vencedor será oferecida uma viagem de ida e volta, de avião, ao Texas.

Rodeios e competições de várias categorias serão realizadas simultaneamente,

sendo destacada uma exibição da famosa equipe equestre de Barretos.

Entre as atrações da Fetag este ano, promoção da Alcantara Machado Publicidade, haverá um centro de degustação dos produtos exibidos, como anexo do supermercado que ali será instalado, com produtos de 20 países que se farão representar.

FIM DE UM AGITADOR



O terrorista Carlos Marighela tombou atingido por uma rajada de metralhadora no peito e na cabeça

Marighela cai em cilada em São Paulo e morre metralhado

O SUBVERSIVO, DOS VERSOS AO TERROR

Departamento de Pesquisa

São Paulo (Sucursal) — Atraído a uma cilada por dois padres presos pela polícia e usados como isca, o ex-Deputado comunista Carlos Marighela morreu metralhado pelo DOPS ontem à noite, na esquina das Alamedas Lorena e Casa Branca, quando usava uma peruca castanha.

Dois investigadores participaram da diligência, fingendo-se de namoradas de outros policiais que vigiavam o local do encontro, e uma delas, Estela de Barros Borges, foi mortalmente atingida na cabeça no tiroteio que os dois acompanhantes de Marighela travaram com os agentes do DOPS, antes de serem presos.

O ENCONTRO

Dias atrás a polícia prendeu 11 padres em um convento do Paraíso; dois dos padres presos ajudaram a arquitetar um plano para a captura de Carlos Marighela, marcando com ele um encontro para tratar de uma programação subversiva.

Pouco antes das 21 horas o local do encontro estava vigiado pelo DOPS e a Polícia Federal, com as duas investigadoras — Estela e Ana Teresa Leite — fingindo-se de namoradas de dois dos agentes. Marighela chegou com os dois companheiros em uma Rural Willys. Só o ex-deputado desceu, dirigindo-se a um Volkswagen azul (chapa SP 24-69-28) onde os dois padres o aguardavam.

Ao atravessar a rua, ouviu o delegado Fleury, do DOPS, gritar: "Pare ou atiro." Marighela correu para o Volkswagen, e já tinha conseguido entrar (enquanto os dois padres se agachavam) quando foi atingido por vários tiros no tórax e um na cabeça, caindo dentro do assento traseiro do carro. Os dois companheiros do ex-Deputado reagiram a tiros, ferindo gravemente a investigadora e levemente o delegado Rubens Tucunduba, do DOPS, atingido de raspão.

BEM ARMADO

Ao entrar no Volkswagen, Marighela levava uma maleta

preta com várias armas, mas não teve tempo de usá-las. O vidro da frente do carro foi perfurado por cinco tiros; a camioneta onde estavam os outros dois terroristas também ficou estilhaçada. Os policiais do DOPS, todos com metralhadoras e revólveres, foram colocados em pontos estratégicos e afastaram das imediações vários casais de namorados.

Os agentes acreditam que Marighela desconfiou da movimentação e falou qualquer coisa com os companheiros. Foi por isso que reagiram tão rapidamente à ação policial.

Se eles não estivessem preparados não teriam nenhuma possibilidade de reação e nós os prenderíamos mais facilmente. Marighela estava bem armado, mas o tempo que levou para abrir a maleta foi suficiente para que o acertássemos — disse um investigador.

A investigadora Ana Teresa Leite disse que os terroristas também haviam montado um esquema de segurança no local do encontro de Marighela com os padres.

Via-se claramente que alguns homens estavam só espiando de uma maneira estranha. Isto não é normal. Depois eles desapareceram.

A polícia informou também que sua companheira Estela de Barros Borges estava no banco da frente do carro do delegado Fleury quando foi atingida na cabeça por um dos tiros disparados pelos terroristas. O carro, um Chevrolet 17, recebeu mais de cinco tiros; seus vidros dianteiros e traseiros ficaram destruídos.

NINGUÉM VIU

A maioria dos moradores das proximidades da esquina das Alamedas Lorena e Casa Branca não viu nem escutou nada — pois estava assistindo ao jogo Corinthians e Santos pela televisão. Só saíram à rua quando ouviram as sirenas das radiopatrulhas e o jogo estava no intervalo.

Seis radiopatrulhas interditaram o trânsito no local, com ordens de não deixar ninguém passar até o local onde Carlos Marighela foi morto.

O DEPUTADO

No Estado Novo, Marighela alternou tempos de prisão com períodos de intensa atividade política clandestina. Anistiado em 1945, foi eleito Deputado Federal pela Bahia para a Constituinte de 1946, pelo Partido Comunista, que recuperara a legalidade.

Na Câmara, pertenceu à Mesa, como 4.º secretário. Em menos de dois anos pronunciou 195 discursos.

Em 1947 seu mandato foi cassado, juntamente com o de seus 13 companheiros de bancada.

Voltou à clandestinidade e foi enviado para São Paulo, já como um dos principais dirigentes comunistas brasileiros. Em breve estaria no Comitê Central do PCB, e em seguida foi promovido ao Presidium e ao Secretariado.

PRISÃO EM 1964

Depois de alguns anos de atuação política aberta, os comunistas gozando de plena legalidade de fato, Marighela mergulhou mais uma vez na militância clandestina, após a vitória da Revolução de 1964. No dia 9 de maio daquele ano, foi localizado pela polícia dentro de um cinema na Tijuca. Resistiu à prisão, lutou contra um contingente de policiais e foi atingido por três tiros, um deles no peito.

Depois de medicado e interrogado no Rio, foi levado à São Paulo, para novas interrogatórias. Deixou a prisão no dia 10 de junho, por falta de um habito-corpus. Em livro que publicou sobre o episódio — "Porque Resisti à Prisão" — Marighela assim se refere à viagem do Rio a São Paulo, feita na parte traseira de um carro especial, todo fechado, para transporte de presos: "Senti-me como Gagarin, quando realizava seu vôo espacial."

ROMPIMENTO

Em agosto de 1967, contrariando ordens do PCB, participou da conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), realizada em Cuba. Não concordava mais com os teses de seus companheiros de mais de 30 anos de comunismo, sobre a possibilidade de tomarem o poder por outra via que não a luta armada. Em Cuba publicou um artigo na revista Pensamento Crítico, atacando a passividade do comunismo prô-Moscou e aderindo às ideias de focos insurrecionais e de guerrilhas, defendidas por Régis Debray e Ernesto Che Guevara.

Alguns meses depois de voltar da conferência da OLAS, Marighela foi expulso do PCB e fundou o PCB (Partido Comunista Brasileiro Revolucionário). Para Prestes, seu chefe durante tantos anos, deixara de ser um correlligionário, transformando-se num "patriota equivocado."

Apostado como chefe de assaltos a bancos, com o fim de conseguir recursos para a luta armada com que pretendia derubar o Governo, vinha sendo intensamente caçado, em vários Estados.

II - O juiz criminal pelo novo Código Penal deverá ter especialização penal e criminológica

Virgílio Donnici

Professor de Direito Penal na Faculdade de Direito Cândido Mendes, diretor-geral do Instituto de Ciências Penais da Faculdade de Direito Cândido Mendes, 1.º secretário da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara.

No novo Código Penal, a vigorar em janeiro de 1970, o capítulo da aplicação da pena mereceu especial atenção do legislador. Mantendo as mesmas circunstâncias agravantes e atenuantes do Código de 1940, modificando totalmente o sistema de fixação da pena, igualando crime formal e material no concurso de crimes e trazendo a nova figura de concurso de agravantes e atenuantes.

A grande novidade, porém, é a dos criminosos habituais ou por tendência, com a aplicação da pena indeterminada, e, a reincidência, que não ocorrerá, se, depois de uma sentença condenatória, cumprida ou extinta, decorrer período de tempo superior a cinco anos, sendo excluídos para efeito da reincidência os crimes puramente militares ou políticos.

Para a aplicação da pena, o juiz terá, obrigatoriamente, de possuir uma especialização penal e criminológica. Pelo Código de 1940, o Artigo 42 continha diretrizes abstratas, ao contrário do novo, que determina ao juiz, na sentença, expressamente referir os fundamentos da medida da pena, apreciando a "gravidade do crime praticado, a maior ou menor extensão do dano ou perigo do dano, os meios empregados, o modo de execução, os motivos determinantes, as circunstâncias de tempo e lugar, os antecedentes do réu e sua atitude de insensibilidade, indiferença ou arrependimento após o crime", levando-se em consideração, também, na fixação da pena de multa, a situação econômica do condenado. É um dispositivo que obrigará o juiz, além da competência jurídico-penal e criminológica, uma sensibilidade a p u r a d a, fazendo-o participar de todo o processo, e, muito especialmente do interrogatório do acusado, fase processual que passará a ter grande importância.

A habitualidade no crime, segundo o novo Código, é presumida ou reconhecível pelo juiz, levando-se em conta a reincidência de crimes da mesma natureza, bem como circunstâncias com acentuada inclinação para tais crimes, em período de tempo não superior a cinco anos.

Os criminosos por tendência, são aqueles que cometem homicídio, tentativa de homicídio ou lesão corporal grave, revelando extraordinária torpeza, maldade ou perversão, nos motivos determinantes e meios ou modos de execução do crime. O legislador, no entanto sem a menor razão, não inclui nos criminosos por tendência, aqueles que cometem crimes sexuais.

Estas inovações fazem parte do Projeto Alcantara Machado em 1939, e são admitidos no Código Italiano de 1930. Constituem, sem dúvida, um extraordinário elemento para o combate à criminalidade crescente no Brasil.

A pena indeterminada, a ser aplicada, agora, no Brasil para os criminosos habituais ou por tendência, começou em 1876, nos Estados Unidos, com Brockway, no famoso Reformatório de Elmira. A sua aplicação, intensa na América do Norte, tem sido acolhida na Europa, especialmente na Inglaterra, para os jovens delinquentes e jovens adultos (sistema Borstal). A pena indeterminada, no Brasil, a ser aplicada dentro de um mínimo (três anos) e de um máximo (dez anos), terá finalidade educativa e recuperadora, diretamente ligada ao livramento condicional, que será possível ao criminoso habitual ou por tendência, cumprido o mínimo da pena indeterminada, e, reparado, se possível, o dano causado pelo crime, permitindo-se supor e ficando demonstrado que o condenado não voltará ao crime.

A pena indeterminada será combatida pelos que entendem a condenação como proporcional à gravidade do fato criminoso, como também pela corrente doutrinária favorável às penas certas e predeterminadas pela lei. Virão alegações de que a pena indeterminada é contrária aos direitos da pessoa, mas o novo Código Penal tem como tônica fundamental, a pena como meio de recuperação e de educação do condenado. É um Código de Defesa Social. (Segue.)

Mesbla S.A.

(C.G.C. 33.087.156)

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
AVISO AOS ACIONISTAS - AUMENTO DE CAPITAL

— Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas que, na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de outubro de 1969, foi eleito um aumento de capital social de R\$ 67.195.775,00 para R\$ 60.638.130,00, no valor, portanto, de R\$ 13.433.555,00, correspondente a 20% do atual capital, mediante a emissão de ações a serem distribuídas gratuitamente aos acionistas que receberão ações do mesmo tipo das que possuem na proporção de uma para cada grupo de cinco. As novas ações participam da metade do dividendo que vier a ser fixado para o exercício em curso.

— Na mesma assembleia foi autorizado um outro aumento do capital social de R\$ 60.638.130,00 para R\$ 90.000.000,00, mediante emissão de ações Preferenciais que serão objeto de subscrição particular, sendo a emissão ao par, assegurado aos acionistas o direito de preferência proporcionalmente às ações que possuírem, sejam ordinárias ou preferenciais.

— O direito de preferência deverá ser exercido até o dia 15 de dezembro de 1969 pelas atuais acionistas. Decorrido esse prazo, as sobras serão subscritas pelos seguintes bancos de investimento:

BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S/A - INVESTBANCO
BANCO FEDERAL ITAU DE INVESTIMENTO S/A
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S/A
BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S/A - FINASA

— A integralização das ações subscritas far-se-á, mediante o pagamento de 40% no ato da subscrição, 30% até 15 de fevereiro de 1970 e 30% até 15 de abril de 1970, sendo facultado antecipar, total ou parcialmente, a integralização.

— As novas ações preferenciais participarão, **pro rata tempore**, do dividendo que vier a ser fixado para o exercício iniciado em 1.º de maio do ano em curso, assegurado o direito a metade desse dividendo se a integralização ocorrer no ato da subscrição.

— Lembremos aos senhores acionistas que, em face da legislação vigente e em conformidade com a MESBLA S/A ser considerada "SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO", estão asseguradas as seguintes vantagens:

— o acionista (pessoa física) poderá abater da renda bruta na sua declaração de renda 30% (trinta por cento) das quantias aplicadas na subscrição de ações nominativas; e

— as dividendos recebidos até ao limite estabelecido em lei.

— Estão à disposição dos senhores acionistas os boletins de subscrição, nos Departamentos de Acionistas da matriz, na Rua do Passelo n.º 42/56, 9.º andar, nesta cidade, e das filiais de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Vitória, Niterói, Pelotas, Marília, Fortaleza e Belém.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1969

Henrique de Botton
Presidente

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (ELETROBRÁS)

USINA DE PORTO COLÔMBIA

Aviso aos fabricantes de comportas

1. A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S. A. (FURNAS) receberá, em seu escritório central, até o dia 30 de dezembro de 1969, pedidos de pré-seleção de proponentes para projeto, fabricação e fornecimento de comportas, stoplogs e grades de proteção.

2. O fornecimento deverá abranger os seguintes equipamentos, para instalação no Aproveitamento Hidroelétrico de Porto Colômbia, localizado no Rio Grande, no município de Planura, Estado de Minas Gerais, próximo à cidade de Barretos, Estado de São Paulo — Brasil:

- 9 (nove) comportas do vertedouro, tipo segmento, com 15m de largura por 15m de altura, completas, com guinchos, peças fixas e demais acessórios.
- 1 (um) conjunto de stoplogs do vertedouro, com 15m de largura por 15m de altura.
- 2 (dois) conjuntos de stoplogs da tomada d'água, cada um abrangendo uma área aproximada de 430m².
- 4 (quatro) conjuntos de grades da tomada d'água, cada um abrangendo uma área aproximada de 460m².
- 1 (um) conjunto de stoplogs do tubo de sucção, abrangendo uma área aproximada de 160m².

3. FURNAS recebeu um empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, no equivalente a US\$ 22,3 milhões, para a construção da Usina de Porto Colômbia, devendo ser utilizados fundos deste empréstimo nos pagamentos relativos ao contrato para o qual está sendo emitido este aviso de pré-seleção de concorrentes.

4. Só serão convidados a apresentar propostas, os fabricantes de países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e da Suíça, que se classificarem de acordo com as informações prestadas.

5. Os fabricantes poderão requerer pré-seleção em qualquer um dos seguintes grupos de equipamento, ou em ambos:

- Grupo I — Comportas do Vetedouro, tipo segmento, Guinchos e Acessórios.
- Grupo II — Stoplogs, Grades de Proteção e Acessórios.

6. Os convites para apresentação de propostas serão enviados apenas aos fabricantes selecionados entre os que se candidatarem, de acordo com o julgamento de FURNAS. A realização das concorrências está programada para o ano de 1970.

7. Os interessados deverão solicitar a remessa das instruções para pré-seleção, dirigindo-se a FURNAS:

Por carta: CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S. A.
Diretoria de Contratos e Suprimentos
Departamento de Contratos
Rua São José, 90 — 8.º andar
Rio de Janeiro — 20.211
Guanabara — Brasil

Por telegrama: RIOFURNAS RIO DE JANEIRO
DIRETORIA SUPRIMENTOS

Por telex: FURNAS RIO N.º 031118
ATENÇÃO: DIRETORIA DE CONTRATOS E SUPRIMENTOS.

Na correspondência deverá ser feita referência a: "PORTO COLÔMBIA — COMPORTAS"

Companhia Nacional de Tecidos Nova América

(Sociedade de Capital Aberto)

(C.G.C. 33.007.592)

AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos senhores Acionistas que a Assembleia Geral Extraordinária, de 28 de outubro de 1969, autorizou promover-se o aumento do capital social, mediante a subscrição de três ações novas — para cada grupo de sete do capital daquela data, proporção esta guardada em cada classe, Ordinária ou Preferencial.

As ações subscritas serão integralizadas em sete parcelas sendo primeira de 10% (dez por cento) no ato da subscrição, e as demais seis, de 15% (quinze por cento) cada uma, em quotas mensais, a partir da Assembleia que homologar o aumento, sendo facultada a antecipação dos pagamentos.

As ações subscritas participarão dos dividendos a partir da data da sua total integralização.

Os senhores Acionistas poderão exercer o direito de preferência na subscrição, na sede social à Avenida Rio Branco n.º 39 — 14.º andar, nesta cidade, a partir desta data, até o dia 05 de dezembro próximo e, decorrido esse prazo, as sobras serão subscritas pelo Banco de Investimentos do Brasil S.A., nos termos do Decreto-Lei n.º 157 de 10 de fevereiro de 1967.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1969.

Pela Companhia Nacional de Tecidos Nova América

MANOEL GARCIA — Diretor Administrativo

Aerobarco ficará até dezembro

Niterói (Sucursal) — Será

dilatado até 31 de dezembro o prazo de experiência do aerobarco na travessia Rio-Niterói, quando deverá ficar resolvida a criação da companhia de economia mista que comprará mais duas dessas embarcações.

Informou o Secretário dos Transportes e Comunicações, Sr. Saramago Pinheiro, que o representante dos Estaleiros Rodriques no Brasil, Sr. Nello Drago, atendeu ao apelo do Governador Jeremias Fontes e ampliou o prazo de experiência do aerobarco. Disse que se o Serviço de Transportes da Baía da Guanabara — STBG — concordar, também, dentro de uma semana o Freccia di Rio voltará a trafegar.

O aerobarco está no Centro de Armamento da Marinha sofrendo reparos e pintura no casco, mas a Capitania dos Portos já concedeu permissão para que ele trafegue até 31 de dezembro, em caráter experimental.

Este é um móvel Cimo para executivos. Para colocá-lo no seu escritório basta tomar uma decisão de executivo.



MÓVEIS CIMO

Rua dos Inválidos, 139
Tels.: 222-4372 - 222-7895
222-8899

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

"ITALMAR" S.A. Brasileira de Empresas Marítimas, agentes do navio italiano "GIULIO CESARE" que entrou neste Porto em 05-09-69, vem por meio da presente comunicar à praça de conformidade com a legislação em vigor, que extraviou-se um jogo de três conhecimentos originais, abrangendo 60 caixas de papelão contendo produtos farmacêuticos, não perigosos, embarcados no citado navio do porto de Gênova, com destino ao Rio de Janeiro, consignados A ORDEM notificar: PRODUTOS QUÍMICOS CIBA S.A. Av. Santo Amaro 5137 São Paulo fone 267-1011 (Brasil). Não existindo qualquer impedimento dentro do prazo legal far-se-á a entrega do referido produto a citada firma, Produtos Químicos Ciba S.A. através de termo substitutivo ao conhecimento marítimo extraviado de número 13 Gênova/Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 1969.

"ITALMAR"

S.A. Brasileira de Empresas Marítimas

(Assinatura ilegível)

Feira da Técnica Agrícola em S. Paulo terá folclorê dentro do Festival Japonês

São Paulo (Sucursal) — Sete grupos folclóricos já se inscreveram para o Festival Japonês, a ser realizado dentro da II Feira da Técnica Agrícola (Fetag), no período de 22 de novembro a 7 de dezembro, no Parque do Ibirapuera, nesta capital.

Competições artísticas, com a apresentação de músicas folclóricas por membros da colônia japonesa e uma mostra de frutas e legumes mais desenvolvidos, com prêmios aos seus plantadores — passagem aérea de ida e volta à cidade japonesa de Osaka — são as principais atrações do Festival.

PRÊMIO AO PEÃO

A Fetag terá ainda um Torneio Internacional de Peões, do qual participarão os melhores peões brasileiros, argentinos, uruguaios e paraguaios. Ao vencedor será oferecida uma viagem de ida e volta, de avião, ao Texas.

Rodeios e competições de várias categorias serão realizadas simultaneamente,

sendo destacada uma exibição da famosa equipe equestre de Barretos.

Entre as atrações da Fetag este ano, promoção da Alcântara Machado Publicidade, haverá um centro de degustação dos produtos exibidos, como anexo do supermercado que ali será instalado, com produtos de 20 países que se farão representar.

FIM DE UM AGITADOR



O terrorista Carlos Marighela tombou atingido por uma rajada de metralhadora no peito e na cabeça

Marighela morre em São Paulo ao cair numa cilada do DOPS

São Paulo (Sucursal) — Atraído a uma cilada por dois padres presos pela polícia e usados como isca, o ex-Deputado comunista Carlos Marighela morreu metralhado pelo DOPS ontem à noite, na esquina das Alamedas Lorena e Casa Branca, quando usava uma peruca castanha.

Dois investigadores participaram da diligência, fingindo-se de namoradas de outros policiais que vigiavam o local do encontro, e uma delas, Estela de Barros Borges, foi mortalmente atingida na cabeça no tiroteio que os dois acusados de Marighela travaram com os agentes do DOPS, antes de serem presos.

O ENCONTRO

Dias atrás a polícia prendeu 11 padres em um convento do Paraíso; dois dos padres presos ajudaram a arquitetar um plano para a captura de Carlos Marighela, marcando com ele um encontro para tratar de uma programação subversiva.

Pouco antes das 21 horas o local do encontro estava vigiado pelo DOPS e a Polícia Federal, com as duas investigadoras — Estela e Ana Teresa Leite — fingindo-se de namoradas de dois dos agentes. Marighela chegou com os dois companheiros em uma Rural Willys. Só o ex-deputado desceu, dirigindo-se a um Volkswagen azul (chapa SP 24-69-28) onde os dois padres o aguardavam.

Ao atravessar a rua, ouviu o delegado Fleury, do DOPS, gritar: "Para ou outro." Marighela correu para o Volkswagen, e já tinha conseguido entrar (enquanto os dois padres se agachavam) quando foi atingido por vários tiros no tórax

e um na cabeça, caindo deitado no asfalto traseiro do carro. Os dois companheiros do ex-Deputado reagiram a tiros, ferindo gravemente a investigadora e levemente o delegado Rubens Tucunduva, do DOPS, atingido de raspão.

BEM ARMADO

Ao entrar no Volkswagen, Marighela levava uma maleta preta com várias armas, mas não teve tempo de usá-las. O vidro da frente do carro foi perfurado por cinco tiros; a camioneta onde estavam os outros dois terroristas também ficou atingida. Os policiais do DOPS, todos com metralhadoras e revólveres, foram colocados em pontos estratégicos e afastaram das imediações vários casais de namorados.

Os agentes acreditam que Marighela desconfiou da movimentação e falou qualquer coisa com os companheiros. Foi por isso que reagiram tão rapidamente à ação policial. — Se eles não estivessem preparados não teriam nenhuma possibilidade de resistência e nós os prenderíamos mais facilmente. Marighela estava bem armado, mas o tempo que levou para abrir a maleta foi suficiente para que o acertássemos — disse um investigador.

A investigadora Ana Teresa Leite disse que os terroristas também haviam montado um esquema de segurança no local do encontro de Marighela com os padres. — Via-se claramente que alguns homens estavam se espreitando de uma maneira estranha. Isto não é normal. Depois eles desapareceram. A polícia informou também que sua companheira Estela de Barros Borges estava no

banco da frente do carro do delegado Fleury quando foi atingida na cabeça por um dos tiros disparados pelos terroristas. O carro, um Chevrolet 57, recebeu mais de cinco tiros; seus vidros dianteiros e traseiros ficaram destruídos.

NINGUEM VIU

A maioria dos moradores das proximidades da esquina das Alamedas Lorena e Casa Branca não viu nem ouviu nada — pois estava assistindo ao jogo Corinthians e Santos pela televisão. Só saíram à rua quando ouviram as sirenas das radiopatrulhas e o jogo estava no intervalo.

Seis radiopatrulhas interditaram o trânsito no local, com ordens de não deixar ninguém passar até o local onde Carlos Marighela foi morto.

Os prédios das imediações foram inteiramente revistados, pela Polícia Federal. A Polícia Técnica chegou às 22 horas e constatou que Marighela vestia terno cinza com camisa azul, além de uma peruca castanha que caiu no chão do Volkswagen quando ele foi atingido pela rajada de metralhadora.

Os policiais do DOPS dizem que o plano para a captura de Marighela era antigo, elaborado a partir da prisão de alguns de seus auxiliares mais diretos. Não adiantaram maiores detalhes, afirmando que depois o delegado Fleury explicaria tudo.

OUTRO MORTO

Um homem que passava com seu Bullock 52, na hora do tiroteio, desobedeceu à ordem de parar e foi metralhado pelos policiais, morrendo sobre o volante do carro, que parou no

meio da Alameda Casa Branca com as lanternas traseiras acesas. O homem não foi identificado até as primeiras horas de hoje.

O corpo de Carlos Marighela foi levado para o Instituto Médico Legal para a autópsia. A investigadora ferida morreu quando era socorrida no Hospital das Clínicas.

Os dois companheiros de Marighela foram levados para o DOPS e toda a região — o Jardim Paulistano — estava cercada pela polícia e interditada a qualquer trânsito.

PRISOES

A polícia revelou na madrugada de hoje que prendeu várias pessoas que estavam nas proximidades do local onde foi morto o líder terrorista Carlos Marighela, levando todos para o DOPS, onde estão sendo ouvidos, com o objetivo de se saber as possíveis ligações destes elementos com o ex-Deputado comunista.

O DOPS montou um esquema para a operação-captura de Marighela, com quatro equipes: a primeira foi a que travou o tiroteio e matou o líder terrorista; a segunda efetuou diligências nas imediações do tiroteio, com várias prisões; a terceira é a que está realizando os interrogatórios, e a quarta está fazendo investigações para prender os elementos restantes da quadrilha de Carlos Marighela.

O delegado Rubem de Melo Tucunduva, ferido na perna durante o tiroteio, em que morreu Carlos Marighela e na madrugada de hoje já estava trabalhando no DOPS. Disse que está bem fisicamente, não havendo problema que o impeça de trabalhar.

Aerobarco ficará até dezembro

Niterói (Sucursal) — Será dilatado até 31 de dezembro o prazo de experiência do aerobarco na travessia Rio-Niterói, quando deverá ficar resolvida a criação da companhia de economia mista que comprará mais duas dessas embarcações.

Informou o Secretário dos Transportes e Comunicações, Sr. Saramago Pinheiro, que o representante dos Estaleiros Rodrigues no Brasil, Sr. Nello Drago, atendeu ao apelo do Governador Jeremias Fontes e ampliou o prazo de experiência do aerobarco. Disse que se o Serviço de Transportes da Baía da Guanabara — STBG — concordar, também, dentro de uma semana o Freccia di Rio voltará a trafegar.

O aerobarco está no Centro de Armamento da Marinha sofrendo reparos e pintura no casco, mas a Capitania dos Portos já concedeu permissão para que ele trafegue até 31 de dezembro, em caráter experimental.

MARIGHELA O SUBVERSIVO

Departamento de Pesquisa

Carlos Marighela que completaria 58 anos de idade no próximo dia 5 de dezembro, era filho do pai italiano e mãe negra. Nasceu em Salvador e entrou para o Partido Comunista quando estudava Engenharia. Preso várias vezes, não conseguiu terminar o curso, que abandonou no terceiro ano. Mas era aluno brilhante e certa vez fez toda uma prova em versos.

O DEPUTADO

No Estado Novo, Marighela alternou tempos de prisão com períodos de intensa atividade política clandestina. Anistiado em 1945, foi eleito Deputado Federal pela Bahia para a Constituinte de 1946, pelo Partido Comunista, que recuperara a legalidade.

Na Câmara, pertenceu à Mesa, como 4.º secretário. Em menos de dois anos pronunciou 195 discursos.

Em 1947 seu mandato foi cassado, juntamente com o de seus 13 companheiros de bancada.

Voltou à clandestinidade e foi enviado para São Paulo, já como um dos principais dirigentes comunistas brasileiros. Em breve estaria no Comitê Central do PCB, e em seguida foi promovido ao Presidium e ao Secretariado.

PRISÃO EM 1964

Depois de alguns anos de atuação política aberta, os comunistas gozando de plena legalidade de fato, Marighela mergulhou mais uma vez na militância clandestina, após a vitória da Revolução de 1964. No dia 9 de maio daquele ano, foi localizado pela polícia dentro de um cinema na Tijuca. Resistiu à prisão, lutou contra um contingente de policiais e foi atingido por três tiros, um deles no peito.

Depois de medicado e interrogado no Rio, foi levado a São Paulo, para novos interrogatórios. Deixou a prisão no dia 10 de junho, por força de um habeas-corpus. Em livro que publicou sobre o episódio — Por que Resisti à Prisão — Marighela assim se refere à viagem do Rio a São Paulo, feita na parte traseira de um carro especial, todo fechado, para transporte de presos: "Sentí-me como Gagarin, quando realizava seu vôo espacial."

ROMPIMENTO

Em agosto de 1967, contrariando ordens do PCB, participou da conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), realizada em Cuba. Não concordava mais com as teses de seus companheiros de mais de 30 anos de comunismo, sobre a possibilidade de tomar o poder por outra via que não a luta armada. Em Cuba publicou um artigo na revista Pensamento Crítico, atacando a passividade do comunismo prós-Moscou e aderindo às ideias de focos insurrecionais e de guerrilhas, defendidas por Régis Debray e Ernesto Che Guevara.

Alguns meses depois de voltar da conferência da OLAS, Marighela foi expulso do PCB e fundou o PCBR (Partido Comunista Brasileiro Revolucionário). Para Prestes, seu chefe durante tantos anos, deixara de ser um correligionário, transformando-se num "patriota equivocado."

Apontado como chefe de assaltos a bancos, com o fim de conseguir recursos para a luta armada com que pretendia derubar o Governo, vinha sendo intensamente caçado, em vários Estados.

Mesbla S.A.

(C.G.C. 33.087.156)

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

AVISO AOS ACIONISTAS - AUMENTO DE CAPITAL

— Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas que, na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de outubro de 1969, foi elevado um aumento de capital social de R\$ 67.166.775,00 para R\$ 60.633.130,00, no valor, portanto, de R\$ 13.433.555,00, correspondente a 20% do atual capital, mediante a emissão de ações a serem distribuídas gratuitamente aos acionistas que receberam ações do mesmo tipo das que possuíam na proporção de uma para cada grupo do cinco. As novas ações participaram da metade do dividendo que vier a ser fixado para o exercício em curso.

— Na mesma assembleia foi autorizado um outro aumento do capital social de R\$ 60.633.130,00 para R\$ 90.000.000,00, mediante emissão de ações Preferenciais que serão objeto de subscrição particular, sendo a emissão ao par, assegurado aos acionistas o direito de preferência proporcionalmente às ações que possuírem, sejam ordinárias ou preferenciais.

— O direito de preferência deverá ser exercido até o dia 15 de dezembro de 1969 pelos atuais acionistas. Decorrido esse prazo, as sobras serão subscritas pelos seguintes bancos de investimento:

BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S/A - INVESTBANCO

BANCO FEDERAL ITAU DE INVESTIMENTO S/A

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTO S/A

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S/A - FINASA

— A integralização das ações subscritas far-se-á mediante o pagamento de 40% no ato da subscrição, 30% até 15 de fevereiro de 1970 e 30% até 15 de abril de 1970, sendo facultado antecipar, total ou parcialmente, o pagamento.

— As novas ações preferenciais participaram, pro rata tempore, do dividendo que vier a ser fixado para o exercício iniciado em 1.º de maio do ano em curso, assegurando o direito à metade desse dividendo se a integralização ocorrer no ato da subscrição.

— Lembremos aos senhores acionistas que, em face da legislação vigente e em decorrência de MESBLA S/A ser considerada "SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO", estão asseguradas as seguintes vantagens:

— o acionista (pessoa física) poderá abster da renda bruta na sua declaração de renda 30% (trinta por cento) das quantias aplicadas na subscrição de ações nominativas; e

— os dividendos recebidos até ao limite estabelecido em lei.

— Estão à disposição dos senhores acionistas os boletins de subscrição, nos Departamentos de Acionistas da matriz, na Rua do Passajinho, nº 42/56, 9.º andar, nesta cidade, e das filiais de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Vitória, Petrópolis, Marília, Fortaleza e Belém.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1969

Henrique de Boton

Presidente

Este é um móvel Cimo para executivos. Para colocá-lo no seu escritório basta tomar uma decisão de executivo.



MÓVEIS CIMO

Rua dos Inválidos, 139

Tels.: 222-4372 - 222-7895

222-8899

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

"ITALMAR" S.A. Brasileira de Empresas Marítimas, agentes do navio italiano "GIULIO CESARE" que entrou neste Porto em 05-09-69, vem por meio da presente comunicar à praça de conformidade com a legislação em vigor, que extraviou-se um lote de três conhecimentos originais amparando 60 caixas de papelão contendo produtos farmacêuticos, não perigosos, embarcados no citado navio do porto de Gênova, com destino ao Rio de Janeiro, consignados A ORDEM notificar: PRODUTOS QUÍMICOS CIBA S.A. Av. Santo Amaro 5137 São Paulo fone 267.1011 (Brasil). Não existindo qualquer impedimento dentro do prazo legal far-se-á a entrega do referido produto a citada firma, Produtos Químicos Ciba S.A. através de termo substitutivo ao conhecimento marítimo extraviado de número 13 Gênova/Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 1969.

"ITALMAR"

S.A. Brasileira de Empresas Marítimas

(Assinatura: ilegível)

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (ELETROBRÁS)

USINA DE PORTO COLÔMBIA

Aviso aos fabricantes de comportas

1. A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S. A. (FURNAS) receberá, em seu escritório central, até o dia 30 de dezembro de 1969, pedidos de pré-seleção de proponentes para projeto, fabricação e fornecimento de comportas, stoplogs e grades de proteção.
2. O fornecimento deverá abranger os seguintes equipamentos, para instalação no Aproveitamento Hidrelétrico de Porto Colômbia, localizado no Rio Grande, no município de Planura, Estado de Minas Gerais, próximo à cidade de Barretos, Estado de São Paulo — Brasil:

- 9 (nove) comportas do vertedouro, tipo segmento, com 15m de largura por 15m de altura, completas, com guinchos, peças fixas e demais acessórios.
- 1 (um) conjunto de stoplogs do vertedouro, com 15m de largura por 15m de altura.
- 2 (dois) conjuntos de stoplogs da tomada d'água, cada um abrangendo uma área aproximada de 430m2.
- 4 (quatro) conjuntos de grades da tomada d'água, cada um abrangendo uma área aproximada de 460m2.
- 1 (um) conjunto de stoplogs do tubo de sucção, abrangendo uma área aproximada de 160m2.

3. FURNAS recebeu um empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, no equivalente a US\$ 22,3 milhões, para a construção da Usina de Porto Colômbia, devendo ser utilizados fundos deste empréstimo nos pagamentos relativos ao contrato para o qual está sendo emitido este aviso de pré-seleção de concorrentes.

4. Só serão convidadas a apresentar propostas, os fabricantes de peças membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento e da Sulcra, que se classificaram de acordo com as informações prestadas.

5. Os fabricantes poderão requerer pré-seleção em qualquer um dos seguintes grupos de equipamento, ou em ambos:

Grupo I — Comportas do Vertedouro, tipo segmento, Guinchos e Acessórios.

Grupo II — Stoplogs, Grades de Proteção e Acessórios.

6. Os convites para apresentação de propostas serão enviados apenas aos fabricantes selecionados entre os que se candidatarem, de acordo com o julgamento de FURNAS. A realização das concorrências está programada para o ano de 1970.

7. Os interessados deverão solicitar a remessa das instruções para pré-seleção, dirigindo-se a FURNAS:

Por carta: CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S. A.

Diretoria de Contratos e Suprimentos

Departamento de Contratos

Rua São José, 90 — 8.º andar

Rio de Janeiro — ZC-21

Guanabara — Brasil

Por telegramas: RIOFURNAS RIO DE JANEIRO

DIRETORIA SUPRIMENTOS

Por telex: FURNAS RIO N.º 031118

ATENÇÃO: DIRETORIA DE CONTRATOS E SUPRIMENTOS.

Na correspondência deverá ser feita referência a:

"PORTO COLÔMBIA — COMPORTAS"

Companhia Nacional de Tecidos Nova América

(Sociedade de Capital Aberto)

(C.G.C. 33.007.592)

AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos senhores Acionistas que a Assembleia Geral Extraordinária, de 28 de outubro de 1969, autorizou promover-se o aumento do capital social, mediante a subscrição de três ações novas — para cada grupo de sete do capital aquela data, proporção esta guardada em cada classe: Ordinária ou Preferencial.

As ações subscritas serão integralizadas em sete parcelas sendo primeira de 10% (dez por cento) no ato da subscrição, e as demais seis, de 15% (quinze por cento) cada uma, em quotas mensais, a partir da Assembleia que homologar o aumento, sendo facultada a antecipação dos pagamentos.

As ações subscritas participarão dos dividendos a partir da data da sua total integralização.

Os senhores Acionistas poderão exercer o direito de preferência na subscrição, na sede social à Avenida Rio Branco n.º 39 — 14.º andar, nesta cidade, a partir desta data, até o dia 05 de dezembro próximo e, decorrido esse prazo, as sobras serão subscritas pelo Banco de Investimentos do Brasil S.A., nos termos do Decreto-Lei n.º 157 de 10 de fevereiro de 1967.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1969.

Pela Companhia Nacional de Tecidos Nova América

MANOEL GARCIA — Diretor Administrativo

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

Por dentro do negócio Mercado financeiro tem um problema a resolver

Um problema que até agora estava apenas "rodando no ar", mas começa a tomar forma, poderá estourar de repente nos próximos dias, criando forte debate no mercado financeiro. A legislação em vigor para o mercado de capitais não impede que entidades estrangeiras se tornem proprietárias e venham a dirigir uma sociedade corretora. Diante disso, importante estabelecimento bancário norte-americano, com apenas algumas filiais no Brasil, sem rede bancária propriamente dita, está para adquirir, por NCr\$ 1 milhão, uma sociedade corretora, de forma a trabalhar diretamente em Bolsa.

No mercado, as opiniões estão divididas, mas são sem dúvida muitos os que não consideram oportuno que estrangeiros possam agir diretamente nele. Há ainda os que argumentam que os recursos externos deveriam ser destinados a setores de maior importância e não para a "mecânica" da Bolsa. Consideram outros, diante da dificuldade que encontrariam as aplicações no mercado secundário de Bolsa em retornar ao seu país de origem, que, na realidade, o perigo de uma manipulação em grande escala. Finalmente, uma última facção apela para a impraticabilidade de se dizer aos investidores externos, fora em algumas áreas restritas, aonde devem aplicar seus recursos.

Atividades na Associação

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, que, com a criação na segunda-feira do seu Departamento Econômico, resolveu finalmente dar um lastro técnico ao prestígio que a tradição da entidade e os seus dirigentes já lhe conferiam, acolherá hoje, durante a reunião do Conselho Diretor, o novo Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso.

Na mesma reunião, um dos vice-presidentes da Associação, Sr. Paulo Manuel Profaço, fará um relatório da recente viagem que acaba de fazer ao México, Colômbia e Peru, visitando as principais entidades promotoras do comércio em cada país, com o objetivo de recolher novas informações e dados que lhe permitam concretizar, através da entidade, os já muito decantados mas pouco vistos até agora "consórcios de exportação". É possível que o fato não seja anunciado publicamente, mas esta viagem pode ter sido definitiva para a instalação de uma fábrica no Brasil no setor de plásticos.

E, dando início ao seu programa "externo", o presidente da Federação das Câmaras de Comércio do Exterior no Brasil, Sr. João Correia da Costa, anuncia para o dia 11 próximo a presença, na Associação, do diretor da Cacez, Sr. Benedito FONSECA Moreira.

Café, um assunto na pauta

Para sua primeira reunião com o Presidente da República, seguiu ontem com destino a Brasília, onde talvez permaneça até amanhã, o Sr. Fábio Yassuda, da Indústria e do Comércio. O assunto principal da pauta do novo Ministro é café e a situação do Instituto Brasileiro do Café.

Da pauta deverá constar ainda o debate sobre o protesto feito na última sexta-feira pela Associação Nacional do Café dos Estados Unidos ao Departamento de Estado, solicitando providências para evitar o constante aumento no preço do café cru do Brasil. A organização que representa a indústria do café, diz que a "geada e a seca reduziram a colheita brasileira, fazendo com que os preços do café verde aumentem rapidamente".

Como era exatamente o contrário que vinha acontecendo nos últimos anos, com o preço da tonelada passando de mais de 1.000 dólares para menos de 800, é bem possível que a economia brasileira se mostre agradecida com aquilo que desagrada aos industriais norte-americanos.

Seguro agrícola em São Paulo

O seguro agrícola será implantado em São Paulo a partir de janeiro de 1970, cobrindo eventuais prejuízos causados à pecuária e às diferentes culturas. O Secretário de Agricultura, Sr. Antônio Rodrigues Filho, reuniu-se ontem com os representantes das Associações Rurais e das companhias de seguros para informar sobre o andamento dos estudos de viabilidade. Os técnicos da Secretaria informaram que toda a sistemática do seguro está elaborada nos mínimos detalhes e será levada à apreciação do Conselho Nacional de Seguros Privados, para que entre em vigor no início do próximo ano.

Petróleo vai a debate em Viena

Apesar dos desmentidos oficiais divulgados durante todo o dia de ontem, os quais se afirmam tratar-se de uma reunião trimestral de rotina, todas as agências internacionais voltaram uma atenção especial para a reunião do Conselho de Governadores da Organização dos Países Exportadores do Petróleo — OPEP — que esta semana está sendo realizada em Viena, na Áustria.

Tudo indica, segundo os observadores, que dois serão os temas centrais da conferência: o problema criado no mercado internacional com a venda, por alguns países produtores, de petróleo a preços reduzidos com o objetivo de aumentarem suas exportações; e a situação da Líbia, que após a tomada do poder no país por um grupo militar, não só passou a oferecer o produto abaixo dos preços que vigoravam até então como, segundo reclamam os demais países árabes, passou a se beneficiar do fechamento do canal de Suez, fato que prejudica os demais países do Oriente Médio.

Como os membros da OPEP são 10 dos principais produtores de petróleo do mundo: Venezuela, Abu Dabi, Indonésia, Iraque, Líbia (cuja produção é a que mais espetacularmente aumentou nos últimos anos), Arábia Saudita, Argélia, Irã, Kuwait e Catar, é possível que esta semana esteja sendo reformulado o panorama do mercado petrolífero internacional.

Mercado externo melhora para algodão brasileiro

Uma queda de 200 mil toneladas, aproximadamente, prevista para a atual safra de algodão em fibra dos Estados Unidos, poderá ter repercussões benéficas na colocação do produto brasileiro no mercado internacional, segundo revelaram ontem técnicos da Anderson Clayton, uma das principais firmas exportadoras no Brasil.

Sallentaram que a safra norte-americana, que em sua última estimativa apresentava uma probabilidade de produção de cerca de 2.359 mil toneladas, foi atingida por "pragas" que fizeram algum dano, principalmente pelo fato de se manifestarem, agora, na época em que o produto está sendo colhido.

ESTOQUES

Revelaram os técnicos da Anderson Clayton que, de alguns anos para cá, a safra norte-americana de algodão em fibra vem caindo progressivamente. "Ela já andou em torno de 4 milhões de toneladas. É estranho portanto que, agora, ela não deva passar de 2.160 mil toneladas. Con-

seqüência direta desse acontecimento é a sensível redução verificada nos estoques que eram mantidos antigamente. Hoje, esses estoques estão de tal forma reduzidos, que não têm capacidade de suprir a diminuição da produção, o que equivale dizer que não terão "peso" no mercado internacional do produto."

A única alternativa para que a "quebra" sofrida pela safra dos Estados Unidos não venha a influir favoravelmente nas exportações brasileiras de algodão em fibra, é a de que os demais países produtores aumentem sensivelmente as suas colheitas, "o que não é muito provável, em virtude do comportamento que eles vêm mantendo durante os últimos anos."

SITUAÇÃO DO BRASIL

Superando as estimativas que foram realizadas no ano passado, que a situação em torno de 490 mil toneladas este ano, a safra da região Centro-Sul, de algodão em fibras totalizou 535 mil toneladas, superando de longe a verificada em 1968, que não ultrapassou a casa das 415 mil toneladas.

Adoçantes beneficiam o açúcar

Explicam técnicos do IAA que as dúvidas sobre os riscos à saúde causados por esse produto já existem há tempos no Brasil. Em 1968, uma Comissão Parlamentar de Inquérito, presidida pelo Senador Milton Campos e cujos relatores foram os Deputados Pedroso Horta e Brito Velho, depositou na mesa do Senado um projeto de lei que criava proibições à venda de adoçantes sintéticos. Nos EUA, tais medicamentos há muito vêm sendo vendidos somente com receitas médicas.

A medida consubstanciada na legislação norte-americana foi pedida pelo Secretário de Saúde daquele país, Sr. Robert H. Finch. Este tomou como prova o relatório da National Academy of Sciences que fez pesquisas detalhadas em cobaias. Diz o relatório daquela academia que "o uso de adoçantes artificiais, à base de ciclamatos, demonstrou o surgimento de tumores malignos nas bexigas das cobaias. Ficou também evidenciado que o uso do ciclamato é que provocou o câncer nas cobaias."

MERCADO

Acham os técnicos do IAA que tais eventos provocarão modificações substanciais no mercado de bebidas, remédios e alimentos no Brasil e no mundo inteiro. As perspectivas de aumento da faixa de

toneladas. Os dados finais sobre a produção da região Norte-Nordeste ainda não estão completamente elaborados, mas estima-se que os seus resultados sejam também bastante expressivos.

A plantação para a safra do próximo ano já está sendo iniciada e, de acordo com um dos primeiros levantamentos realizados — eles são feitos em uma média de 15 em 15 dias — tendo como base a distribuição efetiva de sementes e a área plantada, estima-se que ela deverá alcançar cerca de 570 mil toneladas, somente na região Centro-Sul.

No que diz respeito às exportações, os técnicos da Anderson Clayton informaram que, somente computados os embarques realizados na região Centro-Sul — via Santos, Paranaguá e Rio de Janeiro — verificam-se excelentes resultados neste ano, quando, de janeiro a julho, foram embarcadas cerca de 161 mil toneladas de algodão em fibra, enquanto que durante todo o ano de 1968, foram embarcadas, aproximadamente, 154 mil toneladas.

exportações para o Brasil de açúcar comum, em termos imediatos, são de umas 50 mil toneladas. As exportações desse produto no ano passado foram de 1.050 mil toneladas, das quais 600 mil para os Estados Unidos.

Entretanto, indicam os assessores do IAA que o Governo norte-americano incentivava a produção doméstica, a fim de reduzir suas importações. O maior produtor de ciclamato e sacarina do mundo é o Japão que, com fretes mais baratos, compra seu açúcar na Austrália, África do Sul e Formosa.

Calculam os técnicos que nem todas as pessoas que usam o ciclamato por motivos de saúde, notadamente os diabéticos, poderão deixá-lo de lado. Mesmo assim, deverá ocorrer transformações profundas no mercado interno brasileiro. Além dos laboratórios, muitas fábricas usam esse produto para elaborar sorvetes, refrigerantes, alimentos, balas e chocolates. Essas terão que modificar gradualmente suas linhas de produção, mesmo que não ocorram proibições legais, mas pelo efeito demonstração oriundo de outros países.

Informa o Instituto do Açúcar e do Alcool que a safra 1969/70 deverá atingir 70 milhões de sacas, equivalentes a 4,2 milhões de toneladas. As exportações de açúcar atingiram a US\$ 135 milhões, em 1967. O consumo interno é de 53 milhões de sacas, ou seja, 3,1 milhões de tone-

Itamarati defende os consórcios

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário para promoção comercial do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Adolfo Justo Bezerra de Menezes, defendeu ontem a criação de consórcios de exportadores, "única maneira de integrar eficientemente pequenas e médias empresas no mercado externo."

Durante a mesa-redonda realizada na Associação Comercial de Minas com os dirigentes da entidade, o Embaixador Bezerra de Menezes lamentou que os mineiros "não tenham feito de prática para a formação de consórcios, justamente o oposto dos gaúchos que têm mostrado uma agressividade bastante expressiva."

DIFICULDADES

Explicou o Embaixador Bezerra de Menezes que, com raras exceções, "exportação, no seu sentido mais amplo, é um negócio demandado, exigente e oneroso, cujas dificuldades crescem na razão inversa das dimensões da empresa exportadora."

Desde a imprescindível pesquisa de mercado até o recomendável contato pessoal com os possíveis importadores, todo

o processo de comercialização para o mercado exterior — export marketing — implica uma série de etapas necessárias que exigem consideráveis recursos do exportador, tanto materiais como humanos. Claro está que os resultados reduzem altamente compensadores, mas tem que se pagar o devido preço em organização, experiência e agressividade.

CONSÓRCIOS

Para mostrar a importância dos consórcios de exportação como "única maneira de integrar eficientemente as pequenas e médias empresas no amplo mercado externo" o Embaixador distribuiu aos dirigentes da Associação Comercial um estudo para formação de consórcios, provando a viabilidade de sua criação, custos baixos, eficiência e rentabilidade. Na prática, um consórcio de exportação reduz-se a um corpo de técnicos que, familiarizados com os produtos das empresas participantes, estudam e concretizam os meios de promover e vender tais produtos no exterior. Assim, embora as firmas-membros logicamente antece-

dam tais técnicos, a escolha destes deve constituir, entretanto, o primeiro passo para a organização do consórcio. Isto porque, caberá exatamente a eles selecionar quais as empresas que têm condições de participar do consórcio — referentes às características do produto e da produção, conforme os padrões mínimos dominantes no mercado internacional.

TURISMO

Quanto ao turismo, disse o Embaixador Bezerra de Menezes que "para Minas Gerais está se desdortando uma grande oportunidade no campo do turismo internacional, principalmente pelas cidades históricas e balneárias e suas grutas."

Apesar dos cortes sistemáticos das verbas, as pequenas, destinadas à promoção do comércio exterior pelo Itamarati, os resultados têm sido auspiciosos. No último exercício, por exemplo, o resultado direto obtido pelas promoções foi 10 vezes superior à verba gastada. Entretanto, para o presente exercício, a dotação global foi diminuída em 50 por cento.

Union Bank quer ampliar os investimentos de capital norte-americano no Brasil

O Sr. Warner Heneliman, vice-presidente executivo do Union Bank, um dos maiores dos Estados Unidos, revelou ontem a confiança dos investidores norte-americanos no Brasil e disse que sua organização pretende ampliar os negócios no país.

O banqueiro, que começou como contínuo, está no Rio desde sábado, mantendo contatos com autoridades em economia e finanças. Seu regresso será na segunda-feira, após visitar São Paulo e Foz de Iguaçu. Ele afirmou que há bancos demais no Brasil, "que precisa dar atenção especial à educação, comunicações e transportes, para acabar com a inflação."

ANÁLISE

Impressionado com o movimento financeiro do Rio, o Sr. Heneliman disse que nunca viu tantos bancos em parte nenhuma do mundo, mas não considera isso uma prova de inflação, "que é ruim para os bancos." Prevê que o fortalecimento financeiro da nação fará com que esses estabelecimentos se unam, para escapar à falência.

Nos Estados Unidos o ensino sobre economia e finanças é dos mais perfeitos e sofisticados e há falta de bons dirigentes de bancos. Aqui, com tantos bancos, como é possível arranjar diretores?

O Sr. Warner Heneliman explicou que a inflação nos Estados Unidos determina uma pressão do Banco Central da qual o país, no sentido de que os investimentos no estrangeiro sejam reduzidos, mas afirmou que seu banco pretende ampliar os investimentos no Brasil, que começaram a um ano, de forma indireta (empréstimos a outras casas de crédito). Adiantou que futuramente o Union Bank deverá se empenhar diretamente em projetos específicos para o desenvolvimento brasileiro.

Para o banqueiro, a imagem do Brasil diante dos financiadores norte-americanos "é bastante favorável e inspira confiança: "caso contrário não haveria tantos dólares aí".

Disse o Sr. Warner Heneliman que apesar de não ter ido a São Paulo, afirma, já pode constatar que as perspectivas econômico-financeiras do Brasil são muito boas e declarou-se surpreso "com as declarações de um brasileiro muito importante. Segundo este senhor, que profiro não revelar o nome, só agora o país cria uma moeda comum, através do transporte e das comunicações, fatores essenciais ao desenvolvimento, assim como um Governo estável e competente."

O Union Bank, que tem sede em Los Angeles, Califórnia, é o 23.º dos Estados Unidos e os depósitos que recebeu em 1968 foram equivalentes a todas as exportações efetuadas pelo Brasil no mesmo período.

Esse estabelecimento, é o único do mundo que realiza seus negócios no exterior através de conselheiros especializados naturais de cada país. Seu representante no Brasil é o Sr. Jaime Costa.

Sudene libera recursos de NCr\$ 4.206 mil para atender 10 empresas em 6 Estados

Dez empresas da Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão foram beneficiadas ontem, pela liberação de recursos de NCr\$ 4.206 mil da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste — Sudene — segundo informação do Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti.

A maior beneficiária dos recursos provenientes do sistema de incentivos 34-18 foi a Empresa Celulose e Papéis do Maranhão — Cepalma — que obteve um montante de NCr\$ 2 milhões.

DEMAIS EMPRESAS

O restante dos investimentos ficou assim distribuído: Cia. Industrial Agropecuária, do Ceará, NCr\$ 73 mil; Cia. Industrial de Óleos, do Ceará, NCr\$ 441 mil; Cia. Pecuária e Agrícola, do Rio Grande do Norte, NCr\$ 246 mil; Cia. Nordeste de Papel, da Paraíba, NCr\$ 47 mil; Fazendas Reunidas Santos Rios, da Paraíba, NCr\$ 52 mil; Ind. de Cabos de Aço, de Pernambuco, NCr\$ 212 mil; Phillips Eletrônica do Nordeste, de Pernambuco, NCr\$ 367 mil; Sarabot S/A, de Pernambuco, NCr\$ 369 mil; e In-

dústria de Elevadores Apolo, da Bahia, NCr\$ 454 mil.

DOAÇÃO

Em telegrama enviado ao Ministro Costa Cavalcanti, o superintendente da Zona Franca de Manaus, coronel Floriano Pacheco, comunicou a doação, pelo Governo do Amazonas àquela autarquia, das terras localizadas às margens das Rodovias BR-17 e BR-174, para a implantação de Centros Agropecuários, a serem explorados pela iniciativa privada, com o objetivo de desenvolver pesquisas agrícolas e de criação de animais de corte e de leite.

CMN vê casos de agências deficitárias

Já está concluído para ser divulgado nos próximos dias, logo depois de aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, o regulamento dos incentivos ao fechamento ou remanejamento das agências deficitárias dos bancos comerciais.

Desde logo, no entanto, o Banco Central vem oferecendo aos bancos que se propõem a fechar ou transferir agências de baixo rendimento econômico, a garantia de que farão jus aos incentivos que vierem a ser concedidos no novo regulamento.

INCENTIVOS

De acordo com o regulamento, o banco que encerrar agência deficitária ou de reduzido movimento econômico terá direito a reabrir-la durante dois anos (os banqueiros solicitaram ao Banco Central que este prazo fosse elevado para cinco anos). O regulamento prevê também condições em que se fará a transferência, podendo, em certos casos, haver a troca de duas cartas-patentes em praças de certa importância econômica por uma de importância maior.



LEVY MORA NESTA CASA HÁ 39 ANOS. NINGUÉM MELHOR DO QUE ÊLE CONHECE OS SEGREDOS DELA.

Levy mora nesta casa há 39 anos. Ninguém melhor do que ele conhece os segredos dela.

Pode contar, você sempre encontrará alguém do Escritório Levy em casa. Na Bolsa de Valores.

É que o Levy, e toda a sua equipe de técnicos, têm uma grande responsabilidade com seus numerosos clientes.

Esses clientes, que são dos mais diversos níveis financeiros, entraram no espetacular mercado de ações, confiando suas economias ao Escritório Levy. Daí o cuidado com que sua equipe procura, não só as melhores ações, como também uma diversificação bastante grande.

Em Letras de Câmbio também, que proporcionam uma renda estável, sem problemas de desvalorização ou inflação.

Também Incentivos Fiscais, Obrigações Reajustáveis e Bônus Rotativos que, entre outras coisas, ajudam este País a crescer, progredir.

Como você vê, os clientes do Escritório Levy sabem exatamente onde estão pisando.

Por que você não faz o mesmo? O Mercado de Capitais não tem muitos segredos para quem vive com ele há tanto tempo.

Vá conhecer Levy e o seu pessoal. Eles estão lá para fazer você investir bem, muito bem, as suas economias.

ESCRITÓRIO LEVY LIMITADA
fundado em 1930
ESCRITÓRIO LEVY Sociedade Corretora Ltda.
CÂMBIO - TÍTULOS - INVESTIMENTOS

Rio de Janeiro: Av. Presidente Vargas, 309 - 18.º andar - Tels. 23.825/8
SÃO PAULO - SANTOS - CAMPINAS - CURITIBA - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

AVISO

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG —
INSCRIÇÃO DE EMPREITEIROS

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — comunica que foi aprovado em reunião do Conselho Diretor de 26 de setembro de 1969, O NOVO REGULAMENTO PARA INSCRIÇÃO DE EMPREITEIROS NA CEDAG.

Em consequência, as atuais inscrições serão canceladas no dia 31 de dezembro vindouro, devendo os interessados na prestação de serviços à CEDAG ou sob sua fiscalização, comparecer ao Serviço de Concursos do Departamento de Planos e Obras, sito à Rua São José, 90-4.º andar, sala 1.402, onde receberão todas as instruções necessárias à nova inscrição, de conformidade com o novo regulamento.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CIN

Bolsa do Rio cai 13 pontos

Com uma baixa de 13,4 pontos, todos os índices e resultados da Bolsa de Valores do Rio — com exceção do número de ações negociadas no mercado a termo que foi superior — foram inferiores aos da segunda-feira com o mercado, como um todo, apresentando-se bem mais fraco.

O volume geral dos negócios atingiu a cifra de NCr\$ 7.193.745,60 (menos NCr\$ 902.199,92 do que na véspera), com um total de 2.108.357 ações negociadas (menos 3.153), sendo que a comparação entre a diferença mínima de ações negociadas nos dois últimos dias e a diferença do volume de recursos, bem superior, indica a significativa desvalorização dos preços.

Previsão

Para os técnicos do mercado, o momento atual acentua cada vez mais dois fenômenos difíceis: primeiro, uma certa falta de recursos, já que os investidores com recursos foram praticamente obrigados a aplicá-los diante de boas oportunidades surgidas nos últimos dias; em segundo, a posição de expectativa por outros investidores que acreditam que as cotizações, diante da conjuntura, possam, descer ainda mais a curto prazo.

Em operações à vista, transacionaram-se 1.756.393 ações (menos 36.415), totalizando NCr\$ 413.769,43 (menos NCr\$ 667.259,94). Os papéis mais procurados no mercado à vista foram: Belo-Mineira, 295 mil; Petrobrás (ord.), 157 mil; Antártica Paulista, 144 mil; Petrobrás (pref.), 87 mil; Aesita, 84 mil; e Docas de Santos (cupões 100 e 1.000), 78 mil.

Das ações que compõem o IBV (sem a participação da Docas de Santos), duas estiveram em alta (menos nove); 15 em baixa (mais oito) e três permaneceram estáveis. As duas únicas altas foram: Ferro Brasileiro e São Paulo Alparagatas, com mais 1,6 e 0,3 ponto, respectivamente. As baixas mais significativas foram: Antártica Paulista, menos 8,9 pontos; Lojas Americanas, 4,2; Mesbia (pref.), 3,6; Brahma (ord.), 2,8; e, Brahma (pref.), menos 2,5 pontos.

Mercado a termo

Em operações a termo, 351.964 ações (mais 33.257), atingiram um total de NCr\$ 1.779.976,12 (menos NCr\$ 234.939,98), representando 24,7% do volume total negociado (24,9% na véspera). O número de operações desse mercado também está se reduzindo progressivamente, tendo sido realizadas 26 ontem, contra 28 na segunda-feira.

Das 26 transações efetuadas, apenas 4 o foram com fechamento a 60 dias, enquanto as restantes 22 o foram a 90 dias. Não houve nenhum fechamento a 120 dias. As ações mais negociadas a termo, ontem, foram: Belo-Mineira, 115 mil; Antártica Paulista, 91 mil; Banco do Brasil, 21.460; Petrobrás (pref.), 18.100; e, Petrobrás (ord.), 16.700.

Minas Gerais teve seu mais baixo movimento

Belo Horizonte (Sucursal) — Os corretores mineiros não encontram uma causa para explicar o mais baixo movimento da Bolsa de Valores de Minas Gerais, ocorrido ontem, mantendo a tendência da semana passada e do primeiro dia desta semana, embora façam inúmeros comentários sobre fatos que provavelmente estariam influenciando o mercado.

O presidente da Bolsa, Sr. Rui Viana Lage, lembrou alguns fatos, como a "quase estatização das Docas de Santos" contrariando a expectativa geral, mas não acredita que "apenas um fato isolado como este possa influenciar em todo o mercado varejista e atacadista ainda não está comprando para as vendas de fim de ano, o que poderia estar provocando um clima de expectativa em outros setores.

Disse o Sr. Rui Lage que o anúncio do plano econômico do novo Governo, não deve estar influenciando, pois "ele não deve conter muitas modificações na atual política econômica-financeira. E as alterações que trouxer deverão ter o sentido de aprofundamento (como por exemplo a prorrogação do pagamento das duas últimas parcelas do imposto de renda).

Apesar de tudo isto — disse — é de se notar que apenas houve uma redução no movimento das Bolsas de Valores e as cotizações estão se mantendo de um modo geral. Algumas ações estão variando para baixo, mas isto é normal. O caso da Docas de Santos, me parece, é isolado; os investidores esperavam que o Governo permitisse a sua reavaliação do ativo imobilizado. Mas ocorreu justamente a proibição e, ao fim do seu privilégio de explorar o porto de Santos, pois dentro de 10 anos ela passará para o controle da União. Realmente é um fato importante, mas para ela, Docas de Santos. Tanto assim que suas ações caíram de NCr\$ 4,90 para NCr\$ 1,80.

O pregão de ontem da Bolsa de Valores registrou apenas 13 negócios com 11.113 ações, que renderam a quantia de NCr\$ 13.966,65. Este é o mais baixo movimento do ano. O papel preferido foi Belo-Mineira que negociou 5.191 ações.

Empresas

A Mesbia S/A deliberou em sua assembleia realizada no último dia 28 aumentar o seu capital em NCr\$ 22,8 milhões, passando de NCr\$ 67.196.775,00 para NCr\$ 90.018.575,00. O aumento, NCr\$ 13.439.355 serão distribuídos gratuitamente aos acionistas da sociedade, que terão direito a uma bonificação de 20%. Os restantes NCr\$ 9.363.870 serão objeto de subscrição particular em dinheiro, sendo as eventuais sobras subscritas por um grupo constituído pelos principais bancos de investimento do país.

A empresa industrial Garcia S.A., uma das maiores indústrias do parque fabril cariense, teve totalmente subscrito o aumento de seu capital, de NCr\$ 15.315.120,00 para NCr\$ 16.886.232,00 emitido em ações ordinárias. As pequenas sobras residuais desse aumento de capital foram subscritas pelo Banco de Investimento do Brasil S.A. em operação de underwriting. As ações da Garcia, introduzidas na Bolsa de São Paulo pelo BIB, são negociadas diariamente.

INDÚSTRIAS VILLARES S.A. PAGAMENTO DE DIVIDENDOS NO RIO DE JANEIRO, GB

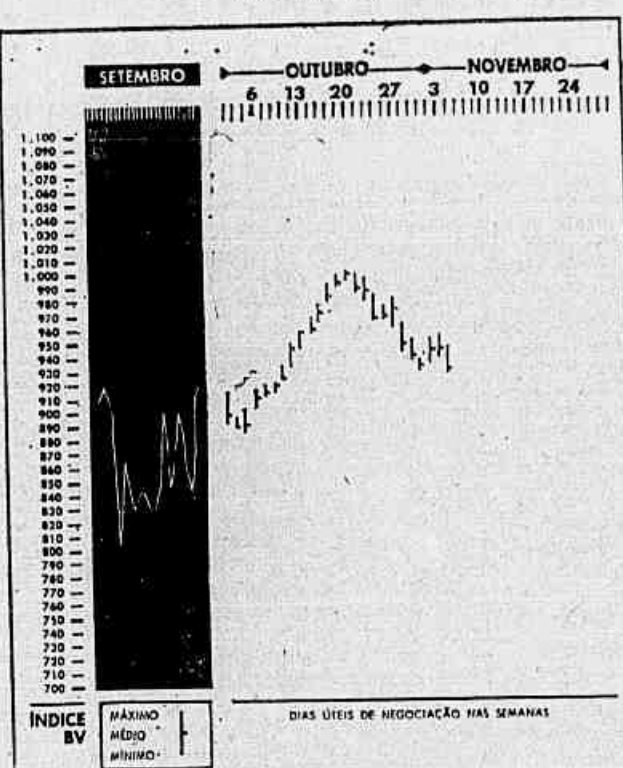
O 32.º dividendo, correspondente ao exercício encerrado em 30 de junho de 1969 e aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 30-10-69, a razão de 125% do ano, ou seja NCr\$ 0,12 por ação, será pago a partir de 10 de novembro de 1969. Não concorrem a este dividendo as ações novas correspondentes ao aumento de capital por bonificação em ações, realizado em 30-6-69.

O pagamento será efetuado mediante apresentação das seguintes, nominativas: 1 - Ações nominativas e ao portador identificado nada 2 - Ações ao portador não identificado 125% 3 - Ações nominativas e ações ao portador cujo titular seja pelo des. 15% 4 - Ações de titulares residentes no exterior 15% 5 - Fica suspensa, pelo prazo de 15 dias, a partir de 10-11-69, as conversões, transferências e desdobramentos de ações.

São Paulo, 30 de outubro de 1969.

(a) LUIZ DUMONT VILLARES — (Diretor-Presidente) — P

Índice BV



O índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro caiu ontem, em relação ao nível de segunda-feira, 13,4 pontos, ao fixar-se em 927,8. A máxima do IBV foi a da abertura: 942,2, declinando durante o pregão para registrar a mínima de 926,1 no fechamento. Percentualmente, em termos de valorização, as ações sofreram uma baixa média de 1,4

Média S.N.

4-11-69	3-11-69	28-10-69	21-10-69	Nov. 68
22.663	22.938	22.988	23.621	6.639

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970/71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 17,50 por 10 quilos. Fechou firme.

Algodão — Mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 130 fardos de São Paulo e 61 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1.010 fardos.

Chicago

Cereais — O trigo para entrega futura fechou entre dois pontos de baixa e dois de alta

na Bolsa de Cereais de Chicago. O milho entre quatro pontos de baixa e um de alta; a aveia entre um ponto de baixa e dois de alta; o centeio entre dois pontos de baixa e um de alta; a soja entre inalterado e quatro pontos de baixa.

Londres

Café — Pregão médios do café, segundo a OIC em centavos de dólar por libra: Colômbianos — 56,75. Arabícos sem lavar — 49,25. Outros arabícos suaves — 38,00. Robustas — 38,69. Preço diário misto — 46,77.

Metais — O ouro foi vendido ontem a 39,55 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

— O cobre para entrega imediata fechou 683 1/2 oferta, 684 pedido; entrega futura 672 oferta, 673 1/2 pedido. Vendas de 4.175 toneladas.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Dir. Dis.	Valor NCr\$ Mil
ANHANQUERA	31-10-69	1.439		2.337
APLIK	31-10-69	1.072		1.179
BALUARTE INV.	31-10-69	1.035		9.317
BCN FINANC.	31-10-69	1.895		4.894
BOZANO	31-10-69	3.221	out. (0,2349)	7.031
BRASIL	31-10-69	9.755	junho (0,003)	1.172
CARAVELLO RIO	31-10-69	2.59	junho (0,36)	6.855
CEPELAJO	31-10-69	1.15	out. (0,06)	1.154
CCO	29-10-69	1.239		831
CRESCINCO	31-10-69	2.122	set. (0,043)	219.288
CORBIANO	31-10-69	1.340		1.461
CREPISUL (conta garantida)	31-10-69	41.770		2.477
CREPISUL (conta capital)	31-10-69	52.325		9.439
DELTEC	31-10-69	1.076	set. (0,02)	78.031
FEDERAL	31-10-69	3.240	junho (0,006)	124.172
FUNDO MM	23-10-69	1.007		2.402
HALLES	31-10-69	1.097	act. (0,08)	4.075
ICID	31-10-69	1.031		926
ICI	31-10-69	3.40		3.675
INVESTBRAS	31-10-69	2.29	act. (0,02)	24.029
LIBRA	31-10-69	1.01		184
NACIONAL AÇÚC.	31-10-69	0.579		3.888
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	31-10-69	2.17	maio (0,10)	683
NORTEC	24-10-69	3.299	maio (0,02)	244
PROVAL	24-10-69	1.375	maio (0,05)	2.947
REVAL	29-10-69	1.930	junho (0,01)	2.947
RIQUE	31-10-69	2.07		4.173
ROUPE	29-10-69	2.805		2.169
SABISA	31-10-69	2.277	act. (0,01)	6.729
SABISA	31-10-69	1.10		226
SER	31-10-69	141.00	junho (0,30)	3.950
TAMOI	29-10-69	2.26	junho (0,07)	4.123
UNI	31-10-69	0.085		4.123
VALPIRES	4-11-69	14.37	junho (0,55)	14.731
VERA CRUZ	4-11-69	14.37	junho (0,55)	14.731

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 151 — DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA PARA CONTRIBUIÇÃO DE AÇÕES)

	Data	Cota	Dir. Dis.	Valor NCr\$ Mil
AIMORE	31-10-69	2.80		4.754
ANHANQUERA	31-10-69	2.759		5.671
BAHIA	31-10-69	3.99	act. (0,05)	7.378
BANKINVEST	31-10-69	4.261	junho (0,120)	56.838
BRACINVEST	29-10-69	1.299		1.397
BOSTON	24-10-69	2.799		3.123
BOZANO	4-11-69	1.269	dez. (0,609)	12.482
BCN FINANC.	31-10-69	2.630		7.747
BR-CRESCINCO	31-10-69	2.25	out. (0,05)	7.767
BME	31-10-69	1.996		33.092
EDADESCO	31-10-69	3.309	março (0,119)	4.313
REAPISA	29-10-69	36.775	jun. (0,50)	7.693
CREFINAN	27-10-69	1.807	abril (22,5)	16.453
CREPISUL	29-10-69	1.213		294
CCO	4-11-69	1.25	maio (0,05)	4.473
DCORED	29-10-69	1.38		1.312
FINANCIAL	31-10-69	2.660		7.674
FINASUL	31-10-69	2.440		6.973
FINASA	30-10-69	3.510		1.490
HALLES	29-10-69	2.181	junho (0,14)	14.940
ICI	31-10-69	3.03		4.993
INVESTBRAS	30-10-69	2.72	dez. (0,54)	31.179
IPRANGA	19-10-69	1,45	maio (0,04)	224
MINAS Invest.	31-11-69	3.693		10.941
NACIONAL	31-11-69	2.141	maio (0,03)	743
PROVAL	31-10-69	2.07		4.173
RIQUE	24-10-69	2.510	maio (0,08)	5.822
SABISA	6-11-69	1.10		226
SPI	29-10-69	1.734		1.115
SPM	24-10-69	2.633	maio (0,07)	1.479
SOFISA	31-08-69	1,72		2.225
SOMA	31-10-69	1,44		2.294
TAMOI	31-10-69	2,231		4.622
VERBA	31-10-69	2,231		4.622

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA.IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.218.199,76
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel.: 223-3305 e 243-1818 / R. da Quitanda, 19 - 9 - tel.: 231-0756 / R. das Cruzes, 127 - 11 - B. - tel.: 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108 - A - tel.: 223-2350

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Max. NCr\$	Min. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Variaç. S/Média Ant. NCr\$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS							
A - Aesita	1,28	1,27	1,30	1,25	1,26	83.700	- 0,01
Alparagatas	3,80	3,80	3,83	3,80	3,82	16.500	+ 0,01
Antártica	3,05	2,85	3,05	2,80	2,88	144.200	- 0,28
Antártica, recibo	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	401	
Arno	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	2.300	Est.
América Fabril	0,38	0,37	0,39	0,37	0,37	31.800	Est.
B - Banco do Brasil	24,70	24,00	24,70	24,00	24,17	42.707	- 0,69
Banco Bovista	4,20	4,20	4,20	4,20	4,20	309	
Banco do Est. de GB	10,10	10,00	10,20	10,00	10,09	9.820	- 0,02
Banco do Est. de SP	6,25	6,15	6,25	6,10	6,16	4.585	- 0,13
Bco. Est. SP, rec.	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	4.300	
Bco. Minas Gerais, pref.	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	1.100	Est.
Bco. Nordeste, rec. 100%	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	13.300	- 0,05
Banco de Santos, pref.	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	4.000	
Belo-Mineira	1,20	1,16	1,20	1,15	1,17	295.656	- 0,01
Brahma, pref.	3,35	3,31	3,35	3,30	3,33	50.600	- 0,05
Brahma, ord.	3,35	3,43	3,50	3,38	3,43	14.100	+ 0,10
Bras. de Energia Elet.	1,02	0,99	1,09	0,98	0,99	22.600	Est.
Brasileira de Roupas	0,58	0,58	0,58	0,58	0,58	12.400	- 0,01
Borgnoff, pref.	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	750	
C - C B U M, ord.	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	6.700	
Carica Industrial, ord.	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	1.000	
Cimento Aratu	3,80	3,80	3,80	3,50	3,56	7.800	- 0,24
Cim. Itaú, Pref., ej 12	7,70	7,75	7,90	7,70	7,82	16.100	- 0,11
D - Deere, S/A	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	3.845	Est.
Docas de Santos, ej 100	2,60	1,99	2,00	1,90	1,94	17.600	- 0,12
Docas de Santos, ej 1000	1,90	1,89	1,90	1,73	1,84	69.971	- 0,02
Ducal Roupas	0,84	0,84	0,84	0,80	0,82	3.200	- 0,02
Dona Isabel, pref.	1,20	1,20	1,21	1,20	1,20	8.400	- 0,02
E - Estrela, pref.	1,55	1,50	1,55	1,50	1,55	4.600	+ 0,05
F - Ferro Brasileiro	4,55	4,60	4,60	4,55	4,57	18.800	+ 0,07
Fôrça e Luz de M. Ger.	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	27.400	Est.
Fôrça e Luz do Paraná	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81	15.000	Est.
I - Importadora Mercantil	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	500	
K - Kelson's	2,45	2,43	2,45	2,40	2,44	34.100	+ 0,02
Kibon	4,10	4,08	4,10	4,08	4,09	3.500	Est.
L - Let. Hpt. do BEG	0,73	0,73	0,73	0,73	0,73	290	
Lojas Americanas	6,45	6,45	6,45	6,20	6,32	44.100	- 0,37
M - Mannequim, pref.	1,50	1,48	1,48	1,45	1,45	1.600	- 0,03
M. Mannequim, ord.	1,42	1,40	1,42	1,30	1,30	40.400	- 0,03
Mesbia, pref. antigas	1,16	1,13	1,16	1,10	1,13	28.800	- 0,05
Mesbia, ord. antigas	1,17	1,14	1,17	1,14	1,15	3.000	- 0,04
Moinho Flum., ej div.	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	9.500	Est.
Moinho Saniata	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	9.000	
N - N. Am., ord. port. e div.	3,60	3,53	3,60	3,50	3,54	27.600	- 0,07
P - Paulista de Fôrça e Luz	1,90	1,84	1,95	1,83	1,95	47.500	Est.
Petrobras, pref.	4,63	5,00	5,00	4,65	4,75	87.100	- 0,10
Petrobras, ord.	1,35	1,30	1,50	1,20	1,34	152.282	- 0,05
Petrobras, pref. recibo	4,60	4,00	4,63	4,60	4,04	4.314	- 0,14
Petrobras, ord. recibo	1,30	1,29	1,50	1,50	1,80	714	Est.
Pet. Ipiranga, pref. ej 20	2,30	2,25	2,55	2,35	2,35	7.900	Est.
Pet. Ipiranga, pref. ej 21	2,30	2,38	2,50	2,38	2,40	21.300	- 0,08
Pet. Ipiranga, ord. ej 21	2,20	2,22	2,40	2,20	2,21	9.500	+ 0,01
Progresso Industrial	0,85	0,88	0,88	0,88	0,88	33.250	
R - Ref. União, pref.	3,30	3,70	3,80	3,70	3,78	25.985	- 0,40
Ref. União, ord.	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	1.400	Est.
Ref. Mangueinhos, ord.	2,30	2,30	2,50	2,50	2,50	7.140	Est.
S - Saniata	3,55	3,65	3,65	3,65	3,65	700	- 0,10
Sid. Nacional, port.	1,07	1,07	1,07	1,05	1,06	16.650	- 0,02
Sid. Nacional, nom.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	46	
S B Sabba, pref. nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2.300	
S B Sabba, ord. nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	25	
Souza Cruz	3,00	3,65	3,70	3,65	3,70	27.771	- 0,65
Supergabrisa, ex-bon.	1,50	1,30	1,50	1,50	1,50	2.000	- 0,20
T - T. Janer	2,05	2,07	2,07	2,00	2,05	15.900	Est.
U - Unilac, pref. part.	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	100	
União de Bancos Brasileiros, ord.	1,20	1,19	1,20	1,19	1,20	8.500	Est.
V - Vale do Rio Doce, port. e bon.	8,50	8,27	8,50	8,25	8,33	50.650	- 0,23
W - White Martins	6,10	6,60	6,70	6,60	6,63	17.300	- 0,03
Willys, ord.	1,60	1,60	1,65	1,60	1,62	44.200	- 0,02

MCE não estenderá preferências nas tarifas à A. Latina, dizem franceses

O conselheiro comercial da Embaixada da França no Brasil, Sr. Marc Jeandet, disse ontem ser praticamente impossível que os países do Mercado Comum Europeu extingam, a curto prazo, as preferências tarifárias concedidas aos países africanos.

A extensão dessas preferências aos países da América Latina é também considerada impossível, segundo ele, pelo Governo francês. "Já que além de necessitarem muito mais de ajuda que a América Latina tem uma ligação muito estreita com os franceses, ligação esta que se compreende por serem as nações africanas ex-colônias europeias."

Preferências

Disse o Sr. Jeandet que as nações africanas, colonizadas pela França, são ainda consideradas subdesenvolvidas, enquanto as nações latino-americanas são consideradas como "em desenvolvimento", daí aquelas, logicamente, necessitarem mais de ajuda que estas.

Acrescentou, porém, que o sistema de preferências tarifárias entre a França e as nações africanas não será mantido eternamente, mas também "não pode ser extinto abruptamente, sob pena de acabarmos com uma política que consideramos justa."

Afirmou que, entretanto, comunicará ao Governo francês em seu relatório sobre a missão econômica que ora visita o Brasil o interesse brasileiro na solução desse problema. O assunto será incluído no relatório porque, ontem, durante o encontro mantido com os integrantes da missão, o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Sr. Benedito Fonseca, levantou mais uma vez o problema.

Revelou o Sr. Jeandet que as preferências tarifárias concedidas pelo Governo francês às nações africanas estão sendo reduzidas criteriosamente, de forma a não prejudicar as ex-colônias. Citou, para exemplificar, o caso do café em grão, cuja tarifa de proteção aos produtores das nações francesas foi reduzida de 9 para 7%, estando agora o café brasileiro em condições de competir no mercado francês. O café é o produto que a França mais importa do Brasil.

Quanto à intenção caracterizada no último discurso do Presidente norte-americano Richard Nixon de intensificar as negociações sobre o acordo geral de concessões tarifárias que atualmente se estuda na ODEE, em benefício dos países subdesenvolvidos, o Sr. Jeandet só vê como elogiar a decisão. Observou, entretanto, que o Presidente Nixon não deveria condicionar a assinatura desse acordo à extinção das preferências tarifárias concedidas pelos países do Mercado Comum Europeu às nações africanas. "É um problema político de difícil solução" — asseverou.

"Pool" de bancos

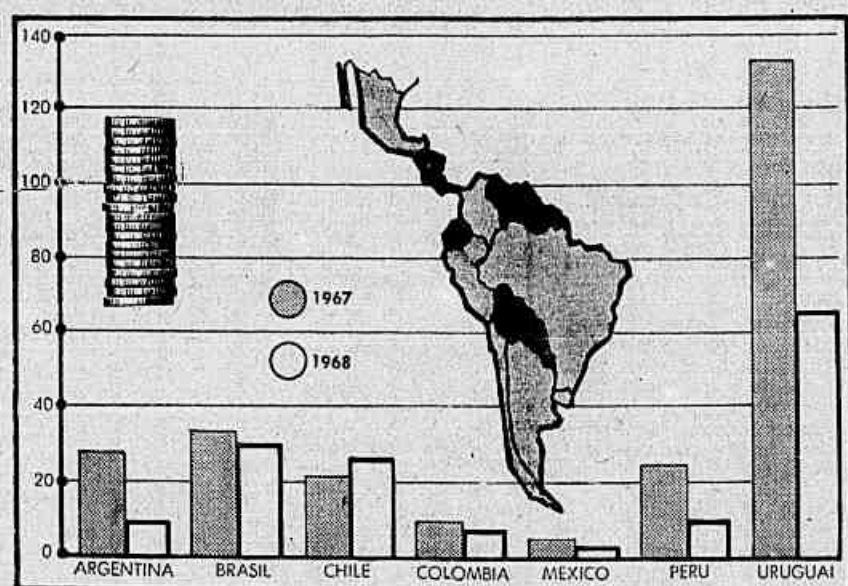
O delegado para a América Latina do Banco de Paris e dos Países Baixos, Sr. Bernard Coré, disse ontem, durante o encontro que os integrantes da missão econômica francesa mantiveram com empresários brasileiros, que apóia integralmente a ideia da formação de um pool de bancos brasileiros e franceses para financiar o desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os dois países.

Observou, entretanto, que para isso será necessário que o Governo brasileiro crie um sistema operacional aos financiamentos, igual ao existente na França e em outros países europeus.

Esse sistema operacional, segundo ele, deve se basear no apoio caracterizado pelas garantias concedidas aos exportadores brasileiros, principalmente através do Seguro de Crédito à Exportação, como o existente na França. Sem isso, diz o Sr. Bernard Coré, seria impossível ao exportador negociar a prazo. Revelou ainda que, no sistema francês, o Governo garante o desconto bancário imediato pelo exportador de 80% do valor do contrato.

A reunião que os integrantes da missão mantiveram hoje com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico foi cancelada em virtude do Sr. Jaime Magrassi de Sá ter viajado para Brasília. Dez participantes viajarão hoje para Belo Horizonte, de onde seguirão para Recife.

CUSTO DE VIDA



Os dados relativos ao comportamento do índice do custo de vida em sete países da área da ALALC revelam que pelo menos três deles — Colômbia, México e Brasil — conservaram o mesmo ritmo em 1967 e 1968, diferente apenas na taxa anual que o Brasil apresenta mais elevada. Uruguai e Peru reduziram a taxa pela metade, observando-se apenas que enquanto Peru indicou cerca de 10 por cento de aumento do custo de vida, o Uruguai mostrou 66 por cento. O Chile foi o único que apresentou aumento entre 1967 e 1968, passando de 21,9% para 27,9%. A Argentina reduziu o índice em 2/3, passando de 27,4% em 1967 para 9,6% em 1968. No ano passado o Uruguai teve a mais alta taxa do custo de vida, apresentando o México a mais baixa.

Campes não vê "ação espoliativa"

São Paulo (Sucursal) — O ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, refutou ontem a afirmação de que há "uma conspiração, uma intenção imperialista, espoliativa", dos países industrializados em relação aos subdesenvolvidos em suas relações de comércio exterior.

Ao encerrar o "Simpósio Sobre Comércio Exterior" promovido pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da USP e pela Federação das Indústrias, o Sr. Roberto Campos atribuiu mais a "errôneas políticas econômicas" do que à ação dos países industrializados, o fato de que os países subdesenvolvidos não têm obtido resultados satisfatórios com seu comércio exterior.

As queixas

Após situar o comércio exterior e a ajuda externa como fatores complementares ao desenvolvimento econômico, o ex-Ministro considerou, quanto à ajuda externa, que há uma espécie de espoliação dos países recipientes, "que reclamam da falta de investimentos e ao mesmo tempo reclamam da invasão estrangeira."

Quanto ao comércio, disse que nos países em desenvolvimento se misturam preconceitos infundados e queixas justificadas. Apontou como infundadas as queixas no sentido de que a relação dos preços de exportação e de importação têm se deteriorado após a II Guerra Mundial para os países subdesenvolvidos.

Disse que a CEPAL tem exagerado na América Latina o pessimismo em relação às exportações do Continente, e atribuiu muitas de nossas dificuldades à adoção de "errôneas políticas econômicas pelos governos dos países do Continente."

No caso do Brasil — disse — as exportações estiveram estagnadas durante 10 anos, parecendo dar razão àqueles argumentos. Desde 1964, contudo, houve uma reorientação política voltada para a exportação, tendo sido tomadas medidas para incentivá-las, como a adoção de taxas cambiais realistas, estímulos fiscais, incentivos e desburocratização, fato que nos fez lograr um dinamismo nesse setor com excelentes resultados.

Em seguida, o ex-Ministro relatou as queixas que considera justificadas: A) o

elevado grau de protecionismo na agropecuária europeia (quotas de importação); enquanto, nos Estados Unidos, vários setores, como o algodão, continuam sendo subvencionados; B) a liberalização do comércio de manufaturas (que cresceu na última década 12,7% ao ano) como resultado da ação do GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio, das Nações Unidas) e das reuniões Kennedy (Kennedy Round), que tende a beneficiar as manufaturas mais complexas dos países industrializados, em detrimento das manufaturas menos elaboradas dos países em desenvolvimento.

O que se faz

O Sr. Roberto Campos passou então a informar sobre os vários esforços que estão sendo feitos para contornar as dificuldades das exportações dos países subdesenvolvidos, relatando o que vem sendo feito nas reuniões da UNCTAD de Genebra e Nova Délhi. Criticou a posição assumida pelos países latino-americanos, inclusive o Brasil, nessas reuniões, que apóiam a "tese globalista" proposta pelos países da África e da Ásia, no sentido de que os países industrializados devem conceder preferências não discriminatórias para todos os países subdesenvolvidos.

Em sua opinião, é bastante melhor a tese do setor privado latino-americano, exposta perante o Conselho Interamericano de Comércio Produção (CICYP), em Bogotá, em julho de 1968. Esta tese preconiza um sistema preferencial a ser implantado da seguinte maneira: Os Estados Unidos, durante um ano, a começar de janeiro de 1970, concederiam preferências unilaterais. Entretanto, se até janeiro de 1971, a Europa não tomasse idêntica medida e não acabasse com o sistema preferencial para a África, essas preferências seriam concedidas somente à América Latina.

Por último, o economista citou uma recomendação especial aos países subdesenvolvidos: "Em vez de reclamarem da falta de comércio, devem intensificar seus comércios regionais", através da instituição de mercados comuns.

Declarações do imposto de renda em 1970 deverão ser entregues até maio

As pessoas que tiverem auferido, este ano, rendimentos iguais ou superiores a NCr\$ 10 mil terão de apresentar suas declarações de renda até 15 de maio de 1970, e as que ganharam entre NCr\$ 4.201,00 e NCr\$ 10 mil as apresentações até o dia 25 de maio.

E o que determina a Instrução Normativa baixada ontem pelo Secretário da Receita Federal. Por outro lado, foi estabelecido que o pagamento do imposto de renda no próximo ano será feito em um máximo de 12 parcelas, em vez de oito como ocorreu este ano.

Devolução

O delegado da Receita Federal na Guanabara, Sr. José Roberto de Barros instruiu o Serviço de Arrecadação no sentido de proceder à devolução do imposto de renda cobrado a mais, na fonte, no período de 1964 a 1968.

O chefe do Serviço de Arrecadação da Guanabara informou que existem cerca de 14 mil processos de restituição do imposto, sendo que, destes, 4 mil já estão analisados e liberados para o pagamento. Os contribuintes que requereram a devolução devem dirigir-se à Tesouraria da Fazenda, a fim de receberem as quantias a que têm direito.

Renda este ano

O Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, secretário da Receita Federal informou que aproximadamente NCr\$ 240 milhões deixarão de entrar nos cofres da União este ano, em vista da portaria do Ministro da Fazenda que prorrogou para fevereiro e março do próximo ano, as parcelas correspondentes a novembro e dezembro.

Ontem, o Gabinete do Ministro da Fazenda anunciou que as pessoas que tiverem atrasado o pagamento da quota de outubro, poderão fazê-lo também na data correspondente de fevereiro, mas estarão sujeitas a multa e correção monetária.

Por outro lado, os pagamentos das quotas com vencimentos marcados para os dias 29, 30 e 31 de dezembro foram prorrogados para os primeiros dias de março, em vista de fevereiro só ter 28 dias.

Dos NCr\$ 240 milhões de imposto transferidos para o próximo ano, 27% a 30% serão pagos pelos contribuintes da Guanabara, 50% pelos de São Paulo, fi-

cando os restantes 20% para os demais Estados.

A Secretaria da Receita Federal já arrecadou até agora cerca de NCr\$ 3 bilhões de imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas, sendo que somente das pessoas físicas, o arrecado até ontem era avaliado em NCr\$ 510 milhões. A previsão das autoridades para a arrecadação de pessoas físicas este ano era de NCr\$ 750 milhões.

Cerca de 4 milhões de pessoas apresentaram declaração de rendimentos este ano, referente ao ano-base 1968, sendo que destas, aproximadamente 1.200 mil pagaram ou ainda estão pagando o imposto. Das pessoas que ficaram obrigadas ao tributo, 30% estão na Guanabara e 50% em São Paulo, deixando os restantes 20% para os demais Estados.

No ano passado, foram apresentadas 650 mil declarações de rendimentos, com 330 mil pagantes. Dessa forma, houve um aumento de mais de 500% no número de declarações, na comparação de 1968 com 1969. Quanto ao dinheiro arrecadado este ano, em relação ao ano passado, o aumento foi de mais de 100%, levando-se em conta o total previsto para esse ano.

Íntegra da Instrução

É a seguinte, a íntegra da Instrução Normativa que fixou os prazos de apresentação de declaração de rendimentos em 1970:

O Secretário da Receita Federal, no uso de suas atribuições, e nos termos da delegação de competência que lhe foi outorgada pela Portaria Ministerial n.º GB-358, de 10 de setembro de 1969:

Considerando a conveniência de disciplinar o fluxo das declarações de rendimentos das pessoas físicas, no exercício de 1970, ano-base 1969, de modo a facilitar a entrega das declarações e de permitir melhores condições de operacionalidade aos órgãos encarregados de seu recebimento e processamento;

Considerando o que preconiza o objetivo n.º 23, do Plangef-69/71, que visa propiciar aos contribuintes economia de tempo e de recursos no cumprimento de suas obrigações fiscais;

RESOLVE:

1. As pessoas físicas obrigadas à apresentação de declaração de rendimentos no exercício de 1970, ano-base 1969, deverão fazê-lo obedecendo à seguinte escala de prazos:

1.1 — Até 15 de maio, as que, no ano-base 1969, tiverem auferido rendimentos brutos em montante igual ou superior a NCr\$ 10.000,00.

1.2 — Até 25 de maio, as que, no ano-base 1969, tiverem auferido rendimentos brutos em montante que se situe na faixa de NCr\$ 4.201,00 (inclusive) a NCr\$ 10.000,00 (exclusive).

1.3 — As pessoas físicas não enquadradas nos subitens 1.1 e 1.2, mas obrigadas à apresentação de rendimentos, deverão apresentá-la até 25 de maio.

As Superintendências, Delegacias, Inspetorias, Agências e Postos da Receita Federal providenciarão a divulgação desta Instrução Normativa, de forma a dar amplo conhecimento de seus termos aos declarantes.

Reação em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A prorrogação dos prazos de vencimentos das quotas de pagamento do imposto de renda, de pessoas físicas, parece refletir as preocupações das autoridades fazendárias com relação aos efeitos da tributação na capacidade aquisitiva da população — assinalou ontem o presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos.

O dirigente afirmou esperar que as preocupações governamentais com a limitação do poder de compra do consumidor resulte na redução das alíquotas, dos tributos que oneram os custos das empresas e desequilibraram o orçamento das pessoas físicas. Acentuou que a ampliação do número de contribuintes, e a maior eficiência do aparelho arrecadador, contribuíram para uma revisão da atual tributação.

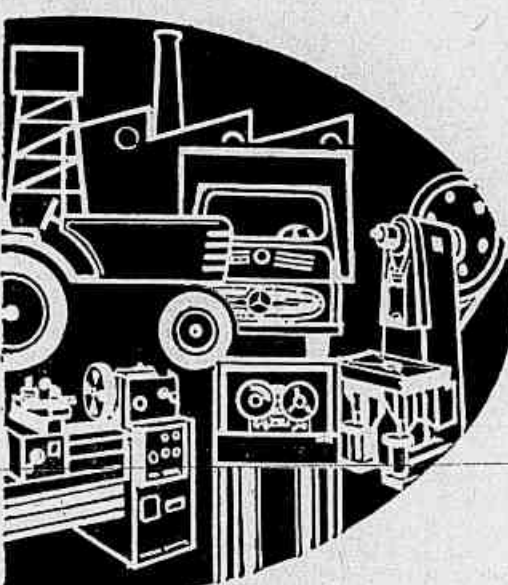
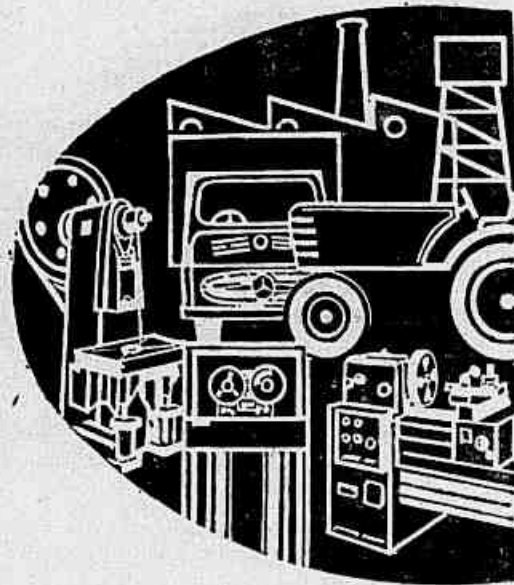
No Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A prorrogação do prazo de pagamento do imposto de renda, de pessoa física, não vai alterar o trabalho de arrecadação do tributo federal no Estado do Rio.

O esclarecimento é da Delegacia da Receita Federal que, este ano, com a ampliação do número de declarações, teve dificuldades na entrega das notificações de pagamento, principalmente nos municípios do interior, de difícil comunicação.

Leia editorial "Reexame Fiscal"

Para que os fabricantes de bens de produção:
caminhões pesados, ônibus, semirreboques, motores estacionários e marítimos, barcos de pesca, tratores, implementos agrícolas, computadores, máquinas operatrizes, silos, teares, tornos, impressoras, empilhadeiras, fornos, caldeiras e qualquer máquina ou equipamento,
possam vender mais,



àqueles que precisam de bens de produção:

caminhões pesados, ônibus, semirreboques, motores estacionários e marítimos, barcos de pesca, tratores, implementos agrícolas, computadores, máquinas operatrizes, silos, teares, tornos, impressoras, empilhadeiras, fornos, caldeiras e qualquer máquina ou equipamento.

para produzir mais!

MOBILIZAMOS OS RECURSOS NECESSÁRIOS.

SOMOS AGENTES DA FINAME

COFIBENS: um banco de investimento e uma financiadora. Como agentes da FINAME, nosso objetivo é a constante expansão do financiamento de bens de produção. Temos a equipe e os meios para assegurar um atendimento rápido e versátil a todos os setores: da indústria básica e de transformação, da mecanização e industrialização agropecuária, das grandes, médias e pequenas empresas. A FINAME, criada pelo BNDE com a colaboração da USAID, é instrumento primordial na renovação e no desenvolvimento industrial brasileiro. Entre em contato conosco.

BANCO DE INVESTIMENTO COFIBENS S/A
CARTA PATENTE N.º A/69/2.990 - C.G.C. N.º 61.083.770 - END. TELEGR. "COFIBENS" - CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 18.486.059,49 EM 3/10/69.



COFIBENS S/A
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 11-238 - C.G.C. N.º 61.083.770 - END. TELEGR. "COFIBENS" - CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 4.024.593,18 EM 3/10/69.

AGENTES FINANCEIROS DA FINAME E DA CAIXA ECON. FEDERAL DE S. PAULO
RUA LIBÉRIO BADARO, 293 - 18.º ANDAR - TEL. PABX 35-7111 - SÃO PAULO

REPRESENTANTE EM CURITIBA:

RODOLPHO VASCONCELOS OLIVEIRA - RUA BARÃO RIO BRANCO, 63 - 14.º - CURITIBA - PR.

Telefone para 222-1818 e

faça uma assinatura do

JORNAL DO BRASIL

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos

Rua 1.º de Março, 9 - 4.º andar - Tel.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406

BANCO FINANCIADOR S/A

AVISO

O BANCO FINANCIADOR S/A comunica a seus clientes a sua incorporação pelo BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S/A com sede à Rua do Rosário n.º 108-A nesta cidade. A partir desta data, queiram notar que todos os créditos e obrigações existentes em nome do Banco Financiador S/A passam a ser de responsabilidade do BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S/A.

Guanabara, 5 de novembro de 1969.

A DIRETORIA

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S/A

AVISO

O BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S/A com sede à Rua do Rosário n.º 108-A, GB, comunica a seus clientes e amigos ter incorporado nesta data o BANCO FINANCIADOR S/A. Desta forma, todos os atuais clientes do BANCO FINANCIADOR S/A passam, automaticamente, a ter suas contas, créditos e obrigações transferidas para o BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S/A.

Guanabara, 5 de novembro de 1969.

A DIRETORIA

RENDA MENSAL e LETRAS de Câmbio

MERCAPLAN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS OFERECE AS MELHORES TAXAS

com aceite da **PLANALTO S.A.**

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua México, 98 - 11.º andar
Tels.: 242-3412 - 242-4883 - 252-6243

Cada vez que esta prensa bate, você ganha dinheiro.

Fundo Safra

Rua XV de Novembro, 212
Telefone: 239-2833 - São Paulo
Rua 7 de Setembro, 54 - 6.º e 6.º andares
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. Lucio de Andrade

(FALECIMENTO)

✚ A família de LUCIO DE ANDRADE comunica o seu falecimento ocorrido a 4 de novembro e convida seus amigos para o enterro que será realizado às 12,00 horas de hoje, quarta-feira, dia 5, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

DR. PAULO NOGUEIRA FILHO

(MISSA)

✚ A Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, ainda consternada pelo falecimento do DR. PAULO NOGUEIRA FILHO, um dos lutadores em favor do menor no Brasil, convida seus parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma mandará rezar no próximo dia 5, às 9h30m, na Igreja de Santa Rita de Cássia, no Largo de Santa Rita.

GENERAL JOAQUIM**LIBERATO BARROSO FILHO**

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Alice Duarte Barroso, filhos e netos, convidam para a missa em intenção de sua alma, na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, dia 5 do corrente às 11 horas, ficando a família agradecida.

JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA JÚNIOR

(ZIZINHO)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Regina Maria Gonzaga Rammelt, Herbert Wolfram Dannemann Rammelt, Cristina Maria e Cynthia Maria Gonzaga Rammelt, Guilherme Luiz Sauerbronn agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar e solidariedade que tanto os confortaram no infausto passamento de seu inesquecível pai, sogro e avô, e convidam para a missa de 7.º dia, em intenção de sua alma, que será celebrada, dia 5, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA JÚNIOR

(ZIZINHO)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sylvia Maria de Almeida Gonzaga Malta, Marcus Moitinho Malta, Christiana e Fabiana Gonzaga Malta agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar hoje, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOÃO ANTONIO DE ALMEIDA GONZAGA JÚNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os empregados do Edifício Embaixador, consternados com a perda de seu inesquecível patrão, DR. GONZAGA, convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, hoje, quarta-feira, dia 5, às 10 horas, na Igreja da Candelária (Praça Pio X).

PRECE A SÃO JUDAS TADEU

Para ser recitada em grande aflição ou quando se parece privado de todo auxílio visível, e nos casos desesperadores.

São Judas, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor foi causa de que fosses esquecido por muitos, mas a Igreja vos honra e invoca universalmente como o patrono nos casos desesperados, nos negócios sem remédio. Rogai por mim, que sou tão miserável. Faizei uso, eu vos peço, de todo o auxílio que vos foi concedido, de trazer visível e imediato auxílio, onde o socorro desapareceu quase por completo. Assisti-me nesta grande necessidade, para que possa receber as consolações e o auxílio do Céu em todas as minhas necessidades, atribulações e sofrimentos, alcançando-me a graça de... (aqui faz-se o pedido particular), e para que eu possa louvar a Deus convosco e com todos os eleitos, por toda a eternidade.

Eu vos prometo, ó bendito São Judas, lembrar-me sempre deste grande favor, e nunca deixar de vos honrar, como meu especial e poderoso patrono, e fazer tudo o que estiver a meu alcance para incentivar a devoção para convosco. Amém. São Judas, rogai por nós e por todos os que vos honram e invocam o vosso auxílio.

(3 Pai-Nossos, 3 Ave-Marias, 3 Glória-Patri)

Agradeço a graça alcançada.

R. L. P.

Tempo terá melhora que dura pouco

As condições do tempo tendem a melhora progressiva durante o dia de hoje em face da entrada em dissipação da frente fria que passou pelo Rio. A melhora, porém, pode durar pouco, uma vez que nova frente fria foi localizada no interior da Argentina, devendo penetrar, nos próximos dias, no Sul do país.

Para hoje, a previsão do Escritório de Meteorologia é de tempo bom, com nebulosidade, com tendência de instabilidade passageira ao anoitecer — trovoadas e pancadas — oscilando as temperaturas extremas entre a máxima de 20,9 graus, em Bangu, e a mínima de 17,7 graus em Santa Teresa.

Ao Milagroso Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada. H. M. B.

Ao Menino Jesus de Praga e a Santa Marta

Agradeço a graça recebida. S.T.B.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peca e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas). Mandada publicar por graça alcançada. J.G.

Oração ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai, em meu Nome, Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada. C. F.

RAYMUNDO XAVIER FERNANDES

(1.º aniversário de falecimento)

✚ Maria de Lourdes Porto Xavier Fernandes, Sônia, Ronaldo e Heloisa, convidam demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção de seu querido e pranteado esposo e pai, amanhã, quinta-feira, dia 6, às 8,30 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro, 141. Antecipadamente agradecem.

Fração ímpar em bandeirada adia fixação de data para vigorar o aumento de táxis

A data de entrada em vigor do aumento de 20% nas tarifas dos táxis não foi fixada ontem, porque a tabela enviada à Secretaria de Serviços Públicos pela Comissão Interministerial de Preços prevê uma fração ímpar para o preço da bandeirada, que não pode ser adaptada aos taxímetros.

A tabela da CIP fixa o preço da bandeirada em NCr\$ 0,50 para os carros de grande porte, como o Aero Willys, o Opala e o Simca, e em NCr\$ 0,43 para os demais carros, estabelecendo uma separação que até então não existia no Rio, com a finalidade de estimular a permanência em circulação dos carros maiores.

PROBLEMA TÉCNICO

A fixação em NCr\$ 0,43 do preço da bandeirada para os carros menores tem uma série de inconvenientes técnicos, segundo disse ontem ao Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, o presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Custódio da Cruz Guimarães.

Além de dificultar o trabalho do relógio para acertar o taxímetro, a fração ímpar na saída causa problemas também para o motorista, que está ameaçado de ter o cabo do velocímetro quebrado com frequência quando for acertar o preço da corrida para um número par.

O General Milton Gonçalves, alegando ter que respeitar a decisão da CIP, não aceitou as sugestões do presidente do Sindicato dos Motoristas no sentido de padronizar em NCr\$ 0,50 o preço da bandeirada, ou então arredondar para NCr\$ 0,40 o dos carros menores.

Polícia proíbe grupos de motoristas armados

O superintendente da Polícia de Segurança, General Gentil Barreto, proibiu ontem que grupos de motoristas armados, apresentando-se como membros da polícia do Sindicato, revistam e identifiquem passageiros durante a noite. Disse que isto é trabalho da polícia.

Durante o encontro com dirigentes do Sindicato dos Motoristas, o General Gentil Barreto concordou com a sugestão de concentrar o policiamento noturno nos considerados pontos críticos — locais onde ocorrem maior número de assaltos — que passaram a ter um policiamento contínuo.

TRABALHO NA POLÍCIA

Sobre os grupos de motoristas armados, o superintendente da Polícia de Segurança disse que a "iniciativa é perigosa" e ressaltou que a polícia está cumprindo a sua tarefa da melhor forma possível. Durante a reunião o presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, entregou ao General Gentil Barreto dois ofícios: um solicitando policiamento contínuo para proteção dos motoristas que trabalham à noite, e outro pedindo a proibição das kombis que fazem lotação de passageiros.

O Sr. Custódio Guimarães pediu também que em cada ponto de táxi cinco motoristas exercessem a função de policiais, armados e devidamente qualificados pela Secretaria de Segurança, mas a sugestão não foi aceita.

O General Gentil Barreto sugeriu que o Sindicato enviasse uma circular a todos os seus associados, instruindo-os no sentido de que, depois das 22 horas, todo passageiro que tomasse o táxi fosse levado à delegacia, quartel ou posto policial mais próximo, onde seria identificado e revistado. A sugestão ficou de ser estudada pelo Sr. Custódio Guimarães.

PROTEÇÃO MAIOR

Com a intensificação da ação policial à noite, diminuiu o número de assaltos a motoristas nos últimos dias. Para o presidente do Sindicato o impedimento maior número de assaltos está aí: toda vez que cresce o número de assaltos e assassinatos a polícia aumenta a repressão. Quando os assaltos diminuem, a ação policial também diminui.

Na madrugada de ontem mais um motorista foi assaltado, desta vez por dois rapazes, um preto e outro branco, que amarraram suas mãos ao volante com um fio de eletricidade, e fecharam todo o carro, depois de lhe roubarem NCr\$ 42,00, cigarros e o relógio. O motorista Lauro Ferrari apunhou os dois rapazes no Méier e os levou até Quintino, na Rua Mera, onde foi assaltado.

A ação policial está sendo feita desde a madrugada de ontem, quando foram presas 15 pessoas dentro dos táxis por não terem documentos.

Entre as pessoas que foram presas estava um homem bem vestido, com cerca de 30 anos, que pegou o táxi na Rua Mem de Sá e pediu para tocar para o Jardim América. Não tinha documentos e estava apenas com uma moeda de NCr\$ 0,10 no bolso.

Recurso de hotel vai à Justiça hoje

O Tribunal de Justiça deverá julgar hoje, em sessão plenária, o mandado de segurança impetrado pelo Hotel Brilhante contra ato do Secretário de Justiça que há um ano o havia interdito, sob alegação de prática de lenocínio.

O próprio Secretário de Justiça, autor das interdições de diversos hotéis no centro da cidade, mudou de orientação, em face da nova legislação que permite o encontro de casais em hotéis mesmo sem prova de serem casados, e ontem já liberou diversos estabelecimentos fechados pelo mesmo motivo.

CRIME

Os processos penais instaurados contra os donos de hotéis encontrados facilitando o encontro de casais eram arquivados na Justiça, onde os magistrados não viam crime no fato. Apesar disso, contudo, o Secretário de Justiça não autorizava a reabertura dos hotéis, mantendo-os interditos, por considerar que o ilícito penal não se confundia com o ilícito administrativo.

Com a mudança da legislação de hotéis, porém, a atitude do Secretário modificou-se e vários estabelecimentos vêm sendo reabertos por sua ordem. Assim, é possível que, hoje o Hotel Brilhante ganhe o mandado de segurança no Tribunal de Justiça.

Bandido é prêso antes de assaltar

O marginal Válder dos Santos, de 21 anos, foi prêso ontem nas proximidades da agência Taguara do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, onde estava em "atitude suspeita." Seu companheiro, Antônio, conseguiu fugir.

Válder confessou na delegacia que seu companheiro há quatro semanas vinha seguindo um comerciante português que tem loja em Campo Grande; ele ontem retiraria NCr\$ 36 mil do banco e seria assaltado pela dupla.

PRIMEIRO ASSALTO

A polícia revelou que Válder e Antônio são assaltantes comuns; este seria o primeiro assalto de Válder, que tem passagens na 13a. DD por valtagem e porte de arma. Ele reside no nº 200 da Rua Barata Ribeiro, apartamento 802, e é filho do tenente do Exército Valdemar dos Santos.

Perícia nada diz da morte de Everton

O laudo cadavérico de Everton Gonçalves Nazare, fêto pelo legista Mário Rodrigues Martins, não revelou se o tiro que o matou foi a queimadura ou se foi desferido a uma distância de 10 metros, conforme afirmaram os colegas do morto, Pedro Miranda de Araújo e Hélio Pereira dos Santos.

O detetive Pereira, da 8a. Delegacia Distrital, oficiará ao Instituto Médico-Legal pedindo para que o legista explique a distância em que foi dado o tiro na nuca de Everton, que viajava num Chevrolet 1931, sem capota, com Pedro e Hélio. A polícia continua não acreditando na versão dos dois, de que foi um homem cabeludo que fez o disparo, do interior de um Volkswagen caramelo, de chapa não identificada.

Cônsul do Chile confirma a tentativa de extorsão feita ao Embaixador no Rio

O cônsul chileno, Sérgio Verdugo, distribuiu ontem uma nota oficial confirmando que o Embaixador Hector Correa Letelier recebeu há dias diversas ameaças de um homem que lhe exigiu certa quantia em dinheiro, a qual estaria destinada a financiar grupos subversivos.

O Embaixador Correa Letelier não foi ontem na Embaixada e não se dispôs a atender aos jornalistas em sua residência, onde estava protegido por um grupo de policiais da Secretaria de Segurança. O esquema de proteção funcionou: nenhuma pessoa pôde subir até o oitavo andar, onde está situado o apartamento do diplomata, na Avenida Rui Barbosa, 394.

INVESTIGAÇÕES SIGILOSAS

Na nota oficial, não está explicado quais foram as ameaças feitas ao diplomata pelo homem que esteve na Embaixada chilena na última quinta-feira, conversando pessoalmente com o Sr. Letelier. Também não foi revelado o montante da quantia exigida pelo homem durante suas ameaças.

Sabe-se que o homem pediu dinheiro para não sequestrar a filha do diplomata, Luz Maria Correa Walker, que estuda num colégio da Zona Sul. No dia da entrevista, o Sr. Letelier recusou as propostas do homem, que continuou fazendo suas ameaças por telefone.

O Cônsul Sérgio Verdugo também recusou-se a prestar qualquer esclarecimento e disse apenas que o homem não foi identificado porque na sua entrada não lhe foram exigidos seus documentos. O diplomata revelou também que o homem não queria asilo político, conforme foi divulgado pela imprensa.

Mesmo sem a presença do Embaixador Correa Letelier, ontem houve um rigoroso esquema de segurança na sede da Embaixada chilena, na Rua

Barão do Flamengo, 32. Todas as pessoas que entravam no prédio eram identificadas.

NOTA OFICIAL

Eis a nota oficial distribuída pela Embaixada do Chile: "Face às publicações da imprensa de hoje (ontem) no sentido de que o Embaixador Sr. Correa Letelier teria recebido diversas ameaças a Embaixada do Chile declara o seguinte:

1) É efetivo que o Embaixador recebeu a visita de um indivíduo que lhe exigiu uma quantia em dinheiro, a qual — segundo expressou — estava destinada a financiar grupos subversivos. Além disso, houve diversas chamadas telefônicas. O Embaixador recusou categoricamente as petições.

2) As informações que vinculam os fatos explicados anteriormente com supostas negativas de asilo por parte da Embaixada do Chile são absolutamente falsas.

3) A Embaixada, como corresponsável, fez a denúncia às autoridades brasileiras competentes, as quais adotaram diversas medidas de segurança."

Fazendeiro gaúcho mata a tiros seu vizinho após usar empregados para dominá-lo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um apêto de mão entre dois fazendeiros vizinhos foi o sinal para que dois peões de um deles ajudasse o patrão a malar o outro, o dentista e rizicultor Gilberto Moraes, de 52 anos, na divisa das terras de ambos.

O crime ocorreu às 7 horas da manhã de ontem, na localidade de Barro Vermelho, distrito de Cachoeira do Sul. O assassino, lavoureiro Edúno Peshauer, esperou que seis peões prostrassem o fazendeiro a golpes de pau para fuzilá-lo com quatro tiros, que atingiram seu pescoço e tórax. O lavoureiro e seus cúmplices fugiram, deixando a vítima agonizante.

A SOLUÇÃO

Os dois fazendeiros haviam marcado encontro para tentarem resolver amistosamente um litígio quanto à demarcação de uma estrada que passaria entre as duas propriedades. Gilberto Moraes, que era muito conhecido em Cachoeira do Sul e na capital do Estado, foi sozinho ao encontro. Depois de

descer do carro, ele apertou a mão de Edúno, saudando-o. Quando se separaram, os dois peões jogaram-se sobre o fazendeiro e o golpearam na cabeça com suas pás. Gilberto Moraes levou um revólver mas não pôde reagir: estava caído no chão quando recebeu quatro tiros. A cena foi testemunhada por peões de um terceiro proprietário que passavam pelo local.

Cemitério de Meriti enterra 2 na mesma tumba e vende caixão usado pelo primeiro

Niterói (Sucursal) — Duas famílias foram chorar mortos diferentes na mesma gaveta mortuária do Cemitério Municipal de São João de Meriti, no Dia de Finados, e acabaram descobrindo um comércio clandestino de caixões usados e esqueletos.

Na gaveta n.º 29 do bloco B-5 foram enterrados, com apenas três meses de diferença, os cadáveres de Neliara Nunes Filadelfia e de Cândido Gomes Coelho Filho — sem que as famílias tomassem conhecimento da irregularidade. O cadáver da mulher, primeira a ser enterrada, desapareceu juntamente com o caixão, que em 1968 custou NCr\$ 600,00.

COINCIDÊNCIA

As irmãs Maria Nunes Filadelfia e Irene Nunes da Silva disseram na delegacia de São João de Meriti que o cadáver de sua mãe havia desaparecido do cemitério. Segundo contaram, a mãe foi enterrada no dia 4 de fevereiro de 1968, e no Dia de Finados do mesmo ano as duas foram visitar seu túmulo. Lá encontraram uma outra família chorando, mas pensaram que se tratava de alguma gaveta mortuária próxima.

Este ano, entretanto, voltaram a encontrar as mesmas pessoas, e após breve diálogo concluíram que duas pessoas foram enterradas em uma única gaveta, em apenas três meses.

As duas irmãs e um filho de Cândido, o segundo enterrado, foram então ao administrador do Cemitério, Osvaldo Pinto de Oliveira, que consultou pelo livro de registros a irregularidade.

EXUMAÇÃO

Os três deram queixa na delegacia. O delegado Vitor Marinho Dias providenciou a abertura da gaveta mortuária e verificou-se que só o corpo de Cândido Gomes Coelho Filho estava enterrado lá; o corpo de Neliara Filadelfia sumira — pois os livros de registro não registram sua cremação, o que, de qualquer modo, só seria permissível quatro anos após o enterro, se a família não pagasse a renovação da gaveta.

KATERINE TEOHARIS

(KÁTIA)

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Família e amigos comovidos com as manifestações de pesar já recebidas, convidam os demais amigos e colegas para a missa de 30.º dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada na Igreja da Candelária, às 11 horas de amanhã, quinta-feira, 6 de novembro — quando completaria nesta data os seus 22 anos.

ALFREDO ZANOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Martini & Rossi S.A. convida os seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada pela alma do seu antigo e fiel colaborador ALFREDO ZANOTTA, na próxima quinta-feira, dia 6 de novembro, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores — Rua do Ouvidor, 35.

ALFREDO ZANOTTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Odette de Oliveira Zanotta, Alfredo Zanotta Júnior, Roberto Zanotta, Eduardo Zanotta e Sra., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo, pai e sogro e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada quinta-feira, dia 6, às 11 horas na Igreja N. S. dos Mercadores à Rua do Ouvidor n. 35.

El Trovador reaparece nos 2 000 metros do clássico defendendo o número um

El Trovador, afastado das pistas desde a realização do Grande Prêmio Brasil, reaparecerá domingo na Gávea, defendendo o número um nos 2 mil metros do GP Derby Clube, carreira principal desta semana no hipódromo brasileiro.

Maciglio, Lexikon — este estreante — e o milheiro Jasmim são os titulares das outras três chaves, na mesma prova. El Trovador, um pensionista de Zilmir Guedes, deslocará 60 quilos, a exemplo de cinco dos sete outros participantes, cabendo à égua Hocó carregar 59 e ao manhoso Afoito o peso maior, 61 quilos.

SÁBADO

1.º PAREO — As 13h45m — 1 000 metros — NCr\$ 3 500,00	4-9 Urdaneta 7 58
1-1 Bad-Boy 7 57	10 Albo-Túlia 9 55
2-2 Beldardo 4 57	11 Astéria 4 58
3-3 Capitul 8 57	
4-4 Rio de Janeiro 1 37	
5-5 Kinmaraya 2 57	
6-6 Agnava 5 57	
7-7 Inma 6 57	
8-8 Nardil 3 57	

2.º PAREO — As 14h15m — 1 500 metros — NCr\$ 3 500,00	1-1 Brooklin 4 37
2-2 Colono 5 37	3-3 Bannan 9 37
3-3 Ooma 1 37	4-4 Ooma 1 37
5-5 Adepto 3 37	6-6 Adepto 3 37
7-7 Agufim 7 37	8-8 Agufim 7 37
9-9 Capeta 2 37	10-10 Capeta 2 37
11-11 Ministro 6 37	

3.º PAREO — As 14h45m — 1 200 metros — NCr\$ 2 000,00	1-1 Reynard 3 54
2-2 Betamua 10 58	3-3 Betamua 10 58
4-4 Angina 6 52	5-5 Angina 6 52
6-6 Dacia 4 54	7-7 Dacia 4 54
8-8 Quatrinha 6 51	9-9 Quatrinha 6 51
10-10 Topela 2 56	11-11 Topela 2 56
12-12 Blue Signal 9 51	13-13 Blue Signal 9 51
14-14 Miss Hollywood 1 53	

4.º PAREO — As 15h15m — 1 000 metros — NCr\$ 3 500,00	1-1 Vanderlei 12 57
2-2 Tereza 1 57	3-3 Tereza 1 57
4-4 Peti 9 57	5-5 Peti 9 57
6-6 Acaravane 2 57	7-7 Acaravane 2 57
8-8 Reada 6 57	9-9 Reada 6 57
10-10 Mikika 8 57	11-11 Mikika 8 57
12-12 Castalia 6 57	13-13 Castalia 6 57
14-14 Levia 5 57	15-15 Levia 5 57
16-16 Fardana 3 57	17-17 Fardana 3 57
18-18 Jolie Dame 10 57	19-19 Jolie Dame 10 57
20-20 Alcais 1 57	

5.º PAREO — As 15h45m — 1 200 metros — NCr\$ 2 500,00	1-1 Inky 11 38
2-2 Florença 1 38	3-3 Florença 1 38
4-4 Colômbia 6 38	5-5 Colômbia 6 38
6-6 Parla 2 54	7-7 Parla 2 54
8-8 Parla 2 54	9-9 Parla 2 54
10-10 Ivy 10 54	11-11 Ivy 10 54
12-12 Venuziana 5 53	13-13 Venuziana 5 53
14-14 Aracê 3 54	

DOMINGO

1.º PAREO — As 13h45m — 1 300 metros — NCr\$ 2 500,00	1-1 Cadillon 8 52
2-2 Bala 2 50	3-3 Ingenua 1 52
4-4 Obsession 5 50	5-5 Obsession 5 50
6-6 Randana 6 53	7-7 Randana 6 53
8-8 Repetida 3 50	9-9 Repetida 3 50
10-10 Alagaba 4 50	11-11 Alagaba 4 50
12-12 Benfiteira 10 53	13-13 Benfiteira 10 53
14-14 Manova 7 50	15-15 Manova 7 50
16-16 Bema 2 50	17-17 Bema 2 50

2.º PAREO — As 14h45m — 2 000 metros — NCr\$ 12 000,00 — (Grande Prêmio Derby Clube)	1-1 El Trovador 4 60
2-2 Afoito 8 61	3-3 Maciglio 3 60
4-4 Premier 7 63	5-5 Lexikon 1 60
6-6 Hocó 6 60	7-7 Jasmim 6 60
8-8 Jotaba 2 60	

3.º PAREO — As 14h45m — 2 000 metros — NCr\$ 12 000,00 — (Grande Prêmio Derby Clube)	1-1 El Trovador 4 60
2-2 Afoito 8 61	3-3 Maciglio 3 60
4-4 Premier 7 63	5-5 Lexikon 1 60
6-6 Hocó 6 60	7-7 Jasmim 6 60
8-8 Jotaba 2 60	

4.º PAREO — As 15h15m — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00	1-1 Gaurundi 7 53
2-2 Vasilque 1 52	3-3 Seymour 11 56
4-4 Tarnat 3 50	5-5 Fair Clélia 2 54
6-6 Europe 4 54	7-7 Mecano 8 53
8-8 Esteliana 6 51	9-9 Esteliana 6 51
10-10 Peltico da Vila 3 52	11-11 Dragão 10 52
12-12 Catatutu 9 54	

5.º PAREO — As 15h45m — 1 600 metros — NCr\$ 4 000,00	1-1 Happy Magnific 3 56
2-2 Happy Leader 3 56	3-3 Aguardante 4 56
4-4 Chicago 2 56	5-5 Lancaster 7 56
6-6 Outlaw 9 56	7-7 Critica 9 56
8-8 Evenhall 10 56	9-8 Cadivres 1 56
10-10 Berro D'Água 6 56	

Semana do Cavalo começa domingo em Curitiba com várias raças em exposição

Curitiba (Do correspondente) — Será realizada nesta capital, no próximo domingo, a V Exposição Nacional de Equídeos e que marcará o início da Semana do Cavalo, da qual participarão animais, principalmente das raças crioula, mangalargal, marchador, campolina, árabe e american trotter.

Essa promoção da Comissão Coordenadora do Cavalo de Corrida Nacional, vai motivar um desfile de 160 animais, representantes de 19 raças, nos terrenos do Parque Castelo Branco, que é de propriedade do Governo do Estado do Paraná. A Semana do Cavalo foi instituída através do Decreto n.º 56 261 e vem sendo comemorada anualmente na primeira quinzena de novembro.

VÁRIOS ESTADOS

A Semana do Cavalo contará com o apoio de 53 expositores dos Estados de São Paulo, Bahia, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, que, através dos seus animais, vão permitir que 200 técnicos designados pela CCCCN encontrem subsídios para o estudo que fazem, no momento, visando encontrar uma raça equina brasileira.

SEGUNDO REBANHO

Esse estudo realizado através da CCCCN e prestigiado pelo seu presidente, General-de-Divisão José Carlos Codeceira Lopes, pretende criar uma raça nacional, para um país como o Brasil, que possui o segundo rebanho de equídeos e o primeiro de equinos do mundo.

Somente a China, com 20 milhões e 400 mil cavalos muires e asininos, tem maior rebanho que o Brasil, que possui 17 milhões e 700 mil cabeças.

Sabinus já chegou em Laurel Park e não sentiu viagem

O proprietário do craque Sabinus, Sr. Júlio Cápuia, recebeu ontem um telefonema do seu filho Fábio, diretamente do Aeroporto Kennedy, em Nova Iorque, comunicando a chegada do avião transportando a Pan-American, conduzindo o parrelheiro, às 5h30m.

A própria direção do Laurel Park, tomando conhecimento do sucesso do embarque de Sabinus em Campinas, achou conveniente que o aparelho seguisse diretamente para o hipódromo em Maryland, não desgastando o animal, já que a viagem aérea foi de apenas uma hora, saindo de Kennedy, substituindo a de 4 horas por terra.

MAIS OTIMISMO

Fábio Cápuia informou que a viagem Campinas-Nova

Iorque, durou aproximadamente 12 horas, e que Sabinus não demonstrou ter sentido o esforço, "relinchando com alegria".

O proprietário revelou que a temperatura em Nova Iorque era de 24 graus, explicando que, mesmo sendo esperada uma queda de temperatura, Sabinus não deveria estranhar a mudança de clima.

É provável que Sabinus realize os primeiros exercícios de raia em Laurel Park, ainda hoje, para desintoxicar os músculos e conhecer a raia.

O jóquei Juan Amestelly já está em Nova Iorque, acompanhado do treinador José Orellana, e mesmo enfrentando os melhores parrelheiros locais e de outros países, "está otimista em conseguir um bom resultado".

Takeshiba-A trouxe do Japão 16 vitórias em 27 corridas

Laurel, Maryland (Especial para o JB) — O proprietário de Takeshiba-O já se transportou para o hipódromo de Laurel e anunciou sem hesitação que o cavalo japonês se apresentará melhor do que no ano passado, quando tiver de enfrentar os seis melhores parrelheiros de seis outras nações no Washington D. C. International, com dotação de NCr\$ 600 mil, em 11 de novembro próximo.

"Ele está correndo melhor que no ano passado", declarou o proprietário Masao Obata. "Se eu não estivesse certo disso, eu não o teria trazido para disputar mais uma vez este clássico."

PERDEU FOLEGO

No ano passado, Takeshiba-O, que então tinha três anos, manteve-se na ponta durante a primeira milha do percurso de milha e meia, em pista de grama, perdendo depois o fôlego, ficando na última colocação, enquanto Sir Ivor, da Irlanda, arrebatava a prova.

Takeshiba-O, acompanhado do cavalheiro Hiro Harada e o Dr. Yashiro Hirano, um veterinário, chegaram a Laurel há alguns dias atrás e foram elogiados pelos treinadores norte-americanos. Um deles, Frank Whitley Jr. afirmou: "Ele engordou e parece muito mais forte."

A TÁTICA

Suekiti Okubo, um ex-jóquei que assumiu as funções de treinador do cavalo há seis

meses, quando Suetaro Mitsul adoeceu, concordou com as declarações de Obata, mas recusou-se a esclarecer se haveria uma mudança de tática na próxima corrida. "Eu poderei mudar meu estilo", disse Okubo com um sorriso. "Tudo depende de como a corrida se desenvolver. Ele é um grande cavalo, em nosso país, e já levantou NCr\$ 1,1 milhão."

Um do grupo, observou que o jóquei de Takeshiba-O gosta de partir de trás. Furuyama confirmou, declarando: "Eu não gosto de marcar o ritmo da corrida. Mas, guardemos para ver como as coisas se desenvolverão."

Okubo, que é treinador há cerca de 25 anos, acha que Takeshiba-O tem condições de disputar o Internacional: "Sua melhor classificação até agora foi um terceiro lugar. Ele deu 27 largadas, obtendo 16 vitórias, 10 segundas colocações e uma terceira. Este ano ele teve oito vitórias e uma segunda colocação, em nove corridas."

Obata declarou que a participação de Takeshiba-O no Internacional está despertando grande interesse no Japão e que uma equipe da imprensa, rádio e televisão japonesa fará a cobertura do clássico. "Todos desejam saber como se comportará Takeshiba-O. Há muito interesse no Japão. Os japoneses expressaram interesse na formação do campo, que incluirá cavalos dos Estados Unidos, Alemanha, Itália, França, Inglaterra e Brasil, pedindo informações sobre cada cavalo."

Ojigo demonstra forma para correr o Grande Criterium terminando 2040m em 2m18s

Ojigo voltou a mostrar melhoras na sua forma, trabalhando de forma espetacular a volta fechada em 2m18s, com última milha em 1m47s, correndo sempre no mesmo ritmo até os metros finais, devendo correr com destaque no Grande Criterium, no dia 16 de novembro.

Maciglio, inscrito no GP Derby Club, domingo, foi exercitado nos 2 040 em 2m15s2/5, com 1 600 metros finais em 1m45s. El Trovador, inscrito para a mesma competição, percorreu a volta fechada em 2m18s1/5 com os últimos 1 600 metros em 1m45s3/5, saindo devagar para ir aumentando o ritmo, finalizando com excelente ação.

BISAO

Ayacucho — F. Estêves — 2 040 em 2m 24s 2/5 — 1 600 em 1m 50s 2/5	Regnamora — J. Gil — 1 200 em 1m 21s
Plorentina — J. Queiroz — 2 040 em 2m 19s 2/5 — 1 600 em 1m 49s 2/5	Jiriba — J. Brizola — 1 600 em 1m 45s 2/5
Estêves — J. Amestelly — 1 300 em 1m 27s	Libertin — D. Santos — 1 500 em 1m 38s 2/5
Birio — J. Portinho — 1 600 em 1m 46s	Xêro Araby — D. Santos — 1 600 em 1m 46s 4/5
Jálio — R. Ribeiro — 1 400 em 1m 35s	Halu — J. Brizola — 1 500 em 1m 45s
Procur — J. Sousa — 1 300 em 1m 27s	Procur — J. Sousa — 1 300 em 1m 27s
Precursor — O. Cardoso — 1 200 em 1m 21s	Procur — D. Santos — 1 600 em 1m 45s
Procur — D. Santos — 1 600 em 1m 45s	JA — J. Sousa — 1 200 em 1m 23s
Brooklin — J. Silva — 1 000 em 1m 10s	

EL PICAZO

Lancaster — F. Maia — 1 200 em 1m 20s 2/5	El Picazo — R. Ribeiro — 1 600 em 1m 45s 2/5
Conjurado — D. Moreira — 1 300 em 1m 27s	Fair Can — D. Santos — 1 200 em 1m 20s 3/5
Paguel — D. Moreira — 1 200 em 1m 23s	Fogo Preto — L. Carlos — 1 300 em 1m 26s
Jingol — A. Santos — 1 200 em 1m 24s	Endydel — J. Reis — 1 200 em 1m 20s
Almabreu — A. Ramos — 1 300 em 1m 28s 2/5	

OJIGO

Endypha — J. B. Paulieio — 1 400 em 1m 35s	Xêro Araby — J. Portinho — 2 040 em 2m 23s — 1 600 em 1m 49s 2/5
Harari — J. Silva — 1 300 em 1m 28s	Amor Brujo — F. Estêves — 2 300 em 2m 31s 2/5 — 1 600 em 1m 45s
Vaquelque — O. P. Silva — 1 300 em 1m 32s 2/5	Eremita — Lad. — 1 300 em 1m 28s
Ojigo — O. Cardoso — 2 040 em 2m 18s — 1 600 em 1m 47s	Adactis — J. Silva — 1 400 em 1m 35s
Laka Linda — A. Ramos — 1 300 em 1m 29s	

Binóculo

A semana é de grande movimentação no cenário turfístico mundial e nacional, com a participação de Sabinus no Washington D. C. International, dia 11, em Maryland, no Laurel Park, enfrentando os mais categorizados parrelheiros dos Estados Unidos, Alemanha, França, Inglaterra e Japão. Insistindo sempre no intercâmbio, mais do que necessário, é válido o esforço do Sr. Júlio Cápuia, enviando o filho de Hyperio para os EUA, contornando, com habilidade, o problema do transporte, Gávea, São Paulo, Campinas e daí a Maryland.

Em Buenos Aires, será realizado, ainda no domingo, 9, o GP Carlos Pellegrini, no percurso de 3 000 metros, com dotação aproximada de NCr\$ 300 mil, diante de um público de 100 mil pessoas. Divulga-se que o extraordinário Indian Chief anda com um tendão inflamado, o que poderá determinar a sua deserção, ficando a coudelaria defendida pelo potro Practicante, também filho de Pronto.

No Rio Grande do Sul, a diretoria da entidade prepara a realização dos GPs Bento Gonçalves, Revolução Farroupilha e Presidente da República, para os dias 15 e 16 de novembro, além da "pencas", tão do agrado do povo gaúcho.

No Hipódromo de Cidade Jardim, no domingo, os paulistas assistirão o desenrolar do GP Diana, 2.ª Prova da Tríplice Coroa de Éguas, em 2 000 metros e dotação de NCr\$ 40 mil, reunindo Boa Vista, Coaralinda, Eh Bien, Happy Majesty, Kasta, Limoges, Luiza de Troia, Oitendie, Olé-Old, Peola, Pollyana, Quersina, Rage, Galência, Ontitê, Jeba, Juturna, Fancy Doll, Sapho, La Nora, Dorotêia, Chacrinha e Catleya.

Gonçalino viaja

Gonçalino Feijó viaja hoje para Porto Alegre, para ultimar os preparativos de Astro Grande, que partirá do GP Bento Gonçalves, já tendo sido embarcado em um caminhão-transporte, juntamente com Light

J. C. Moraes

Romú, mas a égua Bigarade ficou, porque correu pouco na última.

Fagundes na Gávea

Já está na Gávea o jóquei paranaense Gervásio Fagundes, que monta no regime do freio e que conduzir, assim que obtiver a matrícula, os animais do Stud Karim, treinados por Sabatino d'Amore e Nelson Gomes. Fagundes começou a profissão com 16 anos, e aos 19, acumulou cerca de 156 vitórias no Hipódromo de Tarumã.

Ricardo, milionário

O jóquei Antônio Ricardo, no momento radicado em São Paulo, pretende comprar um sítio próximo de Curitiba, com o objetivo de criar cavalos de corridas.

A profissão de jóquei é sempre rendosa para os que vencem muitas corridas, e dizem que Ricardo é muito econômico.

O vaivém

Paulo Morgado seguirá para São Paulo na sexta-feira, a fim de orientar Oitendie no GP Diana, e o jóquei J. B. Paulieio só irá no dia imediato, aproveitando para visitar seus familiares em São Vicente.

Gabriel Meneses e Racine Barbosa marcarão a viagem para domingo, no dia da realização do GP. Happy Majesty defenderá o prestígio do Stud Hêlo Perdigo em São Paulo.

Sabinus cobijado

Os dirigentes do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, interessados na inscrição de Sabinus no GP Bento Gonçalves, esperaram até o último dia para levar o craque a Porto Alegre, desistindo, praticamente, quando o avião da Pan-American decolou em Viracopos.

Mas, ainda alimentam algumas esperanças em relação a Viziante.

Beau Brumel, filho de Xaveco e Que Boa, chegou ao Rio Grande do Sul, adquirido pelo Sr. Maurício Unimowsky, do Haras Passo Grande. Levou cinco vitórias, duas clássicas, em 24 apresentações, com prêmios de NCr\$ 35 400,00, sendo 21 mil em primeiros lugares.

Lexikon estreia cotado

Lexikon, um gaúcho de quatro anos, por Ultra e La Derniere, ganha destaque na relação dos estreantes anotados nas próximas reuniões do Hipódromo da Gávea, e foi inscrito nos dois quilômetros do GP Derby Clube.

Mais oito parrelheiros farão a primeira apresentação nos programas de sábado, domingo e segunda, sendo que quatro nascidos em 66 defenderão a nova geração. Olac, Cricket, Fuji Yara e Helos são os potros de três anos, respectivamente descendentes de Flat Foqi, Tachito, Fuji Yama e Roble.

ESTREANTES

Rio de Janeiro — Masc., cast., Paraná, (1965), por Eperlan e La Chatelaine. Criação do Haras São Joaquim e propriedade do Stud Cylon — Treinador: Sílvia Moraes.

Aravai — Fem., cast., R. G. Sul, (1964), por Francolin e Ragazza — Criação de Francisco de Paula Calleya e propriedade de Carlos Pedro Klunclung — Treinador: Zilmir D. Guedes.

Olac — Fem., alazão, S. Paulo, (1966), por Flat Foot e Lilac — Criação do Haras São Luis e propriedade do M. B. Gadelha — Treinador: Mário Mendes.

Jolie Dame — Fem., tordilho, S. Paulo, (1965), por Acará e Ginja — Criação do Haras São José e Expeditus e propriedade do Stud Santa Cruz — Treinador: Hélio Cunha.

Drink — Masc., cast., S. Paulo, (1963), por Kalaus e Hinde — Criação de Alberto Marchione e propriedade do Stud Marilhas — Treinador: Rodolfo Costa.

Cricket — Masc., cast., R. G. Sul, (1966), por Tachito e Cristina — Criação de Candido José de Godói Bezerra e propriedade do Stud Margot — Treinador: Gonçalino Feijó.

Fuji Yara — Masc., cast., Paraná, (1966), por Fuji Yama e Garra — Criação do Stud Denise e propriedade do Stud Rio Doce — Treinador: Celestino Gomez.

Helos — Masc., cast., R. Janeiro, (1966), por Roble e Lady Brasília — Criação do Haras Vale da Boa Esperança e propriedade do Stud H. C. — Treinador: Felipe P. Lavor.

Mineiros vão ter hipódromo até com chuva

Belo Horizonte (Sucursál) — Os dirigentes do Jóquei Clube de Minas, acreditam que as chuvas não impedirão a conclusão das obras do Hipódromo Serra Verde até o fim do ano, quando esta capital ganhará um dos mais modernos centros turísticos do país.

O hipódromo de Belo Horizonte terá capacidade para 20 mil espectadores, com 3 mil lugares nas arquibancadas cobertas, que terão três subdivisões, com lugares especiais para os associados do Jóquei Clube, tribuna, de profissionais e acomodação para os turistas comuns.

Uma pista de 1 600 metros está quase concluída e mais de 200 operários trabalham na fase de acabamento das obras que são totalmente revestidas por chapas metálicas.

A Vila Hípica com 150 cocheiras já está pronta, o mesmo acontecendo com o Paddock que possui 20 cocheiras, laboratórios, vestiários e clínica de prevenção ao doping.

O hipódromo está localizado entre Belo Horizonte e Vespasiano, numa área que será embelezada com a construção de lagos e jardins e será atração para os turistas que visitam a capital de Minas.

Cardoso lidera a estatística

Ornel Cardoso e Ernani de Freitas lideram as estatísticas de profissionais, no Hipódromo da Gávea, com 63 e 60 potros, respectivamente, subindo Paulo Alves para a segunda colocação, igualando-se a José Machado, com 59 vitórias.

Antônio Pinto da Silva, com o êxito de Arrullo, na corrida noturna, aproximou-se de Ernani, somando, agora, 58, permanecendo José Luis Pedrosa, em terceiro, com 50.

Jorge Pinto, na quarta colocação, com 50, é o quarto colocado entre os jóqueis, seguido de Francisco Estêves, 49, José Queiroz, 44, Daniel Santos, 41, Francisco Perleira, 38, Adalton Santos, 45, e Gabriel Meneses, 31.

LEILÃO DE POTROS DE 2 ANOS (GERAÇÃO NASCIDA EM 1967)

A SOCIEDADE DE CRIADORES E PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDA DE SÃO PAULO, em colaboração com o Jockey Club Brasileiro, promove ainda hoje, amanhã e depois, a partir das 20,30 horas, no "tattersall" do Jockey Club, um leilão, no qual estão inscritos produtos dos maiores haras brasileiros, de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Goiás e Mato Grosso.

Financiamento para pagamento em 12 (doze) parcelas.

Maiores informações, na Agência Guanabara do Stud Book Brasileiro, na Rua Jardim Botânico n.º 1 003, das 12 às 17 horas.

El Trovador reaparece nos 2 000 metros do clássico defendendo o número um

El Trovador, afastado das pistas desde a realização do Grande Prêmio Brasil, reaparecerá domingo na Gávea, defendendo o número um nos 2 mil metros do GP Derby Clube, carreira principal desta semana no hipódromo brasileiro.

Maciglio, Lexikon — este estreante — e o milheiro Jasmim são os titulares das outras três chaves, na mesma prova. El Trovador, um pensionista de Zilmar Guedes, desloca 60 quilos, a exemplo de cinco dos sete outros participantes, cabendo à égua Hoco carregar 59 e ao manhoso Afoito o peso maior, 61 quilos.

SÁBADO

1.º PAREO — As 13h45m — 1 000 metros — NCR\$ 3 500,00	4-9 Urdaneta 7 58
1-1 Bad-Boy 7 57	10 Albo-Fúlia 9 55
2-3 Eladuro 4 57	11 Astória 4 56
2-3 Capivari 8 57	
4-9 Rio de Janeiro 1 57	
5-6 Camargosa 7 57	
6-7 Agnato 5 57	
7-8 Juma 6 57	
8-9 Nardil 3 57	
2.º PAREO — As 14h15m — 1 500 metros — NCR\$ 3 500,00	
1-1 Brooklyn 4 57	
3-6 Goloso 5 57	
2-3 Buzza 9 57	
4-9 Oona 5 57	
5-6 Caligula 8 57	
6-7 Adipso 3 57	
7-8 Agulm 7 57	
8-9 Capeta 2 57	
9-10 Ministro 6 57	
3.º PAREO — As 14h45m — 1 200 metros — NCR\$ 2 000,00	
1-1 Reynamora 3 54	
2-3 Estamira 10 58	
2-3 Greolândia 5 58	
4-9 Amara 8 58	
5-6 Dacota 4 54	
6-7 Quirinha 6 51	
7-8 Tepeia 2 58	
8-9 Blue Signal 9 51	
9-10 Miss Hollywood 1 53	
4.º PAREO — As 15h15m — 1 000 metros — NCR\$ 3 500,00	
1-1 Vandereia 12 57	
2-3 Ferra 11 57	
3-6 Ferra 7 57	
2-3 Peta 9 57	
3-6 Acarozame 2 57	
6-7 Reseda 6 57	
3-7 Mikela 4 57	
8-9 Castilho 7 58	
9-10 Lervia 5 57	
4-10 Fardana 3 57	
11-12 Jolie Dame 10 57	
13-14 Alodia 1 57	
5.º PAREO — As 15h45m — 1 200 metros — NCR\$ 2 500,00	
1-1 Inky 11 58	
2-3 Florenza 1 58	
2-3 Colindara 6 58	
4-9 Pharis 2 54	
5-6 Pama 5 55	
3-8 Ivy 10 54	
7-9 Venuziana 8 55	
8-9 Arante 3 54	

DOMINGO

1.º PAREO — As 13h45m — 1 300 metros — NCR\$ 2 500,00	6.º PAREO — As 16h20m — 1 600 metros — NCR\$ 4 000,00
1-1 Cadillac 8 52	1-1 El Guirarero 3 56
2-3 Balsa 2 50	2-3 Libertina 2 56
2-3 Ingénua 1 52	2-3 Expresso 10 56
4-9 Obsession 9 58	4-9 Diamante 9 56
3-8 Randana 6 55	5-6 Xarú 4 56
3-8 Randana 6 55	5-6 Kiko 8 56
6-7 Algaroba 4 50	7-8 Happy Heavenly 6 56
4-7 Benfiteira 10 53	8-9 Patrick 11 54
8-9 Manova 7 50	9-10 Jabi 8 56
9-10 Rema 2 50	10-11 El Picazo 7 56
2.º PAREO — As 14h15m — 2 000 metros — NCR\$ 4 000,00	11-12 On The Trail 1 56
1-1 El Trovador 4 60	7.º PAREO — As 16h55m — 1 200 metros — NCR\$ 2 500,00 (Betting) — Areia.
2-3 Afoito 8 61	1-1 El Perugino 11 54
2-3 Maciglio 3 60	2-3 Bourrelat 15 53
4-9 Premier 7 63	3-8 Zere 14 56
5-6 Lexikon 1 60	2-4 Carvãozinho 6 56
6-7 Hoco 6 60	5-6 Ironico 3 54
7-8 Jasmim 2 60	6-7 Hieto 13 53
8-9 Jato 2 60	7-8 Truana 8 56
4.º PAREO — As 15h15m — 1 600 metros — NCR\$ 2 000,00	8-9 Precursor 9 58
1-1 Gurundi 7 55	9-10 Zuavo 4 54
2-3 Vasilque 1 52	10-11 Iraty 7 58
2-3 Seymour 11 58	11-12 Caeu 12 55
3-8 Turista 5 59	12-13 Veludo 5 53
4-9 Fair Clélia 2 54	13-14 Bira 1 58
5-6 Gurope 4 54	14-15 Mug 10 54
6-7 Mecano 8 53	8.º PAREO — As 17h30m — 1 000 metros — NCR\$ 3 500,00 — (Betting) — Areia.
7-8 Estomoma 6 51	1-1 Tiradonda 6 57
8-9 Petico da Vila 10 52	2-3 Sáfara 5 57
9-10 Uratão 10 52	3-8 Let's Dance 13 57
10-11 Catatua 9 54	4-9 Netete 1 57
5.º PAREO — As 17h15m — 1 600 metros — NCR\$ 4 000,00	5-6 Ilo 4 57
1-1 Happy Magnific 3 56	6-7 Cleide 2 57
2-3 Happy Leader 5 56	7-8 Miss Nacar 3 57
2-3 Aguardante 4 56	8-9 Maninha 12 57
3-8 Chicago 2 56	9-10 Junesa 14 57
4-9 Lancaster 7 56	9-10 Taya 10 57
5-6 Outlaw 8 56	4-9 Miss Cadir 7 57
6-7 Critlon 9 56	11-12 Caeli 7 57
7-8 Everaldo 10 56	12-13 Nambrozia 8 57
8-9 Cadivres 1 56	13-14 Farrúbia 1 57
9-10 Borro D'Água 6 50	9.º PAREO — As 18 horas — 1 000 metros — NCR\$ 4 000,00 — (Betting) — Areia.

Semana do Cavalo começa domingo em Curitiba com várias raças em exposição

Curitiba (Do correspondente) — Será realizada nesta capital, no próximo domingo, a V Exposição Nacional de Equídeos e que marcará o início da Semana do Cavalo, da qual participaram animais, principalmente das raças crioula, mangalarga, marchador, campolina, árabe e americana trotter.

Essa promoção da Comissão Coordenadora do Cavalo de Corrida Nacional, vai motivar um desfile de 160 animais, representantes de 19 raças, nos terrenos do Parque Castelo Branco, que é de propriedade do Governo do Estado do Paraná. A Semana do Cavalo foi instituída através do Decreto n.º 56 261 e vem sendo comemorada anualmente na primeira quinzena de novembro.

VÁRIOS ESTADOS

A Semana do Cavalo contará com o apoio de 53 expositoras dos Estados de São Paulo, Bahia, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, que, através dos seus animais, vão permitir que 200 técnicos designados pela CCCCN encontrem subsídios para o estudo que fazem, no momento, visando encontrar uma raça equina brasileira.

SEGUNDO REBANHO

Esse estudo realizado através da CCCCN e prestigiado pelo

seu presidente, General-de-Divisão José Carlos Codeceira Lopes, pretende criar uma raça nacional, para um país como o Brasil, que possui o segundo rebanho de equídeos e o primeiro de equinos do mundo.

Sómente a China, com 20 milhões e 400 mil cavalos muires e asininos, tem maior rebanho que o Brasil, que possui 17 milhões e 700 mil cabeças.

Sabinus já chegou em Laurel Park e não sentiu viagem

O proprietário do craque Sabinus, Sr. Júlio Cápua, recebeu ontem um telefonema do seu filho Fábio, diretamente do Aeroporto Kennedy, em Nova Iorque, comunicando a chegada do avião transporte da Pan-American, conduzindo o pai-reiheiro, às 5h30m.

A direção do Laurel Park, soube do sucesso do embarque de Sabinus em Campinas e achou conveniente que o aparelho seguisse diretamente para o hipódromo em Maryland. Isto visou a não desgastar o animal, já que a viagem aérea foi de apenas uma hora, saindo de Kennedy, substituindo a de 4 horas por terra.

MAIS OTIMISMO

Fábio Cápua informou que a viagem em Campinas-Nova

Iorque, durou aproximadamente 12 horas, e que Sabinus não demonstrou ter sentido o esforço, "relinchando com alegria".

O proprietário revelou que a temperatura em Nova Iorque era de 24 graus, explicando que, mesmo sendo esperada uma queda de temperatura, Sabinus não deveria estranhar a mudança de clima.

É provável que Sabinus realize os primeiros exercícios de raia em Laurel Park, ainda hoje, para desintoxicar os músculos e conhecer a raia.

O jóquei Juan Amestelly já está em Nova Iorque, acompanhado do treinador José Orellana, e mesmo enfrentando os melhores parelhinhos locais e de outros países, "está otimista em conseguir um bom resultado".

Takeshiba-A trouxe do Japão 16 vitórias em 27 corridas

Laurel, Maryland (Especial para o JB) — O proprietário de Takeshiba-O já se transportou para o hipódromo de Laurel e anunciou sem hesitação que o cavalo japonês se apresentará melhor do que no ano passado, quando tiver de enfrentar os seis melhores parelhinhos de seis outras nações no Washington D. C. International, com dotação de NCR\$ 600 mil, em 11 de novembro próximo.

Ele está correndo melhor que no ano passado — declarou o proprietário Masso Obata. "Se eu não estivesse certo disso eu não o teria trazido para disputar mais uma vez este clássico.

PERDEU FOLEGO

No ano passado, Takeshiba-O, que então tinha três anos, manteve-se na ponta durante a primeira milha do percurso de milha e meia, em pista de grama, perdendo depois o fôlego, ficando na última colocação, enquanto Sir Ivor, da Irlanda, arrebatava a prova. Takeshiba-O, acompanhado do cavalheiro Hiro Harada e do Dr. Yashiro Hirano, um veterinário, chegaram a Laurel há alguns dias atrás e foram elogiados pelos treinadores norte-americanos. Um deles, Frank Whitley Jr. afirmou: "Ele encontrei e parece muito mais forte".

A TÁTICA

Suekiti Okubo, um ex-jóquei que assumiu as funções de treinador do cavalo há seis

meses, quando Suetaro Mitsui adotou, concordou com as declarações de Obata, mas recusou-se a esclarecer se haveria uma mudança de tática na próxima corrida. "Eu poderia mudar seu estilo", disse Okubo com um sorriso. "Tudo depende de como a corrida se desenvolver. Ele é um grande cavalo, em nosso país, e já levantou NCR\$ 1,1 milhão."

Um do grupo, observou que o jóquei de Takeshiba-O gosta de partir de trás. Puruyama confirmou, declarando: "Eu não gosto de marcar o ritmo da corrida. Mas, guardemos para ver como as coisas se desenrolam."

Okubo, que é treinador há cerca de 25 anos, acha que Takeshiba-O tem condições de disputar o International: "Sua pior classificação até agora foi um terceiro lugar. Ele deu 27 largadas, obtendo 16 vitórias, 10 segundas colocações e uma terceira. Este ano ele teve oito vitórias e uma segunda colocação, em nove corridas."

Obata declarou que a participação de Takeshiba-O no International está despertando grande interesse no Japão e que uma equipe da imprensa, rádio e televisão japonesa fará a cobertura do clássico. "Todos desejam saber como se comportará Takeshiba-O. Há muito interesse no Japão." Os japoneses expressaram interesse na formação do campo, que incluirá cavalos dos Estados Unidos, Alemanha, Itália, França, Inglaterra e Brasil, pedindo informações sobre cada cavalo.

Ojigo demonstra forma para correr o Grande Criterium terminando 2040m em 2m18s

Ojigo voltou a mostrar melhoras na sua forma, trabalhando de modo espetacular a volta fechada em 2m18s, com última milha em 1m47s. Ele correu sempre no mesmo ritmo até os metros finais, devendo atuar com destaque no Grande Criterium, no dia 16 de novembro.

Maciglio, inscrito no GP Derby Club, domingo, foi exercitado nos 2 040 em 2m15s2/5, com 1 600 metros finais em 1m45s. El Trovador, inscrito para a mesma competição, percorreu a volta fechada em 2m18s1/5 com os últimos 1 600 metros em 1m45s3/5, saindo devagar para ir aumentando o ritmo, finalizando com excelente ação.

BISAO

Ayacucho — F. Estêves — 2 040 em 2m 24s 2/5 — 1 600 em 1m 50s 2/5.	Reynamora — J. GU — 1 200 em 1m 21s.
Florentin — J. Queiroz — 2 040 em 2m 19s 2/5 — 1 600 em 1m 49s 2/5.	JIRIBA
Estrela — J. Amestelly — 1 300 em 1m 27s.	Jiriba — J. Brizola — 1 600 em 1m 46s 2/5.
Riêlo — J. Portillo — 1 600 em 1m 46s.	Libertina — D. Santos — 1 500 em 1m 38s 2/5.
Jallo — R. Ribeiro — 1 400 em 1m 35s.	Xodô Araby — D. Santos — 1 600 em 1m 46s 4/5.
Proten — J. Sousa — 1 300 em 1m 27s.	Haji — J. Brizola — 1 500 em 1m 46s.
Precursor — O. Cardoso — 1 200 em 1m 21s.	Proten — J. Sousa — 1 300 em 1m 27s.
Jupira — S. França — 1 200 em 1m 21s.	Proten — J. Sousa — 1 300 em 1m 27s.
Intagran — L. Carlos — 1 300 em 1m 26s 2/5.	Já — J. Sousa — 1 200 em 1m 23s.
Urissaba — J. GU — 1 300 em 1m 32s 2/5.	Brooklyn — J. Silva — 1 000 em 1m 10s.

CLICHY

Eberan — A. Portillo — 1 500 em 1m 20s.	Lancaster — F. Maia — 1 200 em 1m 20s 2/5.
Django — S. Silva — 1 200 em 1m 20s.	El Picazo — R. Ribeiro — 1 600 em 1m 45s 2/5.
Luksoz — M. Carvalho — 1 200 em 1m 20s.	Confundida — D. Moreira — 1 300 em 1m 27s.
Clichy — J. Queiroz — 1 400 em 1m 32s 2/5.	Fair Can — D. Santos — 1 200 em 1m 20s 3/5.
Indecole — L. Carlos — 1 200 em 1m 17s 2/5.	Paguel — D. Moreira — 1 200 em 1m 23s.
Paguel — J. Sousa — 1 600 em 1m 46s.	Fogo Pato — L. Carlos — 1 300 em 1m 24s.
Chapofort — F. Maia — 1 300 em 1m 27s.	Endycloz — J. Reis — 1 200 em 1m 20s.
Carini — P. Alves — 1 000 em 1m 03s 2/5.	Almabau — A. Ramos — 1 300 em 1m 28s 2/5.

MACIGLIO

Ingénua — S. França — 1 300 em 1m 25s.	Endyha — J. B. Paulieio — 1 400 em 1m 35s.
Outlaw — O. Cardoso — 2 040 em 2m 23s — 1 600 em 1m 51s 2/5.	Xanhar — J. Portillo — 2 040 em 2m 23s — 1 600 em 1m 49s 2/5.
Juanina — J. Machado — 1 300 em 1m 27s 2/5.	Harari — J. Silva — 1 300 em 1m 28s.
Invitation — J. Santana — 1 400 em 1m 40s.	Amor Bruto — F. Estêves — 2 000 em 2m 31s 2/5 — 1 600 em 1m 46s.
Talismã — M. Alves — 1 300 em 1m 28s.	Vasilque — O. F. Silva — 1 300 em 1m 32s 2/5.
Saloclaiva — J. GU — 1 400 em 1m 28s.	Eremita — Lad. — 1 300 em 1m 28s.
Lagane — J. Pinto — 1 300 em 1m 28s.	Ojigo — O. Cardoso — 2 040 em 2m 18s — 1 600 em 1m 47s.
Maciglio — F. Estêves — 2 040 em 2m 25s — 1 600 em 1m 45s.	Adocila — J. Silva — 1 400 em 1m 35s.
	Laka Linda — A. Ramos — 1 300 em 1m 29s.

Binóculo

J. C. Moraes

Roma, mas a égua Bigarade ficou, porque correu pouco na última.

Fugundes na Gávea

Já está na Gávea o jóquei paranaense Gervásio Fugundes, que monta no regime do freio e que conduzirá, assim que obtiver a matrícula, os animais do Stud Karim, treinados por Sabatino d'Amore e Nelson Gomes. Fugundes começou a profissão com 16 anos, e aos 19, acumulou cerca de 156 vitórias no Hipódromo de Tarumã.

Ricardo, milionário

O jóquei Antônio Ricardo, no momento radicado em São Paulo, pretende comprar um sítio próximo de Curitiba, com o objetivo de criar cavalos de corridas.

A profissão de jóquei é sempre rendosa para os que vencem muitas corridas, e dizem que Ricardo é muito econômico.

O vaivém

Paulo Morgado seguirá para São Paulo na sexta-feira, a fim de orientar Osienda no GP Diana, e o jóquei J. B. Paulieio só irá no dia imediato, aproveitando para visitar seus familiares em São Vicente.

Gabriel Meneses e Racine Barbosa marcaram a viagem para domingo, no dia da realização do GP. Happy Majesty defenderá o prestígio do Stud Hélio Perdigão em São Paulo.

Sabinus cobijado

Os dirigentes do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, interessados na inscrição de Sabinus no GP Bento Gonçalves, esperaram até o último dia para levar o craque a Porto Alegre, desistindo, praticamente, quando o avião da Pan-American decolou em Viracopos.

Mas, ainda alimentam algumas esperanças em relação a Vistiane.

Beau Brumel, filho de Xaveco e Que Boa, chegou ao Rio Grande do Sul, adquirido pelo Sr. Mauricio Unkovsky, do Haras Passo Grande. Levou cinco vitórias, duas clássicas, em 24 apresentações, com prêmios de NCR\$ 35 400,00, sendo 21 mil em primeiros lugares.

José Aguiar diz que Eh Bien poderá vencer na raia leve

O supervisor José Carlos de Aguiar afirmou na tarde de ontem que Eh Bien vai atuar com grande chance de vencer os 2 000 metros do Grande Prêmio Diana, marcado para domingo em São Paulo, "desde que a carreira seja realizada em pista de grama leve, pois no charco, a castanha positivamente não desenvolve o que sabe."

Informou Aguiar que a potranca embarcará depois de amanhã com destino ao hipódromo de Cidade Jardim, em companhia do treinador Rodolfo Costa e sem apontar, "pois está suficientemente preparada para a importante prova." Lembrou a propósito Aguiar, que a filha de Overlord conta com vários exercícios para o compromisso.

SEGUE DOMINGO

Depois de dizer que caberia ao freio Luis Bizoni pilotar Eh Bien, informou o supervisor que irá também assistir à prova clássica, embarcando domingo mesmo com destino à capital paulista. Eh Bien está com aproximadamente 417 quilos, segundo Aguiar, e já realizou inúmeros exercícios para o Diana, o último dos quais abordando em 2m23s a volta fechada — 2 040 metros — de carreirão, mas com disposição que agradou sem reservas aos entendidos.

MELHORAS DE COARALINDA

O veterinário José Roberto Taranto, que assiste também aos animais do treinador Plácido Campos, informou que Coaralinda, inscrita nos dois quilômetros do Diana, atravessa uma das melhores fases de sua campanha, como eviden-

tegoria, apesar de ter perdido uma ferradura na entrada da reta, atropelando pela pior parte da pista de grama, e o que é mais importante, chegou sem demonstrar o menor cansaço." Falando sobre as próximas apresentações de Scipion, informou Taranto que o potro correrá o GP Línea de Paula Machado e possivelmente participará do Derby Paulista, marcado para o próximo mês, em Cidade Jardim. Na opinião do veterinário, Scipion não apresentará de início todo o seu rendimento, em virtude das violentas dores que sentia nas regiões escapulares (paletas).

Depois de submetido a severo tratamento, o potro começa a mostrar o seu inequívoco valor.

FALANDO DE CORSO

Na última quinta-feira, Taranto esteve no Haras São Luis, do criador Hernâni de Azevedo e Silva, a fim de realizar uma intervenção no caso anterior esquerdo de um potro de três anos, ainda inédito, por Pewter Platter e Tírrica, e que consistiu na "soldadura de uma rachadura", o que deixou novas esperanças quanto à recuperação do animal para correr. E falando em casos, o veterinário não se esqueceu de adiantar que o do anterior esquerdo de Corso está praticamente recuperado, para alegria de todos que lidam com o filho de Hypério.

Será difícil, entretanto, prepará-lo para correr o Grande Prêmio Bento Gonçalves, pois o tempo é curto demais. O mais certo é a sua presença no José Pedro Ramirez, carreira internacional programada para janeiro, na pista de areia do Hipódromo de Maroñas, no Uruguai.

OS NEGOCIADOS

O primeiro produto negociado na noite de ontem foi Muriat (Quebec e Urville), adquirido por NCR\$ 8 mil pelo Sr. Humberto Moreira de Sousa.

Vanguarda (Emperador e Segoya), por NCR\$ 5 mil para Carlos Eduardo Kraus.

O Stud FAN comprou Fungio (Egoismo e Princess Carina) por NCR\$ 15 mil.

Carlos da Silva Rocha adquiriu Talia (Saladino e Bili-la) por NCR\$ 20 mil, o maior preço da noite.

Milo (Devon e Ebonette) custou NCR\$ 10 mil a Humberto Moreira de Sousa.

Dynastie (Fogoso e Burla) custou NCR\$ 10 mil a Antônio Pereira Dias.

Quibelle (Lignonier e Belle Indienne) foi arrematado por NCR\$ 10 mil ao Haras Paulista.

Vila Rosa (Emperador e Vampi) NCR\$ 3 500,00 a Cândido Bezerra.

Endecha (Jocelyn e Ungava) NCR\$ 12 mil a Ari Andrade da Cunha.

Maricá (Ossian e Sucuri) NCR\$ 10 mil ao Stud J. A.

Tarmelano (Royal Chief e Windmill Hill) NCR\$ 4 500,00 a Gilberto Duarte Salgado.

Escala (Cobalt e Fleur Bleu) NCR\$ 9 mil ao Stud West Point.

Baldor (Flamboyant e Fresny e Sátira) NCR\$ 9 mil ao Stud São José.</

Itália ganha de 4 a 1 em Roma do País de Gales

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — A Itália derrotou o País de Gales facilmente por 4 a 1 ontem nesta cidade, igualando-se à Alemanha Oriental com cinco pontos perdidos no Grupo III, que será decidido no dia 22 com a partida entre estes dois países para ver quem irá à Copa de 1970 no México.

Itália e Alemanha Oriental venceram cada uma duas vezes o País de Gales, empatando entre si, em jogo na Alemanha. Agora, a Itália é a favorita para vencer em Nápoles, na única partida que resta, e ir ao México.

QUEM JOGOU

As equipes jogaram assim:
Itália — Albertosi, Burgnich e Facetti; Bertini, Pula e Salvadori; Domenighini, Rivera, Anastasi (Mazzola), De Sisti e Riva.
País de Gales — Spracke, Thomas e Derret; Durban (England) e Moore; Yorath, Hole, Thomas, Krzywicki e Rees. O juiz foi o búlgaro Todor Betchirov.

Os italianos dominaram desde o princípio, enquanto os galeses, ao contrário do que anunciara seu treinador, concentravam-se na defesa, abusando da violência.

Riva, o artilheiro, com três gols, fez o primeiro aos 38 minutos, aproveitando um bom passe de Rivera. No segundo tempo o domínio italiano foi maior ainda e, aos 11 minutos, Mazzola concluiu outro bom passe de Rivera para elevar o marcador para 2 a 0.

O País de Gales conseguiu seu único gol, feito por England, de cabeça, dois minutos depois. Aos 30 minutos Riva chutou forte e cruzado, depois de combinar com Pula e Mazzola e, cinco minutos mais tarde, fez o último gol da partida. O melhor jogador em campo foi o ponta-esquerda Riva, que, com seis gols, é agora o artilheiro do Grupo III.

Saldanha elogiou os jogadores italianos

— Vimos sobretudo grandes jogadores, muitos dos quais já conhecíamos de outras exibições convincentes do futebol italiano. Infelizmente não pudemos ver mais porque a própria seleção do País de Gales não ajudou: concentrando-se muito na defesa, apresentando-se desfalçada, os galeses já entraram em campo praticamente para perder de pouco — esta opinião foi transmitida por João Saldanha e Russo logo depois do jogo de ontem no Estádio Olímpico, presenciado por 85 mil pessoas, terminando com a vitória da seleção da Itália por 4 a 1.

Saldanha e Russo manifestaram um entusiasmo especial por Riva e De Sisti. O primeiro como um extraordinário jogador de ataque, não só pela potência de chute, pela proteção que dá à bola, mas ainda pela movimentação em campo através da qual cria oportunidades para si mesmo, como para os companheiros de ataque. O segundo pela presença em todos os lances do jogo e ainda em todos os setores do campo. Um meio-de-campo como poucos Saldanha e Russo viram até aqui.

Russo insistia em lamentar que a defesa italiana não tivesse oportunidade de demonstrar suas qualidades. "Não houve jogo para ela" — diz Russo.

Saldanha justifica ainda uma restrição ao ritmo da seleção italiana. A muitos ela se apresentou demasiadamente cadenciada, não muito dinâmica. Saldanha lembra que também essa dinâmica foi prejudicada pelos galeses. De que valeria correr muito contra um time todo plantado? Os italianos, na opinião de Saldanha, fizeram o que deviam: procuraram desmanchar aquela barreira à base da paciência.

Saldanha, apesar de entusiasmado com os italianos, recorda que eles correram um grande risco. Se os galeses tivessem feito o primeiro gol (nos primeiros minutos puseram uma bola na trave), o resultado do jogo poderia ter sido mais discreto para a Itália.

Hoje o atacante Riva, de 25 anos, pelo qual o Cagliari já recusou um milhão e meio de dólares, completou o seu 13.º jogo pela seleção italiana. Marcando três dos quatro gols da vitória da sua equipe, esta tarde, Riva, hoje, detém um recorde no moderno futebol italiano: 15 gols em 13 jogos. Sendo que, nesta fase de classificação pela Copa do Mundo, Riva fez seis dos sete gols assinalados pela seleção nos dois jogos contra Gales e no primeiro (empatado em dois) contra a Alemanha Oriental.

Embora a maioria dos críticos italianos insista em dizer que a seleção azzurra só melhorou no segundo tempo com a entrada de Mazzola em lugar de Anastasi, Saldanha discorda em parte dessa opinião — apesar de admirar o talento de Mazzola. Diz o técnico brasileiro que "quando ele entrou, os galeses já tinham sofrido o primeiro gol. Já estavam mais soltos, jogando para descontar, mais no ataque."

Jornais da Itália já anunciam chaves da Copa

João Saldanha e Adolfo Milman foram surpreendidos com uma notícia divulgada pelos jornais italianos, procedente do México, identificando já três cabeças-de-chaves para as oitavas de finais da Copa do Mundo: Inglaterra, campeã do mundo, sediada em Guadalajara (seu também de semifinais); México, anfitrião, na capital; Alemanha Federal, em Leon, e Itália em Puebla ou Toluca.

A notícia, que pareceu um pouco precipitada, foi reiteradamente confirmada por vários jornalistas italianos com quem Saldanha e Russo conversaram durante o jogo. Fato que causa estranheza e que Saldanha procurará esclarecer na capital mexicana, porque normalmente a designação das cabeças-de-chaves é feita mais próximo do início da Copa. No mínimo quando já se tem o resultado definitivo da fase de classificação.

"Mais do que nunca estou convencido — diz Saldanha — de que na Copa de 70 será inevitável a presença de dois países fortes em cada grupo das oitavas de finais."

Amanhã Saldanha estará viajando para Amsterdã, onde assistirá ao amistoso Holanda x Inglaterra. Depois de amanhã, quinta-feira, irá para o México, via Francforte.

PASSO NAO CRE

No Rio, o dirigente Antônio do Passo, da CBD, mostrou-se surpreso com a notícia, dizendo que vai viajar amanhã para o México, onde se encontrará com o técnico João Saldanha, e conversará sobre o assunto com os diretores do Comitê Mexicano da Copa do Mundo. Desde já, no entanto, diz não acreditar nas informações dos jornais italianos, pois acha que ainda é muito cedo para se escolherem os cabeças-de-chaves.

A REVELAÇÃO ITALIANA



Riva marcou o último gol da partida, ao emendar um cruzamento da esquerda, com Spracke já batido

Federação Fluminense vai propor jogo contra cariocas com renda para Garrincha

Niterói (Sucursal) — O presidente da Federação Fluminense de Desportos vai propor ao presidente da FCF a realização, no Estádio Caio Martins, nesta capital, de um jogo entre as seleções do Estado do Rio e da Guanabara, com renda integral para Garrincha.

Disse o Sr. Murilo Portugal, que a FFD se orgulha de registrar em seu fichário de atletas o nome do ponteiro bicampeão do mundo, que antes de ingressar no Botafogo, para conquistar a glória definitiva, jogou no Pau Grande FG, um modesto clube filiado à Liga de Esportes de Magé.

O JOGO

Acredita o presidente da FFD que o jogo possa se realizar em dezembro, depois da partida que a seleção cariocas pretende fazer, também para homenagear Garrincha, com a seleção peruana. Sugere que os ingressos, no caso, sejam cobrados na base de NCr\$ 5, podendo a renda ultrapassar, então, à casa dos NCr\$ 50 mil.

O Sr. Murilo Portugal vai expor a ideia ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, no decorrer desta semana. No caso de sua aceitação, reunirá os clubes que disputaram a fase de classificação do torneio, que leva o nome do presidente da FCF,

para que dêem saíam as atletas que formam a base do selecionado fluminense, a ser acrescido de jogadores do americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiaria, com isso, a Federação onde se iniciou e aquela que o projetou como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

São Paulo terá Gérson e Jurandir de volta contra o Palmeiras esta noite

São Paulo (Sucursal) — Após uma ausência de quase um mês, causada por uma distensão na coxa esquerda, Gérson volta esta noite ao time do São Paulo, que contará novamente também com Jurandir para enfrentar o Palmeiras, no Parque Antártica.

O técnico Diêde Lameiro manteve Edson na intermédia para jogar ao lado de Gérson, que já formou o meio de campo com Nenê, Carlos Alberto e Terto nas três vezes em que atuou no seu novo clube. O zagueiro Dias e o atacante Toninho ainda não foram liberados pelo Departamento Médico e talvez possam ser aproveitados domingo, contra o Santos.

A ALEGRIA DA VOLTA

Gérson garantiu sua escalão no treino com desmarragem, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

A BOA CONVERSA

Antes de se dirigir para a concentração, localizada nas dependências do Morumbi, Gérson foi até a porta do estádio para conversar com os repórteres e alguns torcedores. O jogador estava tão entusiasmado, que se esqueceu de almoçar, sendo chamado várias vezes pelo técnico Diêde Lameiro.

— Muita gente — explicou Gérson — tem me perguntado se na seleção prefiro jogar ao lado do Rivellino. Dirceu ou Pinza. Não respondo, porque seria muito desagradável para mim e para os demais jogadores. Quanto ao melhor jogador que tive ao meu lado no meio-de-campo, não tenho dúvida em dizer que foi Dino Sani.

Lembrei então que nos treinos preparatórios para a Copa de 66, ele e Dino combinaram tão bem como se jogassem juntos há muito tempo.

— Eu ficava mais plantado e o Dino lá mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora contasse esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermédia não preocupa Gérson,

porque ele considera Edson — o médio escalado para esta noite — um jogador de qualidades.

— Não vou dizer se ele é melhor que Nenê, Terto ou Carlos Alberto, porque o problema de escalão o time compete ao treinador. Só me interessa em saber se eu vou jogar.

UMA QUESTÃO DE SORTE

Gérson não acredita que a circunstância de ter sido um jogador bem sucedido é um requisito essencial para qualquer treinador.

— O fator sorte é muito importante. No Botafogo, tivemos uma fase muito boa, quando ganhámos dois campeonatos e quatro taças. Entretanto, perdemos os dois últimos jogos logo nas primeiras rodadas.

O meio da seleção vê algumas semelhanças entre João Saldanha e Diêde Lameiro.

— O técnico do São Paulo reúne o pessoal antes do jogo, mostra como deve funcionar o esquema. E adverte que, no caso de não dar certo, devemos improvisar. Nesse ponto ele é igual ao Saldanha, que desse jeito conseguiu classificar a seleção e dar mais alegrias para os torcedores. Os dois não costumam ficar berrando do banco, o que, aliás, pouco ou quase nada vale.

Sobre o adversário de hoje, Gérson é de opinião que o mais difícil será anular o meio-de-campo do Palmeiras, que tem Dudu, Ademir da Guia e Jaime, jogadores já entrosados.

UM PALMEIRAS EM ASCENSÃO

No Palmeiras, o técnico Rubens Minelli não tem problemas para escalar o time, que deverá iniciar com a mesma formação de domingo passado. O sistema tático também não sofrerá alterações, continuando César, Cardoso e Jaime a se revezarem na ponta-direita.

AFA recebe com estranheza interesse do Peru em ser sede do Mundial de 1978

Buenos Aires (AFP-AP-JB) — A Associação de Futebol Argentino recebeu com estranheza a notícia, procedente do Peru, de que a Federação Peruana estaria interessada em ser a sede da Copa do Mundo de 1978.

O interventor da AFA, Oscar Ferrari, e seus assessores, afirmaram energicamente que este campeonato será realizado na Argentina como resolveu o Congresso da FIFA realizado em 1964, em Tóquio.

ATE 1982

Os dirigentes argentinos lembraram que durante o congresso no Japão ficou decidido que o México organizaria a Copa em 1970, a Alemanha Ocidental em 1974, a Argentina em 1978 e a Espanha em 1982.

— E nós — afirmou Ferrari — não abriremos mão desse direito em hipótese alguma.

Os dirigentes da AFA aproveitaram uma reunião do Comitê Executivo da Confederação Sul-Americana, que será realizada no próximo dia 28 em Lima, para expor ao presidente da FIFA, Sir Stanley Ross, que estará presente, os projetos da Argentina tendo em vista a Copa do Mundo de 1978.

CAMPEONATO NACIONAL

Depois do mal-estar causado pelos acidentes que envolveram

o jogo entre o Estudantes e o Milan da Itália pela Copa Mundial de Clubes, o Campeonato Argentino retomou seu curso normal.

Faltando sete rodadas para encerrar o torneio, seis clubes dividem as maiores possibilidades: Boca Juniors, Independiente, Huracán, San Lorenzo de Almagro, Quilmes e River Plate, sendo que o Boca é o candidato mais forte, estando em primeiro lugar invicto, com 19 pontos ganhos, tendo perdido apenas um ponto durante todo o campeonato.

Em segundo lugar, há três pontos de diferença do líder, estão o Huracán e o Independiente. O San Lorenzo vem em quarto com 15 pontos, seguido do Quilmes e do River Plate com 14.

A SEGURANÇA NECESSÁRIA



Ado e Ditão garantiram a defesa do Corinthians

Corinthians dá de 4 a 1 no Santos e mantém posição

São Paulo (Sucursal) — O Corinthians consolidou ainda mais sua posição de líder absoluto da chave A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao golpear o Santos ontem, à noite, no Pacaembu, por 4 a 1, numa partida que foi disputada com os portões abertos. Rivellino (2), Ivair e Suingue marcaram para o Corinthians, enquanto Edu fez o gol único do Santos.

Grças a uma excelente exibição, o Corinthians foi sempre superior ao adversário e poderia ter conseguido um placar maior se não fosse a falta de sorte de seus atacantes. O juiz Ailton Vieira de Moraes anulou com acerto quatro gols do Corinthians e um do Santos, marcado por Pelé, que continua, desta maneira, com 998 gols.

GOLS DO CORINTIANS

As equipes iniciaram assim formadas: Corinthians — Ado, Miranda, Ditão, Luis Carlos e Pedro Rodrigues; Suingue e Rivellino; Paulo Borges, Ivair, Benê e Lima. Santos — Agnaldo, Carlos Alberto, Ramo's Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Jair Bala; Luis Carlos, Edu, Pelé e Abel.

A primeira ação ofensiva coube ao Santos, através de uma tabela entre Pelé e Edu, que Ditão aliviou. Aos cinco minutos, o Corinthians chegou a área contrária, após uma falha de Djalma Dias, permitindo a infiltração de Benê Rildo, na cobertura, fez o corte.

Um minuto depois, Pelé venceu Luis Carlos na corrida, avançou pela direita e cruzou para Edu, que tocou com defeito, desperdiçando ótima chance de gol para o Santos. Aos poucos, o Corinthians aumentou seu domínio, explorando os pontos Paulo Borges e Lima, que obtinham vantagem sobre Rildo e Carlos Alberto. Desfalcao de Lima, o meio-de-campo do Santos falhava constantemente, pois Clodoaldo jogava à frente dos zagueiros, enquanto Jair Bala ficava perdido diante de Rivellino e Suingue.

Num choque com Benê, Djalma Dias sofreu um corte no supercílio, sendo obrigado a sair de campo, substituído por Joel. Sempre mais agressivo, o Corinthians abriu a contagem, aos 25 minutos, Rivellino jogou a bola nas costas de Carlos Alberto para Lima. O ponta levantou para a área, Paulo Borges fa-

hou, mas Ivair entrou de carrinho, tocando no canto direito de Agnaldo.

Com o gol, a defesa do Santos se intranquilizou e passou a cometer faltas seguidas. Aos 30 minutos, Rivellino, na cobrança de uma falta, atirou com violência. A bola bateu na barreira, deslocando o goleiro do Santos, que não pôde evitar o segundo gol do Corinthians.

MAIS TRES GOLS

Para a segunda etapa, o Corinthians voltou com Dirceu Alves no lugar de Benê, enquanto o técnico Antoninho não modificou a equipe santista. Logo a um minuto, Ivair invadiu a área com perigo, contudo Joel atrasou para Agnaldo.

Como no primeiro tempo, o Corinthians manteve as iniciativas de ataque. Aos três minutos, após uma troca de passes entre Suingue e Ivair, o atacante atirou forte, com a bola batendo na rede pelo lado de fora. Aos 10 minutos, Ivair e Rivellino tabelaram até a área santista. Rivellino driblou Joel e chutou no canto direito, sem chance de defesa para o goleiro Agnaldo. Com o placar de três a zero, o Santos se descontrolou ainda mais, impedido de neutralizar os ataques bem coordenados do Corinthians.

Lima perdeu um gol certo, aos 18 minutos, chutando contra o corpo de Agnaldo, quando estava frente a frente com o goleiro. Dois minutos mais tarde, Pelé chutou por cima do travessão, apesar de bloqueado por Ditão e Rivellino. O gol único do Santos foi assinalado aos 27 minutos, por intermédio de Edu, que aproveitou uma falha da defesa do Corinthians para finalizar no canto esquerdo de Ado.

Quando poderia tentar a reação, Agnaldo falhou num chute fraco de Suingue, aos 32 minutos, permitindo que a bola entrasse na sua rede. Aos 34 minutos, Ado praticou uma ótima defesa, ao espalmar para escanteio uma cabeçada forte de Pelé.

Até os 44 minutos, o Corinthians perdeu gols certos, destacando-se um tiro de Tales, que entrara no lugar de Ivair. No último lance da partida, Pelé marcou na cobrança de uma falta, mas o gol foi erradamente anulado pelo juiz Ailton Vieira de Moraes, que acusou impedimento de Abel.

Rose viu triste o gol de Pelé que juiz anulou

Santos (Especial para o JB) — Pelé toma distância da bola. A barreira vai se arrumando. Tudo pronto. O goleiro Ado se abaixa e tenta escolher o melhor canto para esperar o chute. A imagem da televisão treme um pouco; os espectadores se enervam, mas tudo volta ao normal. Pelé corre, chuta, gol... Todos pulam na sala. Era o segundo gol do Santos e o 997.º de Pelé. Mesmo na derrota todos se alegraram, mas não por muito tempo. O juiz Ailton Vieira de Moraes deu impedimento de Abel.

Na sala, olhos fixos na televisão, estava Rose, a mulher de Pelé; o médio Lima e sua noiva Carmen, irmã de Rose. Os três torceram bastante pela vitória do Santos, mas a partir do momento em que sentiram a derrota iminente, passaram a esperar que pelo menos Pelé diminuísse a sua diferença dos mil gols. Mas nem isso foi possível.

— Olha, eu bem que

gostaria que aquele gol de Pelé tivesse sido válido — ouviu-se a voz ainda um pouco triste de Rose. Mas, querem saber de uma coisa: no fundo, eu estou torcendo para ele guardar os gols pelo menos o milésimo, para o Maracanã. Aquela gente merece, pelo apoio que sempre lhe deu.

Pensativo, parecendo não estar entendendo aquele placar de 4 a 1, Lima relembrou a partida com o Flamengo, a briga com Rodrigues Neto, a expulsão de o tórrou do jogo de ontem.

— Putz, eu queria estar lá para ajudar o pessoal nesta hora. Não entendi como o time pôde ser tão envolvido. Temos categoria para jogar igual ou melhor que o Corinthians. Agora, acho que nem a classificação. Só fico com pena do pessoal da defesa, que vai levar toda a culpa pela derrota. Ninguém vai compreender que depois dos 2 a 0 a equipe tinha mesmo que ir à frente. Perdido por dois, perdido por mil...

Selo dos mil pode ser um gol de bicicleta

O presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosa, receberá, hoje à tarde, em seu gabinete, os quatro layouts propostos pela Casa da Moeda para o selo de 10 centavos, comemorativo dos mil gols de Pelé, sendo que o mais cotado é o em que aparece o jogador marcando um gol de bicicleta. Este layout é baseado nos adesivos que a Shell vem distribuindo em seu revendedor e que faz parte da campanha em favor da seleção brasileira.

A direção da EBCT ainda não marcou a data do lançamento do selo, mas é a ideia de colocá-lo em circulação no dia 19 próximo, quando jogarem Santos e Vasco no Maracanã. Outro layout bastante cotado é o em que aparece Pelé chutando uma bola em direção ao gol. Neste desenho, o registro 1.000 gols aparece na própria bola, enquanto que no primeiro ele está inscrito atrás dela.

o JB
tem uma
agência na

Tijuca

para anúncios classificados e assinaturas
Rua General Roca, 801 — Loja F

Itália ganha de 4 a 1 em Roma do País de Gales

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — A Itália derrotou o País de Gales facilmente por 4 a 1 ontem nesta cidade, igualando-se à Alemanha Oriental com cinco pontos perdidos no Grupo III, que será decidido no dia 22 com a partida entre estes dois países para ver quem irá à Copa de 1970 no México.

Itália e Alemanha Oriental venceram cada uma duas vezes o País de Gales, empatando entre si, em jogo na Alemanha. Agora, a Itália é a favorita para vencer em Nápoles, na única partida que resta, e ir ao México.

QUEM JOGOU
As equipes jogaram assim:
Itália — Albertosi, Burgnich e Facetti; Bertini, Pula e Salvadore; Domenighini, Rivera, Anastasi (Mazzola), De Sisti e Riva.

País de Gales — Spracke, Thomas e Derret; Durban (England) e Moore; Yorath, Hole, Thomas, Krzywicki e Rees. O juiz foi o búlgaro Todor Betchilov.

Os italianos dominaram desde o princípio, enquanto os galeses, ao contrário do que anunciava seu treinador, concentravam-se na defesa, abusando da violência.

Riva, o artilheiro, com três gols, fez o primeiro aos 36 minutos, aproveitando um bom passe de Rivera. No segundo tempo o domínio italiano foi maior ainda e, aos 11 minutos, Mazzola concluiu outro bom passe de Rivera para elevar o marcador para 2 a 0.

O País de Gales conseguiu seu único gol, feito por England, de cabeça, dois minutos depois. Aos 30 minutos Riva chutou forte e cruzou, depois de combinar com Pula e Mazzola e, cinco minutos mais tarde, fez o último gol da partida. O melhor jogador em campo foi o ponta-esquerda Riva, que, com seis gols, é agora o artilheiro do Grupo III.

Saldanha elogiou os jogadores italianos

— Vimos sobretudo grandes jogadores, muitos dos quais já conhecíamos de outras exhibições convincentes do futebol italiano. Infelizmente não pudemos ver mais porque a própria seleção do País de Gales não ajudou: concentrando-se muito na defesa, apresentando-se desfalçada, os galeses já entraram em campo praticamente para perder de pouco — esta opinião foi transmitida por João Saldanha e Russo logo depois do jogo de ontem no Estádio Olímpico, presenciado por 55 mil pessoas, terminando com a vitória da seleção da Itália por 4 a 1.

Saldanha e Russo manifestaram um entusiasmo especial por Riva e De Sisti. O primeiro como um extraordinário jogador de ataque, não só pela potência de chute, pela proteção que dá à bola, mas ainda pela movimentação em campo através da qual cria oportunidade para si mesmo, como para os companheiros de ataque. O segundo pela onipresença em todos os lances do jogo e ainda em todos os setores do campo. Um meio-de-campo como poucos Saldanha e Russo viram até aqui.

Russo insistiu em lamentar que a defesa italiana não tivesse oportunidade de demonstrar suas qualidades. "Não houve jogo para ela" — diz Russo.

Saldanha justifica ainda uma restrição ao ritmo da seleção italiana. A muitos ela se apresentou demasiadamente cadenciada, não muito dinâmica. Saldanha lembra que também essa dinâmica foi prejudicada pelos galeses. De que valeria correr muito contra um time todo plantado? Os italianos, na opinião de Saldanha, fizeram o que deviam: procuraram desmanchar aquela barreira à base da paciência.

Saldanha, apesar de entusiasmado com os italianos, recorda que eles correram um grande risco. Se os galeses tivessem feito o primeiro gol (nos primeiros minutos puseram uma bola na trave), o resultado do jogo poderia ter sido mais discreto para a Itália.

Hoje o atacante Riva, de 25 anos, pelo qual o Cagliari já recusou um milhão e meio de dólares, completou o seu 13.º jogo pela seleção italiana. Marcando três dos quatro gols da vitória da sua equipe, esta tarde, Riva, hoje, detém um recorde no moderno futebol italiano: 15 gols em 13 jogos. Sendo que, nesta fase de classificação pela Copa do Mundo, Riva fez seis dos sete gols assinalados pela seleção nos dois jogos contra Gales e no primeiro (empatado em dois) contra a Alemanha Oriental.

Embora a maioria dos críticos italianos insista em dizer que a seleção azarada só melhorou no segundo tempo com a entrada de Mazzola em lugar de Anastasi, Saldanha discorda em parte dessa opinião — apesar de admitir o talento de Mazzola. Diz o técnico brasileiro que "quando ele entrou, os galeses já tinham sofrido o primeiro gol. Já estavam mais soltos, jogando para descontrair, mais no ataque".

Jornais da Itália já anunciam chaves da Copa

João Saldanha e Adolfo Milman foram surpreendidos com uma notícia divulgada pelos jornais italianos, procedente do México, identificando já três cabeças-de-chaves para as oitavas de finais da Copa do Mundo: Inglaterra, campeã do mundo, sediada em Guadalajara (se de também de semifinais); México, anfitrião, na capital; Alemanha Federal, em Leon, e Itália em Puebla ou Toluca.

A notícia, que pareceu um pouco precipitada, foi reiteradamente confirmada por vários jornalistas italianos com quem Saldanha e Russo conversaram durante o jogo.

PASSO NAO CRÊ

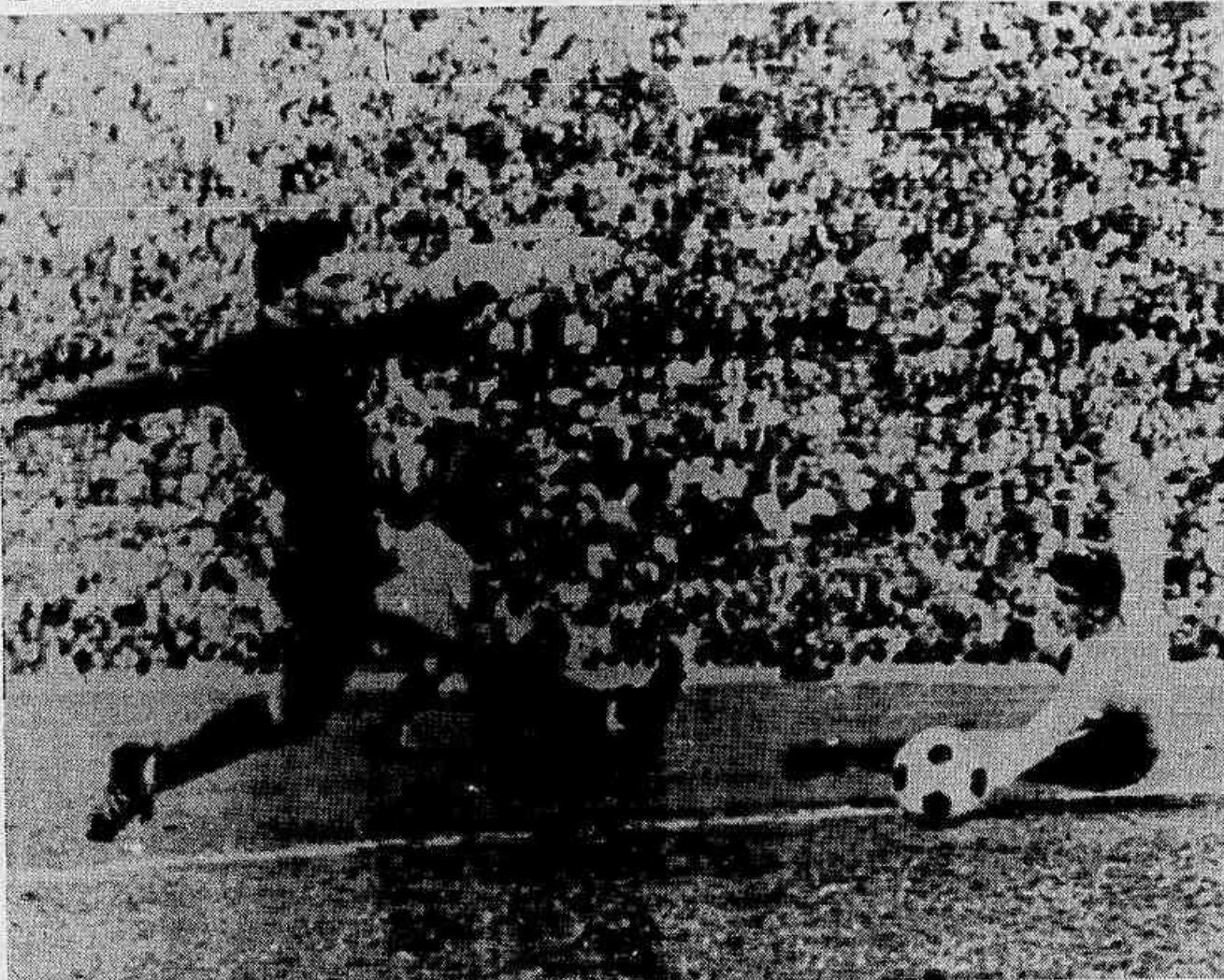
No Rio, o dirigente Antônio do Passo, da CBD, mostrou-se surpreso com a notícia, dizendo que vai viajar amanhã para o México, onde se encontrará com o técnico João Saldanha, e conversará sobre o assunto com os diretores do Comitê Mexicano da Copa do Mundo. Desde já, no entanto, diz não acreditar nas informações dos jornais italianos, pois acha que ainda é muito cedo para se escolherem as cabeças-de-chaves.

Inglaterra joga com Saldanha observando

Amsterdã (Especial para o JB) — A Inglaterra enfrenta esta tarde a seleção da Holanda iniciando uma série de jogos preparatórios visando a Copa do Mundo e o técnico brasileiro, João Saldanha, estará assistindo à partida como observador.

Apenas cinco jogadores que disputaram o mundial na Inglaterra, estarão escalados pelo técnico Ramsey que são Alan Ball, Bobby Charlton, Peters, Hunt e Bobby Moore. O goleiro Banks está com a mão direita machucada e Sisti ainda não se recuperou de uma contusão no joelho, por isso ficaram de fora. Hunt não quer mais jogar na seleção. Jackie Charlton, está na reserva. Os laterais Wilson e Cohen nem foram convocados.

A REVELAÇÃO ITALIANA



Riva marcou o último gol da partida, ao emendar um cruzamento da esquerda, com Spracke já batido

Federação Fluminense vai propor jogo contra cariocas com renda para Garrincha

Niterói (Sucursal) — O presidente da Federação Fluminense de Desportos vai propor ao presidente da FCF a realização, no Estádio Caio Martins, nesta capital, de um jogo entre as seleções do Estado do Rio e da Guanabara, com renda integral para Garrincha.

Disse o Sr. Murilo Portugal, que a FFD se orgulha de registrar em seu fichário de atletas o nome do ponteiro bicampeão do mundo, que antes de ingressar no Botafogo, para conquistar a glória definitiva, jogou no Pau Grande FC, um modesto clube filiado à Liga de Esportes de Magé.

O JOGO

Acredita o presidente da FFD que o jogo possa se realizar em dezembro, depois da partida que a seleção cariocas pretende fazer, também para homenagear Garrincha, com a seleção peruana. Sugere que os ingressos, no caso, sejam cobrados na base de NCR\$ 5, podendo a renda ultrapassar, então, à casa dos NCR\$ 50 mil.

O Sr. Murilo Portugal vai expor a ideia ao Sr. Cláudio Pinto Guimarães, no decorrer desta semana. No caso de sua aceitação, reunirá os clubes que disputaram a fase de classificação do torneio, que leva o nome do presidente da FCF,

para que dêem suas opiniões sobre a formação da base do selecionado fluminense, a ser acrescido de jogadores do americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiaria, com isso, a Federação onde se iniciou o futebol, e o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

São Paulo terá Gérson e Jurandir de volta contra o Palmeiras esta noite

São Paulo (Sucursal) — Após uma ausência de quase um mês, causada por uma distensão na coxa esquerda, Gérson volta esta noite ao time do São Paulo, que contará novamente também com Jurandir para enfrentar o Palmeiras, no Parque Antártica.

O técnico Dieder Lamme manteve Edson na intermídia para jogar ao lado de Gérson, que já formou o meio de campo com Nenê, Carlos Alberto e Terto nas três vezes em que atuou no seu novo clube. O zagueiro Dias e o atacante Toninho ainda não foram liberados pelo Departamento Médico e talvez possam ser aproveitados domingo, contra o Santos.

A ALEGRIA DA VOLTA

Gérson garantiu sua escalção ao treinar com desembaraço, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Dieder Lamme, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

A EOA CONVERSA

Antes de se dirigir para a concentração, localizada nas dependências do Morumbi, Gérson foi até a porta do estádio para conversar com os repórteres e alguns torcedores. O jogador estava tão entusiasmado, que se esqueceu de almoçar, sendo chamado várias vezes pelo técnico Dieder Lamme.

Muita gente — explicou Gérson — tem me perguntado se na seleção prefiro jogar ao lado do Rivellino, Dircou ou Piazza. Não respondo, porque seria muito desagradável para mim e para os demais jogadores. Quanto ao melhor jogador que tive ao meu lado no meio-de-campo, não tenho dúvida em dizer que foi Dino Sani.

Lembrou então que nos treinos preparatórios para a Copa de 66, ele e Dino combinaram tão bem como se jogassem juntos há muito tempo.

Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar inflando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encorreu a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

porque ele considera Edson — o médio escalado para esta noite — um jogador de qualidades.

— Não vou dizer se ele é melhor que Nenê, Terto ou Carlos Alberto, porque o problema de escalar o time compete ao treinador. Só me interessa em saber se eu vou jogar.

UMA QUESTÃO DE SORTE

Gérson não acredita que a circunstância de ter sido um jogador bem sucedido é um requisito essencial para qualquer treinador.

— O fator sorte é muito importante. No Botafogo, tivemos uma fase muito boa, quando ganhamos dois campeonatos e quatro taças. Entretanto, perdemos os dois últimos jogos.

O meio da seleção vê algumas semelhanças entre João Saldanha e Dieder Lamme. — O técnico do São Paulo reúne o pessoal antes do jogo, mostra como deve funcionar o esquema. E avisa que, no caso de não dar certo, devemos improvisar. Nesse ponto ele é igual ao Saldanha, que desse jeito conseguiu classificar a seleção e dar mais alegrias para os torcedores. Os dois não costumam ficar berrando do banco, o que, aliás, pouco ou quase nada vale.

Sobre o adversário de hoje, Gérson é de opinião que o mais difícil será atuar o meio-de-campo do Palmeiras, que tem Dudu, Ademir da Guia e Jaime, jogadores já entrosados.

UM PALMEIRAS EM ASCENSÃO

No Palmeiras, o técnico Rubens Minelli não tem problemas para escalar o time, que deverá iniciar com a mesma formação de domingo passado. O sistema tático também não sofrerá alterações, continuando César, Cardoso e Jaime a se revezarem na ponta-direita,

Cruzeiro tenta contra o Internacional manter suas chances de classificação

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro tenta hoje à noite no Minas Gerais equiparar-se ao Internacional no Grupo A do Gomes Pedrosa, enfrentando-o em partida decisiva às suas aspirações de classificação já que uma derrota o deixará a quatro pontos do time gaúcho.

O Internacional mesmo perdendo manterá suas esperanças de classificação pois tem sete pontos perdidos enquanto o Cruzeiro tem nove e no caso de uma derrota, ficará com 11, afastando-se praticamente da fase final do torneio.

INIBIÇÃO ATRAPALHA

Durante a preparação dos jogadores do Cruzeiro o técnico Gérson dos Santos deixou bem claro uma coisa: o time precisa chutar mais em gol se quiser aspirar à classificação no Grupo A: "você está tocando muito a bola e acabam esquecendo de chutar".

Gérson pediu aos homens de ataque que experimentem os chutes à entrada da área abandonando o futebol acadêmico que tem dado resultados negativos até agora no torneio. Outra coisa: Palhinha vai sair da ponta direita entrando Gilberto que tem maior experiência na posição desde que jogava nos juvenis.

Para o técnico os jogadores no fundo estão em inibição com o gol, fugindo dele ao invés de o perseguirem com convicção e constância. A sua grande esperança reside na escalção de Dircou Lopes que estava machucado e conseguiu condições para o jogo de hoje. O Cruzeiro não pode perder, por isso os jogadores prometem a vitória — uma vitória custe o que custar.

O time vai jogar com Raul; Raul Fernandes, Fontana, Dircou Lopes, Neco; Piazza, Dircou Lopes, Gilberto, Evaldo, Zé Carlos e Rodrigues. Zé Carlos exigiu um seguro especial para jogar pois o seu contrato com o Cruzeiro venceu no dia três e ainda não houve acordo para renovação.

VANTAGEM TRANQUILIZA

O técnico do Internacional, Daltro Menezes, vê a partida assim: "Se ganharmos, empataremos ou mesmo perdermos, será ótimo resultado porque vamos jogar contra uma equipe que tem uma vantagem de dois pontos".

A RAZÃO DO SUCESSO



Ado e Dittio garantiram a defesa do Corinthians

Corinthians dá de 4 a 1 no Santos e mantém posição

São Paulo (Sucursal) — O Corinthians consolidou ainda mais sua posição de líder absoluto da chave A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao golpear o Santos ontem, à noite, no Pacaembu, por 4 a 1, numa partida que foi disputada com os portões abertos. Rivellino (2), Ivair e Suingue marcaram para o Corinthians, enquanto Edu fez o gol único do Santos.

Grças a uma excelente exibição, o Corinthians foi sempre superior ao adversário e poderia ter conseguido um placar maior se não fosse a falta de sorte de seus atacantes. O juiz Ailton Vieira de Moraes anulou com acerto quatro gols do Corinthians e um do Santos, marcado por Pelé, que continua, desta maneira, com 996 gols.

GOLS DO CORINTIANS

As equipes iniciaram assim formadas: Corinthians — Ado, Miranda, Dittio, Luis Carlos e Pedro Rodrigues; Suingue e Rivellino; Paulo Borges, Ivair, Benê e Lima. Santos — Agnaldo, Carlos Alberto, Ramo's Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Jair Bala; Luis Carlos, Edu, Pelé e Abel.

A primeira ação ofensiva coube ao Santos, através de uma tabela entre Pelé e Edu, que Dittio aliviou. Aos cinco minutos, o Corinthians chegou à área contrária, após uma falha de Djalma Dias, permitindo a infiltração de Benê. Rildo, na cobertura, fez o chute.

Um minuto depois, Pelé venceu Luis Carlos na corrida, avançou pela direita e cruzou para Edu, que tocou com defeito, desperdiçando ótima chance de gol para o Santos. Aos poucos, o Corinthians aumentou seu domínio, explorando os pontos Paulo Borges e Lima, que obtinham vantagem sobre Rildo e Carlos Alberto. Desfalcado de Lima, o meio-de-campo do Santos falhava constantemente, pois Clodoaldo jogava à frente dos zagueiros, enquanto Jair Bala ficava perdido diante de Rivellino e Suingue.

Num choque com Benê, Djalma Dias sofreu um corte no supercílio, sendo obrigado a sair de campo, substituído por Joel. Sempre mais agressivo, o Corinthians abriu a contagem, aos 25 minutos. Rivellino jogou a bola nas costas de Carlos Alberto para Lima. O ponta levantou para a área, Paulo Borges fa-

lhou, mas Ivair entrou de carrinho, tocando no canto direito de Agnaldo.

Com o gol, a defesa do Santos se intranquilizou e passou a cometer falhas seguidas. Aos 30 minutos, Rivellino, na cobrança de uma falta, atirou com violência. A bola bateu na barreira, deslocando o goleiro do Santos, que não pôde evitar o segundo gol do Corinthians.

MAIS TRÊS GOLS

Para a segunda etapa, o Corinthians manteve as iniciativas de ataque. Aos três minutos, após uma troca de passes entre Suingue e Ivair, o atacante atirou forte, com a bola batendo na rede pelo lado de fora.

Aos 10 minutos, Ivair e Rivellino tabelaram até a área santista. Rivellino driblou Joel e chutou no canto direito, sem chance de defesa para o goleiro Agnaldo. Com o placar de três a zero, o Santos se descontrolou ainda mais, impedido de neutralizar os ataques bem coordenados do Corinthians.

Lima perdeu um gol certo, aos 18 minutos, chutando contra o corpo de Agnaldo, quando estava frente a frente com o goleiro. Dois minutos mais tarde, Pelé chutou por cima do travessão, apesar de bloqueado por Dittio e Rivellino. O gol único do Santos foi assinalado aos 27 minutos, por intermédio de Edu, que aproveitou uma falha da defesa do Corinthians para finalizar no canto esquerdo de Ado.

Quando poderia tentar a reação, Agnaldo falhou num chute fraco de Suingue, aos 32 minutos, permitindo que a bola entrasse em suas redes. Aos 34 minutos, Ado praticou uma ótima defesa, ao espalmar para escalear uma cabeçada forte de Pelé.

Até os 44 minutos, o Corinthians perdeu gols certos, destacando-se um tiro de Tales, que entrara no lugar de Ivair. No último lance da partida, Pelé marcou na cobrança de uma falta, mas o gol foi erradamente anulado pelo juiz Ailton Vieira de Moraes, que acusou impedimento de Abel.

Rose viu triste o gol de Pelé que juiz anulou

Santos (Especial para o JB) — Pelé toma distância da bola. A barreira vai se arrumando. Tudo pronto. O goleiro Ado se abaixa e tenta deslizar o melhor canto para esperar o chute.

A imagem da televisão treme um pouco; os espectadores se enervam, mas tudo volta ao normal. Pelé corre, chuta, gol... Todos pulam na sala. Era o segundo gol do Santos e o 997.º de Pelé. Mesmo na derrota todos se alegraram, mas não por muito tempo. O juiz Ailton Vieira de Moraes deu impedimento de Abel.

Na sala, olhos fixos na televisão, estava Rose, a mulher de Pelé; o médico Lima e sua noiva Carmen, irmã de Rose. Os três torceram bastante pela vitória do Santos, mas a partir do momento em que sentiram a derrota iminente, passaram a esperar que pelo menos Pelé diminuísse a sua diferença dos mil gols. Mas nem isso foi possível.

— Olha, eu bem que

gostaria que aquele gol de Pelé tivesse sido validado — ouviu-se a voz ainda um pouco triste de Rose. Mas, quem sabe de uma coisa: no fundo, eu estou torcendo para ele guardar os gols pelo menos o milésimo, para o Maracanã. Aquela gente merece, pelo apoio que sempre lhe deu.

Pensativo, parecendo não estar entendendo aquele placar de 4 a 1, Lima relembrou a partida com o Flamengo, a briga com Rodrigues Neto, a expulsão que o tirou do jogo de ontem.

— Puxa, eu queria estar lá para ajudar o pessoal nesta hora. Não entendi como o time pôde ser tão envolvido. Temos categoria para jogar igual ou melhor que o Corinthians. Agora, acho que nem a classificação. Só fico com pena do pessoal da defesa, que vai levar toda a culpa pela derrota. Ninguém vai compreender que depois dos 2 a 0 a equipe tinha mesmo que ir à frente. Perdido por dois, perdido por mil...

Sêlo dos mil pode ser um gol de bicicleta

O presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado, receberá, hoje à tarde, em seu gabinete, os quatro layouts propostos pela Casa da Moeda para o selo de 10 centavos, comemorativo ao mil gols de Pelé, sendo o mais cotado é o em que aparece o jogador marcando um gol de bicicleta.

Este layout é baseado nos adesivos que a Shell vem distribuindo em seus revendedores e em faz parte da campanha em favor da seleção brasileira.

A direção da EBCT ainda não marcou a data de lançamento do selo, mas existe a ideia de colocá-lo em circulação no dia 19 próximo, quando jogarão Santos e Vasco no Maracanã.

Outro layout bastante cotado é o em que aparece Pelé chutando uma bola em direção ao gol. Neste desenho, o registro 1 000 gols aparece na própria bola, enquanto que no primeiro ele está inscrito atrás dela.

Itália ganha de 4 a 1 em Roma do País de Gales

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — A Itália derrotou o País de Gales facilmente por 4 a 1 ontem nesta cidade, igualando-se à Alemanha Oriental com cinco pontos perdidos no Grupo III, que será decidido no dia 22 com a partida entre estes dois países para ver quem irá à Copa de 1970 no México.

Itália e Alemanha Oriental venceram cada uma duas vezes o País de Gales, empatando entre si, em jogo na Alemanha. Agora, a Itália é a favorita para vencer em Nápoles, na única partida que resta, e ir ao México.

QUEM JOGOU

As equipes jogaram assim:

Itália — Albertosi, Burgnich e Facetti; Bertini, Pula e Salvadore; Domenghini, Rivera, Anastasi (Mazzola), De Sisti e Riva.

País de Gales — Spracke, Thomas e Derret; Durban (England) e Moore; Yorath, Hole, Thomas, Krzywicki e Rees. O juiz foi o búlgaro Todor Betchirov.

Os italianos dominaram desde o princípio, enquanto os galeses, ao contrário do que anunciara seu treinador, concentraram-se na defesa, abusando da violência.

Riva, o artilheiro, com três gols, fez o primeiro aos 36 minutos, aproveitando um bom passe de Rivera. No segundo tempo o domínio italiano foi maior ainda e, aos 11 minutos, Mazzola concluiu outro bom passe de Rivera para elevar o marcador para 2 a 0.

O País de Gales conseguiu seu único gol, feito por England, de cabeça, dois minutos depois. Aos 30 minutos Riva chutou forte e cruzado, depois de combinar com Pula e Mazzola e, cinco minutos mais tarde, fez o último gol da partida. O melhor jogador em campo foi o ponta-esquerda Riva, que, com seis gols, é agora o artilheiro do Grupo III.

Saldanha elogiou os jogadores italianos

— Vimos sobretudo grandes jogadores, muitos dos quais já conhecíamos de outras edições convincentes do futebol italiano. Infelizmente não pudemos ver mais porque a própria seleção do País de Gales não ajudou: concentrando-se muito na defesa, apresentando-se desfalçada, os galeses já entraram em campo praticamente para perder de pouco — esta opinião foi transmitida por João Saldanha e Russo logo depois do jogo de ontem no Estádio Olímpico, presenciado por 85 mil pessoas, terminando com a vitória da seleção da Itália por 4 a 1.

Saldanha e Russo manifestaram um entusiasmo especial por Riva e De Sisti. O primeiro como um extraordinário jogador de ataque, não só pela potência de chute, pela proteção que dá à bola, mas ainda pela movimentação em campo através da qual cria oportunidade para si mesmo, como para os companheiros de ataque. O segundo pela onipresença em todos os lances do jogo e ainda em todos os setores do campo. Um meio-de-campo como poucos Saldanha e Russo viram até aqui.

Russo insistia em lamentar que a defesa italiana não tivesse oportunidade de demonstrar suas qualidades. "Não houve jogo para ela" — diz Russo.

Saldanha justifica ainda uma restrição ao ritmo da seleção italiana. A muitos ela se apresentou demasiadamente cadenciada, não muito dinâmica. Saldanha lembra que também essa dinâmica foi prejudicada pelos galeses. De que valeria correr muito contra um time todo plantado? Os italianos, na opinião de Saldanha, fizeram o que deviam: procuraram desmanchar aquela barreira à base da paciência.

Saldanha, apesar de entusiasmado com os italianos, recorda que eles correram um grande risco. Se os galeses tivessem feito o primeiro gol (nos primeiros minutos puseram uma bola na trave), o resultado do jogo poderia ter sido mais discreto para a Itália.

Hoje o atacante Riva, de 25 anos, pelo qual o Cagliari já recusou um milhão e meio de dólares, completou o seu 13.º jogo pela seleção italiana. Marcando três dos quatro gols da vitória da sua equipe, esta tarde, Riva, hoje, detém um recorde no moderno futebol italiano: 15 gols em 13 jogos. Sendo que, nesta fase de classificação pela Copa do Mundo, Riva fez seis dos sete gols assinalados pela seleção nos dois jogos contra Gales e no primeiro (empatado em dois) contra a Alemanha Oriental.

Embora a maioria dos críticos italianos insistia em dizer que a seleção azzurra só melhorou no segundo tempo com a entrada de Mazzola em lugar de Anastasi, Saldanha discorda em parte dessa opinião — apesar de admirar o talento de Mazzola. Diz o técnico brasileiro que "quando ele entrou, os galeses já tinham sofrido o primeiro gol. Já estavam mais soltos, jogando para descontrair, mais no ataque."

Jornais da Itália já anunciam chaves da Copa

João Saldanha e Adolfo Milman foram surpreendidos com uma notícia divulgada pelos jornais italianos, procedente do México, identificando já três cabeças-de-chaves para as oitavas de finais da Copa do Mundo: Inglaterra, campeã do mundo, sediada em Guadalajara (se de também de semifinais); México, anfitrião, na capital; Alemanha Federal, em Leon, e Itália em Puebla ou Toluca.

A notícia, que pareceu um pouco precipitada, foi reiteradamente confirmada por vários jornalistas italianos com quem Saldanha e Russo conversaram durante o jogo.

PASSO NAO CRÊ

No Rio, o dirigente Antônio do Passo, da CBD, mostrou-se surpreso com a notícia, dizendo que vai viajar amanhã para o México, onde se encontrará com o técnico João Saldanha, e conversará sobre o assunto com os diretores do Comitê Mexicano da Copa do Mundo. Desde já, no entanto, diz não acreditar nas informações dos jornais italianos, pois acha que ainda é muito cedo para se escolherem os cabeças-de-chaves.

Inglaterra joga com Saldanha observando

Amsterdã (Especial para o JB) — A Inglaterra enfrenta esta tarde a seleção da Holanda iniciando uma série de jogos preparatórios visando a Copa do Mundo e o técnico brasileiro, João Saldanha, estará assistindo à partida como observador.

Apenas cinco jogadores que disputaram o mundial na Inglaterra, estarão escalados pelo técnico Ramsey que são Alan Ball, Bobby Charlton, Peters, Hunt e Bobby Moore. O goleiro Banks está com a mão direita machucada e Stile ainda não se recuperou de uma contusão no joelho, por isso ficou de fora. Hunt não quer mais jogar na seleção, Jackie Charlton, está na reserva. Os laterais Wilson e Cohen nem foram convocados.

A REVELAÇÃO ITALIANA



Riva marcou o último gol da partida, ao emendar um cruzamento da esquerda, com Spracke já batido

Federação Fluminense vai propor jogo contra cariocas com renda para Garrincha

Niterói (Sucursal) — O presidente da Federação Fluminense de Desportos vai propor ao presidente da FCF a realização, no Estádio Caio Martins, nesta capital, de um jogo entre as seleções do Estado do Rio e da Guanabara, com renda integral para Garrincha.

Disse o Sr. Murilo Portugal, que a FFD se orgulha de registrar em seu fichário de atletas o nome do ponteiro bicampeão do mundo, que antes de ingressar no Botafogo, para conquistar a glória definitiva, jogou no Pau Grande FC, um modesto clube filiado à Liga de Esportes de Magé.

O JOGO

Acredita o presidente da FFD que o jogo possa se realizar em dezembro, depois da partida que a seleção carioca pretende fazer, também para homenagear Garrincha, com a seleção peruana. Sugere que os ingressos, no caso, sejam cobrados na base de NCr\$ 5, podendo a renda ultrapassar, então, à casa dos NCr\$ 50 mil.

O Sr. Murilo Portugal vai expor a ideia ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, no decorrer desta semana. No caso de sua aceitação, reunirá os clubes que disputaram a fase de classificação do torneio, que leva o nome do presidente da FCF, para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

São Paulo terá Gérson e Jurandir de volta contra o Palmeiras esta noite

São Paulo (Sucursal) — Após uma ausência de quase um mês, causada por uma distensão na coxa esquerda, Gérson volta esta noite ao time do São Paulo, que contará novamente também com Jurandir para enfrentar o Palmeiras, no Parque Antártica. O técnico Diêde Lameiro manteve Edson na intermídia para jogar ao lado de Gérson, que já formou o meio de campo com Nenê, Carlos Alberto e Terto nas três vezes em que atuou no seu novo clube. O zagueiro Dias e o atacante Toninho ainda não foram liberados pelo Departamento Médico e talvez possam ser aproveitados domingo, contra o Santos.

A ALEGRIA DA VOLTA

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

A BOA CONVERSA

Antes de se dirigir para a concentração, localizada nas dependências do Morumbi, Gérson foi até a porta do estádio para conversar com os repórteres e alguns torcedores. O jogador estava tão entusiasmado, que se esqueceu de almoçar, sendo chamado várias vezes pelo técnico Diêde Lameiro.

— Muita gente — explicou Gérson — tem me perguntado se na seleção prefiro jogar ao lado do Rivelino, Dirceu ou Piazza. Não respondo, porque seria muito desagradável para mim e para os demais jogadores. Quanto ao melhor jogador que vive ao meu lado no meio-de-campo, não tenho dúvida em dizer que foi Dino Sani.

Lembrando então que nos treinos preparatórios para a Copa de 66, ele e Dino combinaram tão bem como se jogassem juntos há muito tempo.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lameiro, o meio da seleção comentou que não via o momento de entrar na equipe, que não integrou nos últimos cinco jogos.

— Fiz somente três jogos pelo São Paulo e perdemos todos. Enquanto estive de fora, o São Paulo ganhou seis pontos. Agora é a minha vez de contribuir para o sucesso do time.

— Eu ficava mais plantado e o Dino ia mais para a frente. Jogador experiente, Dino sabia quando devia avançar ou recuar. Nesse dia ele fez dois gols. Se agora conto esse fato, é para não me acusarem de estar influenciando na escalção ou sugerindo a compra de algum jogador, já que o Dino já encerrou a carreira.

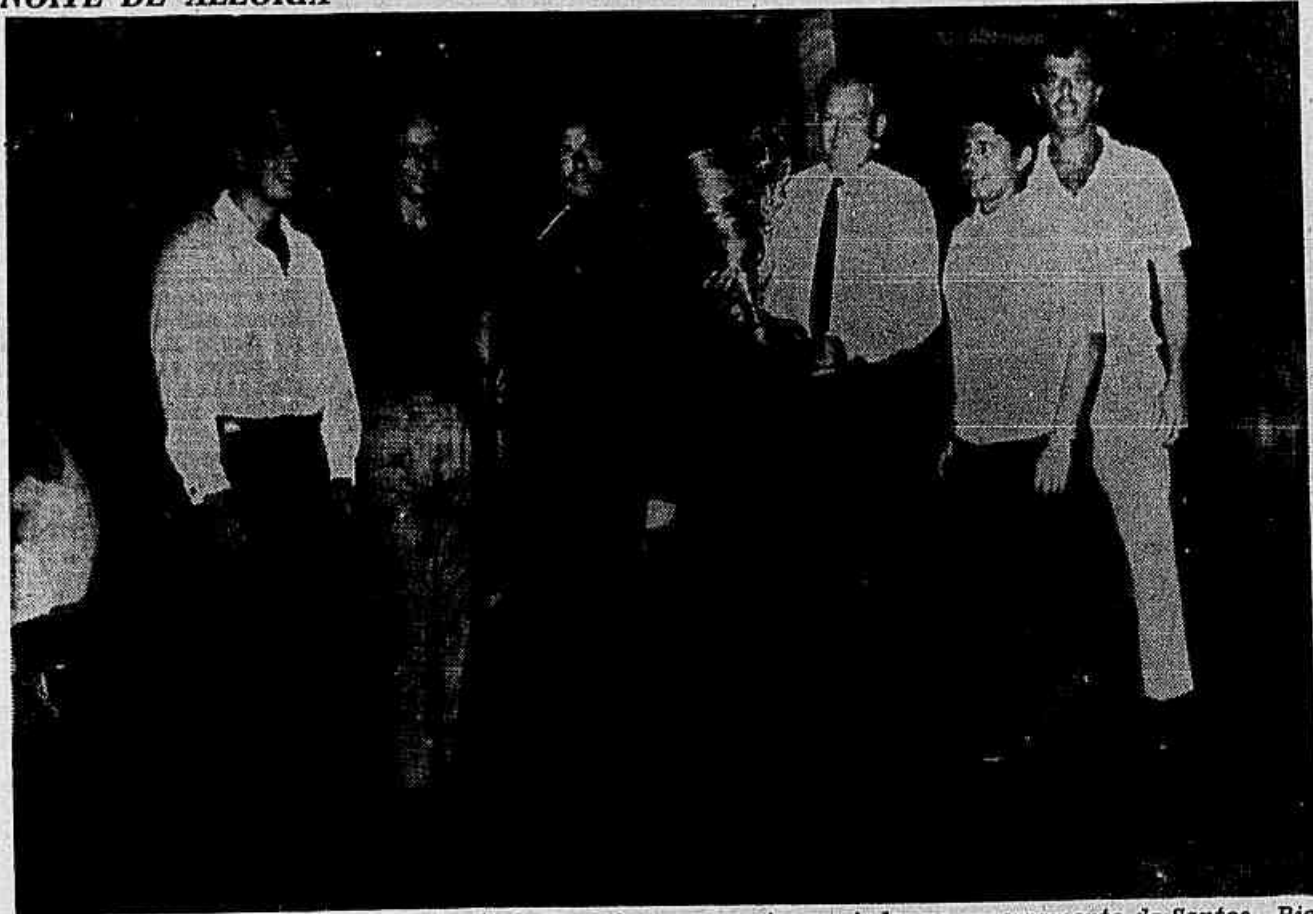
O fato de mudar mais uma vez seu companheiro de intermídia não preocupa Gérson,

para que dêem saídas as atletas que formarão a base do selecionado fluminense, a ser aceso de jogadores de americano, de Campos, e do Barra Mansa, que participam, no momento, do torneio Centro-Sul do Brasil.

Garrincha, segundo o presidente da FFD, poderá participar, pelo menos, 30 minutos do jogo em sua homenagem, vestindo por 15 minutos a camisa da seleção fluminense e por mais 15 a do selecionado carioca. Prestigiará, com isso, a Federação onde se iniciou e à qual que o projeto como um dos maiores ponteiros-direitos do futebol mundial.

Gérson garantiu sua escalão para o treino com desmarcha, ontem cedo, no Morumbi. Ao receber a notícia do técnico Diêde Lame

NOITE DE ALEGRIA



Lorentzen (com a taça) e sua tripulação do Saga foram os mais premiados no encerramento da Santos—Rio

“Saga” recebe prêmios da Santos—Rio

Em solenidade realizada na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro com a presença de autoridades esportivas, navais e de inúmeros atletas, foram entregues os prêmios da XIX Regata Santos—Rio, cabendo os principais ao iate Saga, de Erling Lorentzen, vencedor no tempo real e corrigido da importante competição oceânica de 200 milhas.

O segundo lugar geral ficou com o Simbad, de Jorge Basilio, e o terceiro com o Maduza, de Mário Ineco, que juntamente com outros comandantes receberam seus prêmios na festa que encerrou a programação da regata.

HORA DOS PRÊMIOS

Terminada a disputa em alto-mar, que para a maioria dos competidores durou cerca de dois dias, a XIX Regata Santos—Rio teve seu fecho oficial domingo à noite na sede do Iate

Clube do Rio de Janeiro quando foram entregues os prêmios àqueles que melhor se situaram no quadro das classificações.

Após o jantar de confraternização entre os participantes da regata, ao qual estiveram também presentes autoridades navais, esportivas e a diretoria do Iate Clube, foram entregues à tripulação do iate Saga, liderada pelo iatista Erling Lorentzen, os principais prêmios da competição, destacando-se as taças Cidade de Santos, Custódio José de Melo, Iate Clube de Santos e Federação Carioca de Vela, ficando o segundo colocado geral, Simbad, de Jorge Basilio, com as taças Iate Clube do Rio de Janeiro, Santa Rita e Rio 400 Velas.

Receberam também seus troféus os iates Maduza, de Mário Ineco (3.º geral), Kinatid, de Leopoldo Antunes Maciel (4.º geral), Cangrejo, de Peter

Reeves (5.º geral) e Aldebaran de Joaquim Pádua Soares (6.º geral).

O VENCEDOR

Formando um conjunto dos mais harmoniosos e eficientes da vela de oceano brasileira, a tripulação do iate Saga, liderada por Erling Lorentzen e completada por Roberto Pelicano, José Maria Penido, José Roberto Brille, José Augusto Lima Rocha, Antônio Carlos Pais Leme e Gastão Brum, mais uma vez destacou-se na Santos—Rio com a bela vitória conseguida no último fim de semana, completando o percurso de 200 milhas em cerca de 47 horas.

Ao contrário de outras tripulações que não acreditaram nas previsões meteorológicas de frentes sucessivas de Sudeste, os do Saga projetaram o rumo mais curto entre as duas cidades e procuraram não

se afastar dele, e, mesmo quando o vento em determinadas ocasiões rondava para a proa, nunca estendiam em demasia seus bordos para falhas de maior afastamento da costa, garantindo com isto boa cobertura sobre latitudes idênticas e posição vantajosa para a volta dos ventos de popa e através, que afinal traduziu-se em vitória absoluta.

O comandante Erling Lorentzen e seu Saga pela quarta vez consecutiva participa da Santos—Rio, e, em nenhuma delas classificou-se abaixo do terceiro posto. Suas performances foram: 1966, 1.º lugar; 1967, 2.º, 1968, 3.º, e 1969, 1.º lugar.

Os resultados, por demais claros e inofensíveis, atestam o valor da equipe que tripula o Saga, que sabe tirar partido dos momentos de sorte como também empenhar-se ao extremo nos momentos em que a técnica e o arrojo se fazem necessários.

Única modificação no América é a volta de Zé Carlos na lateral contra o Corinthians

A volta de Zé Carlos, na lateral esquerda, deverá ser a única alteração que o técnico Edsel Fernandes, do América, fará no time que enfrenta o Corinthians, amanhã, em São Paulo.

Hoje à tarde haverá treino coletivo, no Andaraí, e a viagem será às 15 horas de amanhã. O América receberá NCr\$ 40 mil, livres de despesas, do Corinthians, por este jogo, já que o local anteriormente marcado era o Maracanã.

ESPERANÇA

O técnico Edsel Fernandes espera que o time repita, amanhã, contra o Corinthians, a mesma atuação que teve na partida com o Santos, quando houve empate em 1 a 1.

Naquele jogo, o time do América esteve muito bem e merecia, inclusive a vitória. Acredita o treinador, que fora do Rio a equipe atua melhor,

porque pode jogar com mais liberdade, sem se preocupar em agradar à torcida.

O time deverá jogar com Helinho, Dejalir, Alex, Aldeci e Zé Carlos; Renato e Badoeco; Antunes, Tadeu, Edu e Sarão.

Nesta partida, Badoeco deverá ter a função de marcar Rivellino, já que acima de tudo, conhece bem o jogador do Corinthians porque atuou lá.

Tostão segue de manhã para Araxá onde fica se recuperando da operação

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão adiou de ontem para hoje a sua viagem de descanso à estância mineral de Araxá porque os seus pais, que o acompanharão, não puderam se ausentar desta capital, tratando de assuntos particulares.

O jogador segue pela manhã em avião particular do Governador Israel Pinheiro e em Araxá fica na suíte presidencial do Grande Hotel. Disse que o seu objetivo agora é esquecer a operação longe da torcida e da imprensa, pois “quero ficar bom logo e para isto, preciso muito descanso.”

MÉDICO PERDE EMPREGO

O médico Roberto Abdalla Moura, que operou Tostão no Hospital Metodista de Houston,

foi exonerado do cargo de oftalmologista nível 17 do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, segundo o ato número 1783 do presidente da autarquia. Sr. Eduardo Levidino Coelho, publicado no órgão oficial do Estado no dia 1 de novembro.

O ato diz apenas que “o presidente do IPSEMG, usando da atribuição que lhe confere o item IV do Art. 68, da Lei n.º 1195 de 23 de dezembro de 1964, resolve exonerar o Dr. Roberto Abdalla Moura, cheque 1190, do cargo de médico

oftalmologista, nível 17 desde 26-12-68.”

EXAME AQUI

O Dr. Roberto Abdalla Moura continua no Hospital de Houston após a operação em Tostão e virá a Minas nos próximos dois meses — possivelmente no Natal — para fazer um exame final no jogador antes de levá-lo novamente aos Estados Unidos, para observações mais demoradas em seu olho esquerdo.

Sómente depois destas observações no Hospital Metodista de Houston, onde existe farto material de pesquisa oftalmológica à disposição, o Dr. Roberto Abdalla Moura liberará Tostão para o futebol, pois quer ter a certeza absoluta do colamento da retina de seu olho esquerdo.

Atlético teme vaia da torcida e joga em S. Paulo

Por causa das vaia de sua torcida após a derrota para o Palmeiras, no último domingo, o Atlético desistiu de transferir para o Minas Gerais a partida contra a Portuguesa de Desportos, marcada pela tabela do Gomes Pedrosa para o próximo sábado no Pacaembu. Os diretores atléticos suspenderam os entendimentos iniciados com o time paulista, temendo com a inversão de campo prejuízos financeiros — teria de pagar ao adversário uma conta de NCr\$ 20 mil, mais passagens e hospedagem — e novas vaia de sua torcida que continua revoltada com o time.

CRISE COMEÇA

Enquanto a torcida permanece indolente, poupano críticas apenas a Cincunegui, Grapete, Oldair e Vanderlei, a oposição já trabalha dentro do clube, visando a eleição do novo presidente do clube em dezembro.

O médico Fábio Fonseca, que dirigiu o Atlético em várias oportunidades, é o candidato

preferido da oposição. Consultado por um grupo de conselheiros, o Sr. Fábio Fonseca aceitou candidatar-se à presidência como elemento de conciliação de todas as forças do clube.

YUSTRICH TRANQUILO

Apesar das ondas que envolvem o Atlético, o técnico Yustrich continua tranquilo, treinando diariamente os jogadores na Vila Olímpica da Pampulha. Está propenso a fazer voltar Laci ao time principal, ao lado de Dario na ponta-de-lança, entendendo que só o “Saci Pererê” sabe lançar boas bolas para o artilheiro do time. Laci ainda está em recuperação de uma operação nos meniscos fazendo exercícios especiais. Participou, ontem, durante 30 minutos do coletivo e é presença quase certa contra a Portuguesa, embora ainda esteja fora de suas condições normais. Grapete também deverá retornar à equipe no lugar de Vanderlei, que o substituiu contra o Palmeiras, já que melhorou da distensão muscular sofrida no amistoso diante do Aécio.

—Na grande área—

Armando Nogueira

O presidente Richer, do Flamengo, já fixou orientação em matéria de futebol, tão logo termine o contrato de Tim, em janeiro: o clube vai escolher o sucessor de Tim numa lista de três nomes a ser feita pelo vice-presidente de futebol, Sr. Heial. O presidente Richer decidiu não modificar nada até janeiro, achando que, a essa altura, qualquer um que assumisse poderia se queimar no risco de novas derrotas na Taça de Prata. Além de argumentos de ordem política, o presidente do Flamengo leva em conta, também, o aspecto financeiro, pois, a rescisão, agora, do contrato de Tim, obrigaria o clube a lhe pagar indenização de cerca de 50 milhões de cruzeiros velhos.

“Feras” em férias

Uma pedra que podia ser cantada antes mesmo da Taça de Prata: a maioria das feras não tem se aplicado devidamente no campeonato. Parecem todos acomodados na decisão do técnico Saldanha que, antes da Taça, afirmou exaustivamente: “Os 22 para o México são os mesmos das eliminatórias, de nada valendo a Taça de Prata.” Com exceção de Félix, que, goleiro, não pode brincar em serviço, os outros titulares estão jogando — quando jogam — à meia-fôrça.

Os clubes, se tivessem um pouco mais de energia, já tinham dado duro nas feras que, afinal de contas, são muito menos da seleção que deles, clubes.

A rigor, não há um só time eliminado da Taça de Prata: todos ainda têm chance de classificação, mas é preciso reconhecer que alguns têm muito mais que outros. Se o leitor examinar, por exemplo, os pontos ganhos no Grupo A, vai notar o seguinte: o Flamengo e o América, com 10 pontos ganhos e quatro jogos pela frente, o mais que podem fazer é empatar com o Corinthians que, a essa altura, já conta 18 pontos ganhos. De tal maneira é precária a situação dos dois que, admitida a classificação do Corinthians, basta ao Inter ganhar dois pontos em oito que lhe faltam para eliminar definitivamente o Flamengo e o América.

Rolas de primeira

Bom de bola o garoto Luis Carlos, sócia de Pelé, que o tem substituído na meia-esquerda da equipe do Santos. O gol dele contra o América foi uma beleza. E, como o Flamengo tem a mania de esnobar promessas e realidades de craque, fiquem sabendo os rubro-negros que Luis Carlos foi oferecido a Tim, há algum tempo, por um comandante da Marinha Mercante, Flamengo doente. Ele tinha visto o garoto jogar na Portuguesa Santista e veio, todo animado, sugerir a vinda de Luis Carlos para o Flamengo. O treinador do Flamengo não se interessou. O menino ainda não explodiu, mas, pelo que vi duas ou três vezes na Taça, vai fazer carreira no Santos. O novo Ministro do Planejamento, economista João Paulo Velloso, em matéria de futebol, tem em casa quase todas as verdades: ele torce pelo Flamengo, sua mulher, pelo Fluminense e os dois filhos, pelo Botafogo. Dois meses decisivos na sucessão presidencial do Botafogo: novembro, eleição do conselho, e dezembro eleição da nova diretoria. A tendência da maioria botafoguense é reeleger o presidente Dutra de Castilho que realizou uma administração proveitosa em todos os setores do clube. E’ muito bom a gente ouvir tantas vozes a repetir, agora, o que algumas pessoas já pregavam em 66: “No futebol moderno, o atacante tem que saber defender e defensor tem que saber atacar.” Palavras do campeão mundial Mauro, hoje, treinador no México, visitando a família, em São Paulo, e, ao que tudo indica, com um pé no São Paulo F.C. O seletor nacional João Saldanha faz justiça aos europeus, declarando, em Roma, que, na Europa, as defesas são muito melhor organizadas que na América do Sul. E não fez, nessa entrevista, qualquer referência à violência, o que leva à conclusão de que os nossos rivais, tão infantilmente negados por aqui, não são cegos de bola. Em 66, nós pensávamos também que eles não eram de nada. Por isso, é bom abrir os olhos e respeitar a força dos outros. Respeitar, eu disse, respeitar e não temer, ouviram, queridos detratores? Corre por aí um entusiasmo generalizado pelos goleiros revelados na Taça de Prata: Ado, Sidnei, Agnaldo e outros. Há quem os queira, já-já, no escrete. Devagar, gente, que goleiro é também — e muito — tarimba, cancha. E nenhum deles tem a metade da experiência de Félix que, a meu ver, já não pode ser barrado. A menos que apareça um gênio da posição, até 70.

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



participe da
**FEIRA DE UTILIDADES
USADAS / NOVA SEÇÃO
DOS CLASSIFICADOS
DO JORNAL DO BRASIL**

**O JORNAL DO BRASIL
e a Revista do Fluminense
armaram
um novo esquema.
Para seu conforto.**

De 15 de outubro a 15 de novembro, a sua carteira de sócio do Fluminense dá direito a um desconto de 20% numa assinatura do JORNAL DO BRASIL. Ela poderá ser feita no Departamento de Publicidade do Clube, e no Departamento de Circulação do JORNAL DO BRASIL na Av. Rio Branco, 110 sobreloja.

**Rally da Copa
tem 14 países
inscritos**

Londres (AP-JB) — Já existem 14 países inscritos no mais difícil e extenso rally automobilístico até hoje idealizado, ligando Londres à Cidade do México num percurso de aproximadamente 25 000 quilômetros. O rally deverá terminar no México no dia 27 de maio, às vésperas do início da Copa do Mundo, em função da qual ele foi organizado. Entre os países que até agora pediram inscrição encontram-se equipes da Argentina, Suécia, Austrália, Holanda, Iugoslávia, França, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha e Kuwait.

**Festival de
Ginástica
será sábado**

Será realizado no próximo sábado, dia 8, às 20 horas, no ginásio do Tijuca, com entrada franca, o IV Festival de Ginástica Feminina Moderna promovido pelo Grupo Unido de Ginastas (GUG) que representou o Brasil no Festival Mundial de Ginástica — Ginastada — realizado em julho último em Basileia na Suíça. Entre os grupos que participarão deste festival estará o do Botafogo que foi vice-campeão do II Campeonato Carioca de Ginástica.

Vasco em má posição enfrenta Grêmio bem colocado

VELHOS AMIGOS

NOVA ESPERANÇA



Vlmir e Alcindo brincaram muito no treino de ontem e têm a presença certa



O bom treino de Everaldo garantiu-lhe mais uma chance na equipe do Vasco

O Grêmio, quarto colocado do Grupo B, enfrenta o Vasco às 21h 15m de hoje, no Maracanã, com a possibilidade de ficar em ótima posição para se classificar ao turno final se conseguir uma vitória, já que, dos cinco jogos que lhe ficarão restando, disputará três em seu campo.

O Botafogo enfrentará o Bahia em Salvador, sem poder perder nem empatar, enquanto, também à noite, Cruzeiro x Internacional, em Belo Horizonte, e Palmeiras x Portuguesa, em São Paulo, completarão a rodada do Roberto Gomes Pedrosa.

REFORMA

O Vasco, com 13 pontos perdidos e sete ganhos, está praticamente desclassificado, e procura apenas fazer uma boa apresentação. Com o grande novidade, o time terá os três atacantes juvenis — Jailson, Everaldo e Leo — que se destacaram no campeonato da categoria e

conseguiram garantir sua escalção ontem com um excelente treino.

Com as derrotas do Fluminense e Botafogo, o Grêmio, que conseguiu um bom resultado ao empatar com o São Paulo no Morumbi, principalmente porque estava perdendo de 2 a 0, melhorou muito sua situação no Grupo B. A equipe tem 11 pontos ganhos, atrás do Coritiba, Fluminense e Atlético, mas é a líder por pontos perdidos, com apenas nove. Foram estes os resultados do Grêmio: 1 a 3 para o Atlético, 0 a 0 com o Botafogo, 1 a 0 no Corinthians, 1 a 0 no Coritiba, 3 a 0 no Flamengo, 1 a 2 para o Fluminense, 0 a 1 para o Internacional, 1 a 1 com a Portuguesa, 2 a 1 no Santos e 2 a 2 com o São Paulo. O time terá que jogar ainda com o Bahia, em Salvador, o América, o Cruzeiro e o Santa Cruz, em Porto Alegre, e o Palmeiras, em São Paulo.

Ao Vasco restará jogar com o Cruzeiro, o Palmeiras, o São Paulo, o Santos e a Portuguesa.

O juiz de hoje será o Sr. Oscar Scolfaro e, na preliminar, às 19h15m, pelo Torneio Otávio Pinto Guimarães, jogarão Campo Grande x Goitacás.

VASCO

Andrada	1	Arlindo
Fidélis	2	Ari Erclio
Renê	3	Everaldo
Eberval	4	Espinosa
Alcir	5	Paica (Jadir)
Fernando	6	Áureo
Acelino	7	Flexa
Bougleux	8	Adilson (J. Severiano)
Jailson	9	Alcindo
Everaldo	10	Júlio Amaral
Léo	11	Volmir

GRÊMIO

Tribunal da CBD deverá dar ao Inter os pontos perdidos no jogo contra a Portuguesa

O Tribunal Especial da CBD estará reunido na próxima sexta-feira julgando diversos jogadores e apreciando o protesto do Internacional de Porto Alegre, que pediu os pontos perdidos no jogo contra a Portuguesa, por ter o clube paulista incluído, irregularmente, em sua equipe, o jogador Piau.

O auditor deu parecer favorável ao Internacional não só pela clareza do pedido como porque a própria Portuguesa reconheceu sua culpa esclarecendo contudo que escalou o jogador por equívoco e sem qualquer dolo. Com isso a classificação do Internacional no Grupo A já é quase garantida.

SEM PROBLEMA

Os julgamentos sobre pedido de pontos por um clube que os perde em campo raramente tem ganho de causa no Tribunal, salvo quando o caso é revestido de dolo ou como agora, quando a clareza dos fatos não deixa dúvidas para a sentença. Assim o Tribunal deverá reverter os pontos para o Internacional, sem determinar outras punições à Portuguesa, já que não foi caracterizada de má-fé.

INDICIADOS

Para julgamento na sessão de sexta-feira, estão indiciados

Zagalo testa Leônidas e Roberto para saber se eles podem jogar os 90 minutos

Salvador (Sucursal) — Leônidas e Roberto, embora tenham as suas presenças praticamente garantidas na partida desta noite contra o Bahia, vão fazer um teste de campo, pela manhã, pois Zagalo quer estar certo de que poderá contar com ambos nos 90 minutos.

O time carioca realizou um treino individual ontem de manhã, na Fonte Nova, local do jogo de hoje, enquanto o Bahia foi empenhado num coletivo no campo da Pituba. O diretor de futebol Djalma Nogueira confirmou que não permitirá a presença do lateral Mura, de acordo com um compromisso firmado no momento em que o Botafogo emprestou o jogador ao clube baiano.

ESPERANÇA

Zagalo considera que sua equipe poderá fazer uma apresentação bem superior às contra Palmeiras, Corinthians e Santa Cruz, pois vê nas voltas de Jairzinho, Roberto e Leônidas, além do provável retorno do ponteiro Zequinha, fatores que podem levar o time a se recontrar. Embora continue achando que um empate no campo do adversário é quase o mesmo que uma vitória, o treinador carioca dificilmente deixará a equipe jogar na defesa, pois mesmo o empate afastará

perigosamente o Botafogo da classificação.

A exceção da ausência de Mura, Fleitas Solich não tem problemas na sua equipe, que melhorou bastante depois que o contriou para a sua direção técnica.

Sob a arbitragem de José Favile Neto, os times formarão assim: Botafogo — Cao, Moreira, Leônidas (Chiquinho), Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsoinho; Zequinha, Jairzinho, Roberto (Ferretti) e Paulo César. Bahia — Jurandir, Sousa, Nilton, Adevaldo e Pais; Amorim e Eliseu; Gagé, Zé Eduardo, Carlinhos e Artur.

Botafogo contratará Brito do Royal de Barra do Pirai

Niterói (Sucursal) — O Botafogo deverá contratar o atacante Brito do Royal de Barra do Pirai, dando ao clube fluminense cerca de NCr\$ 5 mil como simples compensação financeira.

Diretores do Botafogo pro-

curaram o pai do jogador em Barra do Pirai e constataram que ele não assinou o contrato de gaveta exigido pelo clube, e como Brito é menor, apenas a sua assinatura não tem a menor validade, tornando assim o documento sem efeito.

Everaldo, Leo e Jailson são novidades

As excelentes atuações de Everaldo e Leo, entre os reservas, no apronto de ontem do Vasco, levou o técnico Célio de Sousa a decidir escalá-los na partida de hoje contra o Grêmio, substituindo a Valfrido e Luis Carlos. Além desses dois juvenis, também Jailson — líder dos artilheiros do campeonato de sua categoria — formará na ponta-de-lança e o atacante jovem do Vasco ficou escalado com Acelino, Everaldo, Jailson e Leo. Na defesa, Renê voltará a jogar de zagueiro de área, já que Moacir não melhorou das dores lombares e nem sequer treinou ontem.

JUVENIS TORCERAM

Vários torcedores foram assistir ao apronto de ontem de manhã em São Januário. Célio de Sousa havia anunciado a entrada de Jailson na equipe titular, já que o juvenil só voltará a jogar no próximo sábado.

No quadro de reservas, para completar o time e também porque desejava levá-los como regra-três, o técnico escalou Everaldo e Leo. Na arquibancada, todos os jogadores juvenis, reunidos, torciam pelos companheiros e sempre os aplaudiam.

O treino começou com os titulares escalados com Valdir, Fidélis, Fernando, Renê e Eberval; Alcir e Bougleux; Luis Carlos, Valfrido, Jailson e Acelino. Os reservas, com Andrade, Ferreira, Joel, Orlando e Dutra; Valinhos e Danilo; Nado, Everaldo, Américo e Leo.

Grêmio tem duas dúvidas na equipe

Ainda sem saber se poderá contar com Paica, no meio de campo, o técnico Sérgio Tórres está com outra dúvida para escalar o time do Grêmio que enfrentará o Vasco, hoje à noite, já que João Severiano treinou bem ontem, e poderá substituir Adilson, no ataque.

O treinador só decidirá se escalará Paica e João Severiano, após a revisão médica, hoje à tarde, principalmente quanto ao segundo, que além da distensão que sofreu na perna direita, por ocasião do jogo contra o Coritiba, ainda se encontra com quatro quilos acima do seu peso normal.

Além destas duas dúvidas para escalar o time, Sérgio Tórres tem outro problema que considera de grande importância para definir taticamente sua equipe, que é a formação do adversário.

Antes do coletivo, Célio reuniu os titulares no centro do campo e pediu o máximo empenho porque o treino só duraria 45 minutos, já que o jogo é hoje.

SEM JOGADA

Sua única recomendação foi para que o ataque jogasse bem aberto, a fim de facilitar as investidas de Jailson e Bougleux pelo meio.

E isso aconteceu. Luis Carlos, pela direita, e Acelino, pela esquerda, durante todo o tempo não conseguiram mais do que cinco ou seis passes nas extremas. O time não embolou no meio, mas não conseguiu penetrar na fechada defesa dos reservas.

Os titulares ficaram restritos aos chutes de meia distância de Jailson e Bougleux, que pecaava também por avançar demasiadamente e deixava desguarnecido o setor do meio de campo, já que não está em plena forma física.

Danilo se aproveitou para jogar no espaço deixado por Bougleux e explorava a velocidade de Everaldo e Leo, lançando-os sempre em profundidade.

DEFESA CONFUSA

A defesa titular ficou inteiramente confusa com a rapidez dos dois juvenis e logo nos primeiros 15 minutos, os reservas já estavam ganhando de 2 a 0. No primeiro gol, Leo dribou Fidélis e Fernando, foi até a li-

nha de fundo e centrou para trás. Américo só teve o trabalho de tocar para as rédeas.

No segundo, Danilo lançou Everaldo e ele ganhou na corrida de Renê, chutando forte para marcar.

O terceiro gol surgiu aos 26 minutos, num outro lançamento de Danilo, em que Nado penetrou e driblou duas vezes seguidas ao goleiro Valdir antes de mandar a bola para as rédeas.

Como o time titular não melhorava de produção, Célio de Sousa, aos 30 minutos, resolveu substituir Valfrido e Luis Carlos por Everaldo e Leo. A torcida da social e os jogadores juvenis, nas arquibancadas, aplaudiram muito o treinador e chegaram a gritar em coro: "boa seu Célio!"

ATAQUE MELHOROU

Por outro lado, o ataque titular se movimentou melhor com a nova formação, embora já não recebesse um auxílio efetivo de Bougleux, que cansou. A vitória de 3 a 0 era uma questão de honra para os reservas e eles conseguiram defendê-la até o fim.

Após o treino, Célio de Sousa ainda tinha algumas dúvidas a respeito da efetivação dos três juvenis no jogo de hoje.

— Eu não quero ser injusto com ninguém, mas acho que o melhor é escalar logo os três juvenis de uma vez. Tenho certeza de que se saíram bem.

O assessor de Célio de Sousa, no Departamento Amador, Dario Lima, ainda tentou persuadi-lo a deixar os jogadores de fora.

— O pior — disse — é que se eles aprovarem, como espero, você é capaz de não deixá-los voltar para o juvenil; no caso contrário, eles poderão se abater e o juvenil, que é líder absoluto no campeonato, poderia ser prejudicado.

ROTINA

Célio, porém, respondeu que isso não acontecerá porque ele já explicou aos três jogadores que eles só jogarão no quadro titular quando não houver partidas dos juvenis.

— Se não se saírem bem, o que não acredito, não acontecerá nada porque sou eu o técnico deles também no juvenil — frisou.

O problema maior que o técnico encontrou para decidir foi por ele explicado:

— Em qualquer outro clube, a promoção dos juvenis para o quadro titular é automática. Aqui no Vasco, não. Todos tentam impedir como se fosse uma coisa anormal. Ora, isso é rotina e eles vão jogar mesmo.

A concentração do Vasco foi iniciada às 18 horas, no Hotel das Palmeiras.

Sérgio Tórres pretende colocar João Severiano no ataque, em lugar de Adilson, que possui características mais defensivas.

— Além de se entender melhor com Alcindo, João Severiano é um jogador mais experiente e que prende a bola quando acha necessário — continuou — principalmente se marcarmos um gol de saída.

No treino realizado ontem à tarde no Maracanã, João Severiano teve boa atuação e deixou o treinador satisfeito, principalmente porque o jogador demonstrou estar em ótimas condições físicas.

Mas a entrada de Paica é que poderá modificar todo o sistema do Grêmio, já que ele se entende muito bem com Júlio Amaral e chuta bastante em gol, tornando o time mais ofensivo.

— O problema é que Paica está sem treinar desde

o jogo com o Coritiba, e por causa disso, ficou com quatro quilos acima de seu peso normal.

— Se eu colocar Paica — prossegue — já terei de me preparar para possivelmente ter de substituí-lo durante o jogo. Estou indeciso neste ponto, principalmente por causa da formação do Vasco.

O treinador instruiu o lateral Espinosa para que procure jogar mais na bola, caso contrário poderá repetir o acontecido domingo último, quando o Grêmio sofreu dois gols de pênalti.

— E lá em São Paulo, acabei sendo expulso do campo por ter repreendido o meu jogador, porque ele estava jogando muito duro. O juiz pensou que eu estava falando com ele, e me colocou na arquibancada — finalizou o técnico.

Fla faz com que Dionísio e Arílson durmam todos os dias na concentração

Ainda aborrecidos com a derrota de 4 a 1 para o Santos, no último sábado, os dirigentes do Flamengo convenceram Dionísio e Arílson a dormirem de hoje em diante na concentração de São Conrado, onde têm que chegar obrigatoriamente às 23 horas, a exemplo do que vem fazendo Doval desde o início da semana.

Tim decidiu fazer dois treinos de conjunto em preparativos para a partida com o Botafogo, e o primeiro já será esta tarde, quando o treinador vai escalar Paulo Henrique no time principal, e testar Tinho, Alves e Carlinhos, ao lado de Liminha, no meio-campo, em substituição a Rodrigues Neto, que foi expulso contra o Santos e não pode jogar. Brito e Manicera são dúvidas para o treino de hoje.

HORA DE SACRIFICIO

A decisão de colocar Dionísio e Arílson dormindo na concentração foi tomada enquanto os jogadores treinavam ontem pela manhã, numa reunião informal entre Tim e os dirigentes George Helal e Alvaro Niemeyer. Os dirigentes, certos de que os dois atacantes não têm cuidado como devem de sua forma física, resolveram que a melhor medida é obrigá-los a dormir mais cedo, conforme já vinha acontecendo com Doval, pelo mesmo motivo.

Para informá-los da nova decisão, o diretor de futebol Alvaro Niemeyer reuniu-os dentro do departamento de futebol, onde permaneceram durante meia hora. O dirigente explicou aos jogadores que considera difícil para um jovem dormir tão cedo, mas alegou a condição de atleta e a necessidade que eles têm de sacrificar-se pelo clube e pela torcida.

OPINIOES DIVERGENTES

Arílson, ainda mostrou-se um pouco aborrecido com a medida tomada pelos dirigentes, já que mora na Ilha do Governador, praticamente no lado oposto ao que fica São Conrado, mas Dionísio saiu sorridente e até satisfeito, pois acha que fará mais economia.

— Eu não gostei não, pois moro muito longe de São Conrado, tenho minha noiva e vou ter que fazer sacrifício para estar na concentração às 23 horas — disse Arílson.

Pois eu até que estou satisfeito. O diretor disse que vai pôr um cozinheiro e eu vou acabar é morando mesmo na concentração, pois assim economizo os NCr\$ 15,00 que gasto diariamente com almoço e jantar nos restaurantes em que costumo comer — retrucou Dionísio.

CONVERSA INTIMA

Tim, ontem antes do treino, fez questão de conversar com

os jogadores no vestiário, "numa tentativa de elevar o moral", conforme ele próprio definiu sua palestra.

— Vocês foram muito bem e realmente havia pouca chance de reação após tomarmos um gol atrás do outro durante aquela pressão do Santos. Esqueçam essa partida, vamos pensar na próxima, partindo para uma vitória frente ao Botafogo — disse.

O técnico, entretanto, estava mais preocupado com Dionísio, justamente pela vela que ele levou de sua torcida.

— Dionísio, nossa profissão é muito ingrata, você também deve acostumar-se a ser idoso nas vitórias e nada nas derrotas. Esqueça o que passou, melhores dias virão — foram as palavras de Tim para o jogador.

Dionísio, sem saber bem o que responder, acabou explicando que já está acostumado às vitórias e às conseqüências que se intercalam em sua carreira, embora esta esteja ainda no princípio.

— Eu não sei o que houve domingo comigo. Não cancelo durante a partida e tinha até forças para jogar mais. Simplesmente tudo que eu tentava fazer saía errado e aquele barulho de reclamações acabou por atormentar-me ainda mais. Acho que é apenas uma má fase — disse ele mais tarde e alguns companheiros.

Tim, inclusive, explicou ontem que não quer substituí-lo para não interferir em sua carreira, já que considera ele um atacante com boas qualidades.

SÓ VOLTA BOM

Doval ontem voltou a treinar com os companheiros mas não tem condições para jogar domingo, conforme ele próprio fez questão de dizer aos dirigentes, que desejavam sua escalção para efeitos de renda.

— Se jogo domingo e volto a me machucar vão acabar dizendo que estou de brincadeira. Caso o time estivesse lutando pelo primeiro lugar nos grupos de classificação eu ainda faria um esforço, mas o jeito como está acho melhor voltar quando me sentir bem e completamente recuperado — explicou o ponta-direita.

— O homem é o mais burro dos animais. Inteligentes são o gato, o cão e, principalmente, o rato, pois vivem do trabalho dele (William Faulkner, *Os Desgarrados*).

— O cão pode ser o melhor amigo do homem, mas o gato é definitivamente o animal de estimação número um nos Estados Unidos (uma revista norte-americana).

— Certos gatos e cães possuem um vírus leucêmico congênito que pode ser transmitido ao homem (cientistas de Nova Jérsei e de Glasgow).

Homem, cão, gato, rato, os inseparáveis. O cão, o amigo feroz guardando a casa, fazendo festinhas. O gato, uma presença macia e silenciosa. Agora, com a descoberta desse vírus leucêmico, os dois talvez se tornem uma presença algo aterrorizante, mas isso seria uma injustiça: a descoberta é um grande avanço no conhecimento do câncer e da futura possibilidade de cura. O mais será puro medo: leucemia, a doença-terror que os antigos chamavam "sangue branco" e que dizima milhares de crianças todos os anos com suas células cancerosas multiplicando-se nas veias, aos milhões.

UM INIMIGO DENTRO DO SANGUE

CADERNO
B



Um companheiro calado

No entendimento de um dos mais rústicos personagens de Faulkner, o homem é o menos inteligente e o mais primitivo dos animais chamados superiores, porque ainda não conseguiu superar a fase em que o trabalho é tudo e o mundo roda em torno do dinheiro. O cão e o gato são muito mais inteligentes, pois vivem à custa dele simplesmente por existirem com cara de amigos. Mas o mais inteligente de todos é o rato, que é inimigo do homem e mesmo assim vive do homem, zombando dele e de seus venenos. Quando o homem acabar, o rato continuará — só que, então, terá que procurar outro meio de vida.

Os zoólogos definem o gato como "animal pertencente a várias raças de mamíferos felídeos da espécie *Felis ocreata*, cujo ancestral seria o gato gigante da África Oriental", embora por muito tempo o gato montês da Europa e Ásia Oriental fosse apontado como o patriarca do gênero. Com seus ares macios, seus passos que inexistem no silêncio onde pisam, os gatos são donos de um imenso folclore e de uma forte presença na literatura de todos os tempos.

Muitas pessoas são capazes de dar voltas enormes, só porque um gato preto cruzou seu caminho: "Gato preto dá azar." Muitas pessoas gostariam de ter um gato, mas evitam cuidadosamente aproximar-se de qualquer um deles, porque "gato pega asma" — suposição que, um tanto tortamente, não deixa de ter algum fundamento, porque muita gente é alérgica ao pelo do gato e pode sofrer crises asmáticas se ficar perto dele. Nada existe de mais comum na subliteratura de terror que uma feiticeira mexendo um enorme caldeirão enquanto um enorme gato preto observa malignamente.

Os mais ferozes detratores do gato, porém, nunca ousaram uma imaginação suficiente para o que se descobriu agora: gato pode dar leucemia. O que os inimigos do gato diziam até agora era que ele é o mais impenetrável dos animais, dá azar, pode ser amigo do homem mas faz isso como quem presta um grande favor, é preguiçoso, faz imundícies.

Um autor de ficção científica apresentou o gato como uma entidade superior, que condescendia em fazer companhia ao homem enquanto ele não o incomodasse, que sabia falar mas não gastaria a riqueza de suas palavras com seres desprezíveis como os homens, e que, sendo preciso, destruiria o homem com toda facilidade.

Outro autor, não de ficção científica mas o mestre dos pesadelos — Franz Kafka, simplesmente — apresentou o gato como uma companhia que talvez fosse agradável mas que se tornava impraticável porque, como animal, não podia livrar-se de suas atividades biológicas. É assim que o gato aparece em *Bloomfeld Um Solteirão*, que vivia sozinho e pensou em ter um gato, mas desistiu porque o gato sujaria seu quarto. Bloomfeld acabou encontrando companhia: duas bolinhas que saltavam docil e alegremente em volta dele — o símbolo da mulher perfeita.

Com vírus ou sem vírus, ninguém duvida que o gato continuará maciamente servindo de companhia para solteiros menos intransigentes que Bloomfeld e mesmo para não solteiros. Nos Estados Unidos, há 50 milhões de gatos e 32 milhões de cães. No Brasil, as estatísticas ainda não chegaram a um ponto de perfeição capaz de contar os gatos, mas todos sabem que o número também não é pequeno.

Um amigo muito feroz

O cão é o maior amigo do homem, desde que ele não seja um carteiro. Segundo os cientistas escoceses, o cão também pode transmitir o vírus da leucemia. É um amigo nem sempre muito cômodo: com os ladrados irrita a vizinhança, às vezes morde as visitas, se não for bem cuidado pode transmitir a raiva. Mas quem gosta de cães não quer saber: ele é bonito, ele é amigo, vamos tê-lo em casa, mesmo que a casa seja um pequeno apartamento.

Pesquisadores britânicos descobriram que um cão, ladrando, está apenas defendendo o que considera seu, inclusive o dono. Quer dizer: o cão julga-se o dono de seu dono. Alguns, que não chegam a ambições tão altas, apenas condescendem em considerar o dono um membro da matilha — um cão algo esquisito, muito desengonçado, mas um bom cão, que dá comida e faz carinho. Certos cães ferozes jamais admitem qualquer idéia de igualdade entre eles e seus donos: eles, cães, são os chefes, e que ninguém ouse chegar perto.

Outros pesquisadores, menos leves, consideram que no auge da última glaciação, por volta do ano 18 mil antes de Cristo, o homem passou de caçador a pastor e integrou o cão em sua vida doméstica. O cão deriva, segundo a maioria dos especialistas, do lobo, embora o chacal também desempenhasse papel importante como forma ancestral de pelo menos algumas raças caninas atuais.

Os ancestrais do cão eram animais inteligentes e gregários, que viviam em bandos ou grupos de famílias, perseguindo a presa com

muita obstinação, caminhando por vezes grandes extensões. Seus instintos sociais tornaram-se uma associação com o homem. Depois, afastou-se sensivelmente de seu antepassado lupiforme quanto ao aspecto físico, a não ser em certas raças.

Recentemente, os cientistas concluíram que os animais, especialmente os cães e os macacos, têm sua forma de comunicação própria, que, inclusive, é consideravelmente desenvolvida. Um dos meios de comunicação mais curiosos de que o cão se utiliza é o odor: ele marca os postes por onde passa, e outro cão que passa por ali cheira e entende uma frase mais ou menos assim: "Pluto esteve aqui."

Mas nem tudo é beleza e alienação na vida do cachorro: ele também tem seus sofrimentos. É quando chega a caracina, e, levado para uma cela, ele aguarda a hora de ser sacrificado por um carrasco que geralmente não gosta do que está fazendo, mas encolhe os ombros e diz: — Esta é minha profissão, né. Eu tenho de viver.

No Rio, para o combate à raiva, as autoridades estão pensando realizar um censo canino, porque até hoje o caráter da doença é endêmico e ninguém sabe quantos cães existem na Guanabara. O Rio tem um cemitério de cachorros, inaugurado em 1935 na administração do Prefeito Pedro Ernesto. As sepulturas têm quase as dimensões de uma cova humana e nelas também são enterrados gatos e macacos, que, porém, não têm direito a epitáfio ou jazigo.

O que é que seu marido vai dizer quando descobrir que você está "escondendo" cem cruzeiros todo mês?



Tudo está em saber explicar.

Antes de mais nada, conte a ele que você finalmente descobriu uma fórmula segura para garantir o futuro da família inteira. Em seguida, explique o que é o INVESTIMENTO MENSAL BOZANO, SIMONSEN. Diga, por exemplo, que se trata de uma aplicação em Fundo de Investimento. E o que é melhor: você está investindo, com a máxima segurança. Porque a sua aplicação, transformada em quotas do Fundo Bozano, Simonsen de Investimento, passa a ser administrada por uma equipe formada pelos melhores técnicos e economistas do país. Fale também da dupla garantia. O Seguro de Vida, que garante a quitação automática das aplicações restantes previstas no contrato, em favor da família; e a garantia proporcionada pela administração de um grande banco: O Banco Bozano, Simonsen de Investimento. Finalmente, fale sobre a rentabilidade. Mostre a ele como a valorização segura de suas quotas poderá em pouco tempo multiplicar a quantia aplicada. E depois de toda essa conversa, não se surpreenda se o seu marido passar a também "esconder" parte do ordenado, todos os meses.



Para maiores informações sobre o INVESTIMENTO MENSAL BOZANO, SIMONSEN, procure o

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

O BANCO BRASILEIRO COM EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL.

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 138, loja - Tels.: 232-4211 e 232-8585.

NITERÓI - Av. Amarel Peixoto, 60, s/ 906 - Tels.: 2-0146 e 3239.

ou qualquer filial de seu associado Bank of London & South America Ltd.

Solicite maiores informações sobre o Investimento Mensal Bozano, Simonsen.	Nome:
	Endereço:
	Cidade: Estado:

Sangue branco que mata

Segundo as definições mais resumidas, a leucemia é uma moléstia grave que se caracteriza pelo considerável aumento dos glóbulos brancos do sangue e pela proliferação dos tecidos linfóide ou mielóide no baço e na medula óssea. É o câncer no sangue, e aparece em formas diversas, como a mielóide crônica, que começa com dores no hipocôndrio esquerdo, dores vagas à palpação dos ossos e outros sintomas.

Na leucemia crônica com quadro leucêmico ou subleucêmico, os sintomas são iguais. A diferença é no sangue, que registra número normal de glóbulos brancos, às vezes ligeiramente aumentado ou mesmo diminuído. A leucemia linfóide crônica inicia-se geralmente com dores de cabeça, cansaço e dores ósseas, e outras vezes os gânglios linfáticos crescem rapidamente em diferentes regiões do corpo. Há aumento do baço, crescimento do fígado, sensibilidade óssea exagerada e tendência para a hemorragia.

Existem, ainda, diversos tipos de leucemia aguda, sendo mais comuns as de mieloblastos e relativamente raras as de linfócitos. Embora de modo geral a leucemia aguda seja pouco frequente, seu conhecimento é de grande alcance prático, pois outras afecções do sangue assemelham-se a ela, tornando-se necessário um diagnóstico preferencial. A leucemia ataca mais os indivíduos jovens, sobretudo do sexo masculino, e muitas vezes surge no decurso de uma doença infecciosa.

Dizem as estatísticas que nenhuma doença mata mais crianças nos Estados Unidos do que a leucemia aguda. Crianças com idade pré-escolar são suas principais vítimas, especialmente as de quatro anos. Todo ano mais de 2.500 crianças americanas morrem de leucemia.

Os principais sintomas parecem sem importância: uma série de hemorragias nasais, uma febre baixa mas persistente, cansaço. Quando a mãe leva a criança ao médico, seu corpo pode estar cheio de trilhões de células leucêmicas. Essas células cancerosas destroem as defesas naturais do sangue contra as infecções e as hemorragias. A menos que as células leucêmicas sejam destruídas, a criança morrerá de hemorragia incontrolável, pneumonia ou envenenamento do sangue.

Até há pouco tempo, leucemia queria dizer uma condenação irremediável, mas agora um leucêmico pode ter esperanças razoáveis, pois são cada vez mais numerosas as notícias de processos de controle mais ou menos bem sucedidos. Ainda é, no entanto, bastante difícil falar-se em cura radical, pois, embora alguns remédios possam destruir as células leucêmicas sem danificar o restante do organismo, basta que uma delas sobreviva para que todo o processo se rein-

cie: essa célula única se multiplicará por dois, por quatro, por milhões, até, novamente, o domínio completo.

Em março deste ano, o Professor Jorge de Marsillac declarava acreditar que a cura da leucemia esteja próxima, porque notícias chegadas de Londres indicavam que uma equipe de pesquisadores britânicos conseguira que um menino de 11 anos, em fase crítica da doença, melhorasse sensivelmente e até pudesse ir à escola normalmente, após medicado com uma nova droga. Um médico americano anunciara que 200 casos tratados com a mesma droga apresentavam resultados positivos, embora os doentes precisassem continuar sob vigilância médica. No Rio, existem casos de leucemia controlados há seis e até oito anos, e os doentes têm condições de vida razoáveis.

Em setembro, Gerald Bodey, do Hospital Anderson de Houston e membro do Instituto Norte-Americano de Cancerologia, revelou ter descoberto uma nova droga, a carbenicilina semisintética, que "está revolucionando o tratamento de adultos vítimas de leucemia." Afirmou que em um ano de uso da carbenicilina (derivada da penicilina) os resultados foram animadores e a droga significa, simplesmente, que "podemos manter nossos pacientes com vida por tempo suficiente para tratar do mal."

As primeiras notícias de que os cães e gatos podem transmitir o vírus da leucemia — confirmando uma suposição muito controversa, de que a doença pode ser provocada por um vírus — surgiram em outubro último, quando a revista *Medical World News*, de Nova Iorque, apresentou relatório de cientistas de Nova Jérsei sobre o assunto. Segundo o relatório, o gato é portador primário de um vírus congênito que aparentemente pode provocar o mal. O diretor do pessoal médico do hospital veterinário de Angell Memorial, de Boston, imediatamente afirmou que as notícias eram sensacionalistas e pediu aos donos de gatos que não os expulsem de casa nem "tenham medo de basteiras."

Agora, com a corroboração do relatório de Nova Jérsei pelos cientistas de Glasgow, o diretor veterinário terá certamente que fazer um desmentido muito mais veemente — mas o certo é que essa descoberta, longe de ser "uma péssima notícia", está sendo considerada o maior avanço na investigação do câncer nos últimos 20 anos. O médico William Jarret, um dos autores da descoberta, disse que ela não determina, de imediato, a cura para o mal ou outros tipos de câncer, mas as perspectivas melhoraram, e muito. Ao invés de se mostrarem inimigos do homem, o cão e o gato mais uma vez se comprovaram seus melhores companheiros.

CHOFERES E BANDIDOS

Um tipo de criminoso particularmente repugnante é esse que assalta choferes de táxi. Não se pode imaginar covardia maior. O motorista é reduzido à situação de escravo; tem que trabalhar para o homem que daqui a pouco lhe encostará um revólver na nuca. Antes disso, deve colocar-se numa situação psicológica intolerável; é preciso examinar cuidadosamente, mas numa fração de segundo, a pessoa que deseja os seus serviços. Nessa fração, os seus bons sentimentos entram em luta com suas ansiedades, agressividade e mania de perseguição; o vencedor, que será sempre uma sub-

jetividade integral, sem qualquer apoio na realidade, decidirá: "É um passageiro"; ou "é um assassino." Se conduz um passageiro suspeitando conduzir um assassino, a viagem será insuportável para ambos, terminando num suspiro de alívio de parte a parte, pois nada se troca mais rapidamente que o medo entre os animais; e se conduz um assassino julgando levar a bordo um honrado passageiro, perderá aquele grão de vigilância e descon-fiança que talvez lhe permitisse escapar são e salvo. "Seja o que Deus quiser" é a única solução; de modo que para guiar um táxi à noite o profissio-

nal tem que, antes, se arrepender dos seus pecados e deixar os papéis em ordem, para o que der e vier. Esse estado de coisas justifica plenamente o espetacular protesto dos choferes. Suas buzinas foram ouvidas uma noite, e pareciam os gritos de crianças apavoradas: há um ladrão no dormitório. Um por um, eles se vão recusando a trabalhar quando anoitece. O sindicato da classe, paradoxalmente, se mostra contrário ao espalhamento e condena o protesto dos braços cruzados. E como não se pode obter proteção policial pela simples razão de que não se encontra um único

policia ao longo de toda a escuridão carioca, o sindicato pensa numa polícia particular, composta de motoristas profissionais, legalmente reconhecida e devidamente armada. Uma utopia totalitária. Mesmo porque o mais elementar bom senso nos leva a reconhecer que temos polícia até demais. Tão logo entrou em vigor a Lei do Silêncio, curios e cachorrinhos de estimação começaram a ser autuados. Até para essa gentil atividade temos polícia. Mas o problema é proteger a vida humana onde ela esteja realmente ameaçada, e para isso agirmos melhor se deixássemos em paz os curios e

colocássemos em cada esquina necessariamente escura, porque todas as ruas do Rio são escuras, ao menos um homem com sua farda e suas boas intenções. Enfim, como só conheço superficialmente o assunto, além de sentir um certo desgosto quando alguém pronuncia a palavra ordem, só me resta desejar que os entendidos descubram uma solução plausível, quanto mais cedo melhor. E inveterado passageiro de táxi que sempre fui, bem tratado 93 vezes em 100, ofereço o que posso aos motoristas profissionais, com ou contra o respectivo sindicato: — quer dizer, minha solidariedade.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

Infelizmente, a primeira tentativa feita nos últimos tempos no sentido de introduzir a dramaturgia argentina no Brasil constituiu-se num empreendimento desprovido de qualquer interesse digno de nota: *Com os Olhos dos Outros*, de Júlio Maurício, que está em cartaz no Teatro Santa Rosa, é uma dessas peças que sob a falsa aparência de uma análise do comportamento de um pequeno grupo humano esconde, na realidade, um propósito primordialmente comercial. A obra poderá emocionar superficialmente, e divertir não menos superficialmente uma platéia incauta e pouco exigente; mas ela não resiste a qualquer exame crítico, que revelará forçosamente a sua implausibilidade, os seus artifícios, a sua falta de originalidade e de imaginação. A ação gira em torno de uma senhora casada com um pequeno burocrata, que leva uma existência monótona e sem perspectivas, passando

os dias em casa, à espera da volta do marido; este, por sua vez, é uma vítima conformada da rotina da sua vida profissional, e, quando chega em casa, acaba de encher a paciência da mulher com queixas contra o chefe que lhe inferniza a vida no escritório. A existência cinza da heroína ganha de repente um certo colorido, graças à presença de um jovem e tímido vizinho, que vem visitá-la para emprestar-lhe um livro — mas a visita acaba tendo outras implicações. O marido, que precisamente nesse dia volta para casa mais cedo do que de hábito (como acontece sempre nesse tipo de peças), descobre logo essas outras implicações, e a parte final da obra passa-se entre cenas de ciúme e lamentações: o diretor tomou o cuidado de não colocar um tango argentino como música de fundo, mas se o tivesse colocado, esse fundo não destoaria muito do clima criado pelo autor nessa parte final. A justiça manda reconhecer que o

COM OS OLHOS ARGENTINOS

autor não se contenta em escrever uma simples comédia de adultério, e procura realmente valorizar, embora superficialmente, o aspecto humano da situação. É verdade, também, que não falta a Júlio Maurício um certo domínio do *métier*, que lhe permite levar o seu pequeno enredo a bom termo sem maiores tropeços, e construir os três personagens de tal modo que o público se identifique e simpatize com eles. Mas se pararmos para pensar um minuto, chegaremos inevitavelmente à conclusão de que estes personagens, bem como os seus relacionamentos mútuos, e a situação em que eles se encontram, são artificiais, convencionais, concebidos mais para provocar o riso e a emoção fácil do público do que para investigar a fundo uma verdade humana. Por outro lado, falta a Júlio Maurício a noção da dosagem: ele estica várias cenas bem além do seu ponto natural de saturação, repete-se muitas vezes, e apesar da fácil comunicabilidade do

seu estilo acaba por cansar o espectador, principalmente quando (como acontece no espetáculo do Teatro Santa Rosa, ou pelo menos aconteceu na sessão à qual assisti) os dois atos da peça são apresentados de enfiada, sem intervalo. Hélio Bloch estréia como diretor num trabalho que não permite formar nenhuma opinião sobre as suas possibilidades neste setor: *Com os Olhos dos Outros* é uma peça para um diretor-artista, e não para um diretor-artista. Qualquer pessoa com um pouco de experiência teatral seria capaz de esboçar a mesma marcação realista, correta e simples, fazendo com que os atores entrem, sentem, levantem, se abracem e executem mais algumas ações, previstas nas rubricas. Hélio Bloch desenhou esta marcação de uma maneira apagadamente correta, evitando cuidadosamente arriscar-se a qualquer idéia criadora, mas contor-

nando também o perigo de enfadar desnecessariamente uma peça que não admite realmente nenhum afastamento de um realismo convencional. Se a marcação não acusa nem erros nem acertos, o ritmo poderia ser mais vivo e variado, e a direção de atores deixa um pouco a desejar: os três bons intérpretes que vemos no palco do Santa Rosa realizam, por conta própria, trabalhos de certo gabarito, mas é evidente que poderiam render muito mais se tivessem sido solicitados por uma direção mais exigente. Vanda Lacerda, como sempre uma atriz de muita personalidade, apela desnecessariamente, no início, para a fácil cumplicidade do público, e dá ao seu personagem, nos minutos iniciais, uma falsa aparência de quase débil mental. Seu desempenho cresce muito de intensidade depois da declaração de amor do jovem vizinho, atingindo alguns momentos de bonita emoção, para decrescer de novo na

parte final, um pouco por falta de apelo no texto. Cláudio Cavalcanti consegue dar ao mais falso dos três papéis uma certa espontaneidade e simpatia, mas sublinha com excessiva ênfase as características do personagem, tornando o seu desempenho um tanto óbvio. Jorge Dória apresenta um trabalho de bastante autenticidade e força cômica, mas poderia aprofundar muito mais o seu personagem se evitasse recorrer a certos chavões interpretativos que constituem a sua marca registrada. O cenário de Cláudio Moura me pareceu ligeiramente suburbano demais para o nível social do casal que mora nesse interior. Em resumo, uma peça e uma realização sem maiores compromissos, que não consigo nem aconselhar nem desaconselhar: um espetáculo morno em todos os sentidos, que a mim pessoalmente não diz nada, mas que parecia agradar bastante a uma considerável parcela do público presente.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

BIENAL INTERNACIONAL DE GRAVURA: CRACÓVIA

Em maio de 1970 inaugurar-se-á a III Bienal Internacional de Gravura de Cracóvia, organizada pelo Ministério da Cultura, pela Associação dos Artistas Poloneses e pela cidade de Cracóvia. Duas modalidades de participação: convidados e voluntários. Os artistas que quiserem enviar suas gravuras por iniciativa própria terão seus trabalhos submetidos a um júri de seleção. Os interessados devem enviar três gravuras, feitas nos anos 1968/9, ainda não vistas em exposições europeias. Devem comunicar até 15 de novembro seu endereço ao secretário da Bienal (3, Place Szczepanski, Cracóvia). O júri da III Bienal Internacional de Gravura de Cracóvia procederá à seleção das gravuras e classificará as obras escolhidas em dois grupos: gravuras tendo co-

mo tema "o homem e o mundo contemporâneo" e "gravuras com tema livre." Os trabalhos podem ser enviados até 15 de dezembro do corrente ano, e a inauguração da Bienal será a 29 de maio de 1970, devendo conferir na ocasião um Grande Prêmio, um Segundo Prêmio e distinções honoríficas.

SALÃO PAULISTA

São Paulo fervilha de salões em várias de suas pequenas e prósperas cidades. Agora recebemos notícia do I Salão de Artes Plásticas de São José dos Campos. Um júri composto de Archangelo Ianelli, Osvaldo de Andrade Filho, Paulo Mendes de Almeida, Roberto Vagner de Almeida e Hermelindo Fiaminghi, concedeu os seguintes prêmios: 1.º prêmio, Lótar Charoux (SP); 2.º prêmio, Nélsion

Cândido de Lima (SP); 3.º prêmio, Eveline Borges (S. J. Campos). Prêmios de Aquisição (Prefeitura e Conselho Municipal de Cultura): Vilma Piovesan (S. J. Campos), Israel de Almeida Puccini (S. J. Campos), Luísa Irene Galvão (S. J. Campos), Osvaldo Martins Toledo (S. J. Campos), Shihoko Takashi (S. J. Campos), Edirla Carneiro (SP), Francisco Durval Leone (SP), Vilma Martins (GB), Maria Auxiliadora da Silva (SP), Aldir Mendes de Sousa (SP), Mário Luis Paulucci (Taubaté), Nina Bordinato (SP), Orlando Retz (SP), Rute Bess (GB), Linobaldo Reis (SP), Adão Silverio (Taubaté), Marl Kuperman (SP), Teresa Miranda (GB), Geraldo Rocha (Bahia). Outros prêmios: Prêmio Tecelagem Paraíba, para Luis Hamen (Santos), Prêmio Dartec, para Eduardo de Campos Mala Neto (S. J. Campos)

e Prêmio Dartec, para João Fisher (S. J. Campos).

REMBRANDT

O Museu de Arte de São Paulo realizará uma exposição comemorativa do terceiro centenário da morte de Rembrandt. Nas coleções particulares paulistas foram encontradas 30 gravuras, já cedidas para essa exposição comemorativa. Através desta coluna o Museu de Arte (Avenida Paulista 1578, São Paulo) solicita a todos os colecionadores que possuam gravuras de Rembrandt, ou de seus alunos, que contribuam para a ampliação desta mostra que vem homenagear um dos maiores artistas de todos os tempos. A exposição terá caráter didático e destina-se ao grande público. Os eventuais interessados em colaborar podem comunicar-se, por carta no endereço acima, e ainda pe-

los telefones de São Paulo n.ºs 287-2829 e 256-7880.

ESTUDOS BAIANOS

O Centro de Estudos Baianos, da Universidade Federal da Bahia, acaba de publicar pequeno estudo crítico biográfico de quatro artistas da Bahia, de autoria de Antônio Alves Coelho. Os artistas focalizados são Caribé, Jenner Augusto, João Quagla e Raimundo de Oliveira. Este é o segundo volume. O primeiro enfocava Mário Cravo, Genaro de Carvalho, Rubem Valentim e Agnaldo M. dos Santos. Antônio Alves Coelho é redator de Artes Plásticas do jornal Gil.

NOTÍCIAS DE MINAS

O crítico Morgan Mota, de passagem pelo Rio de Janeiro, traz notícias de Belo Horizonte: inaugurada na capital mineira a nova sede da

Associação Mineira de Imprensa (Casa de Cultura) com galeria, biblioteca, teatro, restaurante. A inauguração foi com dupla mostra: *posters* americanos *pop* e *op* e retratos de Inimã de Paula. Morgan é secretário e chefe de promoções culturais da Associação Mineira de Imprensa. Presidente: jornalista Fábio Proença Dolle. *** Conceição Piló, conservador-chefe do Museu de Arte de Belo Horizonte, reformulou por completo o regulamento do 24.º Salão de Arte Moderna. O prêmio maior será de 5 mil cruzeiros novos e uma verba de 20 mil cruzeiros novos reservada para aquisições. *** Por ocasião do 4.º colóquio da Associação de Museus de Arte Brasileiros, realizado-se em Belo Horizonte, uma coletiva de âmbito nacional incluiu as seguintes artistas mineiras: Délio Novelli, José Ronaldo Lima, Lótus Lóbo e Sara Ávila.

LIVROS | HÉLIO PÓLVORA

A ÓRBITA DO CONTO

Numa conferência pronunciada em São Paulo, já se vão bem mais de 10 anos, Tristão de Althayde, que cunhou o termo neomodernismo para a ficção cristalizada pela Semana de Arte Moderna, considerou o conto a principal expressão dessa escola. Peça curta, dinâmica, o conto prestava-se a experiências formais que o romance, organismo complexo, diluía. Enquanto o romance se preocupava mais com o contorno da realidade geográfica e social (o romance nordestino nasceu por volta de 1930), o conto, impregnado do memorialismo de Proust, da feição poética de Katherine Mansfield e do personalismo de Saroyan, manejava a psicologia, o ensaísmo e o poema. O enredo, peça importante no conto clássico de princípio, meio e fim, cedia lugar ao tema, vago de essência, reflexo de um instante vivencial ou de uma expressão emotiva, e por isso um terreno fecundo ao exercício da prosa. Como a poesia saíra ferida do movimento modernista, era na prosa que os jovens escritores estreavam — e quase sempre no conto. Isso talvez justifique a descoberta crítica de Tristão de Althayde. Realmente, nasceu com o neomodernismo uma notável florescência de produtores, quase todos contistas, que se prolonga até hoje. Alguns nomes da primeira safra ainda rendem frutos — Dalton Trevisan, Samuel Rawet, Ricardo Ramos, Lígia Fagundes Telles, Murilo Rubião, José Cândido de Carvalho, Breno Acioli morreu há pouco tempo. Outros ficaram no primeiro ou segundo livro. A reação do romance às transformações de estilo e carpintaria tardou mais. E bem verdade que Cornélio Pena estreou com *Fronteira* em 1935 — e a fronteira, no caso, é interior. Mas o apaixonado de Itabora do Mato Dentro foi um pioneiro da ficção introspectiva entre nós. Ainda hoje perdura o romance nordestino — o do Nordeste, o do Sul, o do Centro. Guimarães Rosa é um estuário dessa corrente. Macedo Miranda de O Deus Faminado é um afluentes, como afluentes são Guido Vilmar Sassi, catarinense, Bernardo Ellis, goiano. Tivemos em São Paulo, com Geraldo Santos, um ensaio promissor, mas logo inter-

rompido, de romance urbano, retomado há pouco por Maria de Lourdes Teixeira. O Rio de hoje, com a sua efervescência humana, pede ainda o romancista que teve em Machado de Assis e Lima Barreto. Jorge Amado retrata a Bahia, capital, mas pelo seu lado anedótico e folclórico. E muito pouco de Porto Alegre ficou em Erico Veríssimo, cujo melhor romance se adentra no campo e no passado: O Contênto. Se o romance mudou pouco em relação a 1930 (absorveu, no plano regional, o espírito de Faulkner e, no universal, principalmente o de Kafka), o conto abriu várias clareiras. Quando a moda de Mansfield, Proust e Saroyan passou, ele estava maduro como instrumento de aferição da realidade. Guardou o gosto pela órbita pessoal, pela prospecção do homem, pela criação de uma atmosfera, mas os seus limites, antes indefinidos ou incompletos, a ponto de confundirem o conto com um trecho de prosa qualquer, foram delimitados. A fronteira, claro, é um critério pessoal e uma inflexão do tema, mas voltou a ser fixada a fim de configurar novamente o conto como gênero autônomo que é. Substituem regras, muitas das quais Saroyan deixara abalo: no prefácio a *The Darling Young Man*... E uma destas regras é que o conto é um universo em si mesmo, acabado, realizado — seja uma célula ou um pequeno órgão. Retomou-se, em outras palavras, a dimensão ficcional dissolvida no poema. A prosa, antes todo-poderosa nas suas revalorizações e invenções, está condicionada ao assunto. Como os paus-d'arcos, em São Bernardo, dependem do estado de ânimo de Paulo Honório, do ponto-de-vista descritivo, assim a prosa moderna subordinase ao enfoque. A linguagem da fábula será uma; a do caso, ou caso, outra. O ficcionista participa ou ausenta-se do texto, conforme melhor convier à verossimilhança. Que diferença para o divertimento de Maupassant e para o anedótico de Tchekov! Eles queriam apenas um bom começo e um fecho de efeito. Menos dramático, o contista moderno tem uma responsabilidade literária mais definida. E como

não precisa soltar a imaginação, mas trabalhar momentos existenciais e recriar situações, convoca uma força considerável, temática e expressional, para convencer-se e convencer o leitor. Provavelmente isso explicará a órbita pessoal em que gira o contista moderno; ele escreve sempre com base na sua experiência pessoal. O que viu, sentiu, cristalizou e superpôs emotivamente será o seu material. Nutrem-se na órbita do seu drama José J. Veiga, Luis Vilela e Juarez Barroso, três caminhos da história curta que se entrecruzam. Veiga é da safra mais recente: estreou em 1959, com *Os Cavallinhos*, de Platipinto, agora reeditado*, mas é, entre todos os neomodernistas, um dos mais realizados quanto ao sucesso interno e externo. Goiano, está emocionalmente preso à ficção de Monteiro Lobato, tal como o seu conterrâneo, Bernardo Ellis, mas o seu regionalismo projetou-se em forma de fábula: *A Máquina Extraviada*, de 1968, é uma fábula, ao que parece definitiva, no fantástico, esgotada com o primeiro volume de contos a realidade próxima, a sobrecarga emocional — o tema da infância, onde já existe um arremedo de construção gótica, como, por exemplo, no conto *A Espingarda do Rei da Síria*. A localização dos seus temas em Goiás seria arbitrária não tivesse ele nascido ali; é ali, portanto, que ele se desdobra ficcionalmente, mais atmosfera do que palavra sonora, dentro da tradição do supra-realismo faulkneriano. Mas por que *Os Cavallinhos* diferem tanto, em termos de medição literária, de No Bar, do mineiro Luis Vilela? A temática é a mesma: histórias de meninos e, eventualmente, de adultos que povoaram o seu expressivo mundo, feriram-lhes a sensibilidade. A diferença está no enriquecimento ficcional que, em Vilela, é muito menor. As impressões de No Bar esgotam-se em si mesmas e nas suas consequências; narradas a frio, sem a superposição imaginativa do autor, sem a intencional desfiguração recorrente, elas se reduzem a incidentes — fatos comuns, situações idênticas a muitos meninos e adolescentes. Já em Veiga a

projeção mágica do incidente confere-lhe uma exata dimensão ficcional, transmutada em acidente ou aventura humana. O que era barro recebe então o sopro criador que o transforma em uma realidade própria. O episódio, no conto clássico, sobrepunha-se à necessidade de transfiguração porque, absoluto, constituía a ossatura da história. No conto moderno, a fábula é um acessório que desliza em forma de moldura a mancha ficcional. Qualquer situação digna de ser literariamente transmitida não prescindisse desse elemento subjetivo que, desvirtuando-a, lhe confere um caráter único de autenticidade. A isso chama-se recriar — e a ficção moderna bebe nessa fonte transfiguradora, como um arco-íris. Vilela, que começou com um livro premiado, *Tremor de Terra*, retrocede, No Bar, a uma preferência narrativa que os temas, fracos e convencionais, não justificam. Por isso os seus contos, apesar da forma atual, da preocupação de buscar uma nova linguagem, inclusive uma linguagem gráfica, transmitem uma desoladora impressão de coisa inacabada, latente. A arte da ficção é mágica por excelência — e na medida em que se afastam do servilismo da transposição pura e simples, são belas, eloquentes, sofridas e sentidas muitas páginas de *Os Cavallinhos* de Platipinto. Ficção superior? Decerto, e tendo como cerne a vida brasileira do interior, a fala, os costumes, os mitos — o regionalismo aliado a vertentes audaciosas. De Veiga pode-se dizer que conquistou a sua forma adequada de expressão em dois volumes de contos, de permoio um romance que é uma fábula ou uma alegoria. Aberto está o seu caminho, isolados os seus motivos mais caros e permanentes. De Juarez Barroso, estreante***, difícil ainda seria apontar o seu Norte. A unidade de Mundinha Panchico e o Rasto do Pessoal é mais aparente que verdadeira, subsistindo apenas na atitude do prosador diante do seu universo: a crítica humorística. O volume está claramente dividido em duas conotações: o interior do Ceará, onde o patriarcalismo reage à invasão

lenta da indústria e do comércio ativo, e a cidade de Fortaleza, com os seus tipos curiosos, muitos deles egressos do coronelismo camponês. Juarez Barroso, regionalista de raiz e por ouvir contar, inclina-se para o quadro de costumes e, dentro deste, para o picaresco. Desfilam os tocadores de violão, os senhores de terra da velha cepa, a dívida de sangues, os traços infundíveis da vida urbana entre o operariado e a classe média inferior. Na primeira parte, o regionalismo acentua-se na linguagem que o ficcionista vai buscar, depurada e recriada, a fim de melhor adequá-la ao tema; na segunda, predomina a língua literária, a observação contundente, a frase curta e incisiva. Descrito, Juarez Barroso tem, como Lobato, a força motora do verbo; o adjetivo, deleite de Eça, denuncia a ironia e o sarcasmo — disfarces de quem não pretende demonstrar excessiva consideração pelos seres que retrata em suas vidas fechadas. A noção geográfica do conto é perfeita, como em O Trato, de corte cinematográfico, ou em O Ex-Operário Expulso em Sua Maior Felicidade, mas às vezes transborda, como na Estória de N. Nazinha e de Seu Cavalinho Encantado, de resto uma peça excelente, au vieux style narrativo. Mas para onde irá Juarez Barroso? Tudo indica que para a novela urbana, ao jeito de Lima Barreto. Os patriarcas, suas mulheres e suas proles, que ele reúne nos três primeiros contos, seriam também uma sobre-carga afetiva que é preciso sacudir dos ombros antes de se encontrar a órbita pessoal.

* José J. Veiga — *Os Cavallinhos* de Platipinto — 2.ª edição, 1969 — JCM Editores, Rio — 117 págs., NCr\$ 10,00.
** Luis Vilela — *No Bar*, Bloch Editores, 1968, Rio — 176 págs., NCr\$ 10,00.
*** Juarez Barroso — *Mundinha Panchico* e *O Rasto do Pessoal*, Prêmio José Lins do Rego, Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1969, 141 págs., NCr\$ 7,00.

Zózimo

Pelé, Pelé, Pelé

- Do presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, justificando o convite feito a Pelé para que compareça ao chá dos imortais tão logo complete seus mil gols: "Pelé é uma grande figura da cultura social do nosso tempo, a mais alta personalidade desportiva do Brasil."
- A presença de Pelé na Academia deve-se sobretudo ao pedido feito ao Sr. Austregésilo de Ataíde por um grupo de imortais que queriam porque queriam conhecer o jogador.

O casamento de Machado

- Ainda na área da Academia: o centenário do casamento de Machado de Assis será condignamente comemorado no dia 12 de dezembro com uma grande recepção nos salões da ABL. Durante a festa, se o tempo o permitir, será recitado nos jardins da Academia o famoso soneto *Carolina*, feito por Machado a sua mulher quando de sua morte.

Vivém

- No almôço da Sra. Malu da Rocha Miranda para madame Grés, D. Ema Negrão de Lima, que ocupava uma das cabeceiras, manifestava sua alegria pelo regresso da Europa, após mais de um mês de férias, de sua filha Jandira Negrão de Almeida Costa.
- De paletó Mao vermelho, Jambert ci-ceroneava na segunda-feira, no Jirau, os cabeleireiros franceses que integram a equipe de Mme. Grés. Como seus convidados, também, o Sr. e a Sra. Renault.

- Quem será a senhora do café society apelidada pelas amigas de Dona Flor?

Repercussão

- Está repercutindo intensamente na imprensa esportiva européia a série de declarações prestadas por João Saldanha censurando a violência e a deslealdade nas partidas de futebol entre esportes europeus. Repercussão, aliás, a mais favorável possível, pois não há um só cronista de futebol da Europa que apóie a selvageria praticada pelos jogadores de lá.

- João aproveitou para prevenir os europeus: "Queremos jogar bola mas ao menor sinal de violência aplicaremos a Pena de Talião, olho por olho, dente por dente."

No Rio

- O Ministro Fábio Yassuda, além de manter o Sr. José Eugênio Macedo Soares à frente da Superintendência da Expo-72, confirmou definitivamente sua realização no Rio. O Sr. Yassuda está disposto a apoiar integralmente a realização da Expo-72.

Caos capilar

- Uma informação útil para quem vai a São Paulo na ansia de ver Hair: não acaltem nunca um lugar no balcão, ao mesmo preço, NCr\$ 15,00, da platéia. O balcão não tem lugar numerado, as cadeiras estão caindo aos pedaços, a visão é péssima.
- E quem conseguir o seu lugar na platéia vá munido de uma grande dose de paciência. Os vaga-lumes só aparecem quando o espetáculo está para começar e como os lugares são complicados de encontrar —

números escondidos, indicação de letras idem — todo mundo vai sentando onde acha melhor. Cada sessão de Hair faz lembrar muito as sessões especiais da Maison.

- A propósito: a nota comentada de Hair no último fim de semana era a presença (nunca dantes suspetada) do excelente ator Antônio Pitanga, que se estava ambientando no palco pois deveria substituir um dos astros da peça. Espectador privilegiado, Pitanga metia sua ginga onde podia...

A moda

- Os rapazes que costumam ir à praia em frente ao Country lançando seu new look: peito nu e calças Lee de veludo, com as quais se sentam para conversar na areia daquele ardente saara.
- Muito ovacionada a minissaia que outro dia acompanhava Robert Singery no Zepelim. As palmas vinham de uma grande mesa chefiada por Rubem Braga.
- Mais um casamento em Búzios, que agora está na moda: Soledad Garreton e João Batista Figueira de Melo.

Ainda o caso Sharon Tate

- A polícia de Hollywood, ainda na etapa zero em relação aos assassinos de Sharon Tate, está-se perguntando por que o jornalista Steve Brandt, de 30 anos, amigo íntimo da artista e de Polanski e seu padrinho de casamento, tentou há três dias o suicídio. Steve ingeriu um tubo inteiro de barbitúricos, mas foi salvo a tempo. Será chamado a depor tão logo saia do estado de prostração em que se encontra.
- As investigações relativas ao crime tomaram um novo rumo a partir do momento em que os policiais resolveram prestar maior atenção a um par de óculos achado no local do crime, que havia passado despercebido no início. Suspeitam que ele pertença ao assassino.
- A polícia apurou que Steve, inteiramente fora de suas feições porque se encontrava em Nova Iorque no dia do crime, re-

cebera alguns telefonemas ameaçadores, provavelmente do assassino, o qual ele parece conhecer. De qualquer forma, acham os policiais que pela primeira vez desde o início das investigações defrontam-se com uma pista que poderá levar à solução do misterioso enigma.

Um nome

- O arquiteto Wilson Reis Neto pode se considerar hoje um nome consagrado no cenário artístico europeu. O Sr. Jean Bertan, diretor da Escola Nacional Superior de Belas-Artes de Paris, acaba de solicitar ao Embaixador Bilac Pinto o empréstimo, para aulas e estudos, da exposição que Wilson fez com tanto sucesso em Paris.
- Também a Itália está interessada em levar para Roma os trabalhos do arquiteto, montados em uma grande exposição.

Segunda-feira movimentada

- Duas exposições, ambas reunindo dezenas e dezenas de pessoas, marcaram a noite da última segunda-feira. Duas exposições, de características inteiramente diversas, que despertaram o interesse de seus respectivos públicos, com excelentes resultados sociais, artísticos e financeiros.
- No Largo do Boticário, na nova PG, o Sr. Gustavo Magalhães mostrou as peças de decoração — tapetes orientais, porcelanas, serviços de jantar da Companhia das Índias — que trouxe de viagem e que colocou à venda. Uma exposição dedicada ao bom gosto e que permanecerá montada até o próximo domingo.
- A outra exposição, também na PG, só que na tradicional, em Ipanema, mostrava os mais recentes trabalhos — ou propostas, como está na moda dizer — de Carlos Vergara. Um mundo de gente conhecida, um entra-e-sai ininterrupto durante cerca de três horas consagraram os desenhos, as esculturas, os objetos do jovem artista.

O picadinho

- Mas a exposição do Boticário não se restringiu apenas às paredes da galeria. Ul-

trapassou-as e foi acabar na casa dos Magalhães, a alguns metros dali, que recebia um grupo de amigos para ceia: fe-tuecini, picadinho e drinks.

- Estavam lá, por exemplo, o Príncipe de Faucigny-Lucinge, com sua filha Georgina, linda de morrer, toute en noir. Também o banqueiro austríaco e a Sra. Wilhelm Anger e o Barão, ainda from Austria, Erwin Geemen-Waldeck.

- Presentes, também, estavam os Embaixadores de Portugal, os Srs. e as Sras. Joaquim Monteiro de Carvalho, Osvaldo Aranha Filho, Alvaro Catão, Zéito Colagrossi (Fernanda de jardineira preta e blusa estampada), Ari de Castro, Toni Mayrink Veiga (Carmem também de jardineira abóbora e blusa branca), Angelo Sertório, Dido de Sousa Campos (ele acabando de chegar de Buenos Aires), Sérgio Bahouth, a Sra. Josefina Jordan, o Secretário Alvaro Americano, o pintor Augusto Rodrigues, o decorador Júlio Sena, entre outros.

Ausência

- Aos leitores que têm sentido saudades dos escritos de Vinícius de Moraes nos sábados devo esclarecer que o poetinha permanecerá ausente do jornal enquanto estiver em Buenos Aires, onde se encontra para uma série de shows. Vinícius reassumirá sua pasta semanal, na página ao lado, assim que regressar.

Almôço

- A primeira personalidade a ser homenageada no Jamarati com almôço no atual Governo foi o General Buchalet, que está no Rio, chefiando a missão empresarial francesa que nos visita. Na segunda-feira recebeu-o o Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, que tinha entre seus convidados o Embaixador de Laboulaye, da França, e o presidente da CNI, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto.
- Amanhã, o General Buchalet voltará a ser homenageado com um almôço pelo Embaixador François de Laboulaye.

Ponto final

- O Príncipe Jean-Louis de Faucigny-Lucinge, casado com a brasileira Silvia, nascida Régis de Oliveira, encontra-se no Rio na qualidade de Ministro Conselheiro da Ordem Militar e Soberana de Malta.
- O delegado no Brasil do Swiss Bank Corporation e a Sra. Lucien Moser estão convidando para a recepção que oferecem amanhã, no Country Clube, às 19h, em homenagem aos diretores daquele banco suíço e às Sras. Paul Feurer e Alfred Matter.
- A propósito: ambos os banqueiros foram homenageados pelo Sr. Roberto Campos, na segunda-feira, com um jantar de 70 pessoas no Papo-de-Anjo.
- A Sra. Maria Cecília da Mota Maia recebe para coquetis no dia 13.
- Um grupo de senhoras da sociedade mineira, entre as quais Zilda Couto, Clio Ferraz e Helena de Castro, vai promover no dia 21 próximo, no Hotel Del Rei, em Belo Horizonte, uma exposição de mesas de jantar para o Natal. Em benefício das obras assistenciais do Pequeno Jornalero.
- Chegam no sábado de volta ao Rio Ionita e Jorge Guinle.
- Segundo para a Europa a Sra. Sandra Carneiro de Mendonça.
- O Embaixador Worm Paludan, da Dinamarca, vai fazer uma série de visitas oficiais aos Estados do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais.
- Em plena Avenida Ipiranga, em São Paulo, aproveitando o último domingo, de sol e muito calor, Helena Solberg fazia alguns takes para o seu próximo filme. "Em segredo", segundo a autora...
- Hoje, no Vivará, Pindaro Castelo Branco inaugura uma exposição de suas telas.
- Monique Oleinakoff, nascida Singery, não volta tão cedo. Está estudando sueco, pois Nicou, o marido, decidiu ficar mais algum tempo estudando em Estocolmo.



Ira de Furstenberg e seu partner William Berger, protagonistas do filme Five Dolls for the Moon of August, o primeiro estrelado pela ex-Princesa

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA do cinema

FESTIVAL DE BRASÍLIA — De 16 a 23 de novembro, estará sendo realizado o V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, patrocinado pela Fundação Cultural do DF. Já se encontram inscritos até agora 14 filmes longos, entre eles: *Em Memória de Helena*, de Davi Neves; *Matador Profissional*, de Jece Valadão; *Navalha na Carne*, de Jece Valadão; *Macunaima*, de Joaquim Pero de Andrade; *A Mulher de Todos*, de Rogério Sganzerla; *O Cangaco sem Deus*, de Osvaldo Olivieri; *Jipe sem Capota*, de Xavier de Oliveira.

Entre os curta-metragens — 35 inscritos até agora — estão: *A João Guimarães Rosa*, de Roberto Santos; *História em Quadrinhos*, de R. Sganzerla; *J. Carlos — O Senhor das Melindrosas*, de José Alberto Lopes; *O Canto dos Retirantes*, de Clinton Vilela; *Um Dia na Velhice*, de J. C. Ismael; *Romaria*, de Eliseu Visconti; *O Retrato de Cavalcanti no Brasil*, o último Homem e Ouro Preto de Scliar, todos de Davi Neves; *A Bolandeira*, de Vladimir Carvalho; *Por Exemplo*, Butantã, de R. Bernard Stubach.

SEMINÁRIOS — São os seguintes os temas dos seminários aprovados para serem debatidos em Brasília: *A Conquista do Mercado Interno Como Base para a Conquista do Mercado Externo e a Atual Situação da Pesquisa Sobre a História do Cinema Brasileiro*. O Seminário constará, também, de

uma parte referente à história do cinema brasileiro, quando, além de exposições, serão exibidos os filmes *Exemplo Regenerador*, de José Medina, 1919; *Altaré da Praia*, de Gentil Roiz, 1925; *Fragments da Vida*, de José Medina, 1929; e *O Segredo do Corcunda*, de Tomás Túlio, 1926. Os filmes serão levados pelo prof. Paulo Emílio Sales Gomes, um dos apresentadores do Seminário, além de Domingos Oliveira, Jean-Claude Bernardet, Ademar Gonzaga, Jacques Deheiselin e Alex Viany. A presidência do Seminário será do Pe. Edemar Massoti, da Escola Superior de Cinema da PUC de Minas Gerais.

Serão homenageados, no V Festival de Brasília, os atores Grande Otelo e Oscarito, duas personalidades integradas na história do cinema brasileiro. Outra homenagem será prestada à falecida atriz Cacilda Becker, quando será exibido, no encerramento do Festival, o filme *Floradas na Serra*. Representando Cacilda estará sua irmã, a atriz Cleide Iaconis.

O JÚRI — O Júri de Premiação do Festival de Brasília está composto pelos seguintes nomes: prof. Almeida Sales, Geraldo Queiroz, Fabiano Canosa, Diná Silveira de Queiroz, Válder da Silveira, Rogério Costa Rodrigues, Ricardo Cravo Albim, Gil do Viladino, Hugo Auler, Fábio Rabeão, Antônio Augusto Mafra.

O Instituto Nacional do Cinema concederá os Prêmios Carmem Santos — Placa de Prata — aos realizadores que vierem a ser apontados como os melhores nas categorias de longa e curta-metragens pela comissão de premiação. O realizador do melhor curta-metragem receberá do INC um convite para a realização de um filme.

M.A.

DEDETIZAÇÃO
27-5555

DEDETIZAÇÃO INSETISAN
27-9797
28-9797
43-9797
46-9797
47-9797

DEDETIZAÇÃO
GARANTIA
por **DD5**
TEL. 42-0202
Av. Rio Branco, 120 - Gr. 1001 - Tel.: 52-5555

JORNAL DO FUTURO

ANO II □ N.º 103

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

HOMEM CHEGARÁ A QUATRO PLANETAS ATÉ 1980

"Lançamentos a Júpiter, Saturno e Netuno serão, tecnicamente possíveis antes de 1980. Dar uma grande volta por essas planetas é a proposição mais fascinante e difícil que se apresenta. Entre 1976 e 1980, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno estarão em condições de localização tais que permitirão um lançamento da Terra a Júpiter e, daí, a outros planetas, sem necessidade da impulsão, usando-se a atração gravitacional de cada um deles para dirigir a nave espacial. Essa estranha viagem poderá levar 10 anos para concluir-se. Outros 179 anos se passarão antes que ocorra uma nova conjunção favorável dos planetas."

As previsões são de Sir Bernard Lovell, diretor do Observatório Astronômico de Jodrell Bank, em Londres, num artigo que leva sua assinatura, divulgado pelo Times. Ele as justifica com o argumento de que a técnica moderna dos vôos tripulados poderá, na década de 70, ser utilizada com maior facilidade e menor custo. O alvo será todo o sistema solar, não apenas a Lua.

Fato curioso é que o Times publica o artigo um dia antes do lançamento das Soyuz. E Sir Bernard Lovell já ressaltava o esforço da União Soviética em atingir os planetas do sistema solar, relegando a Lua a segundo plano. Citou, por exemplo, a deposição de cápsulas científicas na atmosfera de Vênus. Também referiu-se ao disparo norte-americano a Marte (dos Mariner), que resultou em fotos verdadeiramente es-

petculares da superfície marciana. Os Estados Unidos prosseguem com o programa, tencionando colocar uma nave em órbita de Marte em 1971 e, em 1973, tentar a descida nesse planeta.

"Quaisquer que sejam as decisões da União Soviética e dos Estados Unidos acerca de seus programas espaciais tripulados, parece certo que muitas sondas automáticas pousarão em Marte e Vênus nos próximos 10 anos" — diz Sir Bernard Lovell, antecipando que a corrida espacial ganhará novas e ainda maiores dimensões com a construção de sondas instrumentais mais caras e fantásticas.

MARTE

Na opinião de Sir Bernard Lovell, o programa Marte — fazer descer na planície uma expedição tripulada, em 1981 — dominará os projetos espaciais dos Estados Unidos na próxima década. Seu custo total está avaliado em 24 bilhões de dólares (NCR\$ 100 bilhões) e o complexo vôo incluirá uma viagem de seis cosmonautas ao espaço cósmico durante dois anos, 90 dias dos quais em órbita de Marte, com uma descida de três homens no planeta, por 30 dias.

Este vôo a Marte, utilizando um veículo de impulsão nuclear, será o limite extremo do que se poderá conceber como iminente para 1980, sem fugir à viabilidade. Mas, como o êxito do Projeto Apolo, por uma estranha ironia, fortaleceu a voz dos que defendem um re-

trocesso no programa espacial em favor de maiores e práticos benefícios para a humanidade, será talvez uma predição mais segura — pelo menos no que se refere aos Estados Unidos — a de que esta próxima década testemunhará maior número de vôos não tripulados para a colocação em órbita de satélites que assegurem imediatas vantagens ao homem na Terra.

LUA

Quanto ao programa à Lua, os Estados Unidos o prosseguirão; o financiamento está assegurado até a Apolo-20. O projeto inclui três vôos por ano à Lua, que culminarão, em 1973, com o lançamento de um grupo de cosmonautas, que ali permanecerão alguns dias, provavelmente equipados com veículos nos quais possam se deslocar e explorar a superfície lunar.

Antes desse último lançamento, já estarão em plena execução as aplicações práticas do Projeto Apolo. Por exemplo, o estágio superior de um foguete Saturno será colocado em órbita terrestre para funcionar como uma oficina de trabalho no espaço. Equipes alteradas de três cosmonautas ali trabalharão, em período de até oito semanas, a fim de possibilitar a verificação dos efeitos, no organismo humano, de uma permanência prolongada no espaço, bem como fazer observações científicas, inclusive o estudo do Sol, com o auxílio de um gigantesco telescópio solar, montado na oficina.

Dez vôos são previstos para a realização desse programa, mas apenas três receberam, já, financiamento. Destinam-se a abrir caminho à construção de plataformas orbitais (projeto atualmente em andamento, por parte da União Soviética, através das naves Soyuz), com o lançamento de um enorme satélite, em órbita terrestre, a uma altitude de 320 a 480 quilômetros. Segundo o cientista Werner von Braun, as primeiras tripulações terão 12 cosmonautas e, até 1980, o satélite em órbita terá crescido tanto em tamanho, com a junção de unidades pré-fabricadas que serão lançadas em separado, e 50 homens poderão orbitar, ao mesmo tempo, em torno da Terra.

Devido ao alto custo da operação de troca das tripulações em órbita, a intervalos de três a seis meses, Sir Bernard Lovell acredita no desenvolvimento de um projeto de engenhos propulsores recuperáveis, com capacidade para 12 homens e 10 toneladas de carga. O custo de transporte ele orçou em 200 dólares .. (NCR\$ 840) por quilo.

A CORRIDA

Se Estados Unidos e União Soviética têm como denominador comum construir grandes plataformas espaciais, os motivos desse empenho variam e, alguns, constituem fator de preocupação.

O argumento da pesquisa científica e da redução dos custos em vôos tripulados aos planetas

do sistema solar é óbvio. Mas é também óbvio o interesse dos órgãos de defesa em manter, permanentemente, essas estações orbitais.

Nesta década que se encerra em 1970, pelo menos a metade dos lançamentos norte-americanos foi obra do Pentágono. Embora, quanto à União Soviética, as informações disponíveis sejam escassas, não há dúvidas de que a série Cosmos, agora em seu número 302, é parte científica, parte militar.

O certo é que os soviéticos, abandonando temporariamente seu programa de descida na Lua, aceleraram um projeto que, breve, lhes permitirá assumir a liderança na corrida espacial. A construção de uma estação orbital, iniciada pelas Soyuz-6, 7 e 8, conduzirá a União Soviética a uma poderosa posição para o desenvolvimento de qualquer tipo de atividade espacial.

As conclusões de Sir Bernard Lovell refletem uma característica nova e inquietante da corrida espacial, uma vez que continuam indefinidas as fronteiras entre o uso pacífico e estratégico das viagens ao cosmos: a partir de 1980 (talvez antes), será normal a permanência perpétua de seres humanos em órbitas a altitudes de umas poucas centenas de quilômetros



Esta foto da superfície de Marte é uma das mais importantes da era espacial. Seus detalhes foram melhorados através de processos de intensificação por computador.

COMPUTADOR MELHORA AS FOTOS DE MARTE

Muita gente não se emocionou ao ver as fotos de Marte pela televisão americana, transmitidas de uma distância de 100 milhões de quilômetros. O que viam era pouco mais do que um globo impreciso, cheio de manchas cinzentas e negras. Mas os cientistas têm uma forma para melhorar estas imagens, tornando possível que se veja como elas eram quando foram tomadas, e não como chegaram à Terra.

O método é chamado intensificação eletrônica. Basicamente, emprega um grande computador para filtrar a estática causada por ondas de rádio, sinais elétricos e distorções de frequência, assim como para melhorar a revelação dos originais fotográficos.

Matemáticos e programadores especializados encontram fórmulas precisas e as reduzem a instruções para o computador, de maneira a eliminar a estática. Outros procedimentos melhoram o contraste da foto e fazem das áreas negras, cinzas e brancas segmentos precisamente delimitados. O processo não adiciona traços ou formações não fotografadas originalmente, mas clarifica os detalhes até um ponto inimaginável.

REMOVENDO A NEBLINA

— Estamos removendo a neblina de nossas fotografias do sistema espacial — afirmou o Dr. Robert Nathan, do Laboratório de Propulsão a Jato, de Pasadena, na Califórnia, onde as fotos espaciais são recebidas. Isso mostra a importância das fotos intensificadas de Marte. Esta é até agora a visão mais detalhada de um planeta do sistema solar. As 200 fotos que foram mandadas dos Mariner-6 e 7 mostraram ampliações mil vezes maiores do que as habitualmente enviadas pelos radiotelescópios instalados na Terra.

No entanto, ao contrário das fotos dos veículos espaciais não tripulados, as emissões dos veículos tripulados não podem ser amplificadas e intensificadas por computadores: os originais são trazidos pelos cosmonautas para a Terra, onde são usados para estudos e pesquisas.

A intensificação por computador começou em 1963, depois que o Dr. Nathan viu as fotos da face oculta da Lua, tomadas pela URSS.

— Eu queria fazer algo ainda melhor — ele relembra — apesar da ótima qualidade da foto, a estática tinha distorcido as imagens, prejudicando a análise.

Geralmente as fotos mandadas do espaço são compostas de linhas e pontos. O computador dá a cada um desses sinais um número de 0 a 63 representando 64 possibilidades, desde o branco (0) até o negro (63).

Neste processo, depois de ajustados pelos programadores, os números das fotos são registrados em fita magnética. A fita é então usada para controlar a voltagem de um feixe de elétrons que é em seguida projetado através de um filme de 35mm, linha por linha, criando um ponto para cada ponto existente na foto transmitida do espaço. A imagem final difere da original apenas em sua intensificação e na clareza dos detalhes.

OUTROS CAMPOS

No entanto, a foto do espaço não é o único campo onde se utiliza este método. Logo no início de 1966, um dos membros do grupo do Dr. Nathan, começou a aplicar a intensificação por computador em fotos médicas e biológicas. Dois métodos mostraram-se prometedores: no primeiro a filtragem enfatiza partes selecionadas da foto e no segundo, uma imagem pode ser subtraída da outra fazendo com que detalhes sem importância sejam removidos.

Recentemente, técnicas similares têm sido usadas para obter microfotografias de alta qualidade dos cromossomos que determinam as qualidades herdadas de todos os homens, mulheres e crianças. Assim, as imagens intensificadas por computadores estão permitindo aos cientistas não somente ver os detalhes do Universo, como também o interior das células humanas. Nem as câmeras de televisão espaciais, nem as melhores lentes dos microscópios haviam revelado tais detalhes no passado.



GINÁSIO ORIENTADO PARA O TRABALHO

inscrições abertas para exames de admissão em dezembro. vagas em outras séries.

INSTITUTO NOSSA SENHORA DE LOURDES

Estrada Santa Marinha. 514 Gávea Tel. 227-2613



A roupa de ajuda à circulação, para seres humanos, é testada por um técnico biomédico, do Instituto Nacional de Pesquisas Cardíacas, nos Estados Unidos

TRAJE ESPACIAL VAI SALVAR CARDÍACOS

Algo muito parecido com um traje espacial salvará, um dia, as vidas das vítimas de ataques cardíacos. O que deverá ser o precursor de uma vestimenta para auxiliar a circulação já está sendo desenvolvido pelo setor de pesquisas da Escola de Medicina do Sudoeste, da Universidade do Texas, nos Estados Unidos. O projeto está sendo financiado pelo programa de pesquisas sobre coração artificial, do Instituto Nacional de Pesquisas Cardíacas.

Chamado provisoriamente de Pulsador Periódico, sua conformação compreende uma série de almofadas, ou compartimentos estanques, espaçados pelas pernas e braços, que podem inflar-se ou esvaziar-se com extrema precisão, dentro de uma sequência. Uma bomba eletromagnética, acionada por elétrons colocados no tórax do paciente, sincroniza a pressão exercida pelos compartimentos com as batidas do coração. Assim, o traje fará passar o sangue das pernas e dos braços para a parte central do corpo, no

momento em que o coração se relaxa, enquanto que, no início da contração cardíaca, o traje relaxar-se-á por sua vez. O efeito será a redução do trabalho do coração e o aumento da corrente sanguínea nas coronárias.

O Dr. Lawrence Cohen, da Divisão de Medicina Interna da Universidade, que está colaborando para o desenvolvimento do traje, afirmou que "se as experiências prosseguirem dentro do que está programado, a vestimenta cardíaca poderá tornar-se um instrumento clínico para o combate aos ataques cardíacos dentro de dois anos."

A Hamilton Standard, empresa industrial que está auxiliando na parte técnica das pesquisas, já fabricou dois trajes completos, sendo um do tamanho de um macaco de 25 quilos e outro para um homem de 70 quilos. Os estudos para o traje humano serão desenvolvidos a partir dos resultados obtidos pelas experiências realizadas com o macaco.

mulher



Esta é o manequim Alice: vedeta da cabana de Grès. Ela desfilou ontem. Mas o maiô não — de qualquer modo, ele serve de idéia para o nosso verão. É de jersey preto e faz mais o gênero piscina



É típico da tendência de moda de Grès: vestido bege, crepe e cor de marfim, sendo a capa em jersey tipo angorá. Mme. Grès ficou célebre fazendo vestidos longos, brancos, beges ou em tons pastéis, quase sempre drapeados. Este, desfilou ontem, no Copa



Grès: "Acho que o prêt-à-porter é bom mas não vou adotá-lo"

GRÈS: AS TRADIÇÕES DA ALTA MODA

CELINA MARIA GUILHON

Pequenina, de fala tranquila e atitudes discretas, e procurando sempre as palavras que traduzam exatamente as suas opiniões: Mme. Grès, costureira francesa, que está no Rio pela segunda vez e que ontem apresentou a sua coleção de outono-inverno 69-70 em benefício da ABBR, é assim.

— Minhas viagens são sempre em caráter benéfico e é difícil falar sobre a coleção. Ela é justamente o oposto do que vocês, brasileiras, estão usando agora, nos dias quentes.

Parecendo um pouco cansada de dar entrevistas, Mme. Grès ficou um pouco mais animada ao saber que não precisaria de intérprete — "apesar de viajar constantemente, nunca encontrei tempo para aprender uma língua estrangeira" — e com a afirmativa de que a conversa seria breve — "não vai tomar muito tempo, não?"

Esta senhora que, em todas as ocasiões, esconde o cabelo sob um turbante, e ficou conhecida pelos seus vestidos de noite drapeados, encontra uma certa dificuldade para definir o seu estilo.

— Dizer que a minha linha é sóbria, isto eu não posso; as pessoas mais indicadas para responder são as que estão acostumadas a assistir aos meus desfiles.

Mas, em todo caso, concordou que não se assemelha, em nada, a um Courrèges ou a um Cardin.

De tailleur marrom e turbante branco, e usando, como jóias, duas voltas de pérolas e um anel, Mme. Grès, tomando cafézinho depois de um almoço em sua homenagem, passa quase despercebida pela sua simplicidade. Quando se fala em prêt-à-porter, a resposta não demora.

— Eu aceito mas não adoto o prêt-à-porter porque ainda gosto das dificuldades e da procura do melhor que a alta costura nos impõe. Apesar de muito útil, o prêt-à-porter é a abolição de algumas tradições da alta costura. E veja só: em meu atelier conto com operárias muito boas. Como iria aproveitá-las se introduzisse em meu negócio o prêt-à-porter?

Sua maison, na Rue de La Paix, foi realmente aberta em 1941, em plena ocupação alemã.

— Ela havia sido inaugurada alguns anos antes da guerra, mas os alemães me obrigaram a fechá-la. A Câmara Sindical da Alta Costura tanto lutou que consegui reabri-la em 1941.

Parisiense, morando perto do Bois de Boulogne, as viagens são uma rotina em sua vida. Já conhece quase toda a Europa, os Estados Unidos e, este ano ainda, fará um cruzeiro pela Grécia.

— Meu grande desejo é conhecer a Rússia, para levar, às mulheres de lá, a qualidade que nunca tiveram, em matéria de roupas.

Tirando a alta costura, sua outra paixão é a filha, Anne, que a acompanha nesta visita ao Brasil.

— É uma mulher adorável, que já me deu uma neta, também chamada Anne. Formada em Belas-Artes, ela, apesar de não trabalhar comigo, tem tudo o que é preciso para tomar a direção da maison.

O Serviço

VIOLÃO: Um dos melhores violonistas do mundo, Jodaci Damasceno está se apresentando hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Os convites podem ser adquiridos na hora, na bilheteria da Sala. Em todo caso, é melhor reservar antes, por telefone ou pessoalmente.

ORIGEM DA VIDA: Dela, as perguntas de sempre das crianças. Da Editora Mestre Jou, o lançamento O Nenê Vai Nascer, do Dr. Vicente Félix de Queirós, ginecologista e professor. O livro se destina aos pais e responde em linguagem simples à curiosidade das crianças a respeito do sexo: "É um remédio profilático", segundo a editora. O preço: NCr\$ 6,50.

"SHOW": Produzido por Miê e Bóscoll, o novo show do Teatro da Praia terá duas atrações muito conhecidas de paulistas e cariocas: Beto Rockfeller, mais conhecido como Luis Gustavo, e Agildo Ribeiro. A estréia está prevista ainda para estes dias.

BANDEIRANTES: Hoje, na sede da Federação das Bandeirantes do Brasil — Av. Marechal Câmara, 186 — palestra da profa. Maria Elisa Couto sobre Comunicação e Sensibilidade. Amanhã, O Itinerário do Diálogo com a educadora Maria Junqueira Schmidt. O Curso de Comunicação e Audiovisual prossegue e as inscrições podem ser feitas na FBB.

MALHA INDEFORMÁVEL: A Sudamtex acaba de lançar a juillard que, graças à sua memória total, pode ser lavada em máquina e pendurada para secar. Não deforma mesmo.

A DIVINA: Na Sucata, reaparecendo amanhã na noite carioca, Elisete Cardoso. Acompanhada do Zimbo Trio, canta Vila-Lobos, Milton Nascimento, Jorge Ben e Tom Jobim. A direção é de Fauzi Arap.

TEM DE TUDO: A Academia de Beleza France-Bel, na R. Raimundo Correia, conta com todos os processos de tratamento de pele e emagrecimento, além de cursos de maquiagem, etiqueta, etc. Da depilação ao jato de ar quente e à parafina, possui também produtos próprios para celulite, maquiagem, imperfeições da pele.

LITERATURA INFANTIL: No Museu Histórico Nacional, a partir do dia 24 de novembro, Maria Lúcia Amaral estará ministrando um curso de Literatura Infantil, numa série de 10 palestras, sempre às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 20h. O preço do curso: NCr\$ 20,00. Informações pelo telefone 242-1663. A primeira palestra: O Fantástico na Literatura Infantil.

BEM DORMIR: Com os travesseiros de espuma, macios e indeformáveis, que as Casas Pernambucanas estão vendendo, a preço especial: NCr\$ 5,80. Na filial da Senhor dos Passos.

BEM COMER: Os pãezinhos de queijo da Uai, Pão de Queijo! no Largo do Machado. Deliciosos para o lanche, são tão bem feitos quanto os de São Paulo. Preço em média de cada um: NCr\$ 0,40.

UMA MULHER ORGANIZADA VALE POR DUAS

ARLETTE CHABROL

Paris, via Varig — "Uma mulher organizada, vale por duas." O futuro leitor (ou melhor, a futura leitora, já que este livro se endereça sobretudo às mulheres) é advertido, antes mesmo de ter aberto a primeira página de Madame et le Management: com esta pequena frase deslizando sob o título, Christiane Collange resume perfeitamente o espírito com o qual escreveu sua obra.

No prefácio, Françoise Giroud, diretora de L'Express — o maior semanário francês — explica que a autora do livro nasceu com o dom da organização. Aliás, como poderia ser de outra maneira? Jornalista no L'Express, esposa de Jean Férriot, um dos jornalistas políticos mais ocupados do país, e mãe de quatro garotos, Christiane Collange tem ainda tempo de viver... Isso tudo, justamente, lhe vale a admiração de Françoise Giroud, que afirma:

"Ela conduz bem, há muitos anos, a educação de quatro garotos turbulentos, uma carreira onde suas responsabilidades não param de crescer, uma casa onde o senhor mantém mesa aberta e não se ofenderia se lhe dissessem que pertence à raça dos pássaros... A tudo isto acrescenta o azar das circunstâncias, algumas atividades secundárias: a construção de uma casa de campo, a concepção de uma nova revista, a redação de um livro, uma mudança por aqui, outra mudança por ali."

TEORIA APLICADA

Françoise Giroud acrescenta: "Na prática, não é difícil... É impossível!" No entanto, é preciso reconhecer que Christiane Collange consegue, fazer tudo isto. E a fazê-lo bem, naturalmente...

O segredo? Não existe: ela confessa com a maior simplicidade, que basta adotar os métodos americanos de gerência de empresas na organização de uma casa... e tudo será feito! "Esta maneira de agir tem duas vantagens: de um lado, dá um livro cheio de boas idéias, expressas com muito humor; de outro, permite a neófitos e profanos compreender enfim esses métodos complicados e os termos pouco claros de management, gestion, marketing, planning, etc. Alguns espíritos maliciosos pretendem mesmo, que a clareza com a qual Christiane Collange expôs essas noções, fizeram empalidecer de ciúmes grande número de tecnocratas e especialistas da Economia."

Eis alguns dos princípios fundamentais da boa organização de uma casa:

— A primeira lei de uma empresa industrial — explica Christiane Collange — é a seguinte: o papel de uma boa empresa é tirar o máximo de proveitos dos capitais que são colocados à sua disposição.

Em termos domésticos, isto significa que é preciso saber dispor de meios materiais de que dispõe a família com um rendimento máximo.



Christiane Collange: sua experiência à disposição em um livro Madame et le Management

A segunda lei diz: "para obter um proveito, é preciso responder aos desejos da clientela."

Traduza-se: a clientela é constituída de um marido esgotado por um dia arrasador e uma volta de duas horas nos engarrafamentos, e de filhos, talvez menos exigentes, mas muito mais versáteis, o que complica tudo. Então, para obter um benefício real (quer dizer, para provocar uma real satisfação nos "clientes") é preciso chegar a contentá-los o mais freqüentemente possível, na maior amplitude possível.

INFORMAÇÃO AJUDA

Ora, para contentá-los, é preciso conhecer seus gostos. E para bem conhecê-los — desejos momentâneos ou futuros do marido ou dos filhos — é necessário estar bem informado. É um ponto sobre o qual Christiane Collange insiste bastante. Encabeçando o capítulo A Procura da Informação, ela escreve:

— Saber para prever, a fim de poder.

Esta frase não é sua, mas de Auguste Comte, o filósofo francês, pai do Positivismo.

IMAGEM DE MARCA

Com humor, com astúcia, Christiane Collange alerta suas leitoras, ao mesmo tempo que as ajuda para um futuro melhor em casa.

O século da publicidade desenfreada está no auge, e a autora pensou também que a mulher devia saber criar uma imagem de marca para si própria e mostrá-la. É o que ela chama criar um leadership:

— Fora do domínio íntimo, que não queremos abordar, dois setores parecem particularmente recomendados, nesses tempos, para a procura do leadership pessoal ou familiar: o es-

porte e a cultura. Uma ótima nadadora ou uma apaixonada por cinema, marcam pontos bem facilmente, no plano do prestígio, na sociedade atual.

Outra vantagem que a autora não esquece de nomear, nesse domínio:

— Um casal que partilha a mesma paixão pelo tatismo ou pelo jogo de cartas, arrisca menos que um outro de abordar, após 15 anos de vida em comum, as margens terríficas do tédio conjugal.

Além das considerações práticas, Christiane Collange é também brilhante no sonho: ela sabe sonhar. Sonhos um pouco extravagantes e nem sempre apreciados por todos: ela espera que, daqui há alguns anos, cada casa tenha seu computador, o que permitirá às mulheres não mais se matar com as preocupações domésticas. O computador fará tudo.

— Imaginemos como funcionará o sistema — diz ela, que não peca por ausência de imaginação (ou clarividência?) — Cada dona-de-casa possui um catálogo bem detalhado das diferentes mercadorias oferecidas por sua loja habitual. Ela pode, eventualmente, ligar durante 15 minutos um circuito especial de televisão que lhe apresentará, em cores, os diferentes artigos-propaganda do dia. Tendo estabelecido com precisão a lista de compras, chamará por telefone o computador da loja, e fará sua encomenda.

No final da conversa, ela ouvirá o computador dizer gentilmente: "A conta do que a senhora acaba de comprar é de 132 francos. Deseja pagá-la na entrega ou prefere que a debitemos em sua conta no banco?"

UTOPIA APARENTE

O sistema não é tão utópico quanto parece. Christiane Collange perguntou a especialistas da informação, nos Estados Unidos, em quanto tempo pensavam que as mulheres não precisariam mais fazer suas compras. A resposta foi: "Dentro de cinco ou 10 anos." Os mais pessimistas falam em 15 anos.

O computador será também a solução moderna para a readaptação da mão-de-obra feminina — prossegue. Se, durante o período materno elas têm a possibilidade de prosseguir seus estudos de maneira a não ficarem completamente ultrapassadas pela evolução das técnicas, sua reinserção na vida ativa se fará mais facilmente.

Tudo isto parece ficção científica. Mas a autora acredita plenamente nisso, para um futuro imediato. Conclui, dizendo:

— Na elaboração dessa nova arte de viver, as mulheres poderão ter um papel essencial. Foram sempre mais dotadas que os homens para "fabricar felicidade." Que maravilhoso campo de aplicação vai lhes ser oferecido para provar isto! Mas essa felicidade não será construída com suas mãos. É com a cabeça que elas a conceberão. Com a cabeça, claro... mas também com seu coração."



UMA VITÓRIA DE GOSTO

O Centro Festilê de Economia Doméstica promoveu recentemente o primeiro Concurso Nacional de Culinária Infantil, realizado no Rio, reunindo crianças de todos os Estados que trouxeram receitas especiais de doces e salgados. Na foto, a segunda colocada na categoria de salgados, a menina Maria Helena Ribeiro da Silva, de 11 anos.

UNIVERSAL GENEVE

modelo CARLIN modelo AL'ESSE

JOALHERIA ESMERALDA
agente autorizado UNIVERSAL
Rua 7 de Setembro, 155 (esq. Ramalho Ortigão)

O QUE HÁ PARA VER

Macunaima, filme de Joaquim Pedro de Andrade, no Condor Largo do Machado e circuito • Ivon Curi é a atração do Novo Teatro de Bólso • Recital do violonista Jodacil Damasceno, na Sala Cecília Meireles

Cinema

V FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR — Patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL. Filmes de um minuto e meio, organizados em quatro programas, em sessões às 15h e 21h, no Passadouro. Apresentação dos filmes premiados e entrega das primeiras sessões. Ingressos e convites. Hoje, 3.º Programa: Ponto e Vírgula; Reportagem sem Título; Antikultur; O Homem Negro; Vida em Revolução; Fraseologia; A Chances; Murren por Murren; Rolins; Um Realção e Mau Destino; Recomeço; João Prazer; Opa, não!; 1.º Duasletras; A Estreia; A Vida ou a Píria; Empatia; Provação; O Aniversário de Alice no País das Maravilhas; Primárias; Burro; O Asul do Hoje; O Mal Razo que o Asul do Ontem; Paralelo ou Depois da Quilô; Quermus Viver em Paz; Quenda e Ascensão; Fotografia; A Máquina de Fazer Amor; Reflexos; O Choro; Davanti; Status 99; Alucinação Cronometrada; Divina Maravilhosa; Vida; Macquimul; Vida na Morte; Vida, Oitavas de um Mameo Tem; Ousadia; Até Quando?; Cuidado, há um Abismo na Porta Principal; Otopocura; Primus Canis; Modelo 12 BF.

ESTREIAS

MACUNAIMA (Brasil), de Joaquim Pedro de Andrade. Baseado no livro de Mário de Andrade, história do herói sem nenhum caráter, este é um dos filmes brasileiros mais ambiciosos dos últimos anos, já classificado como uma comédia feroz. Em estancol, Com Grande Otelo (Macunaima), Paulo José (Macunaima), Jodacil Damasceno, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomni, Zé Macedo, Wilza Carle, Maria Lúcia Dahi. Condor Largo do Machado, Condor Copacabana, Plaza, cinema e partir de 12h. Olinda, Mascote, Bruni Piedade, Regência, Rio Palace, Malidê, São Paulo, (18 anos).



O Desprezo, filme de Jean-Luc Godard, com Brigitte Bardot

CONTINUAÇÕES

A PENÚLTIMA DONZELA (Brasil) de Fernando Amaral. Comédia em estancol, com o curioso o fíguro de Os Paqueras. História de uma donzela preocupada em sair dessa condição. Com Adriana Prieto, Paulo Porto (também coprodutor), um dos argumentos, Carlos Mossi, Frequentes, Ida Gomes, Flávio Milgliccio, Beatriz Veiga, lançamento de Djanira Machado. Bruni Copacabana, Festival, Rio, Bruni Mielar, Alfa, (18 anos).
JOE PANTALONA (Brasil), de Rino Brancu. Bruni Graziá, Bruni Engenho de Dentro. (18 anos).
JIM, UM COWBOY NA ÁFRICA (Cowboy in Africa), de Andrew Martin. Produção inglesa em coprodução com Hugh O'Brian, John Mills, Nigel Green e outros. Pálme, Mau, Paratodos: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

TRAGICA SENTENÇA (The Desperate), de Henry Levin. Western americano com Jack Palance, Vince Edwards, George Maharis, Neville Brand, Sylvia Syms, Christian Roberts, Kate O'Mara. Tecnicoolor. Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O CINTURÃO DA CASTIDADE (The Chastity Belt), de Pazuella Festa Campanile. Comédia picaresta às vezes bastante divertida, na linha de Uma Virgem para o Príncipe, do mesmo cineasta. Tony Curtis, cavaleiro desconfiado, mantém guarda-chuva a cavidade de sua esposa (Monica Vitti). Filme italiano em tecnicoolor, dublado em inglês. Cortado em aproximadamente 15 minutos. Projeto de equipe 90 minutos. Também com Hugh Griffith, Nino Castelnuovo. Rian, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A ARTE DE CONQUISTAR UM BROTÃO (How to Seducate a Woman), de Clive Doner. A iniciação sexual do jovem Barry Evans, no ritmo editado de comédia inglesa de preleções modernas. Com Judy Geeson, Michael Bates, Moira Fraser, Diane Keen. De Luxe color. Scala: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SETE HOMENS VIVOS OU MORTOS (Seven Alive), de Leovigildo Cordeiro. Policial reconstituindo as façanhas do detetive Lincoln Montrose. Com Maurício do Vale, Milton Grey, Eliezer Gomes, Milton Gonçalves, Olívia Pinheiro, participação especial de Jodacil Filho. Copacabana: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Rex: 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. Botafogo (em duplo com A Casa da Madona Luvi): 17h, 20h50m (dublado às 15h, 18h50m, 19h45m) — sem filme complementar na última sessão. Coléu (duplo com Maceteira no Grande Inimigo): 15h, 17h, 19h, 20h30m. (18 anos).

UM ESTRANHO CASAL (The Odd Couple), de Gene Saks. Comédia americana irremediavelmente real (pela de Neil Simon), valorizada pelos trabalhos de Jack Lemmon e Walter Matthau. Com John Fiedler, Herbert Edelman, David Schneider, Larry Haines, Monica Evans, Carole Shelley, Penelope Taylor. Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM SONHO, UMA REALIDADE (Um Sonho, Più Forte... Non Capisco), de Eduardo de Filippo. Comédia brasileira baseada em uma obra de De Filippo (As Vozes de Dentro). Marcello Mastroianni trabalha numas loje de antiguidades

30 (sábado e domingo também às 14h, 16h30m). (18 anos).
O EXPRESSO DE VON RYAN (Von Ryan's Express), de Mark Robson. Drama americano com Frank Sinatra, Trevor Howard, Raffaella Carrá, Adolfo Celi. De Luxe Color/Cinemacolor. Pálme: 19h30m, 15h30m, 17h40m, 21h50m, 22h. (18 anos).

O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Richard Fleischer. Ficção científica imaginativa e realizada com incomum segurança. O original é uma novela de Pierre Boulle, Monkey Planet. Com Charlton Heston, Roddy McDowell, Maurice Evans. Em cores. Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado também às meia-noite. (14 anos).

BIO, COME TI AMO (Bio, Come ti Amo), de Miguel Iglesias. Filme italiano com a cantora Gigliola Cinquetti, Mark Damon. Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AO MESTRE COM CARINHO (To Sir, With Love), de James Clavell. Drama sentimental. Sidney Poitier é o professor negro que conquista os alunos rebeldes de uma escola pública. Com Judy Geeson, Christian Roberts, Kendall. Filme anglo-americano em tecnicoolor. Rianer: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Ficção científica de produção americana, em De Luxe Color. Com Stephen Boyd, Raquel Welch. Complemento: seriado Buffalo Bill, e Cordeiro das Planícies. Pálme: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PRIVILEGIO (Privilege), de Peter Watkins. Drama: história de um ídolo da canção popular explo-

Teatro

COM OS OLHOS DOS OUTROS — Comédia dramática do dramaturgo argentino Jodacil Damasceno, sobre o sucesso em Buenos Aires, Dir. de Hélio Bloch. Com Vanda Lacerda, Jorge Dória, Cláudio Cavallini, Santa Rosa, Rio Visconde de Pirajá, 22 (247-8441); 21h30m; sáb, 20h15m e 22h30m; vesp, 5a, 17h e dom, 18h.

LA — Comédia-monólogo de Sérgio Jockymann, um advogado fica trancado no banheiro da sua escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794); 21h30m; sáb, 20h e 22h15m vesp, 5a, 17h e dom, 18h.

CHA E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em ritmo de vida universitária noturna-americana e de início sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Luiza Rodrigues e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 56 (252-3456); 21h15m; sáb, 20h e 22h15m vesp, 5a, 16h, e dom, 17h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (222-8531); sáb, 20h e 22h vesp, 5a, e dom, 16h.

RECO SEM SAÍDA — A única peça de Arthur Miller (Incident at Vichy, no original) ainda inédita no Brasil. O episódio básculo num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jodacil Filho, Ovídio Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sato, Paulo Araújo, Jorge Chereques e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb, 20h e 22h30m vesp, 5a, 17h, e dom, 18h.

"Show" — Show de Faúzi Arap e Hermínio Beto de Carvalho, com Marlene. Direção musical de Artur Verocci. Teatro Sérgio Porto (Travessa São Expedito esquina de Miguel Lemos). Tel.: 225-6545, às 21h30m. Dom., às 18h30m e 21h30m.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curi, Jorge Autuori, Trio de Tejo de Meira Guimarães. Novo Teatro de Bólso, Av. Aduilfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. Às 21h30m.

E JULIANA VIU O AMOR CHEGAR — Show com Antônio Adolfo e Bracuzzi. Teatro Casa Grande, Av. Afônio de Melo Franco, 300.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drimk, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 257-7068.

JORGE VEIGA E ELÉN DE LÍMA — Hoje e todas as noites às 21h30m. De Luxe color. Metrô: Boavista, 15h30m, 18h30m, 21h30m. Sábados e domingos, também 12h30m. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

UM CONVIVADO BEM TRAPALHAO (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas da última safra. Com as melhores intenções, um desastrado ator indiano (Peter Sellers) comparece à festa na casa de um produtor de Hollywood e estabelece o caos. De Luxe color. Metrô: Boavista, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O OURO DE MACKENNA (MacKenna's Gold), de J. Lee Thompson. Produção anglo-americana. Com Gregory Peck, Omar Sharif, Telly Savalas. Tecnicoolor/Panavision. Cario: 16h30m, 19h, 21h30m (sábado e domingo também às 14h). Império: 19h, 21h

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6:30

12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia, de 2a a 6a, às 18,45, 19,45, de Valdeir, às 2a, sábados e domingos, transmissão das corridas do Jockey Club, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30,

Música

JODACIL DAMASCENO — Recital de violão. Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles. No programa, obras de: Frescobaldi, Dowland, Scarlatti, Bach, Haydn, Satoris, Torroba, Donizetti e Villa-Lobos.

NORMA BOJUNGA — Recital de piano. Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles. No programa, obras de: Bach, Haendel, Prokofiev, Brahms e Chopin.

TRIO DA UNIVERSIDADE DA BAHIA — Sexta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

Cursos

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA — Aulas com a Profa. Gessy Socco, 4as-feiras, às 18h, no Clube Sírio e Libân. Entrada franca. A partir do dia 19 de novembro, informações: 222-7866.

INICIAÇÃO À ARTE INFANTIL — Aulas com a Profa. Regina Lúcia Chen. Sábados, às 9h30m, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. A partir do dia 8 de novembro. Informações: 222-7866.

PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa, Terças e 6as, às 18h, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. Informações: 222-7866.

A COMUNICAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO — Aulas com os

Artes plásticas

COLETTIVA — Trabalhos de Mário Mendonça, Lúcio Cardoso, José de Dorne, Jacinto Morais, Glauco Rodrigues, Gérson de Sousa, Fernando Elias O. S., Darciêlla Lima, Galéria Calina, Rua Barata Ribeiro, 818, 4/loja.

COLETTIVA — Trabalhos de Ana Letícia, Graubien, Ana Bela Geiger e Darel. Galeria Siga Viva, Rua do Russell, 300.

VERGARA — Objetos, desenhos e pinturas. Petite Galeria, Pça. General Osório.

HELOISA FERREIRA JUAÇARA — Pintura. Sala Ovídio Goulart, Rua Prudente de Moraes, 129.

PINDARO CASTELO BRANCO — Pintura. Galeria Visconti, Av. Afônio de Melo Franco, 300.

FANTASIA — Pintura chinesa. M. Stern, Av. Rio Branco, 173, 5.º andar.

MECATI — Pintura. Galeria Irlandina, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

SALÃO DA BOSSOLA — No Museu de Arte Moderna, Av. Boira-Mer, s/n.º.

JOAQUIM GOUVEIA — Primitivo. Galeria Campesta da Guanabara.

OLENIO BIANCHETTI — Pintura. Galeria Decor, Rua Toneleros, n.º 356.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. Galeria Cantu, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP, Rua Fernando Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluizio Zaluar, Marilângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benvenuto.

ANTÔNIO BANDEIRA — Pintura abstrata no Museu de Arte Moderna (Atliro). Exatido do artista recentemente falecido.

GILSON BARBOSA — Pintura na Galeria Volteio (Barata Ribeiro, 810 — sobreloja).

JULIO MARTINS DA SILVA — Pintor primitivo. Galeria Escada (Avenida Gen. San Martin, 1219).

JOÃO JOSÉ — Pintor concretista. Galeria de Rente de Crédito Nacional, agência Copacabana (Rua Santa Clara, 81-A).

CONCESSA COLAÇO — Tapeçaria na Galeria do Copacabana Palace (Av. Copacabana, 291).

PETRUCCI — Pintura. Galeria Cavallini (Gilda Rocha, 52).

KOKETSU — Técnica japonesa de pintura em tecido, pelos artistas Kasuko Abe e Ivete Teixeira. Galeria da M. Stern (Av. Atlântica, 1782).

COLETTIVA — Alexandre e José Pinheiro inaugurando o novo Galeria Nova Senhores da Paz (Maria Quitéria, 67).

HAIR — Direção de Ademar Guerra. No numerado elenco artístico Alair Lima, Armando Bogus, Lázaro Morrone, Lúis Fernando Resende, Roberto Azevedo e outros. No Teatro Bala Vista.

ARENA CANTA ZUMBI — Texto de Augusto Boal, música de Edu Lôbo. Direção de Augusto Boal. Com Lima Duarte, Renato Consorte, Rodrigo Santiago, Cecília

LUIZ CARLOS VINHAS TRIO — Show no Paga, Rua Xavier de Silveira, esquina de Aires Saldeira, n.º 124. 226-6037.

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO — Hoje e todas as noites na La Bilboquet, Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 256-2056. Última semana.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adaga de Esvos Rua Santa Clara, 292. Reservas 227-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Araújo, com as seg-feiras, às 21h30m. Opênia — 226-3497.

DINA GONÇALVES E MARIA HELENA — No Birklaus, Ronald de Carvalho, 53. Telefone 227-1521.

ROMA — Comédia conjugal que vem obtendo êxito junto ao grande público. Com Geraldine Page e Simon Oakland.

PARIS — Comédia conjugal que vem obtendo êxito junto ao grande público. Com Geraldine Page e Simon Oakland.

ARTES PLÁSTICAS — Exposição-retrospectiva do falecido escultor italiano.

VAMOS AO TEATRO

Antônio de Cabo — Hállo Bloch apresentam
DULCINA em
MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA
de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos e Emiliano Queiroz — Curta temporada em Porto Alegre. Volta breve ao cartaz.

COMO VOCÊ VERIA LUZIA?
COM OS OLHOS DO MOÇO?
COM OS OLHOS DO MARIDO?
COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS?
OU

COM OS OLHOS DOS OUTROS (LA VALIJA)

WANDA LACERDA
JORGE DORIA
CLAUDIO CAVALCANTI
Hoje, às 21,30
Teatro Santa Rosa —

OSWALDO LOUREIRO
PAULO ARAÚJO, JORGE CHERQUES, FÁBIO SABAG (part. esp.)
Paulo Serrado e grande elenco. Com Adriano Reys. direção: GIANNI RATIO
Hoje, não haverá espetáculo. Cia. em viagem
Tel.: 236-3724

TEATRO SERRADOR — Tel. 232-8531
ÚLTIMOS DIAS

YONÁ MAGALHÃES
CARLOS ALBERTO
"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"
De PEDRO BLOCH
Censura 14 anos — Hoje, às 21,30

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE CULTURA
Hoje, 4a-feira

"PIC-NIC NO FRONT"
de Arrabal
Teatro Escolar — Colégio Estadual Visconde de Cairu.
Hoje, das 9 às 12 hs: Biblioteca Volante Manuel Bandeira —
Pça. Coelho Neto — Coelho Neto.

Sábado, dia 8 de novembro

"ORTE E VIDA SEVERINA"
de João Cabral de Melo Neto
Teatro Escolar — Colégio Estadual Pedro I.
Hoje, às 16 hs: Curso "Poetas Brasileiros" Prof. Thais Florinda, no Instituto Villa-Lobos.

"CHÁ E SIMPATIA"
Sob a direção de AMIR HADDAD

TEREZA RACHEL — PAULO PADILHA
Rogério Fróes, Yumara Rodrigues, Cláudio Viana, Francisco Hosanari, Rubens Araújo, Alvaro Lohrer e MARIO JORGE
Cent. Lúcio Trigo — Hoje, às 21,15 — Estudos. 50% desc.
MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456

COMO SE LIVRAR DA COISA
(Uma comédia de IONESCO passada em Gotham City)

SILVA FILHO apresenta a revista
para ser vista e revista
ALÔ, MULHERES, AQUELE ABRACÔ!

com a estrela bonoca ZÉLIA MARTINS, os Impagáveis Nick Nicola e Carvalhinho e ainda as mais lindas garotas do teatro musicado brasileiro. UMA GARGALHADA POR MINUTO.
TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 222-7581
Hoje, às 20 e 22 hs.

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Aduilfo de Paiva, 269.
Res.: 227-3122. Ar. condicionado perfeito.
HOJE, ÀS 21,30

IVON CHAMA
com o Jorge Autuori Trio e o maestro Scarambone.
Texto de Meira Guimarães

"Miliôr Fernandes: "Ivon Curi é dos poucos que podem estar só e bem acompanhado."

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Hoje, às 21 h. — Recital de JODACIL DAMASCENO, violão.
Amanhã, às 21 h. — Recital de NORMA BOJUNGA, piano.
Dia 7, às 21 h. — Trio de JOAQUIM PEREIRA DA BAHIA.
Informações: Tel.: 222-6534

GLAUCER ROCHA e RUBENS DE FALCO em EXERCÍCIO
no
TEATRO DULCINA
Estreia hoje, às 21,15 — Tel.: 232-5817

É A MAIOR MARLENE
e o Grupo Mimar
direção de FAUZI ARAP
HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO
direção musical: Artur Verocci

De 3a. a 6a-feira, às 21,30 hs. Sáb., às 20 e 22,30 hs. — Dom., às 18,30 e 21,30 hs. Res.: 236-6343

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
A GARGALHADA DO ANO É
De Sergio Jockymann
Direção: ANTONIO ABUJAMRA
com PAULO GOULART
Hoje, às 21,30 — Estudos. 50%
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824
Reservas: 247-9794

PIRAMA
10-0110

PIRAJA
10-0110

GO:

VAZ LOBO
10-0110

UMA OFICINA ALEMÃ NO TEATRO

O Staatstheater Karlsruhe, depois de Kurzschluss (Curto-circuito), de Peter Kandke, e de Hippié-End, de Karlheinz Willschrel, levou à cena, como terceira estréia exclusiva da sua série da Oficina de Teatro, a peça Ein Permanent Dimmerschoppen (Um Permanente Beberete no Fim da Tarde), de Richard Hey. A particularidade desta série consiste em que a peça e a sua interpretação são elaboradas numa cooperação de autor, realizador e elenco.

O texto da peça de Hey, que já existia em 1967, foi alterado constantemente até a estréia. A encenação desta "colagem de palavrado, cenas, songs para teatro subvencionado, em dois atos," como dizia o subtítulo, não esclareceu se o autor pretendia, com esta sátira, levar ad absurdum os apetites de anarquia dos seus companheiros de geração ou dos ainda mais jovens. Ou mesmo se sua intenção era acordar ou perturbar os espíritos esclerosados.

A representação teria provavelmente falhado devido aos pontos fracos do texto e às deficiências de concepção, se o autor não tivesse tido um realizador dotado de tão rica imaginação e tão circunspecto como o trecho Jiri Vrba. Na opinião do crítico Wolfgang A. Peters, a estréia recebeu sua influência quanto ao efeito dos cenários de Zdenek Sanski, de Praga, da sensibilidade artística do teatro Lanterna Mágica, de Praga.

PENAS E PLUMAS VÃO FAZER A GUERRA

Um exército emplumado, é o que talvez apareça em caso de uma próxima guerra. Com as cores americanas. Gaviões, pombos, gralhas, abutres, gaivotas, papagaios e patos vão aprender a bombardear o inimigo, fotografar bases secretas, dirigir mísseis e — ainda — detectar as minas. O Pentágono já separou 1 milhão e meio de dólares com esse objetivo.

Os pássaros poderão substituir os homens em certas missões "perigosas". Com bom humor, um porta-voz diz que se trata, evidentemente de um contrato de pesquisas e que todo o problema é "saber se os pássaros podem ser treinados para certas missões."

O contrato associa essa empreza singular ao Departamento de Psicologia da Universidade do Mississippi. É lá que se verificarão os treinamentos dos novos recrutas. Durante três anos eles serão submetidos a testes destinados a desenvolver e orientar seus reflexos visuais e auditivos.

A idéia não é nova. Durante a última guerra, a missão X Ray, que devia queimar Tóquio, foi baseada na faculdade que os morcegos têm de dormir com a cabeça para baixo. Bombas incendiárias deviam ser atadas às suas costas com correias; os morcegos se prenderiam nos telhados, e virando-se, poriam fogo nas casas japonesas, em sua maioria de madeira. Nenhuma queimou. Mas no Novo México, uma base aérea americana quase ficou inteiramente carbonizada.

Os sábios demonstram uma perplexidade irônica, enquanto a Sociedade Benéfica Americana está ululando de indignação. Tal projeto — diz — é digno de "um cérebro de passarinho."

COMPUTADOR CHEGA À ESCOLA

O Instituto de Pedagogia da Universidade Técnica de Aachen, Alemanha, está realizando uma experiência em grande escala, para investigar em que medida os professores podem ser libertados de trabalhos de rotina, por computadores. Trata-se, informa a instituição, da primeira tentativa de analisar o ensino programado em ligação com um processamento eletrônico de dados. Da experiência, participam escolas de 12 cidades.

Na primeira fase, serão distribuídos a todas as escolas, 33 mil programas de ensino de cálculos de juros. O computador indicará aos alunos quais as soluções exatas e quais as erradas, e o porquê das falhas. É a primeira vez que no âmbito escolar, foi criada a possibilidade de analisar, paralelamente, 8 milhões de dados.

O SUCESSO PELO DETERGENTE

Um distintivo amarelo, com uma inscrição em vermelho: *J'aime Swipe*, é usado por muita gente na França. Não se trata de um novo ídolo, um novo Partido político. Mas sim, de um detergente. Que limpa tapetes, pisos e ladrilhos. Sem abandonar seu emprego habitual, sem se cansar, e por um método infalível, assegura-se que qualquer um pode ganhar 1.000 dólares por mês. Vendendo *Swipe* segundo a fórmula consagrada antes por outros produtos, como os Avon por exemplo, de porta em porta.

As salas de reunião em toda a França são ocupadas pelos promotores do produto. São 20 mil profetas do detergente, semeando a boa palavra, a centenas de ouvintes. "É a reencarnação do Bezerro de Ouro", dizem alguns. Começa-se sendo simples consultor. Depois pode-se ascender à posição de chefe-consultor, chefiando uma rede de vendedores recrutados, sobre cujo trabalho, além do ganho normal, há uma comissão.

O sistema é fundado sobre a progressão geométrica: a multiplicação dos ganhos se faz, a cada estágio, em benefício do escalão superior. O vendedor de *Swipe* não é um comerciante, mas se considera, e acredita ser um benfeitor, um altruísta. Vai aliviar a dona de casa. Ele não vende. Compram. Participa de uma nova sociedade que prega a sobriedade, o dinamismo. Os consultores usam o manual do sucesso, que lhes é distribuído. E os vendedores constituem uma espécie de maçonaria. E acreditam na máxima: "Faça você mesmo."

O resultado é que *Swipe* está em todos os lugares: tanto na casa do senador, como na da porteira. E também no escritório e nas fábricas. Mais de 1 milhão e meio de garrafas foram vendidas em sete meses. E é só o começo. Em Nanterre, as demonstrações são feitas nas paredes pichadas pelos contestadores. Em Belfast, milhares de vaporizadores apagam os sujos traços da guerra. Em 30 outros países faz-se o mesmo.

Alguns franceses não estão contentes: "Éramos, outrora, um povo delicado. Vamos agora admitir que a moral se perfume com detergente?"

MILIAN O CANGAÇO COM ESPAGUETE



Salvador (Sucursal) — Era inevitável que, depois de se apropriarem do western norte-americano, os italianos voltassem os olhos para o filme brasileiro de cangaço; portanto, não havia muita razão para que a Bahia se surpreendesse com a visita da equipe italiana de O Cangaceiro, um filme que, se vier a ser exibido no Brasil — talvez dublado em inglês — terá certamente de mudar de título, para não ser confundido com a obra pioneira de Victor Lima Barreto.

O autor do argumento e ator principal desse filme de cangaço, feito com espaguete é o cubano Tomás Milian, que voltou para a Itália com uma figa no pescoço.

UM HERÓI DE BINGUE-BINGUE

Cabelos longos e despenteados, óculos verdes de grau com a lente esquerda rachada, rosto cansado mas expressivo, Tomás Milian passou sua última tarde, em Salvador, à beira da piscina do hotel. Já trabalhou em 35 filmes, destacando-se entre eles Os Delírios, Os Indiferentes e Boccaccio 70. É possível que volte ao Brasil dentro em pouco, para trabalhar ao lado de David Hemmings num novo filme de Marcel Camus, o realizador de Orfeu do Carnaval.

— Eu não faço filmes de bang-bang, mas sim de bingue-bingue, pois não

sei atrair muito bem. Mas falo muito e nos diálogos posso dizer tudo o que penso e quero. Não conseguiria ficar como Clint Eastwood, com o chapéu sobre a testa, olhos frios e mão firme, pois logo perco a paciência.

Para ele, o filme de bang-bang é o ideal para glosar o mocinho norte-americano que sempre vence na luta com os índios e os mexicanos.

— Gostaria de fazer pelo menos um filme por ano na América Latina. No ano passado, fiz um no México; agora, este no Brasil; e espero fazer um na Colômbia no próximo ano.

UM CANGACEIRO NO MAR

O filme rodado na Bahia teve como cenários os coqueiros de Itapoá, o farol do Barra, a praia de Aremede e o Forte de São Marcelo. Em quase todas as cenas, o mar aparece como pano de fundo. Para Tomás Milian, pouco importa se na realidade os cangaceiros nunca agiram no litoral.

A história do filme trata de um camponês que tem seu único bem, uma vaca, morta por indivíduos desconhecidos. No mesmo dia, ele é ferido; um ermitão o encontra, cura-o e ensina-lhe a Bíblia, convencendo-o de que é um novo Redentor. O que acontece daí por diante diz muito da fertilidade da imaginação de Milian, mas basta dizer que, a certa al-

tura, um grupo de cangaceiros aparece num transatlântico — todos de branco e com chapéu panamá.

— O filme se desenrola entre o divertido, o dramático e o grotesco — explica ele.

Nascido em 1933, Tomás Milian conta também que seus pais eram fascistas; e um cunhado de seu pai foi senador de Batista.

— Uma família muito socialista — comenta.

Um tia, Carmen Jiménez, custeou-lhe os estudos nos Estados Unidos. Dispensado de servir na Marinha norte-americana — por bancar o maluco — concorreu a uma bolsa-de-estudos no Actor's Studio, ganhando-a em 1957 entre 3 mil candidatos. Radicando-se na Itália, fez filmes intelectuais até entrar na faixa mais popular.

— Agora, posso escolher meus filmes. Antes, quando estava necessitado, fiz todos os tipos de filmes. Agora não: custo muito dinheiro. E, apesar de minha cara antipática, acho que tenho muito senso de humor.

Antes de partir do Brasil, Tomás Milian soube que o Governo italiano lhe havia concedido a cidadania italiana. Mas, diz, isso não influirá na escolha de seus papéis: sempre que puder, fará latino-americanos.

DONOVAN A JUVENTUDE SEM DROGAS



DONOVAN ATACA

Tal é o caso de Donovan Leitch — ou simplesmente Donovan — o trovador e compositor escocês, que acaba de juntar sua voz ao coro dos ídolos da música popular que se levanta contra o uso das drogas. Com seus 23 anos bem vividos, Donovan diz que pretende enfrentar o problema de maneira prática.

— Já experimentei todas as drogas — confessou recentemente, enquanto tomava chá em Nova Iorque. — Para ficar mesmo alto, ninguém precisa tomar coisa alguma.

Tal como os Beatles e muitos outros supergrupos e superastros populares, Donovan chegou à conclusão de que "não se pode produzir de cuca chela"; e, tal como outros músicos da atualidade, ele substituiu as drogas pela meditação.

— A meditação é a única maneira de encontrar o que tanto se procura através do uso de drogas — disse ele, enquanto alisava os longos cabelos escuros.

Em seus concertos, Donovan já incluiu um apelo antidroga. Em Nova Iorque, quando falou para uma platéia de 20 mil pessoas, no Madison Square Garden, recebeu uma ovação. Em suas palavras, os hippies estão virando cacos de gente.

— Insultam seu corpo com essas drogas todas. Todos temos de fazer algo em relação ao abuso das drogas nos Estados Unidos.

DONOVAN DIDÁTICO

Donovan pretende fazer uma série de filmes educativos, utilizando os mais modernos recursos do cinema e da música popular, a fim de mostrar aos jovens os perigos das drogas, sem com isso insultar sua platéia.

— Quero mostrar à rapaziada o que as drogas realmente fazem.

Ele aparecerá como professor nesses filmes, baseados em suas terríveis experiências pessoais.

Acha Donovan que as novas gerações, pacíficas por natureza, têm um enorme potencial. E é através da música que procura expressar os sentimentos dos jovens.

Muitos têm sido os sucessos do jovem escocês: *Mellow Yellow*, *To Susan on the West Coast Waiting*, *Sunshine Superman*, *Wear Your Love Like Heaven* e outros. Mas, apesar de seu sucesso comercial, tanto em discos como em concertos, ele ainda vê algo de sagrado na música.

— De todas as artes, a música é a mais alta vibração. A música é pra frente.

Para ele, os melhores compositores são Bob Dylan, Lennon e McCartney, Leonard Cohen, John Sebastian — e Donovan.

— Talvez tenham já chegado ao ponto em que deixam o protesto para trás. A música, afinal de contas, é o som do universo. Com a música, eles começam as guerras; e com a música podem promover a amizade entre as gentes. A música é precisamente a mãe de todos. A música é o poder da gente.

Nascido em Glasgow, Donovan é um produto da influência das velhas baladas escocesas e de poetas como W. B. Yeats e Alfred Tennyson. Apesar de sua grande produção, o disco que o colocou entre os gigantes da música popular foi *Universal Soldier*, canção de Buffy St-Marie.

— Cada canção que se compõe é mais uma folha na árvore de mudanças da gente — diz ele.

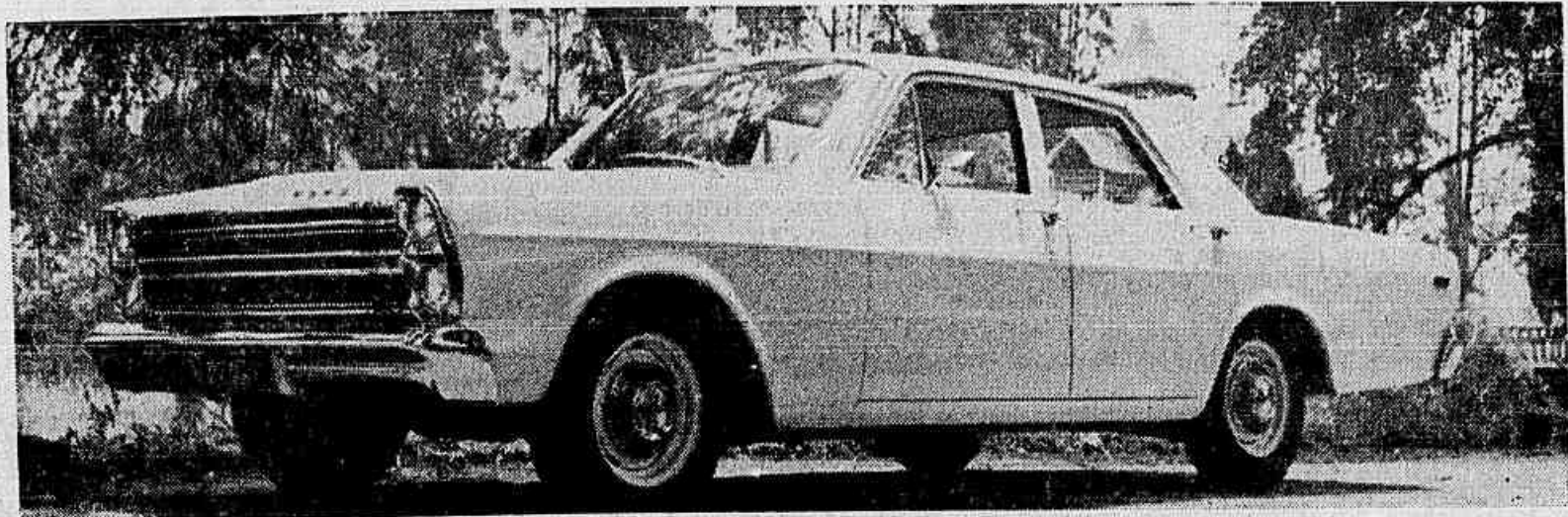
E, agora, Donovan só compõe e fala para que sua geração encontre um caminho de mudanças — sem drogas. (UPI-JB).

caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1969



O Aero-Willys e o Itamarati não mudaram mas têm novas cores
A Rural tem um terceiro banco opcional como maior novidade



Com este novo Galaxie a Ford-Willys cria uma nova alternativa de mercado

Os Ford-Willys 70

São Paulo (Sucursal) — Um novo Galaxie, sem ornamentos, de aparência simples e mais barato, com motor standard de 190 H.P. e a mesma mecânica da série, está chegando à frente dos modelos Ford-Willys para 1970. Esta é a maior novidade dos lançamentos da fábrica em carros de passeio e utilitários para o próximo ano e que saem agora em novembro.

O Galaxie-500 tem motor de 4800 cm³ e também 190 H.P., que passou a ser equipamento de série. O Ford LTD recebeu retoques de estilo e sua lateral foi redesenhada. No grupo Corcel, algumas alterações no painel de instrumentos e novos frisos na parte traseira para a versão luxo do cupê e do quatro portas.

O Aero Willys e o Itamarati apresentam cores mais vivas, porém nenhuma modificação de estilo ou mecânica. Entre os utilitários, a Rural oferece agora um terceiro banco opcional. Limpadores de pára-brisas cinza-metálico, foscos para eliminar reflexos, são equipamento de segurança em todos os carros da Ford-Willys. Cintos de segurança e extintores de incêndio serão equipamentos obrigatórios a partir de janeiro.

Estas cores são novas na linha Ford-Willys, algumas delas comuns a todos os modelos: Cereja, Monterrey, Branco Alpino, Verde Paineira, Amarelo Bonanza, Verde Acará, Cinza Marabá, Azul Diplomata, Bege Panamá, Azul Aurora, Vermelho Cardial e Vermelho Calipso (estas duas últimas cores só no Corcel cupê, GT e Itamarati).

Na faixa dos utilitários, a Ford-Willys tem a camioneta F-75, novo nome da Pick-Up Jipe. Sua grade foi reestilizada e seus motores vão de 90 a 140 H.P. O jipe Universal tem um mesmo motor para todos os tipos e não sofreu mudanças na sua linha; continua sendo apresentado com chassi curto e chassi longo. A Rural, além do terceiro banco opcional, teve sua grade reestilizada e pode ser escolhida com pintura em dois tons, nas versões luxo e standard.

A força do Galaxie

Está no preço o destino do novo Galaxie que a Ford-Willys lança para ficar entre o Ita-

marati (NCR\$ 21.912,72) e o Galaxie-500 (NCR\$ 32.716,00), mas, na realidade, para enfrentar o Dodge Dart (NCR\$ 23.950,00). Mantendo as linhas clássicas do Galaxie-500, porém destituído de ornamentos, o novo Galaxie vai custar NCR\$ 25.950,00.

A força do novo Galaxie se dirige também a um mercado que, não querendo optar pelo luxo do Galaxie mais caro, viu no Dart um preço mais conveniente. Essa conveniência é agora oferta de vendas da Ford-Willys: o mesmo Galaxie, no estilo e na mecânica, sem no entanto aqueles itens de aparência. Nem aquela maquiagem que encarece.

Na verdade, os compradores dessa faixa de carros grandes e de luxo ganham novas alternativas. É um fenômeno da maturidade da indústria automobilística brasileira. As alternativas de escolha, sem que os produtos aumentem de preço. O Galaxie simples, para competir com o Dodge Dart, sem ter o luxo do Galaxie-500, continuará sendo um luxo para quem o compra, por causa da mecânica e do estilo de série e porque é um carro tão grande como os outros de sua linha.

As diferenças

De frente, a grade redesenhada não tem enfeites, nem mesmo emblema. Nas molduras das janelas não se vêem frisos cromados, nem nas caixas de roda ou abaixo das portas. O aro das rodas é pintado na mesma cor do carro e as calotas, menores, cobrem apenas os parafusos de fixação. Na tampa do porta-malas é que está o nome Galaxie.

No interior, o painel não tem relógio eletrônico e não tem rádio. Há ausência de frisos cromados. O estofamento dos bancos, como o das portas, em vinil preto. O sistema de ventilação funciona só com a pressão do vento; um controle manual determina a direção da entrada de ar, para o chão do carro ou para-brisas quando embaçado.

A mecânica segue a série: motor de 4800cm³ de 190H.P., podendo atingir uma velocidade

máxima superior aos 160km/h. Desmultiplicada, a direção mecânica permite dirigir sem maior esforço.

Do LTD ao 500

Um novo desenho lateral distingue o Ford LTD 70. A parte inferior pintada de preto fosco é destacada por um friso cromado. Na parte superior, um filete acompanhando toda a linha do carro. Também sua grade foi reestilizada e um friso largo de alumínio cobre toda a extensão do porta-malas.

Emblemas na grade, no pára-lama dianteiro, na coluna lateral traseira e na tampa do porta-malas, pára-choques com garras revestidas de borracha, são outros detalhes do LTD.

O Galaxie-500 recebe com o motor de 4800 cm³ de 190 H.P. o seu principal benefício. Sua grade também mudou de aparência. Um logotipo novo — Galaxie-500 — está nos pára-lamas traseiros, ao lado dos emblemas refletivos. Há distintivos na tampa do porta-malas e na coluna lateral traseira.

A linha Corcel

Uma só mecânica identifica ainda em 70 a linha Corcel. O quatro portas standard e luxo; o cupê standard, luxo e GT continuam com motor de 1300 cm³, tração dianteira, circuito selado de refrigeração e freios a disco. O que mudou em estilo aparece mais nos modelos cupê e quatro portas de luxo. Mais frisos cromados, cinzeiros nos compartimentos traseiros, pedais de freio e embreagem mais largos, botões cromados no painel de instrumentos, idênticos aos da linha Galaxie.

Na coluna da direção a nova alavanca do pisca-pisca é a mesma do Galaxie. Apólos de braço nos compartimentos traseiros dos cupês, pintura do painel dos modelos luxo na mesma cor do carro, estofamento mais refinado.



No Ford LTD novo desenho da lateral, grade reestilizada e garras diferentes



Algumas inovações de estilo marcam os modelos Corcel 70



O Galaxie 500 tem agora como equipamento de série o motor de 4800 cm³ de 190 H.P. e um logotipo especial nos pára-lamas traseiros

Turismo mostra hoje as belezas das cidades peruanas

TRANSPITO

Há algum tempo, escrevi sobre o terceiro estado do reino animal que não era racional nem irracional; dependendo das circunstâncias, comportava-se de um ou de outro modo. Chamei-o de o *Vírus da BE-47*, sendo BE-47 a classificação como moléstia dos acidentes de trânsito, o seu vírus, responsável por 85% dos acidentes, que não são acidentais, só podia ser o motorista.

Note-se que citei este fato, já talvez há uns quatro meses, numa imagem criada fruto de estudos e observações, fruto até da experiência do dia-a-dia, no trato com as coisas do trânsito.

Esta mesma vivência, as mãos calejadas pelos problemas mais estranhos, dos casos mais exóticos, nos dão, se estudamos com o zelo que a função nos obriga, uma maneira especial de enfrentar fenômenos especiais. O tratamento do motorista, do nosso motorista, deve ser feito com os métodos que ele precisa, e de maneira que possa aceitar, se corrigindo.

É a aplicação do conceito clássico de Alker Tripp, de que "em trânsito, nada que possa ser obtido através de medidas construtivas deva ser imposto através de restrições legais", adaptado às condições do motorista brasileiro.

Continua a conceitualização do extraordinário técnico inglês de trânsito, ao acrescentar que "as medidas restritivas são necessárias durante a fase da implantação das medidas construtivas, enquanto, enfim, não se forma a mentalidade que é duradoura e definitiva.

Baseados nestes fatos irrefutáveis, frutos da experiência, da observação, aliados ao estudo, a consultas a especialistas de psicologia, de psiquiatria, às vezes anunciamos uma medida que não consta do Código Nacional de Trânsito, mas que tem a sua aprovação na prática, como defesa eficiente a uma comunidade ameaçada pelo vírus que está por aí, fazendo suas vítimas.

É até cômico, e nós também por experiência, já esperamos o fato: sempre aparece um ilustre caudilho, geralmente ávido por ter seu nome no jornal (devem até recortar a notícia com o seu nome) para deitar cátedra, de que tal medida é arbitrária, não encontra amparo legal, etc., etc., etc.

Reparem bem, nunca deixa de haver um pronunciamento altamente técnico de um teórico legalista que aparece em defesa da lei.

Esquecem-se de que nós, além do fato de sermos executores e guardiães da lei, o somos da comunidade, de que está acima de qualquer regra rígida.

Somos um país em formação, uma sociedade em evolução; não nos podemos amarrar à letra da lei, se nela não encontramos, pelo menos de imediato, a solução para pôr termo a uma séria ameaça à comunidade, e que, para resguardá-la, o legislador julgou ter-lhe dado a lei perfeita.

Em alguns casos, tivemos a paciência de esperar pela modificação da lei, mas estes casos jamais ameaçaram a vida humana. Foi assim no caso da cobrança de multas, na extinção da obrigatoriedade da pericia, e está sendo no caso das lotações indevidas, verdadeira vergonha, contra a qual já cumprimos mais de 400 mandados de segurança.

Não podemos, no entanto, cruzar os braços, porque não está na lei, contra abusos que ameaçam a vida do nosso semelhante.

Temos precisado inventar para pôr um freio nas corridas clandestinas, nos excessos de velocidade nas pistas do atêrro, por não termos ainda o dispositivo policial necessário a coibir tal abuso.

Temos aplicado, com o suporte legal que nos podem dar, as correções mais drásticas, como a prisão na ilha Grande, os cursos de reeducação e agora a demonstração ao vivo, numa pista de corrida, dos perigos da velocidade.

Juro que, após esta terapêutica, ninguém repete o crime de expor a sua vida e de seus passageiros, em corrida desabalada onde quer que seja.

A par da lição do perigo, fica a vergonha da covardia de não ter tido a coragem de, sozinho, num auto próprio para corrida, repetir a façanha suicida num ônibus ou táxi, nas ruas da cidade.

Reclame quem quiser, gritem aqueles que desejam notoriedade à custa do sacrifício de vidas humanas, enquanto me fôr dado o apoio de meus superiores, iremos agindo com a mão de ferro, anunciada e cumprida a promessa de utilização, desde o início da administração, às vezes com luva de pelica, mas tantas vezes descalçada quando fôr necessário.

Se nós não cuidarmos da população, com as armas necessárias, com o conhecimento dos fatos que temos, quem irá fazê-lo?

Os demagogos acacianos defensores intransigentes de só aplicar o que está escrito?

Mostrem-me um trabalho construtivo ou produtivo destes pregadores do deserto, que eu aceito as ponderações.

Por enquanto, como as coisas estão, devem se convencer de que no trânsito manda quem pode, obedece quem deve.

Aquêles que me honram com a sua leitura semanal devem estar estranhando o tom do artigo de hoje, quase agressivo, quando normalmente ele costuma ser até ameno.

Para torná-lo mais leve, antes de voltar ao tom sério, vamos citar o genial Chico Anísio, quando dizia num de seus personagens: "Eu corrijo, eu corrijo." E' o que vou fazer, dentro da franqueza franca com que sempre nos entendemos neste bate-papo semanal.

O que a muitos pode ter passado despercebido, a mim, por uma questão de sentimento, de dever, não passou.

Os jornais do dia 2, dia de Finados, noticiaram o seguinte fato: "Rapaz morre com tiro disparado de um carro que o ultrapassou." Parece noticiário do século passado, numa cidade do far-west americano, mas não o é. Isto aconteceu na nossa Guanabara, na saída do maior túnel urbano do mundo, o Rebouças.

Um Volkswagen, durante todo o percurso do túnel, buzinou pedindo passagem a um carro Chevrolet 31, que vinha à sua frente. O motorista do Chevrolet fez o sinal convencional gozativo de que passasse por cima. Ao sair do túnel, já na Av. Paulo de Frontin, o Volks cortou e ultrapassou o Chevrolet, e daquele partiu um tiro que assassinou um jovem de 27 anos.

O fato é tão estranho que o delegado, homem de tarimba e vivência policial, julgou impossível a versão, em face das dificuldades lógicas à vista da razão e da lei.

Pois bem, eu já prendi motorista que ultrapassou outro dentro do Túnel Rebouças, com cavalete e tudo. E não ultrapassou um só não: foram mais de três.

Já recebi, em meu gabinete, queixa de um motorista que me exibiu a camisa e o paletó com furos de bala, por não ter dado passagem a outro veículo na Estrada Rio-Petrópolis.

Nada disto que ocorreu me parece estranho, quando se trata de comportamento de motoristas.

Foi após tomar conhecimento desta barbaridade, deste crime, que resolvi desabafar contra aqueles que pregam o classicismo. Guerra é coisa suja e estamos em guerra.

Ninguém me convence de que os assaltos a motoristas não são planejados com o propósito de levar a agitação e o desassossego a uma classe ordeira mas de grande força de comunicação, pretendendo com isto desmoralizar o poder da autoridade policial.

É preciso que nos convençamos do fato de que estamos em guerra urbana.

Em qualquer guerra, o trânsito é fator importante e primordial.

Se a retirada da buzina nos dará mais segurança, se a prisão na ilha Grande e a prova de velocidade no autódromo restringirão os abusos de velocidade na via pública, se o esvaziamento de pneus devolverá o respeito aos passeios e passagens de pedestres, não hesitaremos em fazê-lo, mesmo que não conste do Código Nacional de Trânsito.

Volto a frisar que, nesta época em que estamos vivendo, quando não encontramos no inimigo nenhum escrúpulo, porque não pode dar o que não tem, não podemos ficar bitolados às armas legais convencionais.

Fiquem tranquilos aqueles homens de bem, ordeiros, que só desejam a paz para produzir e trabalhar. A estes, nada acontecerá.

Aos demais, aqueles que não pagavam multas e que agora enfrentam um sistema sério de controle por computadores, aos marginais e assassinos do volante, a única linguagem que infelizmente só entendem: a lei do cão.

Ainda não temos o policiamento que desejamos, equipado, selecionado, altamente treinado e em número tal que quase o torne onipresente.

Não é sonhar nem querer o impossível assim prognosticar.

Nesta semana que passou, um grande passo foi dado no sentido de termos uma polícia de trânsito especializada, e especialmente treinada para prevenir os crimes que se cometem na batalha do trânsito.

Em breve, os curiosos terão notícias detalhadas sobre o assunto. Por enquanto ainda é cedo, basta que, como nós, cultivem a esperança em dias melhores.

Até lá, por muita gente que venha a perecer, sempre existirá a esperança, ela é a última que morre.

Karmann-Ghia eleito o mais belo projeto

A grande novidade da mostra organizada pelo Museu de Arte de Sarasote, na Flórida, foi a escolha de um automóvel Volkswagen para liderar a relação dos 15 mais belos projetos industriais do mundo. A decisão partiu de Dorwin Teague, conhecido desenhista técnico norte-americano, e um dos incentivadores da exposição, que é realizada anualmente.

Houve um princípio de desalento entre os críticos, mal anunciada a escolha, pois pensavam tratar-se do Volks 1300, a quem não consideram tão feio, mas também não conferem tanta primazia de beleza. "O julgamento tinha base fundamentalmente estética. Se fosse questão de mecânica, — economia e resistência, vá lá, nem discutiríamos" — assim os críticos explicaram a sua reação.

Superado o mal entendido, constatou-se que o eleito fora o Karmann-Ghia.

Entre os outros projetos incluídos na lista dos 15 mais, destacam-se: um telescópio astronômico; um telefone, a garrafa da cerveja Carlsberg, um calculador da marca Bohn, e uma coleção de côches de quatro rodas, reproduzidos de modelos do século passado.

BICAMPEÃO

Essa é a segunda vez que Dorwin Teague inclui o Karmann-Ghia na sua *best design list*. A primeira foi em 1964, quando ele organizou, a pedido da *The Saturday Review*, uma lista do que considerava como os 20 desenhos industriais mais bonitos do globo. Naquela ocasião, Teague já apontara o Karmann-Ghia como um projeto 10 anos à frente, na sua concepção de estilo e funcionalidade.

Em 1969, chamado, de novo, a elaborar outra relação, Teague tornou a indicar aquele automóvel, o qual considerava como um *carro personalíssimo*.

O desenhista explicou sua decisão dizendo que, embora considera que um bom projeto requer uma agradável aparência externa, ele confere igual ou superior prioridade à questão de funcionalidade. Segundo Teague, ambas as coisas o Karmann-Ghia tem, seguindo, aliás, a tendência dos bons carros esportivos fabricados no mundo.

Automóvel de produção limitada, o Karmann-Ghia nasceu do trabalho conjunto de dois talentos: do italiano Ghia, tido como um dos maiores *carrozzeieri* automobilísticos, e do alemão Wilhelm Karmann. Daí a origem do nome, com precedência para o autor da concepção técnica.

O Karmann-Ghia foi lançado em sua primeira versão no ano de 1955. Daí para cá sofreu constantes melhoramentos, que, entretanto, em nada alteraram a forma e a natureza do projeto inicial. Essa mesma opinião é defendida pelo desenhista Dorwin Teague: "Ele continua sendo produzido, vendido e bem aceito como na sua forma original" — declarou.

Automóvel já tem uma enciclopédia

Londres (BNS-JB) — Os principais museus de carros antigos e fabricantes de carros modernos da Europa contribuíram com ilustrações para a nova *History of the Motor Car*, uma publicação em 23 fascículos semanais que vem de ser lançada na Grã-Bretanha. A nova enciclopédia colorida consumiu mais de três anos de pesquisas e cerca de 360 mil dólares estão sendo investidos em sua promoção.

Lorde Montagu of Beaulieu, autoridade na história do automobilismo, supervisionou a publicação, que foi editada por Michael Sedgwick, diretor de pesquisas do Montagu Motor Museum, situado em Beaulieu, no Sul da Inglaterra.

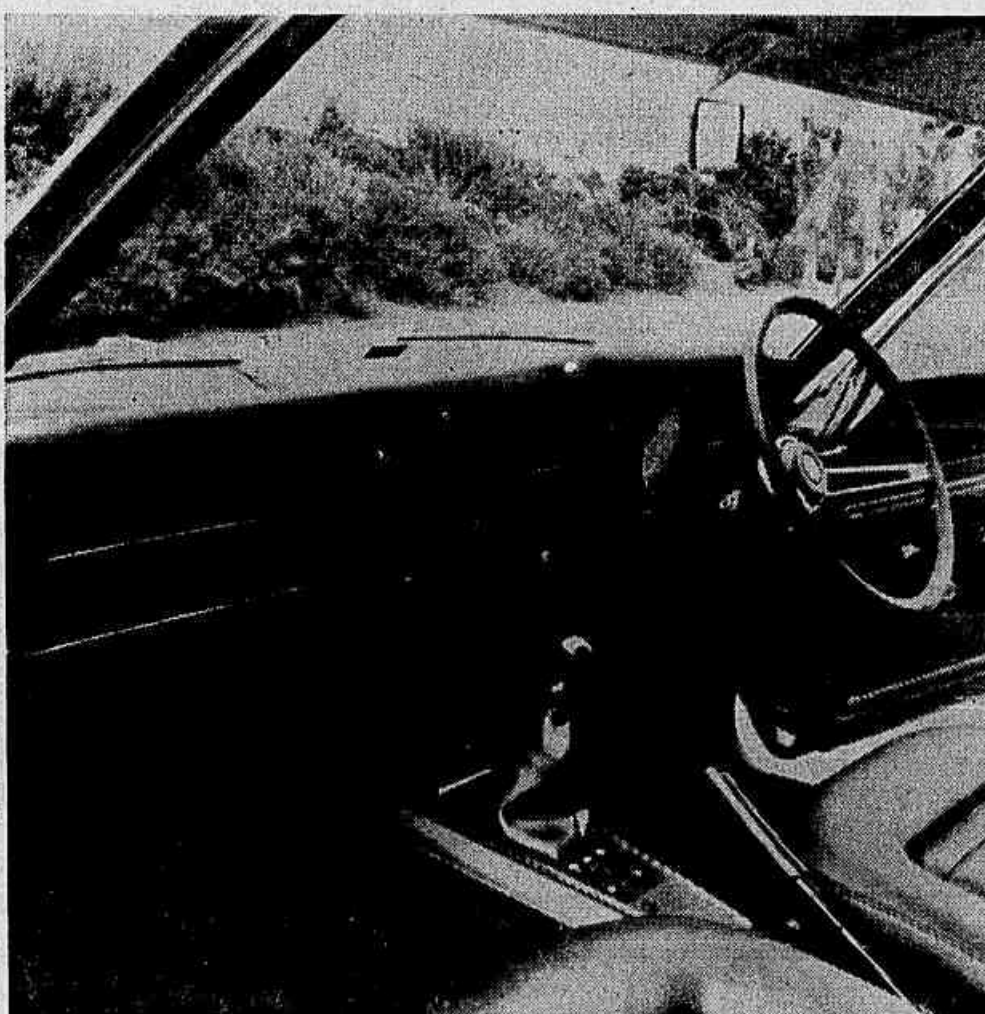
Já rodando o novo Escort de 4 portas

Londres (BNS-JB) — A Ford inglesa apresentou recentemente novas versões de quatro portas da sua linha Escort. Os modelos foram o De Luxe, o Super, o Super 1300 e o GT. Todas as portas vêm equipadas com fechos de pressão de novo tipo e botões interiores no rebordo para trancar pelo lado de dentro. Com um total de vendas já superior a 320.000, o Escort parou a ser, menos de dois anos após o seu lançamento, um dos mais populares modelos até hoje comercializados pela Ford inglesa. Segundo esta, é atualmente o carro leve mais vendido na Grã-Bretanha.



O Vauxhall VX4-90 tem motor de 4 cilindros, com válvulas na cabeça e 112 H.P.

Vauxhall VX4-90 é o novo modelo da GM britânica



Bancos dianteiros reclináveis e volante forrado a couro dão o toque esportivo no Vauxhall VX4-90

Este novo modelo reúne condições de excepcional dirigibilidade e luxo, ao alto desempenho do Vauxhall de 4 cilindros, dois carburadores, 112 H.P. e comando de válvulas na cabeça que era exclusividade do Viva GT. O câmbio de quatro marchas com *overdrive* na 3ª e 4ª, acionado por alavanca no assoalho e proporcionando mudanças suaves e precisas, é de série. O motor do GT equipado com novos filtros de ar, sistema de escapamento, coletor de escape e silencioso usados no novo VX4-90 asseguram máximo desempenho e pouco ruído dentro do carro. Freios dianteiros a disco; direção por coroa e pinhão; suspensão dianteira independente. A traseira é uma combinação de sistemas do Victor-Ventura-Panhard.

CARACTERÍSTICAS

As rodas, com cinco polegadas de tala, são do tipo esportivo, sem calotas. Pneus de 6,9 x 13 de banda larga. Opcionalmente podem ser radiais de 175/70 HR x 13.

Externamente, as rodas, a grade, bem como a faixa pintada na lateral e no capot, conferem personalidade ao carro. Os bancos dianteiros são reclináveis, a direção é forrada em couro e o painel bem legível.

Na frente do motorista estão o conta-giros e o velocímetro circular com odômetro totalizador. Ao lado os medidores de pressão de óleo, temperatura da água, nível de combustível e amperímetro. Há, também, luzes indicadoras de ignição, pressão de óleo, farol alto, luzes de estacionamento e nível de combustível. Os controles do ar aquecido estão na parte inferior do painel, em cujas extremidades se localizam as saídas de ar dirigíveis. No painel existe lugar especial para rádio. A trava de direção é equipamento de série.

É oferecido em 14 cores incluindo as metálicas. As janelas são envoltas por frisos e toda a carroceria é tratada contra ferrugem que, além de proteger, torna o carro mais silencioso.

Extinção do seguro reduz acidentes

A extinção do seguro obrigatório para danos materiais de veículos automotores vem produzindo resultados altamente lisonjeiros em todos os Estados.

Em Pernambuco, por exemplo, as estatísticas do Departamento de Trânsito revelam que a medida, de 1º de setembro, data em que entrou em vigor, até agora, reduziu a 50 por cento o número de acidentes automobilísticos, alcançando, inclusive, os chamados carros pequenos, envolvidos, normalmente, em grande escala, nos desastres cotidianos.

Indústria aumenta sua produção

A indústria automobilística brasileira está sendo considerada um dos mais evidentes fatores do nosso progresso, conforme demonstram as últimas informações prestadas pelo Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços (Delecom), órgão da Fundação IBGE, que registrou, em setembro último, uma produção de 32.925 veículos assim distribuídos: 23.242 automóveis, 2.828 caminhões médios, 1.089 caminhões pesados e ônibus, 4.887 camionetas de carga e passageiros e 899 utilitários do tipo jeep, fabricados em 14 estabelecimentos, que empregaram 55.868 operários e técnicos especializados. O valor da produção nesse mês foi orçado em NCr\$ 364.244,00 (trezentos e sessenta e quatro mil e duzentos e quarenta e quatro cruzeiros novos) e o das vendas em NCr\$ 304.636,00 (duzentos e noventa e quatro mil e seiscentos e trinta e seis cruzeiros novos).

A VOLKSWAGEN

Até o fim do ano a Volkswagen ultrapassará a marca dos 650 mil sedans vendidos, no curso de 11 anos de produção nacional. Com este resultado a fábrica manterá a supremacia de tipo e de registro entre os veículos em uso no país.

Em 1959 as vendas do sedan foram de 8.406 unidades; em 60, o total foi de 17.033; em 61, 31.014; em 62, 38.397; em 63, 42.559; em 64, 51.436; em 65, 60.227; em 66, 77.831; em 67, 91.684; e, em 68, 123.063 unidades. O total geral até setembro é de 637.090.

Girão é a solução

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Será hoje, às 20h, a eleição na Federação Carioca de Automobilismo.

Amadeu Girão era, até o momento que fechávamos esta edição, o único candidato. E tínhamos uma informação de que o Sr. Geraldo Starling Soares em conversa com Girão lhe dissera que jamais pensara em se candidatar à presidência da entidade e que estava disposto a apoiar inteiramente a sua candidatura.

Até agora, tudo parece estar correndo muito bem para o automobilismo carioca.

Deus queira que ninguém tente aplicar um golpe qualquer à última hora para impedir que tudo se realize como esperam todos os que ainda pensam num automobilismo sério.

Amadeu Girão — eu já disse em crônica anterior e volto a repetir agora — é, no momento, o único candidato com possibilidades reais para fazer alguma coisa de positivo em prol do automobilismo carioca e colaborar de forma objetiva para a pacificação do automobilismo nacional.

Tive oportunidade de conversar rapidamente com Girão e me entusiasmei com o plano de trabalho que, em linhas gerais, fiquei conhecendo.

O ponto-de-vista que eu sempre defendi, da profissionalização do automobilismo como única solução para salvá-lo da fase negativa que ele vem atravessando, é exatamente a tônica do plano de ação do candidato à presidência da FCA.

A eleição desta noite poderá definir de uma vez a posição dos verdadeiros automobilistas da Guanabara.

Amadeu Girão conta com o apoio total dos pilotos cariocas e daqueles que direta ou indiretamente vêm colaborando com o automobilismo na Guanabara, num esforço tremendo para não deixar que ele sucumba.

A esperança de todos está na eleição desta noite. Até agora, Girão aparece como o candidato único, mas não será de estranhar se, em cima da hora, alguém se lembrar de apresentar um outro candidato para tentar dividir os automobilistas cariocas.

Que há gente trabalhando maquiavêlicamente nesse sentido não temos nenhuma dúvida. O que duvidamos é que consiga o seu intento, já que, desta vez, os verdadeiros desportistas estão, de fato, unidos.



A mecânica da nova camioneta é igual à do sedan e à do cupê Corcel

Camioneta Corcel faz testes finais



A porta traseira basculante facilita o acesso ao compartimento de carga

São Paulo (Sucursal) — São Bernardo do Campo. Oito horas. Departamento de Pesquisas da Ford-Willys. O dia está começando para esse setor especializado da fábrica. Os portões se abrem, todos se voltam para ver o novo carro que se movimenta a caminho de mais um teste de tráfego e que só será entregue ao público daqui a uns três meses, no início do ano que vem.

É a camioneta Corcel 70. Está em testes finais, testes setoriais, desde que em termos de resultados conjunturais a Engenharia Ford-Willys já liberou o veículo. A rigor, a camioneta Corcel 70 pode ser considerada pronta para ser lançada.

O preço da camioneta Corcel ainda é segredo. Suas cores seguem a variedade da linha Corcel 70. O lançamento público será entre fins de fevereiro e meados de março.



A camioneta tem aprovado em todos os testes no tráfego



Apesar de pronta a camioneta só será lançada no início de 70

Eleita a nova diretoria da Ford-Willys do Brasil

Reunidos no Centro de Pesquisas e Engenharia, em Rudge Ramos, São Paulo, os acionistas da Willys Overland do Brasil S.A., aprovaram a mudança do nome da empresa para Ford-Willys do Brasil S.A., e elegeram a nova diretoria e os Conselhos Consultivo e Fiscal para o período outubro 69-outubro 70.

PRIMEIRA DIRETORIA

É essa a primeira diretoria eleita após a união da Willys e da Ford, o que reveste o fato de grande importância para a vida da empresa. Ela está assim constituída:

Eugene S. Knutson, diretor-presidente; L. L. Halstead, diretor-financeiro; diretores: Frank A. Erdman, Euclides Aranha Neto, Newton Chiaparrini, R. T. Lindgren e João Paulo Dias.

O Conselho Consultivo tem como presidente o Sr. Lucas Nogueira Garcez, como vice-presidente, Irineu Bornhausen e como membros Volmar Carneiro da Cunha, Sérgio Pinho Melão, Silvio de Bueno Vidigal, Fernando Meneses de Góis e Hans J. W. Horch.

No Conselho Fiscal, representando os detentores de ações ordinárias,

fazem parte, como membros efetivos, Eurodo L. Vilela, Ronald R. Rogers, José Luis Freitas Vale, Tomás G. S. Sumner. Membros suplentes são: Francisco Finamore, Giuseppe Nazareno Maiorino, Mário Micheletti e Frank A. Ford. Representando os acionistas portadores de ações preferenciais no Conselho Fiscal estão Luis Simões Lopes, efetivo e Antônio Manuel Siqueira Cavalcanti, suplente.

NOME E FUTURO

A mudança do nome da empresa foi o segun-

do passo para a união das duas companhias, cujos acionistas tinham aprovado no último dia 15, a incorporação da Ford pela Willys. Desde outubro de 1967, quando a Ford Motor Company adquiriu a maioria das ações da Willys, as duas companhias vinham funcionando como entidades legais separadas.

A Ford-Willys agora, uma única empresa, dispõe de um dos maiores parques industriais da América Latina e conta com o mais avançado Centro de Pesquisas e Engenharia do Continente,

Exija **GEMMER** **na reposição**

Mantenha sempre original o que é original em seu veículo

Mecanismos de direção originais nos veículos nacionais

INDÚSTRIAS GEMMER DO BRASIL S.A.

Representante no Rio de Janeiro, GB

A. S. LIMA & CIA. LTDA.
Rua Alcindo Guanabara, 24 - 7.º and.
sala 711 - Tel. 242-5459

Revendedor: DIGAF
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.
Rua da Passagem, 78-A - Botafogo
Tel. 46-6914



No dia 10 deste mês começa a produção em série da V-VW 70

Variant à venda já em dezembro

São Paulo (Sucursal) — A camioneta Variant, o mais novo produto Volkswagen, já se encontra nas ruas, rodando no tráfego urbano, porém só será entregue ao público dentro de mais algumas semanas, no início de dezembro.

A 10 de novembro começará a montagem em série da Variant 70. Logo depois, nos primeiros dias de dezembro, terá início uma nova guerra no mercado de automóveis. A Variant vai disputar as preferências do comprador com os modelos já existentes e, a partir dos primeiros meses de 70, com a camioneta Corcel.

A Variant recebeu o OK da Engenharia VW após exaustivos testes; daí por diante lançou-se ao tráfego, aparecendo aos poucos no mercado. Suas linhas são modernas e seu motor é o potente 1 600; a VW faz muita fé nesse seu último modelo.

Volkswagen o preferido dos americanos

O Volkswagen continua sendo o automóvel preferido do público norte-americano, entre os veículos estrangeiros. Nos primeiros 9 meses de 1969, foram vendidos nos Estados Unidos quase 400 mil Volkswagens, quantidade que é superior em mais de 4 vezes ao número de carros do segundo colocado, com cerca de 95 mil unidades vendidas de janeiro a setembro. No cômputo total, a Volkswagen representa sozinha quase a metade das compras de veículos importados pelos estadunidenses.

Para V. correr o risco de ir à Itália de graça basta só isso:

ser cliente da Victori.

V. tem um automóvel FNM ou um Alfa Romeo? Pretende comprar um? V. é um homem de sorte! Entre 17 de agosto e 17 de dezembro de 1969, se V. comprar seu automóvel - ou mandar executar qualquer serviço técnico na Victori - estará automaticamente participando do sorteio PROJETO 70. Sabe o que isso quer dizer? V. pode

ganhar 2 passagens Rio-Roma-Milão-Rio, classe turista, pelos modernos e luxuosos DC8-62 da Alitalia, inteiramente grátis. O prêmio inclui ainda 2 dias em Milão, com despesas pagas pela Fábrica Nacional de Motores, para conhecer de perto a famosa indústria ALFA ROMEO. Corra até a Victori e... "buon viaggio"!

carta patente n.º 328 de 24.11.58 SC/MC n.º 95518/69 do Ministério da Fazenda

ALITALIA

SORTEIO PROJETO 70

Uma promoção da MECÂNICA

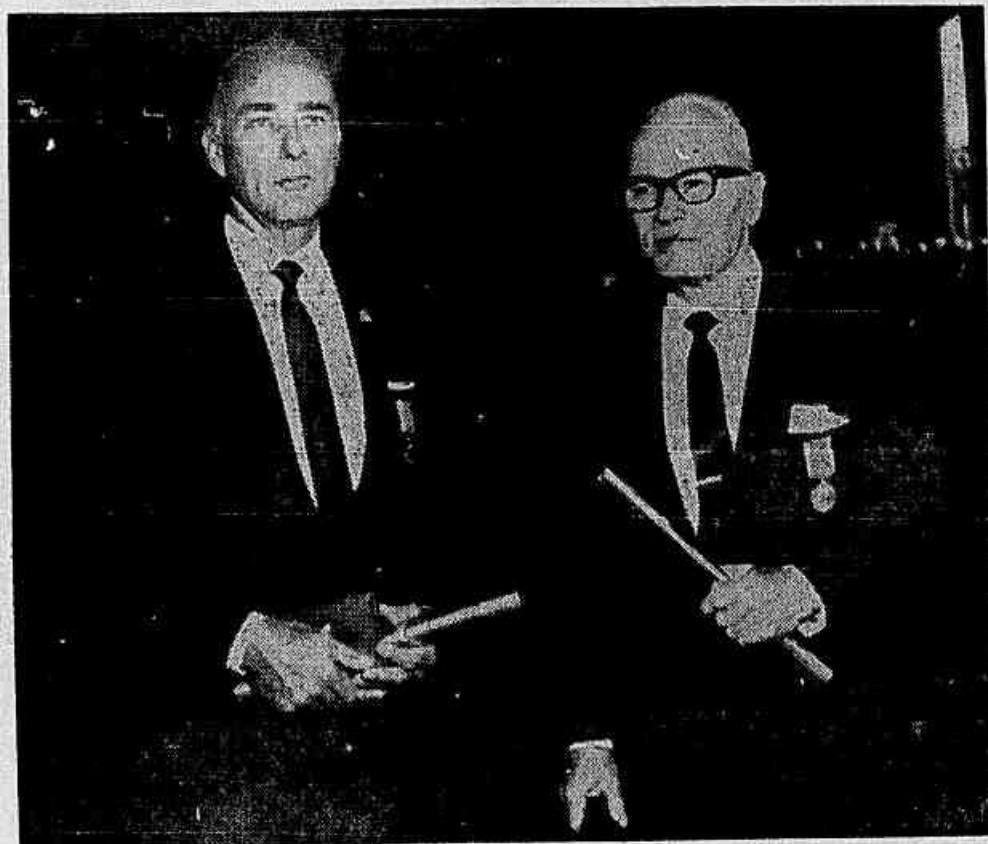
VICTORI LTDA.

Única oficina autorizada FNM na Zona Sul
Rua Assunção, 236 (Botafogo)
Tel.: 246-7413

MECÂNICA VICTORI



AVIAÇÃO



Como reconhecimento de suas excelentes fôlhas de serviço em prol da aviação comercial, dois veteranos da aviação comercial brasileira receberam, no Quartel-General da 3.ª Zona Aérea, a medalha do Mérito Santos Dumont. Trata-se de Otto Breyer, diretor da Cruzeiro do Sul e há 25 anos seu representante junto à IATA, e do comandante Werner Hasse, com 34 anos de serviços na empresa e que, tendo iniciado aos 17 anos como radiotelegrafista, pilota hoje o Caravelle da empresa.

QUATRO PARA O 747

Poucos dias decorridos após a saída, em Seattle, do primeiro jato Boeing-747 e quando ainda estavam em desenvolvimento os trabalhos para sua entrega à Air France, aquela empresa francesa reuniu os representantes da Alitalia, Lufthansa e Sabena para ratificar o acordo de pool assinado entre elas há alguns meses e destinado à organização da manutenção em comum deste aparelho capaz de transportar 36 passageiros em primeira classe e 324 na classe econômica.

De acordo com o pool, assinado em março, tal contrato define as obrigações específicas dos contratantes: Air France fará a revisão das células, a Lufthansa a revisão dos motores Pratt & Whitney e a Alitalia e Sabena a revisão dos equipamentos de maior importância. Tal acordo é o primeiro passo para uma colaboração mais efetiva entre as quatro companhias, reduzindo bastante o custo operacional da manutenção, o que não aconteceria se cada uma delas fizesse isoladamente a revisão geral de seus próprios aparelhos.

PAN AM ALIVIA KENNEDY

Com a decisão de construir uma terminal de passageiros no Aeroporto Internacional John F. Kennedy, a Pan

American World Airways está cooperando para aliviar, ainda que temporariamente, o congestionamento naquele ponto de desembarque em Nova Iorque. A terminal custará 2 milhões de dólares e receberá os passageiros procedentes das Bermudas, de San Juan, Barbados e Ilhas Virgens, para os quais as formalidades de entrada nos Estados Unidos já são cumpridas nos pontos de origem. Poderá atender a uma média diária de 3 mil passageiros. Do ponto-de-vista arquitetônico, a nova terminal será muito bonita — um prédio de dois andares todo em concreto e vidro. Nela poderão ser atendidos simultaneamente cinco aviões do tipo Boeing-707 ou um 707 e dois Boeings-747.

No Aeroporto John F. Kennedy verifica-se congestionamento tanto no ar como nas pistas e vias de acesso às estações de passageiros. A razão pela qual a terminal da Pan Am aliviará o congestionamento é que desviará parte do tráfego rodoviário para setor localizado na extremidade do Aeroporto, e os passageiros desta forma terão acesso mais fácil e rápido às vias de escoamento. Espera-se com o uso da nova terminal reduzir o número das aeronaves que operam no centro do Aeroporto.

FLAPS

O voo Rio-Tóquio da Varig ficou duas horas mais curto no percurso de ida com a supressão da escala em Honolulu e sua substituição por um pouso em Anchorage, no Alasca. Na volta, o voo diminui em 2h30m com o trecho Tóquio a Los Angeles agora direto. A partir de 1.º de janeiro a SAM (Sociedade Aérea Mediterrânea), subsidiária da Alitalia, será padronizada exclusivamente com aviões a jato, para viagens de passageiros, no caso Caravelle. Para o transporte de carga ainda serão mantidos os DC-6. Os Boeings-747 em vôos de experiência já totalizaram 700 horas de permanência no ar, ultrapassaram os 12 600 metros de altitude e decolaram com o peso máximo de 281 toneladas.

O CARRO LUNAR

Após vencer concorrência aberta pela ANAE para a fabricação do veículo que, em futuro breve, será utilizado pelos cosmonautas na Lua, a Boeing Company espera agora a comunicação de que chegou o momento para fabricar o carro lunar, em conjunto com a General Motors. O veículo utilizará motores elétricos e sabe-se que estará em condições de ser usado na Lua em meados de 1971. Pesando cerca de 180 quilos, transportará dois cosmonautas, ferramentas e equipamento para colheita do solo, além de material para pesquisas e experiências. Sua velocidade na Lua será de 16 quilômetros horários.

EXITO NAS VENDAS

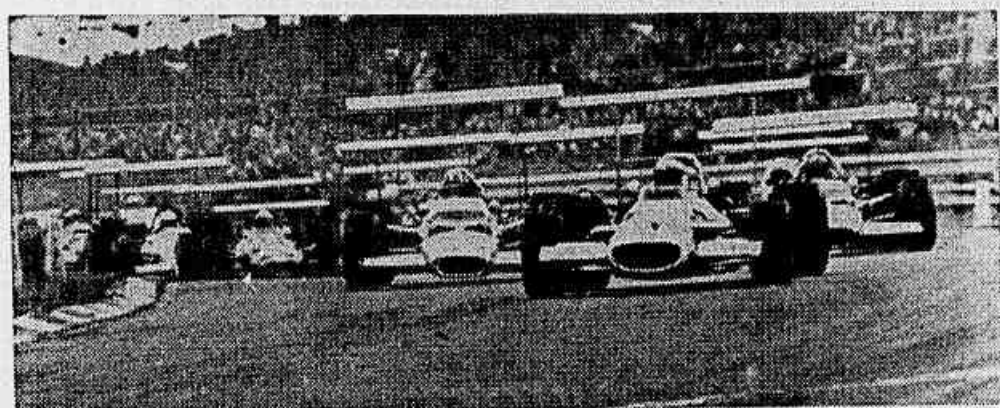
Em comparação com idêntico período no ano anterior, duplicaram em agosto as vendas de aviões e peças sobressalentes britânicos a países estrangeiros, alcançando o total, nos primeiros oito meses do corrente ano, de quase 500 milhões de dólares. A Sociedade de Companhias Aeronáuticas Britânicas (SBAC) informou em Londres que as vendas de aviões completos e sobressalentes subiram para 31 milhões de dólares em agosto, elevando o total das ven-

das aeronáuticas no mês a 55 milhões de dólares. Trata-se do quarto ano consecutivo em que as exportações se aproximam da marca dos 500 milhões de dólares, mas é a primeira vez em que a cifra é atingida já em agosto. Em vista do êxito alcançado, o total no corrente ano deverá chegar às vizinhanças dos 700 milhões de dólares.

Os principais compradores no corrente ano foram os Estados Unidos, França, Kuwait, Austrália, Alemanha Federal, Itália e Japão, embora vendas importantes tenham sido feitas igualmente a países latino-americanos.

RELATÓRIO APROVA CONCORDE

Já está pronto o relatório da firma francesa SNECMA e da Divisão Bristol da Rolls-Royce, que considera excepcional o resultado dos testes do motor Olympus-593, após um total de mais de 800 horas de vôo dos Concorde, atualmente em experiência na Inglaterra e na França. O programa de testes continuará, agora utilizando-se a turbina 593-2A com sistema de reaquecimento. No início de 70, os vôos continuarão com o Olympus-593-3B, que progressivamente atingirão Mach-2, ou seja, duas vezes a velocidade do som.



Em março de 69, em Silverstone, foram utilizados aerofólios de todos os tipos

Calendário 1970
sai sexta-feira

O Conselho Superior do Automobilismo Nacional estará reunido sexta-feira, na sede da Federação Paulista de Automobilismo, para discutir e aprovar o calendário desportivo nacional para 1970, eleger e dar posse ao Conselho Técnico Desportivo e ao Supremo Tribunal Desportivo. Estão ainda na agenda do Conselho Superior, o enquadramento dos carros de competição, a qualificação dos pilotos e concorrentes em suas várias faixas e a regulamentação da lei que dispõe sobre a importação de equipamento desportivo (setor automobilístico).



TERMINA O TORNEIO NORTE-NORDESTE

Com a corrida promovida pela Federação Baiana de Automobilismo no próximo dia 23, em Salvador, no circuito da Avenida Centenário, será encerrado o Torneio Automobilístico Norte-Nordeste. A prova será uma homenagem à imprensa especializada e terá o nome do cronista José Lago. O Torneio foi iniciado em Fortaleza por ocasião da inauguração do Autódromo Virgílio Távora. Sua segunda etapa foi disputada em Recife no circuito permanente da Cidade Universitária. Ao título de Campeão Regional estão concorrendo pilotos da Bahia, Sergipe, Pernambuco e Ceará. Lulu Celadeira, da escuderia AF, de Salvador e Neném Pimentel, de Fortaleza, são os favoritos da prova do dia 23 e fortes candidatos ao título de Campeão do Torneio Norte-Nordeste.

AVIÕES EXECUTIVOS - I

DAVID CHINDLER

Largamente difundido no mundo inteiro, o avião executivo teve como ponto inicial de referência de penetração no mercado o mês de setembro de 1961, ao destinar-se o Lockheed Jet Star às primeiras firmas comerciais que buscavam um meio de transporte rápido e rentável para seus executivos. Em outubro de 1963, a North American Rockwell recebia do novo comércio — cada vez mais ávido — as primeiras encomendas do Sabre Liner.

É interessante frisar que estes dois aviões, os iniciadores, praticamente, de uma nova etapa da aviação — a fase executiva — foram, na realidade, projetados com outro objetivo: em fins de 1957, a Força Aérea Americana elaborou especificações para aquisição de um jato para distâncias curtas e médias, capaz de transportar até 18 ocupantes, com a finalidade precípua de servir como transporte, utilitário e treinamento tático.

Outrossim, o termo executivo está intimamente ligado às fábricas de porte médio que, produzindo, sobretudo, aviões de turismo para dois ou quatro ocupantes, convertem-nos em versões especiais para locomoção de empresas comerciais. Evidente que, a princípio, tal afirmação assemelhe-se a uma redundância, porém, considerando-se os aspectos de rentabilidade e manutenção, o avião de turismo modificado está, sem dúvida, na faixa de aquisição mais acessível ao mercado consumidor.

De 1964 até nossos dias, construíram-se inúmeros modelos de aviões executivos em diversos países, e sua demanda tornou-se tão intensa que, na presente data, as vendas já ultrapassaram 1 000 unidades, com entrega superior a 900. O incremento no volume de negócios, implicando diretamente exponencial ampliação no jogo de interesses, evidencia que o avião executivo terá, gradativamente, um futuro bastante profícuo. Nos Estados Unidos, a Administração Federal de Aeronáutica, após recente pesquisa de mercado, prevê a utilização, naquele país, de 3 850 jatos executivos nos próximos cinco anos, e cerca de 7 mil até 1980.

Fugindo ao nosso propósito apreciar todos os modelos existentes, sobretudo aqueles que, devido à sua própria construção e especificidade, tornam-se caros e antieconômicos em demasia, destacaremos apenas dois, situados — em relação aos seus concorrentes — na faixa de menor oscilação de preço, aliada às condições mais atraentes de compra: o Lear Jet e o Jet Commander.

(Continua)

Uso dos aerofólios
já regulamentado

Na década de 20, quando o automóvel se tornava mais popular e as experiências aerodinâmicas estavam na moda, alguém resolveu colocar asas nos carros de corrida. Mas a idéia, talvez por ser um pouco cusaça para a época não foi bem aceita. Feitos alguns testes, tudo foi esquecido.

Quarenta anos depois, o assunto voltou a causar sensação, quando apareceu nos EUA o Chaparral, um carro esporte de corrida, que na parte traseira, sobre dois suportes, trazia montada uma enorme asa. O público olhava aquilo com espanto, mas logo foi-se acostumando porque o Chaparral ganhava uma corrida atrás da outra, fazendo escola.

AEROFÓLIO PARA QUE?

Em junho de 1968, durante o Grande Prêmio da Bélgica, os aerofólios começaram a ser usados pela Fórmula-1 a categoria máxima do automobilismo de competição.

A asa montada na parte traseira de um Ferrari, estreita, não chamava a atenção. Sua principal função era comprimir a traseira do carro contra o chão (ao contrário dos aviões) para conseguir maior aderência das rodas motorizadas, aproveitando-se melhor a potência do motor. Além disso, mudando-se a posição do aerofólio, este passava a funcionar como freio aerodinâmico, ajudando os pilotos nas entradas de curva.

Na corrida seguinte, todas as outras marcas de carros da Fórmula-1 já estavam equipadas com aerofólios, principalmente a Lotus, a

Matra e a McLaren que usavam os motores Ford de maior potência (420H.P.). Para os pilotos não havia melhor solução, pois a força transmitida ao chão era maior, o que lhes economizava alguns segundos por volta, além de mais segurança nas retas.

Assim, as asas foram se desenvolvendo. De uma corrida para outra eram redesenhadas, aumentavam de tamanho e eram colocadas mais altas para melhor aproveitamento da corrente de ar. Os técnicos instalaram também os aerofólios na parte dianteira dos carros, o que fez o Brabham-Ford parecer um verdadeiro biplano. Os Lotus-Ford tinham as asas montadas no nariz, que logo foram apelidadas de bigodes.

Os carros estavam andando cada vez melhor com todos esses recursos, mas simultaneamente, no GP da Espanha, em Barcelona, maio último, Jochen Rindt sofreu grave acidente com seu Lotus-Ford. A fraca estrutura que apoiava a asa rompu-se e o carro desintegrou-se, indo de encontro à cerca de proteção.

No Grande Prêmio de Mônaco, naquele mesmo mês, a CSI — comissão esportiva que rege o automobilismo internacional — proibiu o uso de aerofólios em carros de corrida, por considerá-los muito perigosos. Construtores e pilotos protestaram enérgicamente, alegando que poderiam reforçar a estrutura de suporte das asas, que sem elas os carros andariam menos, mas a CSI foi irredutível.

Inconformados, os construtores e mecânicos de car-

ros de competição continuaram buscando uma saída. E se os aerofólios fossem construídos como parte integrante da carroceria, isto é, montados diretamente em cima do capot do motor em vez de serem usados sobre estruturas metálicas a mais de 1,80m de altura, como antes?

As asas ficaram menores, mais discretas, mas continuaram em uso e a CSI não teve outra alternativa senão convocar uma reunião especial com os fabricantes e pilotos de corrida para decidir se deveriam ou não ser usados os aerofólios.

COMO DEVE SER

Depois do GP da Holanda, em junho último, anunciou-se a decisão: os aerofólios seriam permitidos, mas com especificações de construção e montagem bem estabelecidas. Não mais seriam permitidos abusos do tipo que causaram o acidente de Jochen Rindt.

Agora, os aerofólios não podem medir mais de 1,10m de largura (os traseiros) e não podem ultrapassar uma altura de 80cm, medidos da parte mais baixa do carro. Os bigodes dianteiros não podem passar de 1,50m medidos na largura do carro.

O FUTURO

Mais uma vez engenheiros e técnicos aprenderam algo nas pistas de corrida e a indústria automobilística está aproveitando esses ensinamentos.

Nos EUA, por exemplo, a Ford já vem equipando os carros de série esportivos com aerofólios, entre eles o Cougar Eliminator e o Mustang Boss-302.

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN

Editor do Turismo do JB

Inglês em Londres

O Intercâmbio Cultural Anglo-Brasileiro, a Exprinter e a Swissair estão organizando um grupo cuja saída está marcada para 2 de janeiro com o objetivo de aprender ou praticar o Inglês em Londres. A hospedagem será em casas de família e o grupo poderá ainda visitar Paris, Nice, Roma, Barcelona, Zurique, Madri e Lisboa. O curso é de 30 dias, com direito a diploma para os aprovados e o preço total da excursão está calculado em US\$ 945. Em 10 meses, a entrada é de NCr\$ 74,50 e as mensalidades de NCr\$ 418 e em 18 meses os mesmos NCr\$ 74,50 como sinal e pagamentos de NCr\$ 258. Informações detalhadas na Av. Treze de Maio, 47/2 811 ou pelo tel. 232-7377.

Robertão estimula

O Lóide Brasileiro e algumas agências de viagens já perceberam a importância da Taça de Prata, disputada por clubes do Rio, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas, Bahia e Pernambuco, como estímulo ao turismo interno e por isso estão organizando caravanas de torcedores que assistem aos jogos das suas equipes e aproveitam a viagem para recreação. Ainda na semana passada, o navio Princesa Leopoldina saiu do Rio na noite de sexta-feira, levando para Santos um grupo de torcedores do Fluminense que chegou sábado pela manhã, assistiu ao jogo à tarde, dormiu no navio, teve o domingo livre e regressou ao Rio, chegando às 6 horas de segunda-feira. Tudo isto saiu por NCr\$ 190 para quem viajou na classe turista. Excursões semelhantes já estão sendo programadas para os próximos jogos.

Patrimônio tomba

O Departamento Autônomo de Turismo do Estado de Santa Catarina obteve junto ao Patrimônio Histórico Nacional o tombamento do conjunto arquitetônico e paisagístico da Vila São Miguel, compreendendo a Igreja Matriz — de 1747, com sinos doados por Pedro II — e o casarão construído no Brasil Colônia. O casarão, à margem da ro-

dovia BR-101, é um sobrado magnífico que resiste à ação do tempo e continua a mostrar com imponência vestígios da aldeia que foi a sede da Capitania de Santa Catarina.

Alitalia leva à Feira

A Alitalia está concedendo toda a sorte de facilidades aos que desejarem visitar a 41.ª Exposição Internacional de Bielefeld e Motocicleta marcada para o período de 22 a 30 próximos, em Milão. Trata-se da mais importante manifestação mundial do gênero, com a presença de 650 expositores de 45 países e um número de visitantes estimado em 200 mil pessoas. Uma outra vantagem para quem pretende visitar a exposição é o desconto de 28,70% concedido nas passagens aéreas para viajantes que se dispõem a permanecer um mínimo de 21 e um máximo de 60 dias na Europa.

Washington de barco

O United States Travel Service revela que a cada dia cresce mais o número de turistas a utilizar passeios de barco descendo o rio Potomac como uma das maneiras de conhecer melhor a cidade de Washington. As embarcações usadas para o passeio variam desde barcos a roda ao estilo do Mississippi até modernos aerobarcos e lates luxuosos, capazes de transportar 2.700 pessoas em cada viagem. As partidas são feitas do cal Mount Vernon e à noite há danças a bordo. O preço é convidativo, variando de dois a quatro dólares.

Um novo recorde

As autoridades responsáveis pelo turismo na Grã-Bretanha já têm em mãos estatísticas referentes ao primeiro semestre do ano que assinalam o ingresso de 1.531.000 turistas de janeiro a junho, representando um aumento de 328 mil sobre igual período do ano anterior e uma elevação percentual de 27%. Neste aumento os turistas brasileiros também deram a sua contribuição: foram 10.422 que representam mais 21% sobre o período janeiro/junho de 68.

Obras tornam parque centro turístico

Belo Horizonte (Sucursal) — Três conjuntos de pousadas, cada um com 10 apartamentos, um restaurante com mirante para o lago do Bispo, um aeroporto com 1,5 quilômetro de pista, estrada asfaltada e área para acampamento são as obras turísticas já iniciadas no Parque Florestal Estadual do Rio Doce, onde são preservados aves e animais representativos de toda fauna nacional.

O parque tem uma área de 35 mil hectares, toda coberta de mata primitiva, cercada pelos rios Doce e Piracicaba. E' terminantemente proibido caçar nas suas matas, onde vivem a anta, a capivara, a paca, a cotia, o tamandua, onças, veados e pássaros hoje extintos em outras regiões do país, como o jacu e o raríssimo macuco.

O PERIGO DO FOGO

O parque está sendo preservado pelo Instituto Estadual de Florestas, cuja preocupação principal é evitar incêndios, pois no fogo de 1967, foram queimados 3.500 hectares de mata morrendo 11 pessoas. Localiza-se no município de Coronel Fabriciano, com a Usiminas em uma de suas cabeceiras.

Além de cercar toda a área para evitar a evasão de animais para locais onde eles podem ser caçados, a administração do parque quer centralizar o ponto de alimentação da maioria dos animais, o que servirá para amansá-los e, ao mesmo tempo, suprir a alimentação escassa em certas épocas do ano.

O parque tem 23 grandes lagoas mas 42 estão registradas. Quase todas elas são muito bonitas e algumas interligadas por cachoeiras de grande altura. O lago do Bispo, em cujas proximidades serão construídas as pousadas, tem 11 quilômetros de diâmetro. Lá a pesca é permitida, havendo a quantidade de trairas, piabas, moréias e tucumãs amazônicos trazidos para a região acidentalmente.

OS PROJETOS

Nas matas do parque existem peroba do campo e jequitibá, mas há também o robinho e o jacarandá cabiuna. No meio destas árvores serão construídos caminhos para passeio de turistas. Estes caminhos, entretanto, passarão apenas por lugares seguros onde não exista perigo de um contato direto com animais. A construção de apenas sete quilômetros de estrada asfaltada ligará o centro turístico do parque à rodovia Belo Horizonte—Ipatinga.

No centro turístico onde serão construídos os conjuntos de pousadas, o aeroporto — já em fase de conclusão — e a área de acampamento haverá também um posto policial. Atualmente, 12 homens fazem o policiamento do parque, mas até o fim do próximo ano este efetivo deverá passar para 60 homens, todos treinados e equipados.

Haverá uma Delegacia Rural Regional e as casas dos antigos vigias, agora em estado precário, estão sendo recuperadas aos poucos a fim de servir de moradia para os fiscais. O engenheiro Domingos Buzatti, chefe do Departamento de Patrimônio Florestal do Instituto Estadual de Florestas disse que atualmente qualquer pessoa pode visitar o parque, mas terá que dormir no posto policial, equipado para isto. Mas a partir do próximo ano, quando as instalações turísticas estiverem prontas, qualquer pessoa poderá passar uns dias lá ou mesmo acampar por conta própria, comprometendo-se a respeitar as leis do parque.



No moderno centro têxtil de Greenville a carruagem ainda tem vez

Carolina do Sul une o velho com o novo

O Estado da Carolina do Sul, na costa Leste dos Estados Unidos, é uma condensação de costumes do Velho Mundo, integrada ao Novo Continente. Sua população é de 2 milhões e 600 mil habitantes ocupando uma área superior a 80 mil quilômetros quadrados. A capital é Colúmbia, assim chamada em homenagem a Cristóvão Colombo.

Os primeiros a chegar à região foram os espanhóis, em 1526, mas não se estabeleceram. Em seguida vieram os franceses. Com a saída destes, retornaram os espanhóis, que construíram diversas missões e abandonaram o território em 1586. Quase um século depois — 1670 — os ingleses tomaram conta do lugar. Essa data é considerada a fundação oficial do Estado da Carolina do Sul, em vias de completar 300 anos.

Desde logo a região foi considerada refúgio para perseguidos religiosos. Colonos em grande número principiam a chegar da França, Suíça, Alemanha, Inglaterra, Escócia e Gales. Mais tarde juntaram-se imigrantes da Irlanda e Holanda.

Orgulho histórico

Charleston, capital do Estado até 1786, é uma das cidades mais encantadoras dos Estados Unidos. Seus habitantes gabam-se de terem participado decisivamente de diversos acontecimentos históricos do país. Principalmente em duas guerras: na da Independência, em 1776, Charleston representou o centro do sentimento revolucionário; a Guerra Civil teve início em Charleston, no Forte Sumter, com o disparo do primeiro tiro pelos confederados.

Por tudo isso a cidade é um misto de beleza e tradição. Suas residências e jardins seculares lembram o estilo europeu, e a linguagem popular é diferente do resto do Estado.

Carruagens puxadas a cavalo levavam os visitantes pela parte antiga.

Espírito novo

Colúmbia é uma cidade planejada e construída para servir de sede na administração estadual. Mais para o Oeste está Greenville, o maior centro têxtil do mundo. Esta área vem abrigando também outras indústrias.

A Carolina do Sul ultimamente está sendo descoberta pelos turistas, atraídos pela sua tradição histórica, pelos seus belíssimos parques e jardins e divertimentos ao ar livre. Suas praias são frequentadas durante quase todo o ano.

Além disso existe uma cozinha típica, que se destaca em Charleston, considerada a de melhor paladar no Sul dos Estados Unidos. A *she-crab soup*, sopa de ova de caranguejo, é o prato consagrado da região.

ESCALA

A cidade alemã de Colônia está preparando um grande plano de divulgação turística para o próximo ano e no qual colaboram a Lufthansa, o Sindicato das Iniciativas e agentes de viagens. — A Ybarra apresentou a bordo do seu navio Cabo San Vicente slides e filmes sobre os cruzeiros marítimos que pretende realizar. — De 21

a 25 próximos, a cidade de Houston, Texas, será sede da 42.ª Convenção Anual da Associação Internacional dos Gerentes de Vendas de Hotéis. — Duas caravanas organizadas pela Japan Air Lines estão percorrendo a Europa. Sudeste Asiático, Austrália e Nova Zelândia com o objetivo de promover a Expo-70, em Osaka. — Um grupo de 10 dos mais renomados agentes de viagens de

Portugal visitou o Rio a convite da TAP — Transportes Aéreos Portugueses. — Redução de tarifas e não exigência de reservas — 40% da lotação dos aviões bloqueados para passagens vendidas no aeroporto — são os planos da Alitalia para o próximo mês de abril em relação aos seus vôos domésticos. — A cidade de Campos será a sede do II Encontro Fluminense de Turismo, a se

realizar nos próximos dias 14 e 15. Agradecemos ao convite para assistir ao Encontro mas compromissos anteriores não nos permitem comparecer. — São Paulo Guide e This is Brazil são alguns dos novos folhetos editados por H. Stern que, além do interesse comercial, ajudam a divulgar o Brasil e a orientar os turistas estrangeiros.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa, previstas até o fim do ano:

Flávia (7-11), Eugenio C (12-11), Augustus (15-11), Enrico C (26-11), Pasteur (2-12), Cabo San Vicente (3-12), Giulio Cesare (6-12), Eugenio C (9-12), Augustus e Enrico C (31-12).

QUANTO CUSTA O ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr\$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr\$ 7,31), Arcozelo (NCr\$ 3,91), Belo Horizonte (NCr\$ 14,08), Brasília (NCr\$ 35,85), Cabo Frio (NCr\$ 6,06), Cambuquira (NCr\$ 9,65), Caxambu (NCr\$ 7,87), Curitiba (NCr\$ 50,42), Florianópolis (NCr\$ 35,62), Fortaleza (NCr\$ 86,59), Itacuruba (NCr\$ 2,88), Itatiaia (NCr\$ 5,25), Lambari (NCr\$ 10,21), Miguel Pereira (NCr\$ 3,51), Petrópolis (NCr\$ 1,97), Poços de Caldas (NCr\$ 15,25), Recife (NCr\$ 75,59), Resende (NCr\$ 4,90), Salvador (NCr\$ 49,58), São João del Rei (NCr\$ 11,03), São Lourenço (NCr\$ 7,75), São Paulo (NCr\$ 12,96), Teresópolis (NCr\$ 2,85), Vassouras (NCr\$ 3,53).

AVIÃO É AQUI

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolineas Argentinas

(242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paracense (242-4933); Pluna (242-5793); Sadia (252-7073); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080); VASP (231-3825); VIASA (252-4654).

TREM E BONDINHO

Preços das passagens do trem para o Corcovado:

Alto do Corcovado NCr\$ 2,50
Paineiras NCr\$ 2,00
Silvestre NCr\$ 0,60
Terceira parada NCr\$ 0,16
Segunda parada NCr\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

QUANTO VALE O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr\$ 4,21
Libra (Inglaterra)	NCr\$ 10,05
Franco (França)	NCr\$ 0,75
Franco (Suíça)	NCr\$ 0,98
Escudo (Portugal)	NCr\$ 0,14
Peso (Argentina)	NCr\$ 0,012
Marco (Alemanha)	NCr\$ 1,12
Dólar (Canadá)	NCr\$ 3,91
Lira (Itália)	NCr\$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr\$ 0,084
Coroa (Suécia)	NCr\$ 0,81
Florim (Holanda)	NCr\$ 1,17
Coroa (Dinamarca)	NCr\$ 0,56
Peseta (Espanha)	NCr\$ 0,08



Sairá em 15 de novembro ao meio-dia para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Sairá em 15 de novembro ao meio-dia para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Para Buenos Aires	OUTRAS SAÍDAS	Para Europa
6 de novembro	AUGUSTUS	31 de dezembro (*)
27 de novembro	GIULIO CESARE	18 de janeiro (*)
18 de dezembro	AUGUSTUS	17 de fevereiro (*)
9 de janeiro	GIULIO CESARE	11 de março (*)
8 de fevereiro	AUGUSTUS	31 de março (*)
2 de março	GIULIO CESARE	22 de abril (*)

(*) ESCALA EM LISBOA

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS

Agentes Gerais para o Brasil

"ITALMAR"

S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 542 — Fone: 43-8860

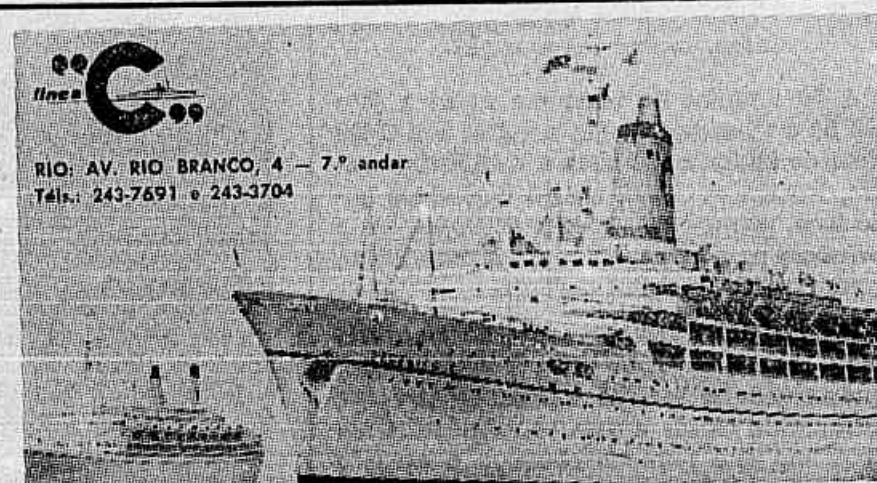
AGORA

BOEING
PARA:

BELÉM

Consulte seu Agente de Viagens ou a
VASP - Tels.: 231-3825 e 232-8095

VIAJE BEM... VIAJE
VASP



CRUZEIROS MARÍTIMOS

ANNA C. à Terra do Fogo
FLÁVIA: 7/11 — Rio-Miami
FEDERICO C — FULVIA: — Caribes
EUGENIO C: 8/1/70 — 2 Oceanos

LINHA REGULAR

Buenos Aires	Europa
8/11 EUGENIO C	14/11 *
18/11 ENRICO C	26/11 **
5/12 EUGENIO C	11/12 *
23/12 ENRICO C	31/12 *

** escalando Lisboa e Funchal.
* escalando Lisboa.

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

Turismo

Lima (Via Aerolíneas Peruanas) — A primeira impressão favorável que os visitantes do mundo inteiro recolhem desta cidade é o seu moderno, confortável e funcional Aeroporto Jorge Chavez, réplica em escala menor de Orly, em Paris, e sem dúvida o melhor entre os existentes na América Latina.

Além de Lima — 3 milhões de habitantes, clima temperado e quase ao nível do mar — duas outras cidades despertam em maior escala e atenção dos turistas em viagem pelo Peru: Cuzco, antiga capital do império inca, a 3 400 metros de altitude e Machu Pichu, cujas ruínas descobertas em 1911 são a maior atração turística do país.

Lima, cidade dos reis

Balcões talhados em madeira e pátios internos de velhas residências são heranças andaluzas e a marca registrada desta cidade, fundada em 1535 por Francisco Pizarro, o conquistador do Peru, que a batizou de Cidade dos Reis — *Rimac* — até que a pronúncia dos indígenas trocou o *r* pelo *l* e tirou o *c* transformando o nome da capital para Lima.

Algumas coisas interessantes para ver em Lima: o Museu do Ouro (particular) com objetos confeccionados em ouro e pedras preciosas pelas civilizações incaicas e pré-incaicas. Entre mantos, armas e objetos pessoais, podem ser vistos, também em ouro, instrumentos cirúrgicos, um dos quais para trepanação, utilizado experimentalmente no ano passado, com êxito, em uma operação no cérebro.

Outros três museus merecem ser vistos se houver tempo. Primeiro, o de Arqueologia e Antropologia (Plaza Bolívar) com maravilhas da arte peruana em cerâmica, tecidos e objetos de adorno; outro, o Del Virreinato (Avenida Francisco Pizarro), com valiosa coleção de objetos da época do Vice-Reinado e finalmente o Museu Nacional de História (Alfonso Ugarte, 650) com as mais expressivas peças e documentos da história do país.

A igreja mais importante a visitar é a Catedral, construída em 1735, no lugar da primitiva erguida por determinação de Pizarro cujos restos mortais estão em uma das capelas. As igrejas de São Domingos, de São Francisco e La Merced também merecem uma visita.

Comer & morar

Lima está bem servida de restaurantes, especialmente para os que preferem comida típica, rica e variada, principalmente na base de peixes e mariscos. A comida típica *criolla* pode ser melhor apreciada nos restaurantes El Chalan (Avenida Limatambo, 3 091) embora o *show* também típico não agrade ao gosto brasileiro, no Raimondi (Miro Quesada, 110), no Kuo Wa (Passage Santa Rosa, 115) e, mais afastados da cidade, o Aquarium (Avenida dos Eucaliptos com Avenida del Golf) e Le Pavillon (Avenida Nicolas de Piérola, 620).

Mas a grande surpresa gastronômica de Lima são os restaurantes chineses conhecidos como *chifas* e que existem em grande quantidade, pequenos ou de luxo. O melhor é o Lung Fung (Avenida Limatambo, 3 165) com magnífica decoração no estilo chinês e serviço impecável; para um simples almoço oferece mais de 20 variedades de pratos acompanhados de bom vinho.

Em matéria de hotéis apenas dois de grande categoria: Gran Hotel Bolívar (US\$ 22 a diária de casal) e o Crillon (diária de US\$ 20). Em faixa mais modesta, com instalações e serviços apenas razoáveis, ficam o Savoy, Riviera, Alcázar, Columbus e o Maury, cujas diárias oscilam entre os US\$ 10 e US\$ 16 diários.

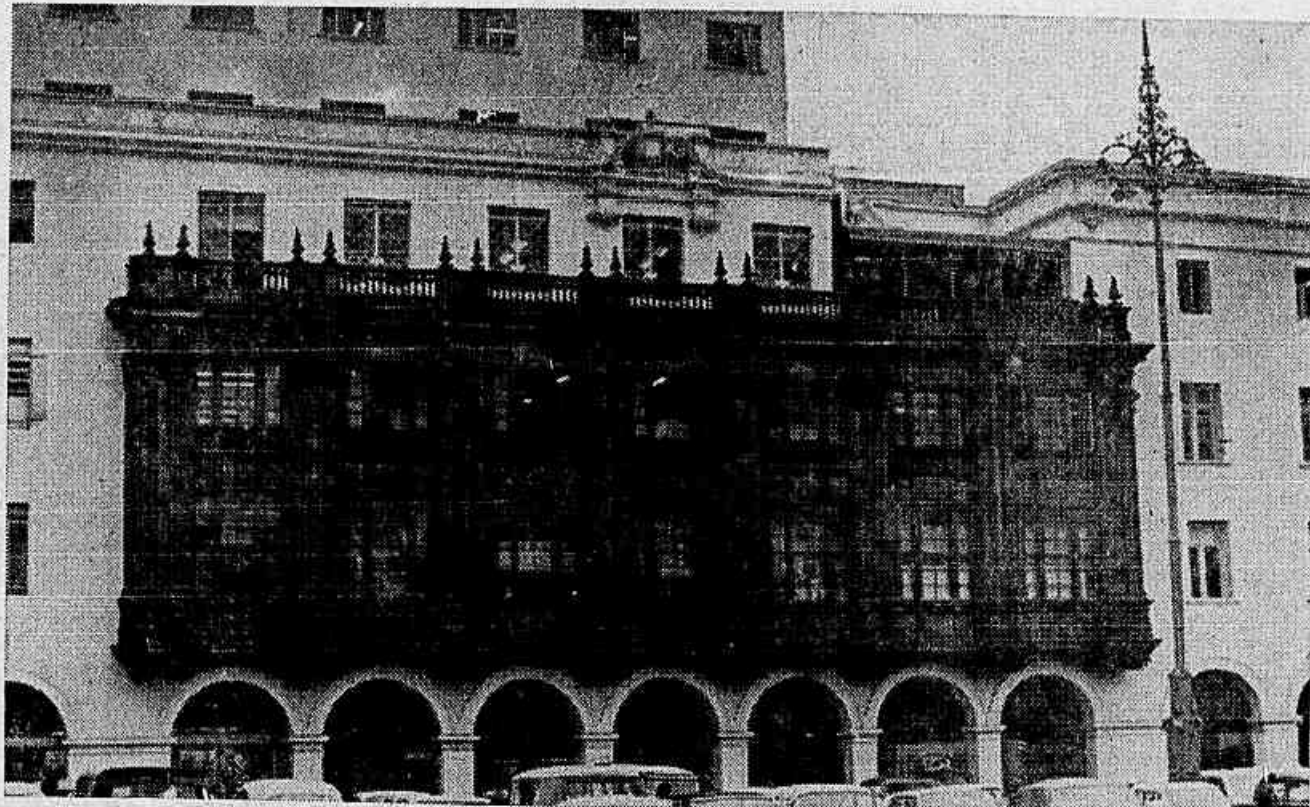
Existem em todo o país hotéis de propriedade do Estado e cujas reservas podem feitas através da Entur-Peru, uma espécie da nossa Embratur, com uma sede — bonita residência colonial — na Jiron Conde de Superunda, 298, tel. 28-1608. A Entur-Peru é bem organizada, dispõe de amplo material turístico — folhetos, cartazes e publicações — e, ainda no mês passado, levou um grupo de 25 jornalistas brasileiros para conhecer o país.

Cuzco, capital do passado

A 50 minutos de Lima em avião a jato (US\$ 50 a passagem de ida e volta) e a 3 400 metros de altitude, em meio a cordilheiras nevadas, localiza-se Cuzco, antiga capital do império inca, guardiã de tesouros arqueológicos e cidade-base para as excursões até Machu Pichu, a grande vedeta turística do Peru.

Mais do que o também moderno Aeroporto Velasco Astete, do bom hotel Turista Cuzco, de propriedade do Governo, e de outras atrações, a altitude da cidade e suas consequências são os detalhes que primeiro chamam a atenção do visitante. Ainda na pista do aeroporto, muitos sentem tontura, pressão sanguínea aumentada, leve dor de cabeça e o coração acelerado.

Conselhos úteis para vencer as primeiras 24 horas de grande altitude e que são as piores: descansa e durma bastante, ande devagar, evite movimentos bruscos, use do mínimo aquecimento do quarto para não perder oxigênio e faça refeições leves. Por via das dúvidas, tenha à mão pastilhas de coramina com açúcar encontradas em qualquer farmácia da cidade. Para emergências, os hotéis dispõem de máscaras de



Os balcões talhados em madeira são a marca registrada de Lima

Peru, a herança de um império



Visitantes do mundo inteiro sobem e descem as escadas de Machu Pichu



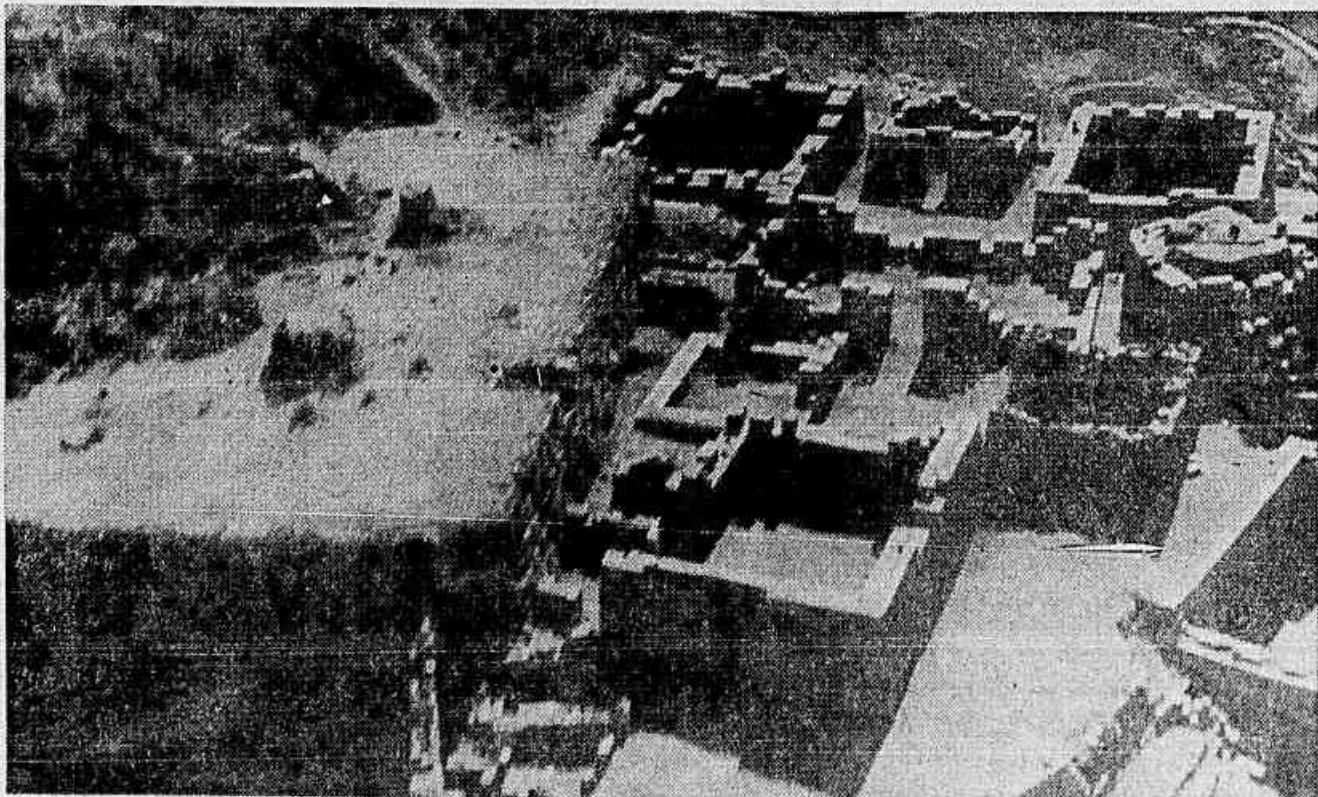
A venda de souvenirs está entregue aos índios em qualquer lugar onde os turistas apareçam



Nas paradas do trem entre Cuzco e Machu Pichu os índios fazem parte da paisagem



Ruínas de Machu Pichu



As ruínas de Pisac podem ser vistas de um helicóptero por 20 dólares

oxigênio e médicos de plantão. Servem, ainda, um chá feito com folhas de coca que acalmam e ajudam o turista a vencer a altitude.

Cuzco foi fundada pelo primeiro inca Manco Capac e, após a conquista pelos espanhóis, novamente fundada por Francisco Pizarro em 23 de março de 1534. A temperatura média durante o ano é de 16 graus, mas ela cai até seis graus nos meses de inverno. Ruínas de valor arqueológico são as grandes atrações da cidade. Entre elas, as de Corichana, o templo do deus Sol, Colcampata, o palácio de Manco Capac, a pedra de 12 angulos, as ruínas da fortaleza de Sacsayhuaman — os guias ensinam aos turistas de língua inglesa a pronunciar como *sery woman* — e o que restou de algumas cidades sagradas dos incas, entre elas Pisac, Chinchero, Ollantaytambo, Tambomachay, Kenco e Pucara. A catedral da cidade, em granito, é impressionante pelas pinturas e trabalhos em madeira.

Todas as ruínas impressionam pelo volume das suas pedras, cujo manejo com o instrumental existente ao tempo das civilizações incaicas é um mistério. Outro detalhe que chama a atenção é o fato de as enormes pedras se encaixarem perfeitamente umas com as outras, sem qualquer espécie de cimento ou similar entre elas. A robustez das construções é demonstrada pela sua existência de pé até hoje, apesar do tempo e das guerras entre os incas e os seus conquistadores.

Cuzco é uma capital sagrada para os incas e significa *centro* no idioma quíchua. Está com cerca de 100 mil habitantes e ligada ao resto do país por três companhias aéreas, estrada de ferro e rodovia, as duas últimas ainda deficientes, embora a rodovia seja a incompleta Pan-Americana.

Além do Hotel Turista Cuzco — o melhor — somente o Savoy pode ser classificado de primeira categoria. Os demais, Ollantay e Continental, são bem mais modestos. Para quem gosta de espetáculos folclóricos recomenda-se uma visita ao Centro Qosqo de Arte Nativa, onde por 70 soles — aproximadamente NCr\$ 5,50 — todas as noites estudantes universitários apresentam, num pequeno e velho teatro, as danças e cânticos dos incas.

O restaurante do Hotel Turista Cuzco é bom, assim como o Restaurante Cuzco. Nas lojas ou com os índios quíchuas, que cercam os turistas em qualquer lugar, é possível adquirir ponchos, máscaras, tecidos, objetos em prata, medalhões, alpaca, bonecas, cachimbos e garrafas da bebida nacional, o *pisco*, a preços razoáveis. Para compras mais sofisticadas, é melhor aguardar o regresso a Lima, assim como no caso de mercadorias estrangeiras — cigarros, bebidas e perfumes, por exemplo — à venda livres de impostos no Aeroporto Jorge Chavez.

A grande atração

Uma viagem por estrada de ferro, em confortável litorina, leva os turistas em três horas até as ruínas que o prof. Hiram Bingham descobriu cientificamente em 1911. A viagem tem algumas rápidas paradas intermediárias, nas quais os passageiros podem adquirir com os índios desde ponchos e objetos de prata até sacos de pipocas, amendoim ou milho.

Existem várias versões sobre como os incas foram construir o seu império nos 2 800 metros de altitude de Machu Pichu, região desértica e praticamente sem acesso. Tudo indica que, após o cerco e a derrota para os espanhóis em Cuzco, Manco Segnodo ou os seu descendentes organizaram praticamente o primeiro movimento de guerrilhas na América, errando por diversas cidades até se fixarem definitivamente em Machu Pichu.

A muitos turistas que perguntam como foi possível aos incas atingir aquela local e construir sua cidade com pedras enormes, naquela altitude e com tais dificuldades de acesso, a resposta mais lógica é a de um motorista de táxi de Cuzco:

— Afinal não é nada demais. Os incas nunca viveram em regiões baixas. Eles estavam pelas montanhas e escolheram uma, no caso Machu Pichu, para construir uma cidade. Não foram procurar um local nas montanhas, eles já estavam por lá.

Apesar da lógica do motorista a verdade é que Machu Pichu impressiona a quantos a visitam. As escadarias da antiga cidade, o palco onde se celebrava o culto da água, o palácio Inca, a camara dos ornamentos, o templo principal, o quartel militar e suas três portas, a cadeia, os aposentos da realeza, a torre do sol e outras construções em pedras dão ao local a indispensável atmosfera de admiração e respeito, de recordações e dúvidas, só quebradas quando um turista norte-americano almoça no pequeno hotel construído ao lado das ruínas e comenta:

— Não sei porque os incas tiveram tanto trabalho para erguer esta cidade, se existe aqui este hotelzinho, que é bem razoável.

Jornal Astroológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE: — SCORPIUS — Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — De acordo com os cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para 1969, o Sol ingressou no signo de Escorpius às 11h03m, do dia 23 de outubro e entrará no signo de Sagittarius às 8h23m, do dia 22 de novembro, hora legal do Rio de Janeiro.

ESCORPIANOS BRASILEIROS FAMOSOS: — HUMBERTO DE CAMPOS VÉRAS — Escritor. Nasceu em Curitiba, Estado do Paraná, a 25 de outubro de 1886, e faleceu no Rio de Janeiro, a 25 de dezembro de 1934. Estudou no Externato São José e no Colégio Sarinã, no Piauí. Em 1903 dirigiu a exploração de seringaais nas condições de vida dos homens empregados nesse serviço, escreveu uma série de artigos sobre o assunto para a Folha de Notícias de Belém. Em 1912 veio para o Rio de Janeiro, passando a trabalhar na redação do Imparcial. Após a publicação de vários livros, foi eleito em 1915 para a Academia Brasileira de Letras. Humberto de Campos, na realidade, nunca foi grande poeta, nem romancista, mas foi o maior cronista do Brasil.

INFLUÊNCIAS ASTRAL NO SIGNO SOLAR DE SCORPIUS:

PLANETA — Marte;

DIA FAVORÁVEL — Terça-feira;

COR — Vermelho;

PEDRA — Rubi;

SIGNOS COMPATIVELIS — Cancer, Pisces, Virgo e Capricornus.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO: — Sol em Scorpius; Lua em Virgo; Júpiter e Vênus em Libra.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — Lua em Semisextil com Júpiter e depois com Vênus. (Ângulo de 30 graus, considerado benéfico).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS: — Semiquadratura da Lua com Mercúrio. (Afastamento de 45 graus, considerado aspecto adverso de influência secundária).

HORÓSCOPO SOLAR PARA HOJE — Quarta-feira, dia 5 de novembro de 1969:

ARIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Procure hoje fazer uma revisão em seus compromissos fiscais, a fim de não se surpreender com prejuízos futuros. Fase desfavorável a cobranças de débitos antigos. Melhor compreensão do cônjuge e associados referentes a mudanças de ambiente ou relativos a interesses em expansão, assuntos que poderão ser agora concluídos sem oposições. Aproveite a boa fase.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — Você está com a saúde em plena forma e deverá ter necessidade desta melhor disposição física para dar maior impulso aos seus interesses financeiros. Associados e cônjuge poderão não estar de acordo com seus planos e há possibilidades de complicações em seus entendimentos. Procure adotar uma atitude moderada e compreensiva e os assuntos serão resolvidos satisfatoriamente.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Fase favorável no campo sentimental e para programas de recreações e passatempos. Procure refazer-se e não permita que contratempos ocasionais e passageiros em seu ambiente de trabalho assumam proporções normais e provoquem sua sensibilidade, refletindo-se negativamente em sua saúde. Não espere nada de uma colaboração de colegas e dependentes.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Lembre-se de que todas as iniciativas que adotar com relação a melhoramentos em seu ambiente doméstico, somente poderão refletir-se favoravelmente em seu futuro. O fluxo é favorável para tratar de todos os assuntos relacionados com o lar e a família. Não se deixe desviar para atender a convites para recreações e passatempos fúteis. Dê maior atenção aos seus interesses principais.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agosto) — Não se deixe envolver em eventuais divergências que se possam apresentar em seu ambiente doméstico, seja entre familiares ou abrangendo pessoas de mais idade. Período favorável a relações com parentes próximos e vizinhos e para desfazer mal-entendidos antigos. Propício também para viagens a localidades próximas, interesses intelectuais e realização de atos.

VIRGO — Virgem — (23 de agosto a 22 de setembro) — Em seu horóscopo de hoje apresenta-se uma certa instabilidade nas relações com parentes chegados e pessoas que residam nas proximidades de sua residência. Se tiver de viajar, tenha cuidado, pois há possibilidades de acidentes. Dedique-se às transações locais que não dependam de deslocar-se para atingir os objetivos e conte somente com sua própria habilidade.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Júpiter e Vênus, os dois planetas benéficos, bem colocados em seu signo, pressagiam melhores rendimentos nas atividades diárias. Entretanto, poderão surgir conflitos emocionais oriundos de sua própria personalidade, contra os quais você deverá reagir a fim de obter os resultados satisfatórios, pois dependerão de suas próprias possibilidades de realização.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Os seus interesses pessoais, especialmente onde haja plano de modificações e novos projetos, poderão sofrer limitações nesta quadra. As iniciativas nos bastidores de seus negócios e em novos impulsos no que já estava planejado, darão melhor resultado. Não tente inovações e dedique-se mais a assuntos que tenham sido relegados a segundo plano.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Aspectos desarmônicos em sua décima segunda casa astral sugerem que poderão surgir embargos e limitações em seus planos, originados por pessoas que, sob o anonimato, desejem obstar o seu progresso. Seja moderado em suas próprias conclusões e não se deixe influenciar pela colaboração de seus amigos na solução de seus problemas, mas selecione a sugestão adequada.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Bom período para tratar de assuntos com entidades governamentais e obter colaboração de pessoas influentes em seus projetos de acesso. Procure, entretanto, dar maior impulso somente aos negócios em que realmente, haja interesse em recorrer a pessoas bem colocadas no aspecto material, mas que não pertençam ao seu círculo de amizades, a fim de não se decepcionar.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Não procure neste período reivindicar acesso, nem tente fazer melhor oportunidade acima de seu nível. Aguarde melhor oportunidade e obterá o que deseja. Entre os bons aspectos, o período é favorável às viagens e a correspondência com localidades distantes de onde poderão surgir boas novidades. Os anúncios agora realizados obterão melhores resultados.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Fluxo astral positivo para todas as iniciativas tomadas no campo financeiro e econômico que envolvam bens imobiliários conjuntos e o trato de documentos legais e cobranças de débitos antigos. Não se deixe comprometer em negócios com parentes de sócios ou parentes adquiridos através do casamento e, se a necessidade não for inadiável, evite viagens longas.

O PENSAMENTO DE HOJE — Se quiseres viver bem para ti, deves viver para os demais.

LEBON — R. Gen. Artigas, 1 — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — La. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Superluz 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, fachada de mármore, vidros fumê, lustres, azulejos de mármore, pintura a óleo, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

LEBON — Vendo apto. com 2 divisões e fim acabamento, 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem, etc. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CONDE DE BONFIM — R. Uruguai — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CIRAL — Vendo prop. Pça. Sena — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

CASA — Tijucas, v. 2 p. 1a. Lins — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

VENDESE p/60.000,00, c/50% — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

ANDARAÍ, GRAJAU E VILA ISABEL — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

APARTAMENTO — Vendo cl. 2 — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AVENIDA PROF. MANUEL DE ABREU — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

BRAS DE PINA — Apto. vazio — Vendo amplo apto. (1 por de 2) cl. salão, 3 qts., 2 banheiros, garagem etc. Final de construção. Sinal de 50 mil e 100 mil. Tel. 257-5793. Res. 256-3292.

AUXILIAR E RIO DOURO

A

CARLOS DA SILVA

MECANICO de Volkis, com real capacidade, preciso, pago bem. E favor apresentar-se somente com referências. Tratar a Rua Domingos Lopes, 221 fds. Caminho, Sr. Eduardo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

DIVERSOS

AJUDANTES - CAMINHÃO - Empresa de transportes precisa - Exigimos referências e conhecimentos em ordem - Tratar a Rua Leônidas Martins, 3 - c/ Sr. Fernando.

AJUDANTE CAMINHÃO - Precisa-se de 2 elementos educados, sabendo ler e escrever, com referências. Rua General Bruce nº 721 no horário de 9 às 12 horas. Sr. Monteiro.

CONFITEIRO - Precisa-se de 1 Vendedor. Tratar a Rua do Comércio, 127. P. de Conf. Brasília, 402.

CINE E TV - Mônica e rapazes, precisamos de uma atriz e uma atriz para figurar de filme e novelas jovens em produção. Urgente. Tratar a Rua do Comércio, 127. P. de Conf. Brasília, 402.

CINEMA E TELEVISÃO

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

ESTAMOS precisando urgentissimamente

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

ENCARREGADA

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

GRAVADORA ACEITA

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

MENOR 13 a 15 anos para

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

MODA

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISAMOS de 1 vaga 1 lu

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PADARIA

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

RAPAZES de 18 a 26 anos

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

RAPAZES de 18 a 26 anos

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

URGENTE

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

UNIVERSITARIOS

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

TELEVISÃO E CINEMA

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

FIAT

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Môça

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Precisa-se môça

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Rapazes e môças

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Recepcionistas

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

COM OU SEM PRÁTICA

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

Vendedores

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PRECISA-SE de Intermediário com prática em Kombi. Tratar a Av. Brás de Pina nº 785-B, Praça do Carmo.

PROCURAMOS

Um jovem dinâmico para trabalho interessante no setor de transporte aéreo. Exigimos boa formação escolar, bem como o domínio do português e alemão e conhecimentos de inglês. Além de bom salário, oferecemos outras vantagens, como transporte, assistência médico-hospitalar, treinamento na Alemanha etc.

APRESENTAR-SE: Av. RIO BRANCO, 156/D Dep. de Pessoal



Lufthansa

Aux. Dep. do Pessoal

HOMEM

Precisa-se com conhecimentos de I.N.P.S., F.G.T.S., e serviços afins ao setor.

Idade 25 a 40 anos. Tratar à Rua Mena Barreto nº 90. D. de Caxias, Bairro 25 de Agosto, no horário de 16 a 19 horas. Sr. América.

Anúncio 1

Fixo s/produção

NCr\$ 360,00 750,00 1.500,00 Estamos em expansão no Dept. de Vendas dando oportunidade a candidatos.

COM OU SEM PRÁTICA DE VENDAS

Remuneração média NCr\$ 600,00 garantida.

Apresentar-se com documentos em ordem somente 4.ª-Feira, das 8:00 às 13:00.

Av. Pres. Vargas, 509 - 5.º/6.º, com prática ao Sr. Freitas, sem prática à Sr. Betty. (P)

Excepcional oportunidade

NCr\$ 42,00 por dia, mais prêmio diário e semanal. Assinamos carteira, damos assistência técnica e financeira. Exigimos boa apresentação, desembarco, instrução mínima 2.º ginasial e entusiasmo para dobrar a média acima.

Entrevistas diariamente nos seguintes endereços:

Av. Presidente Vargas, 590, s/1701 c/ Sr. Guerra.

R. do Resício, 99 - 2.º andar, c/ Sr. Sá Neto. (P)

Livros

ATENÇÃO VENDEDOR/VEDEDOR eis a oportunidade que Você esperava. ROUCOURT LIVRARIA EDITORA LTDA. paga-lhe ótimas comissões e prêmios equivalentes a um segundo salário.

VENHA CONVERSAR CONOSCO

Rua Senador Dantas, 38, sala 41 - Diariamente das 9 às 18 horas.

LINE MATERIAL DO BRASIL S.A.

PRECISA:

Operador de máquinas

Burroughs

MODELO E-1100

Semana de 5 dias.

Rua Miguel Angelo, 385 - Maria da Graça. (P)

MONTREAL S.A.

PRECISA:

Operador de máquinas

Burroughs

MODELO E-1100

Semana de 5 dias.

Rua Miguel Angelo, 385 - Maria da Graça. (P)

Rapazes de 20 a 26 anos

Estamos admitindo para trabalho em depósito de livreria. Candidatos munidos de documentos devem se apresentar, no Largo do Machado, 29-C. Falar c/ Sr. Sérgio.



CONSÓRCIO CONSTRUTOR

RIO-NITERÓI S.A.

(Ponte Rio-Niterói)

100 - SERVENTES 80 - CARPINTEROS

Apresentar-se com Certificado militar, 2 retratos, Carteira Profissional, Carteira de Saúde ou atestado médico, na ILHA DO FUNDÃO, Cidade Universitária - Procurar SR. ERNANI.

FRONT FEED S/A MECANIZAÇÕES CONTÁBEIS

FILIAL GUANABARA

Procedendo uma reestruturação de pessoal PROCURA:

FICHARISTA: Môça experiente em kardex e preenchimento de ma-

Boa datilografia.

ESTOQUISTA: Com prática de vendas.

VENDEDORES: Dez (10) elementos, de preferência operadores contábeis que queiram aprender profissão mais rendosa, com bons antecedentes. De 20 a 30 anos.

A partir de 8,00 horas.

Damos TRAINING, contatos de alto nível.

Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 446 - 19.º and. s/1902.

VARIG

CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Acham-se abertas, até dia 21-11-69, as inscrições para o Curso de Mecânicos de Manutenção de Aeronaves.

O Curso é gratuito e tem duração de 2 anos. Os exames de seleção serão realizados no dia 29-11-69.

Curso em São Paulo.

EXIGÊNCIAS:

Ser brasileiro, solteiro, ter mais de 17 e menos de 20 anos.

Situação militar regularizada e possuir Certificado de conclusão do Curso Ginasial ou equivalente.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Diretoria do Ensino da VARIG - Rua México, 3 - 3.º andar, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (P)

Pedreiros

Precisa-se, para admissão imediata.

Apresentar-se com documentos à Rua Uruguai, 329.

Tratar com o Sr. Arnaldo.

Rapazes 20 a 26 anos